

20  
10

RELATÓRIO  
E CONTAS 2010



**LUSITANIA**

Grupo Montepio



# ÍNDICE

|    |  |     |  |
|----|--|-----|--|
| 05 | <b>01. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>                   | 27  | <b>IV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>                            |
| 06 | <b>INTRODUÇÃO</b>                                | 27  | <b>A. Análise da Carteira de Negócios</b>                            |
| 07 | <b>I. A LUSITANIA EM 2010</b>                    | 27  | 1. Apólices  |
| 07 | <b>A. Factos Relevantes</b>                      | 27  | 2. Prémios   |
| 08 | <b>B. Principais Indicadores da Actividade</b>   | 28  | 3. Composição da Carteira  |
| 09 | <b>II. A DINÂMICA DO MERCADO</b>                 | 28  | <b>B. Gestão dos Sinistros</b>                                       |
| 09 | <b>A. Economia Internacional</b>                 | 29  | <b>C. Análise do Resseguro</b>                                       |
| 10 | <b>B. Economia Nacional</b>                      | 29  | 1. Resseguro Cedido  |
| 10 | <b>C. Mercado de Capitais</b>                    | 30  | 2. Resseguro Aceite  |
| 13 | <b>D. O Mercado Segurador Nacional</b>           | 30  | <b>D. Análise dos Custos</b>   |
| 16 | <b>III. O ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO</b>           | 30  | 1. Custos de Exploração  |
| 16 | <b>A. Estratégia da Lusitania</b>                | 30  | 2. Custos por Natureza   |
| 16 | 1. Execução do Plano Estratégico                 | 31  | <b>E. Gestão de Activos</b>  |
| 16 | 2. Inovação e Gestão de Projectos                | 37  | <b>F. Indicadores de Desempenho</b>                                  |
| 16 | <b>B. Governação da Empresa</b>                  | 38  | <b>G. Gestão do Capital</b>  |
| 16 | 1. Estrutura de Governação                       | 38  | 1. Estrutura do Capital  |
| 19 | 2. Estrutura de Capital e Principais Accionistas | 38  | 2. Solvência   |
| 19 | 3. Gestão de Riscos e Controlo Interno           | 39  | <b>V. NOTAS RELEVANTES</b>   |
| 20 | 4. Conformidade                                  | 39  | <b>A. Reavaliação do Goodwill</b>                                    |
| 20 | <b>C. Capital Humano</b>                         | 39  | <b>B. Reporte dos Prejuízos Fiscais</b>                              |
| 20 | 1. Efectivo                                      | 39  | <b>VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>                       |
| 21 | 2. Formação                                      | 40  | <b>VII. PERSPECTIVAS PARA 2011</b>                                   |
| 21 | 3. Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho     | 40  | <b>A. A Actividade Económica</b>                                     |
| 21 | 4. Fundo de Pensões                              | 41  | <b>B. Enquadramento do Mercado Segurador</b>                         |
| 21 | <b>D. Parcerias</b>                              | 41  | <b>C. A Estratégia para o Próximo Triénio</b>                        |
| 21 | 1. Mediadores                                    | 43  | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>  |
| 23 | 2. Bancasseguros                                 | 44  | <b>ANEXOS</b>  |
| 23 | 3. Assurfinance                                  | 44  | <b>ANEXO 1. RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO</b>                      |
| 23 | 4. Resseguradores                                | 49  | <b>ANEXO 2. FUNDADORES E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DA LUSITANIA</b> |
| 24 | <b>E. Clientes</b>                               |     |  |
| 25 | <b>F. Sistemas de Informação</b>                 | 53  | <b>02. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>                                 |
| 25 | <b>G. Comunicação</b>                            |     |  |
| 26 | <b>H. Responsabilidade Social</b>                | 183 | <b>03. CERTIFICAÇÕES</b>   |
| 26 | 1. Apoio à Comunidade                            |     |  |
| 26 | 2. Mecenato                                      |     |  |
| 26 | 3. Patrocínios                                   |     |  |

2010

LUSITANIA  
COMPANHIA DE SEGUROS, SA.

RELATÓRIO  
E CONTAS 2010



# RELATÓRIO DE GESTÃO



**LUSITANIA**

Grupo Montepio

## INTRODUÇÃO

Em 6 de Junho de 2011 a Lusitania completa o seu 25º aniversário. A expressão e dimensão que a empresa alcançou no sector financeiro nacional e o seu contributo para a renovação e dinamização da actividade seguradora em Portugal, constituem um justo motivo de orgulho para todos os que estiveram ligados à sua fundação e desenvolvimento como accionistas, administradores e trabalhadores.

Primeira empresa Seguradora fundada depois de 1947, a Lusitania reintroduziu a concorrência no sector após a nacionalização da actividade e em linha com as instituições bancárias, parabancárias e seguradoras contribuiu para a renovação do sistema financeiro nacional e para a dinamização da actividade económica.

Numa época marcada por uma prolongada crise económica e financeira, a Lusitania voltou, em 2010, a dar mais um importante passo na preparação do seu futuro ao integrar a Real Seguros e a totalidade do activo e passivo da Mutuamar.

Os resultados destas operações encontram-se expressos nos números que o relatório adiante apresenta e que são reveladores quer do sucesso destas operações quer do seu impacto na consolidação e progresso da Lusitania.

Uma palavra também para a LusitaniaMar, marca que aglutinou todos os negócios dos Ramos Transportes com os oriundos da Mutuamar e que se preparou para apoiar, de forma activa, toda a actividade económica relacionada com o mar, designadamente a pesca, a marinha de comércio e de recreio, a actividade portuária, transportes e logística.

No momento em que a empresa comemora o 25º aniversário o Conselho de Administração presta homenagem a todos os que contribuíram para a fundação, consolidação e expansão deste grande projecto.

# I. A LUSITANIA EM 2010

## A. FACTOS RELEVANTES

Factos que marcaram de uma forma relevante a actividade da Companhia durante o ano.

### 1 JANEIRO

Novo ciclo da Lusitania, com a integração da Real Seguros e da Mutuamar

### FEVEREIRO

Patrocínio *Fed Cup 2010*

### MARÇO

Apoio ao Salão MotorClássicos

### MAIO

Encontro de Resseguradores

### 7 JUNHO

Aumento de capital por incorporação de reservas

### 22 JUNHO

Lançamento da LusitaniaMar

### JUNHO

Inauguração de novas instalações no Palácio Porto Covo

### NOVEMBRO

Fórum dos Mediadores

### DEZEMBRO

Novo site institucional

## B. PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE

| (milhares de euros)                              | 2007    | 2008    | 2009    | 2009 <sup>1</sup> | 2010    |
|--|---------|---------|---------|-------------------|---------|
| <b>Prémios brutos emitidos do Seguro Directo</b> | 154.897 | 137.218 | 130.241 | 130.241           | 232.373 |
| <b>Quota de mercado (não vida) <sup>2</sup></b>  | 3,6%    | 3,3%    | 3,3%    | 3,3%              | 5,8%    |
| <b>Taxa de Variação dos prémios <sup>3</sup></b> | 5,1%    | -11,4%  | -5,1%   | -5,1%             | 78,4%   |
| <b>Índice de sinistralidade</b>                  | 66,2%   | 62,4%   | 61,5%   | 61,5%             | 62,7%   |
| <b>Taxa de Comissionamento</b>                   | 14,1%   | 14,6%   | 13,1%   | 13,1%             | 13,2%   |
| <b>Expense ratio</b>                             | 30,7%   | 32,2%   | 32,6%   | 32,6%             | 33,7%   |
| <b>Combined ratio líquido</b>                    | 97,0%   | 94,6%   | 94,1%   | 94,1%             | 96,4%   |
| <b>Resultado Líquido</b>                         | 888     | 2.739   | 4.292   | 3.731             | 3.034   |
| <b>Investimento</b>                              | 204.290 | 198.503 | 383.817 | 383.817           | 377.001 |
| <b>Nº de trabalhadores</b>                       | 353     | 360     | 673     | 673               | 645     |
| <b>Prémios por trabalhador</b>                   | 439     | 381     | 341     | 341               | 360     |
| <b>Apólices por trabalhador</b>                  | 1.480   | 1.276   | 1.218   | 1.218             | 1.220   |
| <b>Rentabilidade das vendas</b>                  | 1,6%    | 1,7%    | 3,3%    | 2,9%              | 1,3%    |
| <b>Capitais próprios</b>                         | 30.303  | 25.403  | 82.413  | 78.348            | 76.963  |
| <b>Rentabilidade capitais próprios</b>           | 2,9%    | 9,4%    | 5,2%    | 4,8%              | 3,9%    |
| <b>Custos de Natureza por Apólice</b>            | 49,21   | 52,53   | 62,78   | 62,78             | 60,57   |
| <b>Custos com Pessoal por Apólice</b>            | 25,58   | 28,65   | 32,41   | 32,41             | 31,40   |
| <b>FSE por Apólice</b>                           | 14,09   | 18,69   | 25,23   | 25,23             | 21,73   |
| <b>Cobertura da Margem de Solvência</b>          | 1,3     | 1,1     | 1,6     | n.d.              | 1,6     |

<sup>1</sup> Informação relativa às contas re-expressas, decorrentes da reavaliação do goodwill, na sequência da aquisição da Real Seguros e da Mutuamar.

<sup>2</sup> Para efeitos da quota de mercado, a produção da actividade seguradora representa um universo de 95,9%.

<sup>3</sup> O crescimento consolidado, incluída a carteira da Real Seguros e da Mutuamar em 2009, foi de 0,3%.



## II. A DINÂMICA DO MERCADO

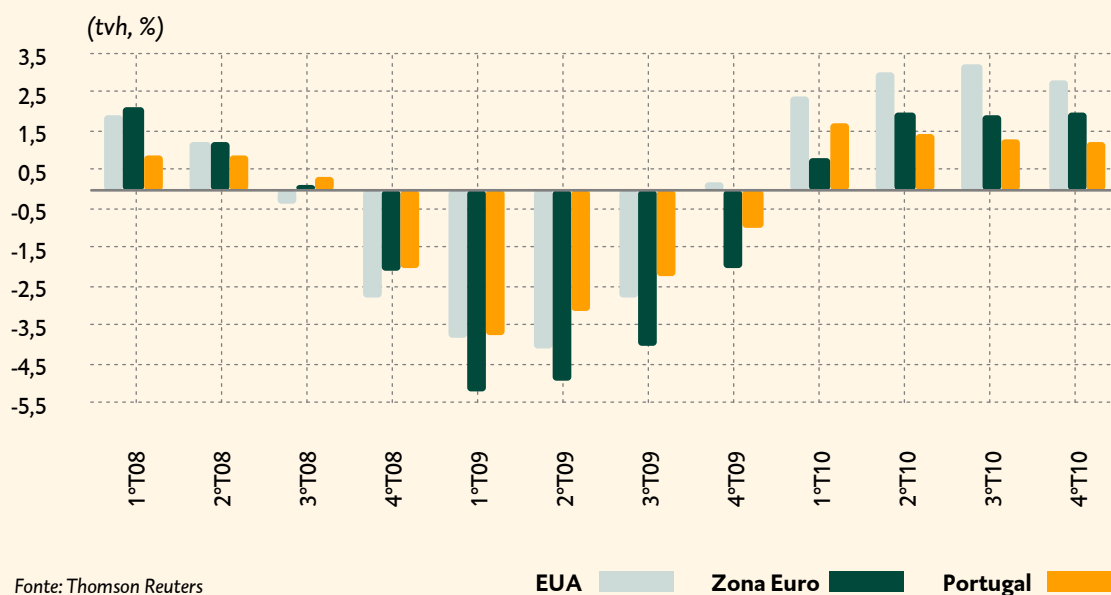
### A. ECONOMIA INTERNACIONAL

A conjuntura macroeconómica no ano de 2010 ficou marcada pela recuperação económica global, iniciada na segunda metade de 2009, em paralelo com uma revitalização do comércio internacional. Apesar do crescimento económico no 1ºT2010 se ter registado a diferentes ritmos, mesmo entre as economias desenvolvidas, o crescimento global acabou por ser mais vigoroso do que o previsto. No entanto, o recrudescimento da turbulência nos mercados financeiros, resultante da crise da dívida soberana em diversos países da Zona Euro, acabou por introduzir factores de incerteza adicionais quanto à recuperação da economia mundial. Estes efeitos de contágio resultaram de dois canais: por um lado, assistiu-se a uma deterioração das condições nos mercados financeiros, com impacto nas condições de financiamento da economia; por outro lado, para fazer face à pressão dos mercados, diversos governos viram-se obrigados a mudar de uma política orçamental expansionista, para uma política de consolidação orçamental, com efeitos ao nível da procura agregada.

Neste contexto, foi visível uma certa desaceleração do crescimento na maior parte das economias a partir da segunda metade do 2ºT2010, cujas consequências ao nível dos dados do

Produto Interno Bruto (PIB) daquele trimestre acabaram por não ser simétricas, mesmo entre as economias desenvolvidas, quer devido aos efeitos de base não serem similares, quer devido ao facto do efeito de *feedback* entre a economia real e os mercados financeiros ser mais rápido nos EUA. Por outro lado, a crise da dívida soberana teve impactos na desvalorização do Euro, nomeadamente face ao Dólar, efeitos que acabaram, também, por se fazer sentir ao nível dos fluxos de comércio internacional, mitigando os efeitos adversos sentidos na Zona Euro. Assim, a Zona Euro até acabou por observar um forte crescimento trimestral no 2ºT2010 (+1,0%), enquanto os EUA apenas cresceram 0,4% (+1,7%, em termos anualizados). Foi perante os sinais de desaceleração e os riscos crescentes de reentrada em recessão da maior economia do Mundo, que se começou, a partir de meados do 3ºT2010, a desenhar um cenário, confirmado em Novembro, de novas medidas de *quantitative easing* (QE II), por parte da Reserva Federal (Fed), de molde a dar um novo fôlego à economia, procurando-se, nomeadamente, diminuir a taxa de desemprego, numa altura em que a inflação core estava (e assim permanece) em níveis historicamente muito baixos. Este acontecimento – ou melhor, as expectativas de que a Fed viesse a fazê-lo –, foi determinante para a melhoria das condições nos mercados financeiros, as quais viriam a ser de novo postas à prova, em Novembro, através do resgate da Irlanda por parte da UE e do FMI. Neste sentido, o 4ºT2010, terá sido marcado por uma aceleração do crescimento económico na Zona Euro e nos EUA.

Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)



## B. ECONOMIA NACIONAL

Em Portugal, depois de uma contracção de 2.5%, em 2009, o PIB evidenciou, durante a primeira metade de 2010, um desempenho relativamente semelhante ao da média da Zona Euro, tendo mesmo crescido 1,1%, no 1ºT2010 – o segundo maior crescimento trimestral entre os Estados-Membros da região – ao que se seguiu uma progressão de 0,2%, no 2ºT2010, significativamente inferior, mas que não deixava de constituir um importante “tónico” para um 2º semestre que se adivinhava difícil, o que se veio a concretizar. Com efeito, no 3ºT2010, a economia acabou por conseguir expandir 0,2% – mesmo sendo penalizada pela inversão do efeito de antecipação de consumo de bens duradouros observado no 2ºT2010 (reflectindo o agravamento do IVA, no início de Julho) – beneficiando do contributo positivo das exportações líquidas, que conseguiu contrariar o comportamento desfavorável da procura interna. Para o 4ºT2010, a estimativa rápida do INE aponta para uma queda de 0,3% da actividade.

Na verdade, a economia terá sido beneficiada por um novo efeito de antecipação nas aquisições de bens duradouros, atendendo ao forte agravamento da carga fiscal em Janeiro de 2011 – no âmbito das medidas de austeridade inscritas no Orçamento de Estado para 2011 –, mas que não terá sido suficiente para compensar os contributos negativos das exportações líquidas e do investimento, especialmente penalizado pela construção e, expectavelmente, pela variação de existências.

Em todo o caso, em 2010, observou-se um crescimento médio anual da economia de 1.4% (ainda assim, significativamente inferior à queda do ano anterior). Do lado do mercado laboral, assistiu-se a uma degradação da situação ao longo do ano. Com efeito, de acordo com o INE, a taxa de desemprego subiu de 10,1%, no 4ºT2009, para 11,1%, no 4ºT2010, representando o nível mais elevado desde, pelo menos, o 1ºT1977 (considerando os dados ajustados de sazonalidade das séries trimestrais do Banco de Portugal). A situação deteriorada em que o mercado laboral se encontra mantém-se, assim, como um dos principais constrangimentos para a economia portuguesa, podendo observar-se uma deterioração adicional deste mercado, em 2011, um ano que se espera particularmente difícil. Relativamente à evolução dos preços, depois de, em Dezembro de 2009, a inflação homóloga (medida pelo IPC) ter registado um valor negativo (-0,1%), esta acabou por iniciar 2010 já em terreno positivo, terminando o ano em 2,5% (+1,4%, em termos médios anuais), mas com a inflação core apenas em 0,9%, sugerindo, tal como na Zona Euro, a ausência de pressões inflacionistas que não advenham, essencialmente, dos preços das *commodities* ou de alterações fiscais.

## C. MERCADO DE CAPITAIS

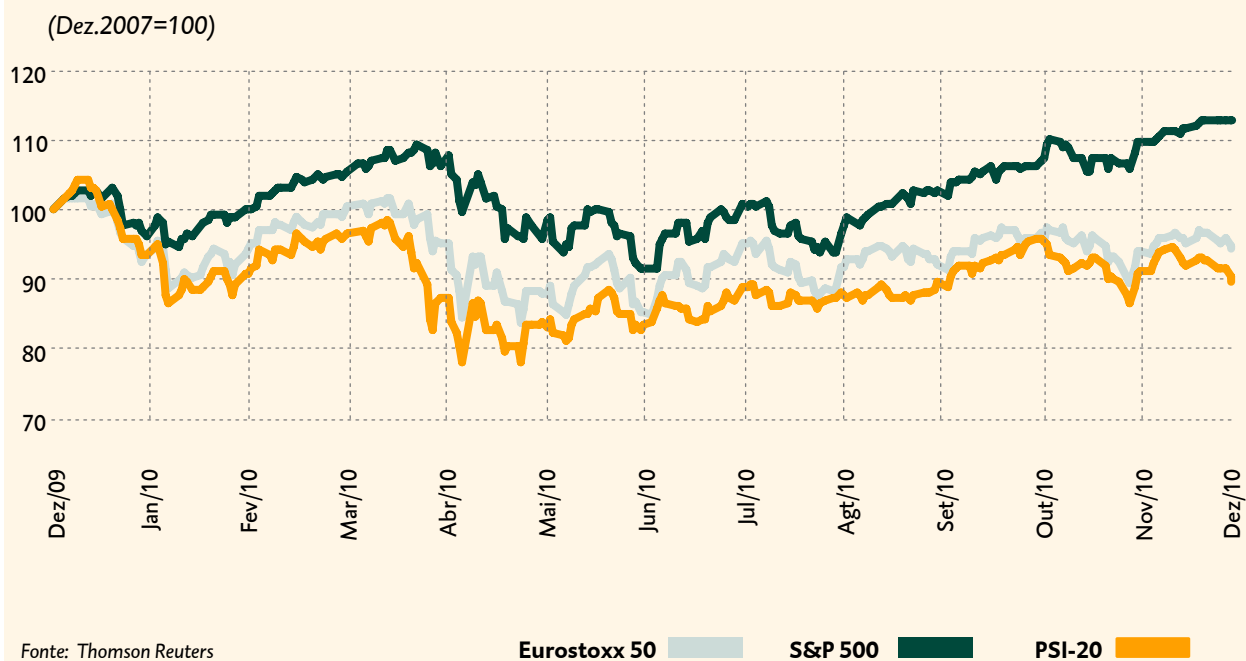
No ano de 2010, as forças motrizes para as movimentações dos mercados financeiros foram, essencialmente, duas. Por um lado, as perspectivas para a economia global foram variando ao longo do período. Por outro lado, surgiu a chamada crise da dívida soberana, com a tomada de consciência por parte dos mercados – e das agências de notação financeira – da situação das finanças públicas dos países periféricos da Zona Euro. A este respeito, a crescente tensão forçou os líderes europeus a intervir, numa primeira fase, comprometendo-se a tomarem medidas para “salvaguardar a estabilidade financeira na região”, numa segunda fase, chegando a acordo para ajudar a Grécia, juntamente com o FMI, e, finalmente, decidindo-se pela criação do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF), ao que se juntou a decisão inédita do BCE de passar a adquirir (no mercado secundário) dívida pública dos países periféricos.

Num ano marcado pelo despoletar da crise da dívida soberana na Europa e pela diferença entre a retoma nos dois lados do Atlântico, as Acções acompanharam, naturalmente, esta discrepância, avançando, no total do ano, nos EUA (+12,8%, no caso do *S&P 500*), mas recuando na Europa (-5,8%, no caso do *Eurostoxx 50*), embora seja de notar o expectável movimento diverso na Alemanha, com o *DAX* a valorizar 16,1% e, mesmo, no Reino Unido (que se encontra fora do Euro), onde o *FTSE* avançou 9,0%. Outro factor que impulsionou as acções nos EUA foi os resultados das empresas, que evoluíram favoravelmente face às expectativas dos analistas.

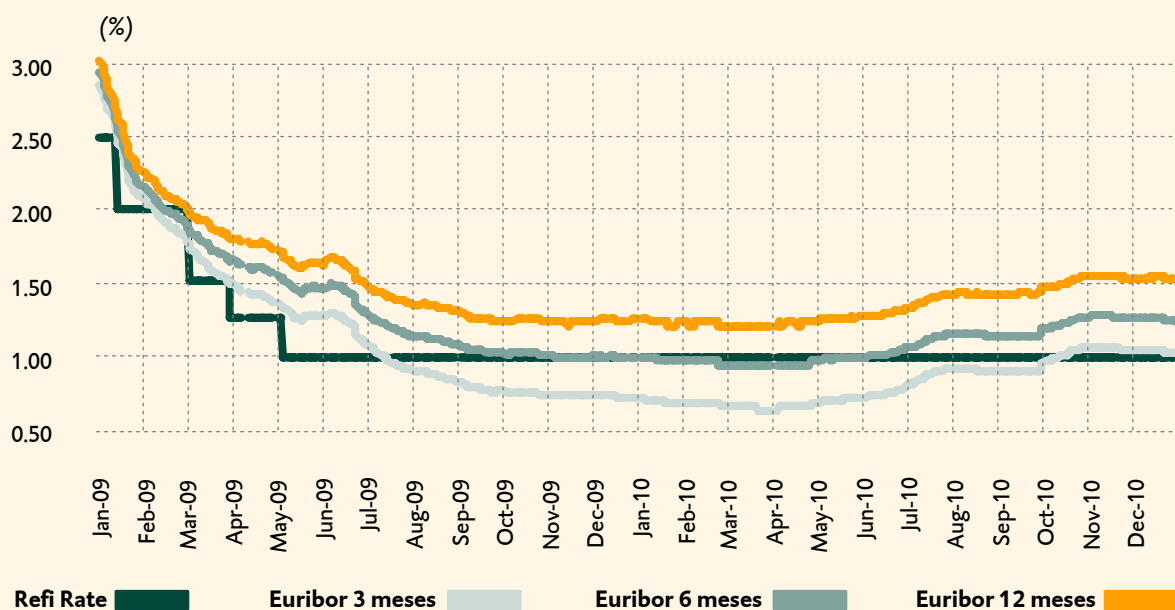
As *Yields* da Dívida Pública de Referência diminuíram no total do ano, beneficiadas pela crise da dívida soberana, que levou a uma procura de activos de refúgio nos *Bunds* e nos *Treasuries*. Estas quedas das *Yields* foram relativamente idênticas ao longo de toda a *Yield Curve*, sendo ligeiramente superiores, nos EUA, nos prazos mais curtos, reflectindo também a manutenção das perspectivas quanto à política monetária naquele país, uma vez que, apesar da melhor saúde da economia americana, a evolução lenta do mercado laboral levou a *Fed* a considerar no *QE II*, não tendo dado sinais de querer voltar atrás.

No Mercado Monetário Interbancário (MMI), as taxas das *Libor* ficaram praticamente inalteradas (+5 p.b., a 3 meses), enquanto as *Euribor* subiram 30 p.b., reflectindo a evolução positiva da economia alemã e a aproximação da inflação homóloga na Zona Euro ao objectivo do BCE, nomeadamente no que diz respeito à inflação. Acresce que o aumento do risco de crédito no MMI, devido à crise da dívida soberana, também contribuiu para uma subida das taxas na Zona Euro, com o *OIS Spread* a subir 10 p.b. no total do ano.

## Evolução dos Principais Índices Bolsistas



## Evolução das Taxas de Juro Euribor - Zona Euro



Fonte: Thomson Reuters

## Índice Itraxx de CDS - 5 Anos



Fonte: Thomson Reuters

Itraxx 5 Anos

A Dívida Pública Periférica foi naturalmente a mais prejudicada, com os *spreads* face ao *Bund* a subirem intensamente. A ordem destes agravamentos traduz, ao mesmo tempo, a ordenação dos receios dos investidores, com o *spread* da Grécia a avançar 712 p.b., para 951 p.b., apesar de tudo bastante afastado do da Irlanda, que subiu 464 p.b., para 610 p.b., e do de Portugal, que avançou 296 p.b., para 364 p.b..

A Dívida Privada foi também afectada pela situação da Dívida dos países periféricos, não obstante um comportamento favorável na 2ª metade do ano. Assim, o índice Itraxx (5 Anos), o índice de CDS (*Credit Default Swaps*) de referência para a Zona Euro na classe de *Investment Grade* subiu 31 p.b., fechando o ano nos 105 p.b., principalmente pressionado pelas financeiras, cujo sub-índice subiu 94 p.b., para 163 p.b..

## Evolução da Cotação do Euro face ao Dólar



Fonte: Thomson Reuters

No Mercado Cambial, o Euro desvalorizou em 2010 face às 3 principais divisas, prejudicado, essencialmente, pelos receios em relação à sobrevivência da Moeda Única, causados pela crise da dívida soberana. Ainda assim, as quedas foram amparadas, por um lado, pelo desempenho dos países core da região e, por outro, como referido, pelo teor menos expansionista da política monetária na Zona Euro, com os mercados a anteciparem um aperto monetário mais cedo na Zona Euro, comparativamente aos EUA.

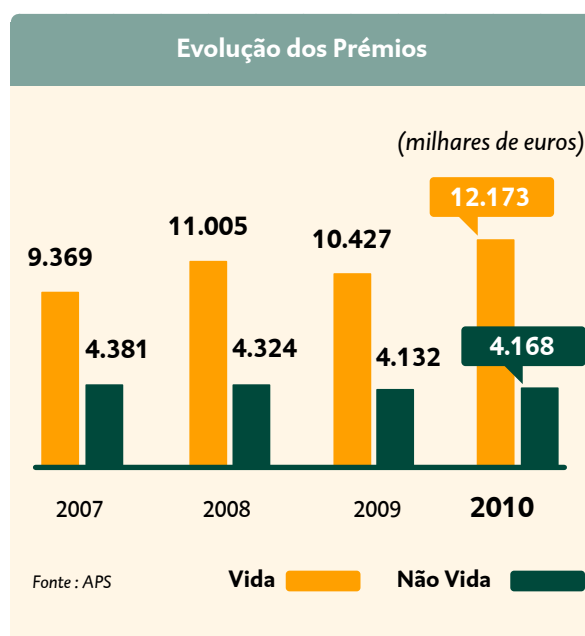
## D. O MERCADO SEGURADOR NACIONAL

De acordo com informação do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), a produção de seguro directo das empresas de seguros sob sua supervisão, em 2010, registou um volume de prémios na ordem dos 15,4 mil milhões de euros, registando-se um incremento de 13,7% face a 2009. Este acréscimo é explicado fundamentalmente pelo ramo Vida, dado que o ramo Não Vida registou uma ligeira subida, de 0,9%. O volume de prémios Não Vida aumentou de 4.13 mil milhões de euros, em 2009, para 4.17 mil milhões no final de 2010.

O ramo Vida aumentou de 10,43 mil milhões de euros, em 2009, para 12,17 mil milhões no final de 2010 (estimativa), representando um aumento de cerca de 17%. Nos ramos Não Vida, os dados publicados pelo ISP apontam para uma estimativa de crescimento de cerca de 0,9%, tendo o volume de prémios de seguro directo aumentado de 4,13 mil milhões de euros para 4,17 mil milhões de euros (estimativa).

No quadro seguinte, sintetiza-se a evolução dos prémios de seguro directo em Portugal, por grandes ramos:

[Ver quadro na página seguinte](#) ▶



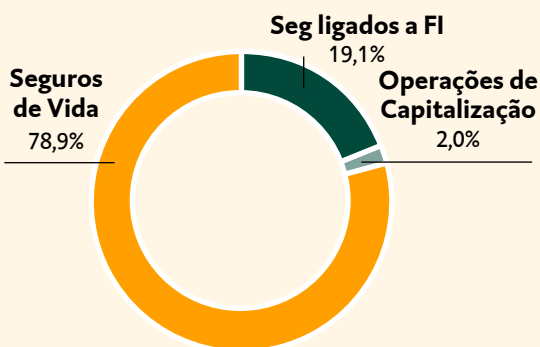
Considerando os dados da Associação Portuguesa de Seguradores e os dados provisórios do ISP relativos ao ano de 2010, quanto aos prémios de seguro directo em Portugal, regista-se um aumento de 12,02%, com os prémios a aumentarem de 14,50 mil milhões, em 2009, para um valor estimado de 16,34 mil milhões em 2010.

| Produção Vida e Não Vida (€M)    | 2008          | 2009          | 2010 [E]      | Δ 09/08      | Δ 10/09      |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>Total Vida</b>                | <b>11.005</b> | <b>10.427</b> | <b>12.173</b> | <b>-5,3%</b> | <b>16,7%</b> |
| Seguros de Vida                  | 6.121         | 7.241         | 9.601         | 18,3%        | 56,9%        |
| Seg Ligados a FI                 | 3.994         | 3.161         | 2.331         | -20,9%       | -41,6%       |
| Operações de Capitalização       | 890           | 25            | 241           | -97,2%       | -72,9%       |
| <b>Total Não Vida</b>            | <b>4.324</b>  | <b>4.132</b>  | <b>4.168</b>  | <b>-4,4%</b> | <b>0,9%</b>  |
| Acidentes e Doença               | 1.396         | 1.353         | 1.357         | -3,1%        | 0,3%         |
| • Acidentes de Trabalho          | 741           | 674           | 646           | -9,0%        | -4,2%        |
| • Doença                         | 483           | 500           | 529           | 3,5%         | 5,9%         |
| Incêndio e Outros Danos          | 732           | 744           | 765           | 1,6%         | 2,9%         |
| Automóvel                        | 1.810         | 1.666         | 1.672         | -8,0%        | 0,4%         |
| Transportes, RC Geral e Diversos | 383           | 368           | 375           | -3,9%        | 1,8%         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>15.329</b> | <b>14.559</b> | <b>16.342</b> | <b>-5,0%</b> | <b>12,2%</b> |

Fonte: APS - Panorama do mercado segurador 09/10 e ISP Prémios de Seguro Directo 2010 (Provisórios)

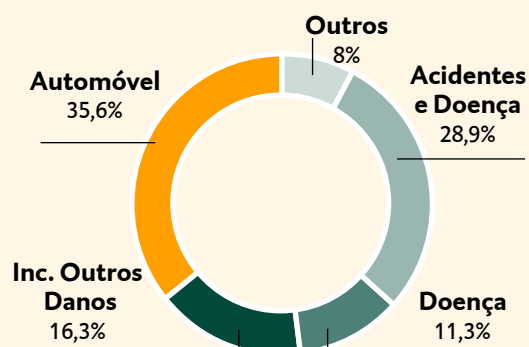
Como resultado do descrito acima, a carteira do mercado apresenta a seguinte distribuição em 2010 (Vida: 74,5% e Não Vida: 25,5%).

#### Composição da Carteira Vida 2010



Fonte: APS - Panorama do mercado segurador 09/10 e ISP Prémios de Seguro Directo 2010 (Provisórios)

#### Evolução dos Prémios Não Vida 2010



Fonte: APS - Panorama do mercado segurador 09/10 e ISP Prémios de Seguro Directo 2010 (Provisórios)

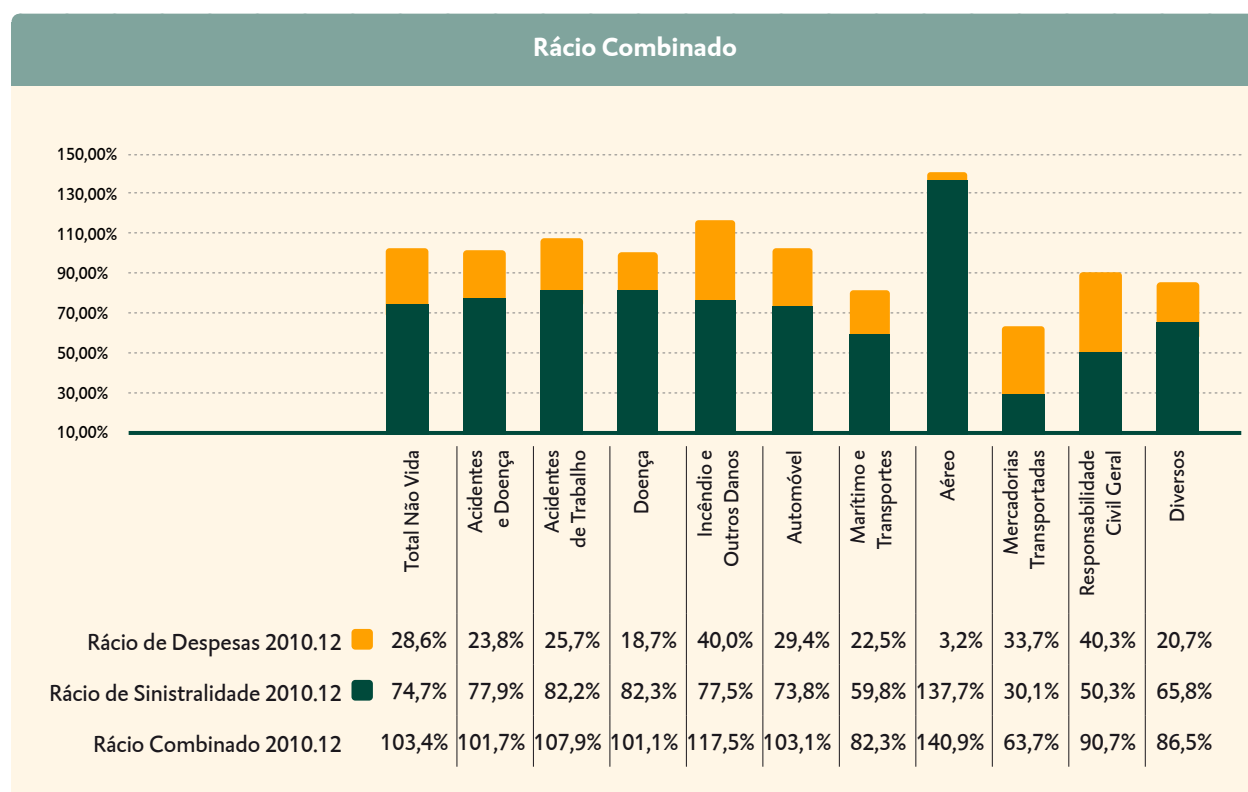
No que respeita à sinistralidade, de acordo com dados provisórios da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) relativos a 2010, ramos Não Vida, a taxa de sinistralidade (rácio entre custos com sinistros e prémios adquiridos, líquidos de resseguro) subiu em 2010, situando-se nos 74,7%, contra os 73,7% no ano de 2009.

Os principais ramos que contribuíram para o aumento desta sinistralidade foram o Automóvel e o IOD. Em relação ao

ramo Automóvel, a sinistralidade subiu dos 71,6%, verificados em 2009, para 73,8%, em 2010. O rácio de sinistralidade em IOD subiu de 63,0%, em 2009, para 77,5%, em 2010.

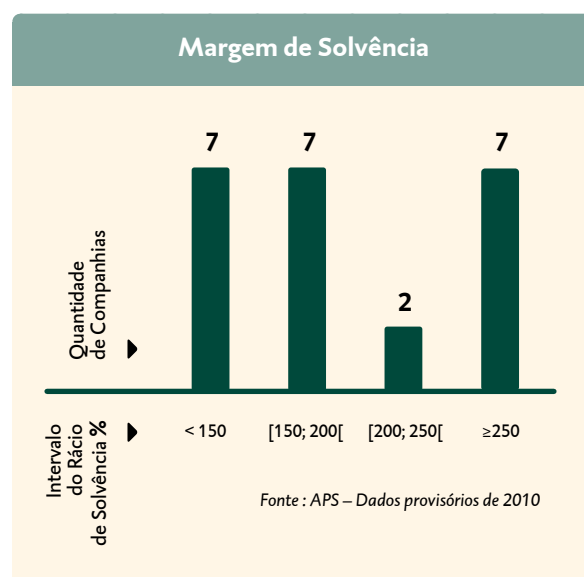
O ramo Acidentes de Trabalho apresenta um rácio de sinistralidade de 82,2%, que compara com 82,1% em 2009. O ramo Responsabilidade Civil apresenta um rácio de 50,3%, que compara com 66,6% em 2009.

Ver Gráfico ▼



O segmento Não Vida, pressionado pelas elevadas taxas de sinistralidade médias, manteve um nível de rentabilidade modesto, globalmente inferior a 79 milhões de euros. Alguns ramos de maior expressão, como o Automóvel, os Acidentes de Trabalho e o Incêndio e Outros Danos, conheceram mesmo uma degradação do respectivo resultado técnico em 2010, ao contrário do que sucedeu com o ramo Doença.

Relativamente à solvência, para as empresas que exploram exclusivamente os ramos Não Vida, em 2010, o rácio de solvência do mercado situou-se em 249%, melhorando face ao ano de 2009, em que o rácio estava em 233%, registando-se, contudo, uma relativa dispersão.



## III. O ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO

### A. ESTRATÉGIA DA LUSITANIA

#### 1. EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Ao longo do triénio 2008-2010, a gestão da Companhia foi orientada pelos objectivos estabelecidos pela estratégia corporativa do Grupo Montepio, tendo sido alcançado um reforço substantivo da Lusitania no Mercado segurador com uma quota próxima dos 6%. Foram ainda vectores orientadores o aumento da rentabilidade, a preservação da produtividade e a melhoria da eficiência.

O ano de 2010 constituía, à partida, um grande desafio para a empresa, atenta a difícil conjuntura económica e a elevada maturidade e saturação do mercado segurador. A Lusitania, em 2010, efectuou a integração operacional da Real e conseguiu um crescimento dos prémios, de 0,3%, fruto de uma estratégia comercial focada na conquista de novos clientes e novos segmentos. Esta dinâmica comercial permitiu anular completamente o efeito negativo da esperada quebra de produção decorrente do processo de fusão.

#### 2. INOVAÇÃO E GESTÃO DE PROJECTOS

O ano 2010 caracterizou-se pelo início de um novo ciclo na vida da Lusitania. Tratou-se do primeiro ano de integração dos negócios e dos colaboradores da Real e da Mutuamar, circunstância que implicou um grande esforço da organização para prosseguir com as linhas de orientação definidas, dando continuidade e consistência ao programa estratégico em curso.

A Companhia manteve um nível de investimento relevante, com vista ao aumento da qualidade dos serviços prestados aos mediadores e aos clientes, melhorando os meios de proximidade, como o aumento de funcionalidades no Portal do Mediador, o alargamento e melhoria da oferta de produtos e serviços, o desenvolvimento de novas plataformas B2C, a visão integrada do cliente com acesso multi-canal e o novo site da Lusitania.

Para além disso, foram promovidas iniciativas para melhorar os processos de negócio, de modo a mitigar os riscos identificados e a aumentar, de forma automática, o nível de controlo interno, beneficiando a produtividade e a redução de custos.

Os projectos desenvolvidos em tecnologias de informação centraram-se no aperfeiçoamento dos sistemas operacionais, dos sistemas informacionais e dos *outputs*, bem como na melhoria das infra-estruturas, tendo sido dada particular atenção à sua modernização e eficiência.

### B. GOVERNAÇÃO DA EMPRESA

#### 1. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A governação da Lusitania baseia-se no princípio da criação sustentável de valor. Os principais objectivos são a garantia da confiança dos seus clientes, do apoio dos seus mediadores, da satisfação dos seus colaboradores e parceiros e do reconhecimento dos seus accionistas.

As regras de boa governação assentam em boas práticas, claramente definidas no código de conduta, cujos princípios de correcção, honestidade, profissionalismo, transparência e cooperação são tidos em conta em todas as relações contratuais. Este código estabelece, igualmente, os princípios de conformidade e a forma como são aplicadas as políticas globais da Companhia.

A Lusitania atribui uma importância primordial à satisfação do cliente e à preservação de elevados padrões de qualidade nos seus serviços. Os procedimentos internos e as tecnologias adoptadas suportam estes objectivos e permitem o controlo da execução.



Os órgãos sociais e a sua composição são os seguintes:

## Orgãos Sociais

### ASSEMBLEIA GERAL

|                   |                               |
|-------------------|-------------------------------|
| <b>PRESIDENTE</b> | Dr. Vitor José Melícias Lopes |
| <b>SECRETÁRIO</b> | Eng. José Joaquim Fragoso     |
| <b>SECRETÁRIO</b> | António Ferreira Carvalho     |

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                               |                                   |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| <b>PRESIDENTE</b>             | Dr. António Tomás Correia         |
| <b>ADMINISTRADOR-DELEGADO</b> | Dr. José António de Arez Romão    |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | Dr. Jorge José da Conceição Silva |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | Dr. Virgílio Manuel Boavista Lima |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | Dr. José António Romão Eusébio    |

### CONSELHO FISCAL

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>PRESIDENTE</b>      | Coronel Manuel da Costa Braz               |
| <b>VICE-PRESIDENTE</b> | Dr. José Augusto Perestrello Alarcão Troni |
| <b>VOGAL</b>           | Dr. Fernando Vassalo Namorado Rosa         |

### REVISOR OFICIAL DE CONTAS

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| <b>PRICEWATERHOUSECOOPERS</b> | Representada pelo Dr. Carlos Manuel Sim Sim Maia e pelo Dr. Abdul Nasser Abdul Sattar |
|-------------------------------|---|

### COMISSÃO DE VENCIMENTOS

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
|  | Dr. Vitor José Melícias Lopes     |
|  | Dr. Eduardo José da Silva Farinha |
|  | Dr. Norberto Pilar                |

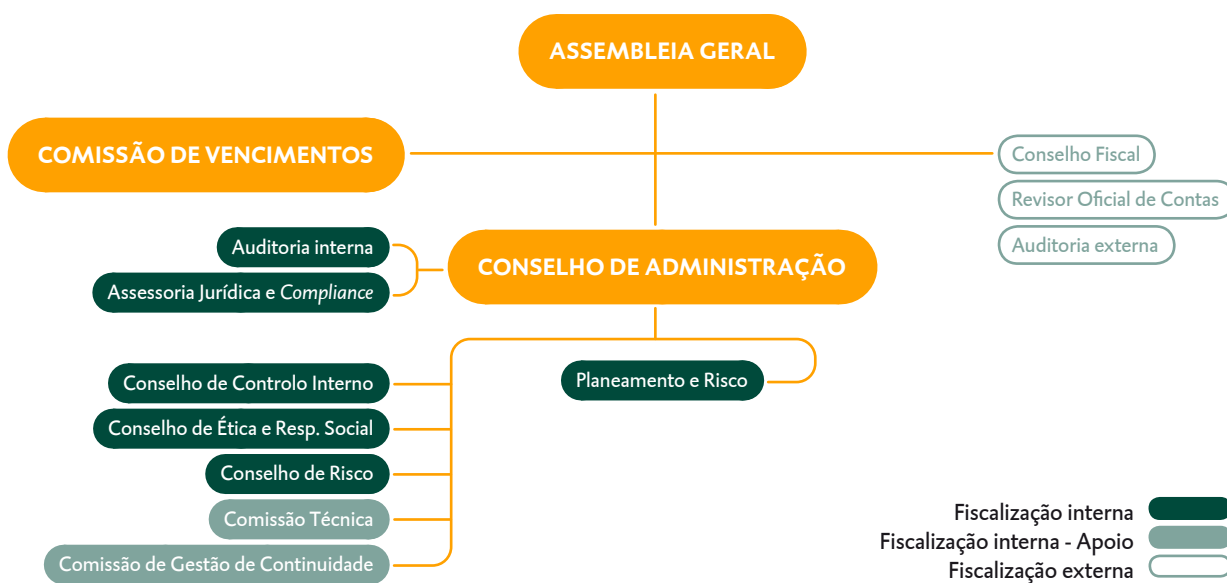
A condução dos negócios é assegurada pelo Conselho de Administração, a quem compete a implementação da estratégia da companhia, apoiado numa estrutura hierárquica e flexível, que se encontra alicerçada em estruturas com competências específicas e transversais que, em cada momento, se procura que sejam as mais adequada aos objectivos a atingir.

A estrutura da Lusitania procura responder às necessidades da execução da estratégia e dos planos de negócio apoiados num adequado controlo interno, garantindo os princípios de melhoria contínua na gestão de riscos e minimização de conflitos de interesses. Trata-se de um modelo que se procura que seja sustentável, assente numa elevada transparência e responsabilidade e na gestão eficiente de recursos, construído

sobre correctos padrões de comportamento ético, de modo a responder aos desafios de competitividade e transparência exigidos pelo mercado, pelos órgãos de supervisão e pela cultura do grupo empresarial em que se insere – o Montepio Geral.



Destacamos, pela sua relevância no controlo da actividade, os órgãos de Controlo de Gestão e de Fiscalização:



Para uma análise mais detalhada das características do Governo Societário, poderá consultar-se o Anexo 1.

## 2. ESTRUTURA DE CAPITAL E PRINCIPAIS ACCIONISTAS

Após o processo de fusão, o capital da Lusitania fixou-se em 25.580.895 Euros (vinte e cinco milhões quinhentos e oitenta mil oitocentos e noventa e cinco euros), distribuídos por 5.116.179 (cinco milhões cento e dezasseis mil cento e setenta e nove acções), maioritariamente concentradas no grupo Montepio (95.2%).

No dia 31 de Maio de 2010, foi tomada a decisão na Assembleia Geral de Accionistas e posteriormente corroborada na escritura de 7 de Junho de 2010, de aumentar o capital por incorporação de reservas, passando a fixar-se em 26 milhões de euros, repartido por 5.2 milhões de acções.

| Instituições  | Nº Acções        | %              | Valor (€)         |
|---|------------------|----------------|-------------------|
| <b>Montepio Geral<br/>Associação<br/>Mutualista</b> | 3.339.317        | 64,22%         | 16.696.585        |
| <b>Caixa Económica<br/>Montepio Geral</b>           | 1.333.928        | 25,65%         | 6.669.640         |
| <b>Lusitania Vida<br/>Companhia de<br/>Seguros</b>  | 280.778          | 5,37%          | 1.403.890         |
| <b>Restantes<br/>accionistas</b>                    | 245.977          | 4,76%          | 1.229.885         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>5.200.000</b> | <b>100,00%</b> | <b>26.000.000</b> |

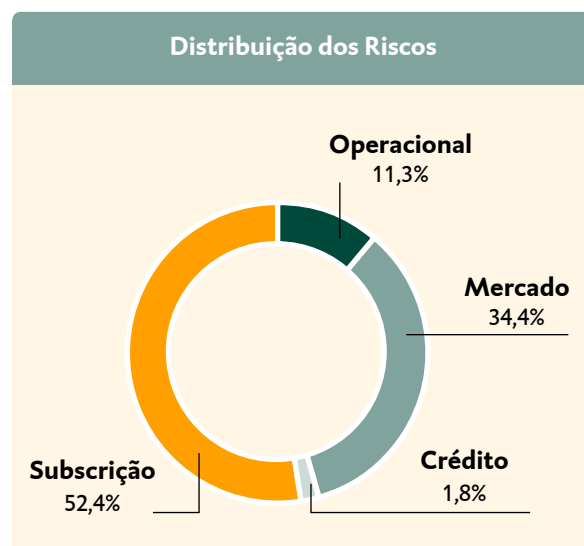
## 3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLO INTERNO

A gestão de riscos é um factor chave do modelo de governação da Lusitania. O seu objectivo, para além da salvaguarda da solidez financeira, visa prevenir e conter em limites adequados os riscos da actividade, criar valor sustentável para os accionistas e proteger a reputação da Companhia.

Neste sentido, a gestão integrada de riscos desempenha um papel indispensável na cultura e na orientação estratégica da Companhia. O perfil de risco é definido pelo Conselho de Administração, reflectido no plano de negócios e integrado na gestão das operações.

Com a integração da Real Seguros e da Mutuamar, houve que proceder à normalização dos processos e procedimentos, harmonizando e monitorizando mais eficientemente os vários controlos existentes na Companhia. Mantiveram-se em actividade os Conselhos Consultivos de Controlo Interno e de Risco, onde participam, para além dos membros do Conselho de Administração, os responsáveis das principais áreas da Empresa.

Com a aproximação da entrada em vigor do novo regime de solvência, que se iniciará a 1 de Janeiro de 2013, a Lusitania concluiu o processo de selecção do parceiro que a apoiará na implementação das medidas necessárias ao cumprimento daquele novo regulamento. Trata-se de um desafio que se coloca ao mercado segurador e que exigirá às companhias uma gestão mais eficiente do capital, através da definição de políticas mitigadoras de riscos e de acções que visam aumentar a transparência e a competitividade.



Em 2010 e tal como em anos anteriores, a Lusitania participou no estudo de avaliação do impacto quantitativo das regras do novo regime de solvência, o QIS5. Uma vez mais se demonstrou a importância, no consumo de capital, dos riscos de subscrição com 52.4% do total, do risco de mercado, com 34.4% e do risco operacional com 11.3% do risco total, o que é relevante, tendo em consideração que, este último risco não é contemplado para efeitos de diversificação.

#### 4. CONFORMIDADE

Os processos e procedimentos da Companhia estão em conformidade com os requisitos exigidos e com as directivas internas, sendo o garante da gestão de risco e do controlo interno da Companhia.

Face à profusão de regulamentação publicada, a gestão do risco e o controlo interno constituem cada vez mais uma preocupação para os órgãos de supervisão e, naturalmente, para os responsáveis da Lusitania. Neste contexto, os requisitos das mais recentes normas publicadas pela entidade reguladora foram integrados no sistema de governação da Companhia.

O Instituto de Seguros de Portugal deu relevância a um conjunto de matérias que, no seu entender, requeriam maior supervisão, como a relação das seguradoras com o mercado, a protecção do consumidor face à responsabilidade de algumas actividades profissionais, o aumento da transparência na governação das empresas, nomeadamente sobre a divulgação de informação relativa à política de remuneração das empresas de seguros e a preocupação com o funcionamento contínuo do negócio.

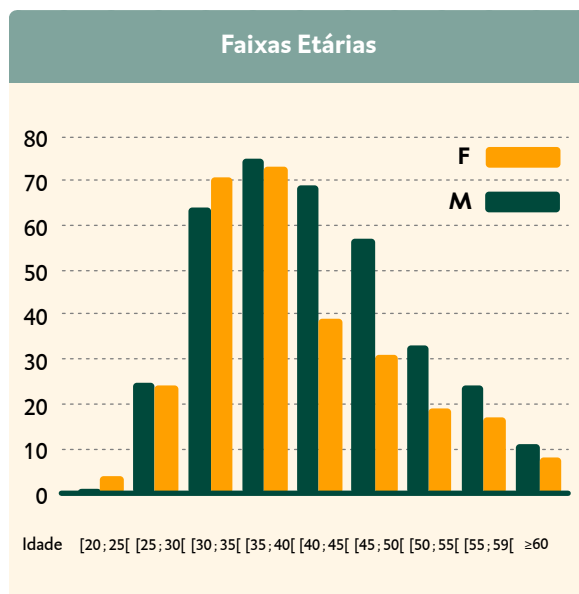
### C. CAPITAL HUMANO

A Lusitania iniciou o ano de 2010 com uma nova organização que resultou da fusão com a ex-Real e com a ex-Mutuamar. Com o organigrama adoptado a partir de Janeiro, pretendeu-se não só dotar a Lusitania, de uma organização que melhor permitisse atingir os objectivos que estavam à partida definidos, como também integrar todos os colaboradores oriundos daquelas companhias.

As integrações fizeram-se sem qualquer alteração no quadro de pessoal, na linha de anteriores integrações realizadas pela Lusitania, de acordo com a política do Grupo Montepio, onde se insere.

#### 1. EFECTIVO

Todos os colaboradores tanto da Real como da Mutuamar foram integrados na Companhia, pelo que o quadro de pessoal iniciou o ano com 673 pessoas, tendo o mesmo terminado com 645 colaboradores.



Do quadro de pessoal resultou que 55.7% pertence ao sexo masculino e 44.3% ao sexo feminino.

A antiguidade média dos colaboradores da Lusitania era, em 31 de Dezembro, na Industria Seguradora superior a 14 anos, o que demonstra ser um quadro de pessoal experiente.

Estes indicadores são reveladores de uma capacidade disponível que se pretende indutora de qualidade na prestação de serviços e de crescimento no volume de negócios.

[Ver quadro ▼](#)

| Indicadores              | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    |
|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Nº Trabalhadores         | 348     | 353     | 360     | 673     | 645     |
| Prémios por Trabalhador  | 423.420 | 438.802 | 381.161 | 344.441 | 360.267 |
| Apólices por Trabalhador | 1.432   | 1.480   | 1.276   | 1.149   | 1.220   |

## 2. FORMAÇÃO

Sendo um dos objectivos prioritários na gestão de Recursos Humanos da empresa, a actividade de Formação contou com 1.034 participantes em 153 cursos e acções formativas, num total de 7.783 horas.

Para além da formação ministrada a colaboradores da empresa, realizaram-se também 18 acções destinadas a mediadores da Companhia, envolvendo 434 pessoas e totalizando 5475 horas, e 5 acções destinadas a novos colaboradores do *Contact Center*, onde participaram 85 pessoas, num total de 198 horas.

| Indicadores Formação     | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    |
|--------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Nº Acções ou Cursos      | 70      | 71      | 62      | 107     | 153     |
| Nº Participantes         | 436     | 355     | 810     | 907     | 1034    |
| Nº Horas                 | 6.580   | 6.840   | 8.337   | 7.610   | 7.783   |
| Custos de Formação       | 241.779 | 175.614 | 174.427 | 205.554 | 160.473 |
| C.Formação/<br>C.Pessoal | 1,79%   | 1,31%   | 1,33%   | 1,46%   | 0,66%   |

## 3. MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No decurso do ano 2010, foram realizados 361 *Check Up's* no âmbito da medicina no trabalho, tendo sido visitados 35 balcões por técnicos de higiene e segurança, para análise das condições de trabalho.

## 4. FUNDO DE PENSÕES

Em 2010 o fundo de pensões da Real foi integrado no fundo de pensões da Lusitania, que atingiu em 31 de Dezembro de 2010 o valor de 9.646.120 euros, continuando a garantir a cobertura das responsabilidades.

## D. PARCERIAS

### 1. MEDIADORES

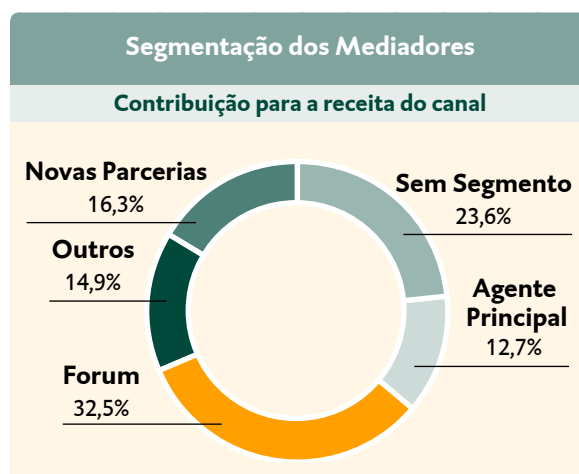
Fortalecendo a aposta que tem sido feita no canal de Mediação, a Lusitania reforçou o portal de mediadores com novas funcionalidades, colocando sempre como prioridade a capacidade de negócio em real time, ou seja, no momento em que o mediador está na presença do cliente. Algumas das funcionalidades foram sugestões dos próprios mediadores, numa verdadeira partilha de experiências. Este aumento de autonomia do mediador gera, também, maior capacidade para fazer negócio, de forma efectiva, melhorando a qualidade do serviço prestado.

No mesmo sentido, foi criado o Portal Comercial, com o objectivo de se tornar o instrumento de trabalho da rede comercial interna. Apresenta uma imagem e *lay-out* semelhante ao Portal do Mediador, permitindo uma analogia e uma maior proximidade, dado que, do ponto de vista da estratégia do negócio, existe uma forte complementaridade entre ambos.

Para além dos novos simuladores para clientes, via internet, cujo desenho funcional foi totalmente alterado e optimizado em função das melhores práticas de navegação *on-line*, a Companhia também procedeu a melhorias nos principais simuladores internos, quer para a rede de mediação quer para a rede comercial interna.

Resultante da fusão e das nomeações de novos mediadores, foram solicitados novos suportes para a mudança de imagem nas lojas destes mediadores, tendo sido alterada a imagem em mais de 130 agentes.

Foi reformulada e melhorada a oferta de valor aos mediadores, diferenciando os mediadores que trabalham em estreita parceria com a Lusitania, proporcionando-lhes melhores condições de autonomia, remuneração e assistência comercial.



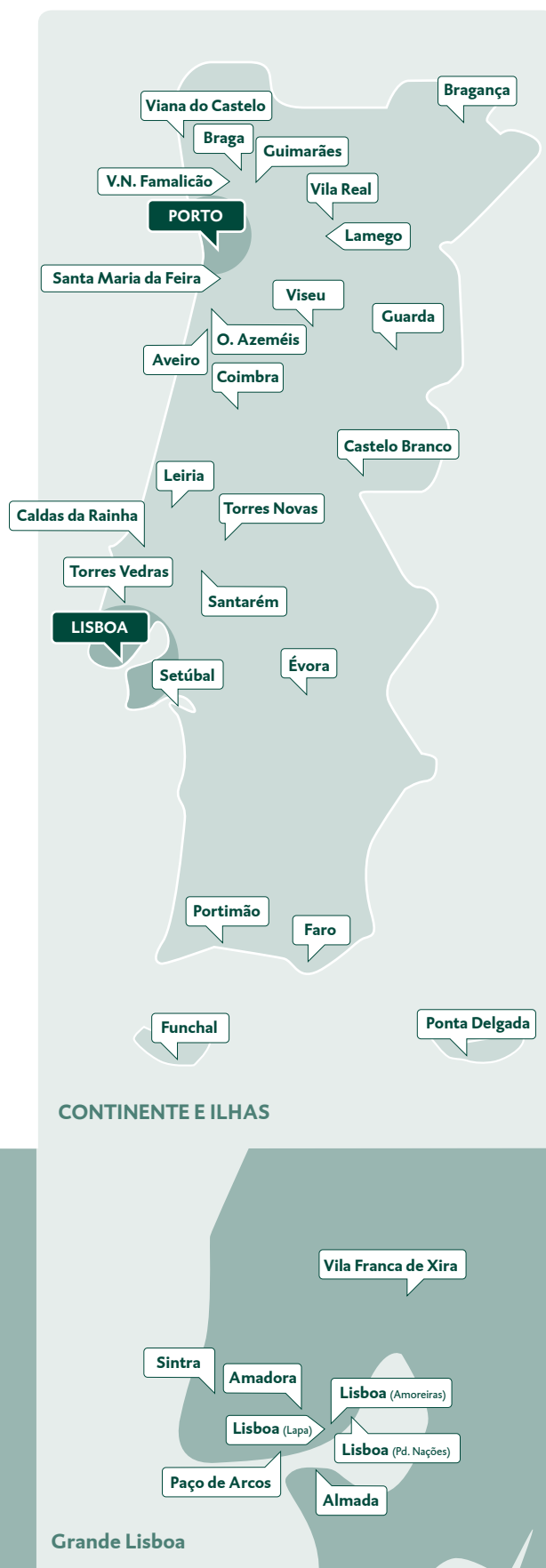
Como contrapartida, o comportamento deste canal foi muito positivo, o que vem reforçar a estratégia de segmentação e a prioridade que tem sido dada na relação com os mediadores. Os que foram convidados para fazerem parte do Fórum de Mediadores e do Conselho Consultivo tiveram uma excelente prestação, evidenciando-se pela cooperação, pelo nível de sugestões e pelo crescimento do volume das suas carteiras, já muito considerável.

| Categoria                    | 2009         | 2010         | Varição     |
|------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Mediadores Ligados</b>    | 637          | 581          | -8,8%       |
| <b>Agentes (individuais)</b> | 2.970        | 2.994        | 0,8%        |
| <b>Agentes (sociedades)</b>  | 790          | 849          | 7,5%        |
| <b>Corretores</b>            | 92           | 93           | 1,1%        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>4.489</b> | <b>4.517</b> | <b>0,6%</b> |

Foi realizada uma campanha para os pequenos mediadores não segmentados. Esta iniciativa teve muito boa aceitação, tendo apresentado resultados muito encorajadores.

Visando criar um maior espírito de equipa e, simultaneamente, desenvolver uma maior dinâmica de vendas nos balcões, a Companhia lançou o Lusitania Grand Prix. Trata-se de um jogo de dinamização comercial, assente na temática do automobilismo, em coerência com o tema geral do ano: alcançar a *pole position*.

A dinâmica do jogo fomentou uma grande adesão e os resultados depressa se fizeram notar. Foi nitidamente uma aposta ganha, potenciando o espírito de equipa e aproximando os mediadores do seu técnico comercial e da Lusitania.



Durante o ano de 2010, redefiniu-se o quadro de distribuição dos balcões da Companhia, aproveitando as sinergias dos espaços libertados com o processo de integração das empresas adquiridas e veiculando as políticas de contenção de custos. Deste modo, libertaram-se as instalações da Av. da República, em Lisboa, que ainda estavam ao abrigo de um contrato com rendas elevadas, cujos serviços passaram a ser disponibilizados na Lapa e o espaço detido na Av. do Infante, no Porto, com os serviços a serem transferidos para a Rua Júlio Dinis.

## 2. BANCASSEGUROS

Em 2010, o canal Bancasseguros sofreu uma quebra nas receitas, mercê sobretudo da perda da carteira, superior a 40%, associada aos balcões do BPN. Por esta razão, o contributo para a formação da receita da Companhia, passou de 14%, em 2009, para 13.2%.

Assinala-se o crescimento dos prémios nos ramos Saúde, que aumentou 10.6%, Transportes, que cresceu mais de 200%, e Responsabilidade Civil, com uma variação de 5.8%, suportados sobretudo pelas vendas nos balcões do Montepio, que globalmente cresceu. Apesar de ter uma carteira pequena, a Caixa Galicia apresentou acréscimos de produção significativos. O canal continua a registar uma baixa sinistralidade devido à elevada dispersão do risco.

Melhorou a oferta de produtos, através da inclusão da cobertura “Bagagens” aos clientes do Montepio possuidores do cartão de crédito *Business Gold* e do lançamento de um novo seguro, “Montepio Sorriso Garantido”, ampliando a oferta no ramo Saúde. Manteve-se a campanha “Oferta da primeira anuidade do Conteúdo” para as novas apólices.

Visando uma maior partilha de informação, bem como uma presença sistemática da Lusitania numa vertente mais comercial, desenvolvemos a *newsletter* Lusitania/Montepio. Trata-se de um suporte de informação digital, que comunica a posição do Montepio face às vendas realizadas nos seus balcões.

No âmbito do terceiro pilar da economia, materializando a política de Responsabilidade Social do Grupo Montepio, prosseguiu o apoio à rede de gestores, privilegiando o acompanhamento das IPSS, dando continuidade à solução global e integrada, solicitada pela ENTRAJUDA<sup>1</sup> em 2009.

<sup>1</sup> A ENTRAJUDA é uma instituição particular de solidariedade social, que visa apoiar outras instituições ao nível da organização e gestão, com o objectivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício de pessoas carenciadas.

## 3. ASSURFINANCE

No âmbito das campanhas realizadas para a nomeação de promotores *assurfinance*, foram nomeados 138 Mediadores, dos quais 80 já assinaram Contrato. Acompanhando este movimento, foram realizadas acções de formação aos técnicos comerciais da Lusitania, focalizadas no *Assurfinance*.

Em conjunto com o Montepio, a Lusitania procedeu ao alargamento da Oferta de Produtos, nomeadamente nas áreas de Crédito à Tesouraria, Captação de Poupanças e Produtos de Prestígio (não financeiros).

Para facilitar a comunicação com os promotores, reforçando a presença deste canal, foi criado o Boletim *Assurfinance*, informando-os sobre os seus resultados, partilhando informações relevantes e aproximando-os das duas instituições.

## 4. RESSEGURADORES

Internacionalmente, o ano de 2010 ficou marcado por importantes eventos catastróficos, nomeadamente o abalo sísmico de magnitude 8,8 na escala de Richter que, em 27 de Fevereiro, assolou a zona central do Chile.

Sendo um sismo muito importante em termos de danos corporais e materiais, revestiu-se de especial significado pelas inesperadas repercussões produzidas no mundo do resseguro, confirmando a globalização que crescentemente atinge esta actividade.

No plano nacional, a actividade seguradora sofreu, também, em 2010, um evento catastrófico de grandes dimensões, a tempestade que atingiu a Madeira com enorme intensidade, provocando grandes inundações e elevados prejuízos materiais. Este evento provocou resultados negativos ao nível do resseguro, uma vez mais na rubrica de cataclismos da natureza.

A recente experiência de catástrofes da natureza mantém o tema do resseguro destas coberturas na ordem do dia, em Portugal e no mundo. No entanto, o projectado Fundo Catastrófico tarda em ver uma conclusão que possa servir o mercado segurador e o País.

Em relação ao mercado português, os resultados de resseguro em 2010 são fracos, muito influenciados pela tempestade da Madeira.

A Lusitania seguiu o mercado, embora a sinistralidade registada, em virtude deste evento, esteja abaixo da sua quota de

mercado. Apesar de tudo, o resultado de resseguro foi positivo para os resseguradores.

O programa negociado, após a incorporação das carteiras adquiridas, respondeu positivamente, tendo confirmado a sua importância na protecção do capital, mantendo o nível de defesa das responsabilidades da Lusitania.

O painel de resseguradores da Lusitania é o que abaixo se reproduz, que mostra o elevado grau de capacidade financeira que detêm, a par da sua reputação.

#### Painel de Resseguradores e Respetivo Rating

| RESSEGURADOR        | RATING |
|---------------------|--------|
| Swiss Re (leader)   | A+     |
| Axis Re             | A+     |
| Hannover Ruck       | AA-    |
| Mapfre Re           | AA     |
| Mitsui Sumitomo     | AA     |
| MMA - Groupe Covea* | Api    |
| Münchener Rück      | AA-    |
| Nacional Reaseguros | A+     |
| Odyssey Re          | A-     |
| PartnerRe           | AA-    |
| R+V Versicherungs   | A+     |
| SCOR                | A      |
| Secura              | A      |
| Sirius              | A-     |
| Trans Re            | A+     |

\* Empresa mútua não cotada em bolsa

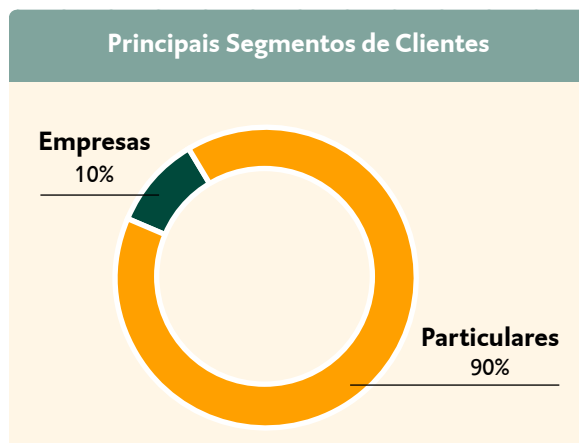
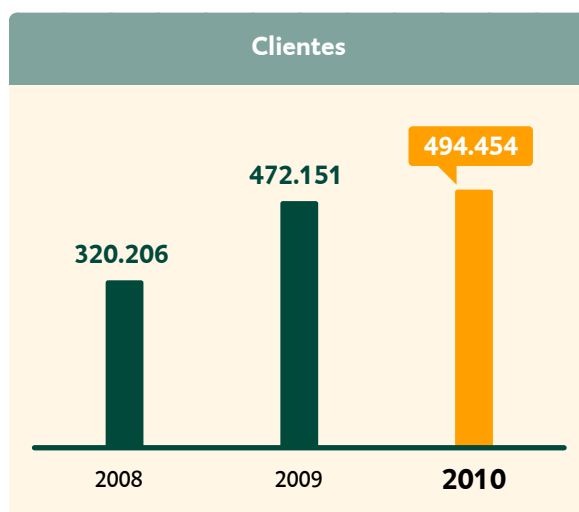
## E. CLIENTES

Ao nível dos clientes, foram criadas, durante o ano de 2010, as principais infra-estruturas que irão permitir redefinir a estratégia de segmentação assente em tendências comportamentais de consumo, e não somente numa segmentação por assumpção de dados sócio-demográficos.

Foi, igualmente, uma preocupação de gestão, fazer chegar o conceito de cliente a toda a organização, reforçando a cultura centrada no cliente e a mensagem de que uma apólice ou um processo de sinistro têm um rosto e um nome: são Clientes!

Com a reorganização da estrutura de informação sobre clientes e da consequente segmentação, foram dados os primeiros passos para desenhar, com alicerces sólidos, uma estratégia de acção cada vez mais orientada para o cliente.

O número de clientes aumentou cerca de 5% e atingiu um número perto do meio milhão, mantendo-se a distribuição entre particulares e empresas.





Actuando em função da estratégia definida, a Lusitania posicionou-se também em determinados nichos de mercado. Foi, assim, criada de raiz, a LusitaniaMar, uma marca da Lusitania vocacionada para o *hypercluster* do Mar, com uma oferta de valor diferenciada e uma imagem apelativa, com o objectivo ambicioso de assumir a liderança neste nicho de mercado.

Numa óptica de prestação de melhores serviços e respondendo à estratégia de maior proximidade ao cliente, satisfazendo as suas necessidades de informação, a Companhia desenvolveu na sua página electrónica, uma zona de acesso específica para clientes particulares, onde podem aceder a informações relacionadas com as suas apólices e sinistros. Para além disso, foi criada uma estrutura informacional que permite obter uma visão integrada de cliente via multi-canaís.

Nos primeiros dias em que o novo site da Lusitania esteve on-line (de 13 a 31 Dezembro), ocorreram, em apenas 15 dias, mais de 40.000 acessos, com mais de 230.000 páginas visitadas.

De forma consistente com as orientações estratégicas da Companhia, o segmento de Empresários e Empresas foi uma prioridade.

Para o nicho de mercado dos Empresários em Nome Individual, foi lançado o Plano do Empresário, com um novo conceito de plano mais actualizado. Aproveitando a oportunidade, foi igualmente reformulado o seguro de Trabalhador Independente.

## F. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

As tecnologias assumiram um papel essencial no processo de fusão com a Real Seguros e com a Mutuamar, nomeadamente ao nível da integração da informação, cujo alinhamento com a estratégia de fusão foi fundamental, respondendo tempestivamente às necessidades de todos os *stakeholders*.

Em particular, foi revisto e ajustado o modelo de governação da Direcção das Tecnologias de Informação, quer interno quer externo, para acomodar a nova realidade da Lusitania.

Na vertente de segurança reforçaram-se os meios físicos de controlo dos sistemas de informação, através da remodelação e instalação nos dois centros de processamento de dados (CPD) existentes na Companhia, Lisboa e Maia, com o que melhor se pratica no mercado, implementando redundância nas estruturas de segurança.

Foram criadas condições para a implementação do gabinete de segurança de informação, que irá promover medidas de certificação da ISO 27001 até final do ano de 2012. Desta forma, a Lusitania procurou reforçar a confiança depositada pelos seus clientes e parceiros na informação que se encontra à sua guarda. Em meados do ano passado, a N Seguros adoptou a solução da Lusitania para a gestão do negócio, de modo a aproveitar as sinergias aplicacionais, garantindo o apoio da equipa da Lusitania na manutenção e no desenvolvimento de novos projectos. Para o efeito, afectou trabalhadores à equipa da Lusitania, embora vinculados à N Seguros.

Em 2010, redefiniu-se o modelo do sistema de informação de gestão, que passou a designar-se por *BIL – Business Intelligence* da Lusitania –, com um conjunto mais vasto de informação, reforçando a resposta aos pedidos dos sectores mais críticos do negócio. Para além de um *layout* mais apelativo, foi disponibilizada informação que vai desde as vendas, à contabilidade, passando pelos sinistros, resseguro e marketing. Para 2011, prevê-se a inclusão de informação relativa ao controlo orçamental e ao SGO – Sistema de Gestão por Objectivos, tal como os reportes para o ISP e para a APS.

Esta aplicação permite, ainda, que cada área de negócio possa construir indicadores à medida das suas necessidades, evitando sobrecarregar os recursos das Tecnologias de Informação com pedidos pontuais.

## G. COMUNICAÇÃO

Tem sido, desde sempre, preocupação da Lusitania incrementar a proximidade ao cliente. Durante o ano de 2010, a Companhia investiu significativamente na comunicação e nos pontos de acesso, alargando os serviços disponibilizados.

Conhecendo a relevância e o impacto de uma comunicação diferenciada e dirigida, têm sido realizadas várias acções com vista a conhecer melhor os nossos clientes, segmentando e melhorando a qualidade da base de dados, bem como analisando aspectos comportamentais.

O lançamento do novo *site* permitiu, também, potenciar o relacionamento com o cliente, actual e potencial, assente numa imagem atractiva e numa comunicação positiva, humanizando a relação, tradicionalmente muito institucionalizada.

A comunicação com os vários parceiros e canais de distribuição foi alvo de destaque, com novas *newsletters* mensais, quer para o Montepio quer para os Promotores *Assurfinance*. Em ambos os casos privilegiou-se a partilha de informação, efectuada de forma transparente, muito clara e assertiva, não descurando

uma imagem apelativa com um lay-out estruturado em função da importância da informação e da estratégia comercial definida.

Assumindo os mediadores como os principais parceiros de negócio, o Portal do Mediador tem vindo a manifestar uma grande relevância como veículo de comunicação com este canal.

No que concerne aos media, a visibilidade da Lusitania aumentou face ao ano anterior, por via de alguns eventos com elevado impacto, como o lançamento do carro de Armindo Araújo e da marca LusitaniaMar.

O impacto positivo da LusitaniaMar e a assumpção da identidade Lusitania em todos os temas relacionados com o mar, tem dado destaque à Companhia no sector e em toda a imprensa especializada, comprovada pelos inúmeros pedidos e solicitações recebidos.

## H. RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 1. APOIO À COMUNIDADE

Valorizando a criação de valor para a comunidade e para a sociedade de uma forma geral, a Lusitania pauta a sua actividade por valores de ética e responsabilidade social muito elevados.

Deste modo, e não obstante o clima de retracção actual, a Lusitania manteve o seu apoio a várias entidades, assumindo novas iniciativas associadas a este sector, nas quais se destacam:

1. Grande Prémio APCE 2010 “Excelência em Comunicação” – Associação Portuguesa de Comunicação Empresarial;
2. Fundação Cidade de Lisboa;
3. CERCICA, nova fase do projecto de terapia com cães para crianças com deficiência mental;
4. Instituto da Imaculada Conceição – apoio ao projecto de melhoria da qualidade de vida de crianças com deficiências;
5. Fundação Evangelização e Culturas;

6. Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro;
7. Residência dos Velinhos de Campolide;
8. Auxílio à Aporvela, associação sem fins lucrativos de utilidade pública, através do apoio à Caravela Vera Cruz;
9. Integrada numa acção de Grupo Montepio, a Lusitania apoia a Frota Solidária, numa parceria com a Associação Mutualista Montepio Geral.

### 2. MECENATO

Em 2010, a Companhia renovou o Protocolo com o Museu da Presidência da República, mantendo-se o estatuto de seguradora oficial do Instituto dos Museus e da Conservação.

No âmbito da actividade da LusitaniaMar, a Lusitania esteve presente no Fórum Empresarial da Economia do Mar.

### 3. PATROCÍNIOS

A Companhia manteve-se, em 2010, como Patrocinadora Oficial da Federação Portuguesa de Ténis. Para além disso, voltou a apoiar jovens talentos do desporto, nas modalidades de atletismo, vela e automobilismo.

Participou, igualmente, no centenário da Sociedade Hípica Portuguesa.

Foi, ainda, patrocinadora oficial do Campeonato Europeu de Futebol de Praia, no qual, Portugal se sagrou campeão.

A relevância do ramo Automóvel nos negócios da Companhia justificou a sua presença no Salão Motorclássico, um salão de automóveis antigos.

## IV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Concluído o processo jurídico da aquisição das acções da Real Seguros e dos activos e passivos da Mutuamar - Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto, em 31 de Dezembro de 2009, o exercício de 2010 ficou marcado pela integração das actividades e das pessoas na nova organização e consequente adaptação ao modelo de gestão da Lusitania, dando origem a um novo quadro institucional.

Numa conjuntura económica e financeira particularmente difícil, sobretudo após um processo de fusão, a Lusitania apresentou um ligeiro crescimento no volume de negócios, de 0,3%, passando de 231.759 milhares de euros que inclui a Real Seguros e a Mutuamar, para 232.372 milhares de euros. O resultado líquido reflectiu o impacto dos cataclismos ocorridos durante o ano e a evolução dos mercados de capitais, tendo atingido pouco mais de 3 milhões de euros, a que corresponde uma variação de -29,3%, antes da re-expressão das contas.

### A. ANÁLISE DA CARTEIRA DE NEGÓCIOS

O mercado segurador continua a assistir a uma forte competitividade empresarial baseada nos preços, reduzindo a margem de actuação da Companhia. Esta situação é agravada por uma conjuntura económica desfavorável, com elevados níveis de desemprego e redução da actividade em muitas unidades produtivas. Neste contexto, foi o seguinte o desempenho da Lusitania.

#### 1. APÓLICES

No final do primeiro ano de pós-fusão, a Lusitania apresentou uma carteira com 786.793 apólices, incluindo os contratos temporários emitidos no ano, significando mais 13.352 apólices que em 2009, considerando a integração dos movimentos da Real Seguros e da Mutuamar, o que correspondeu ao acréscimo de 1,7%. O nº de novas entradas atingiu os 226 mil novos contratos, mais 13,9% que no anterior. O ramo Automóvel teve o maior desempenho com 68% das apólices novas, seguido do ramo Saúde, com 14,7% e de Multirriscos, com 11,6%.

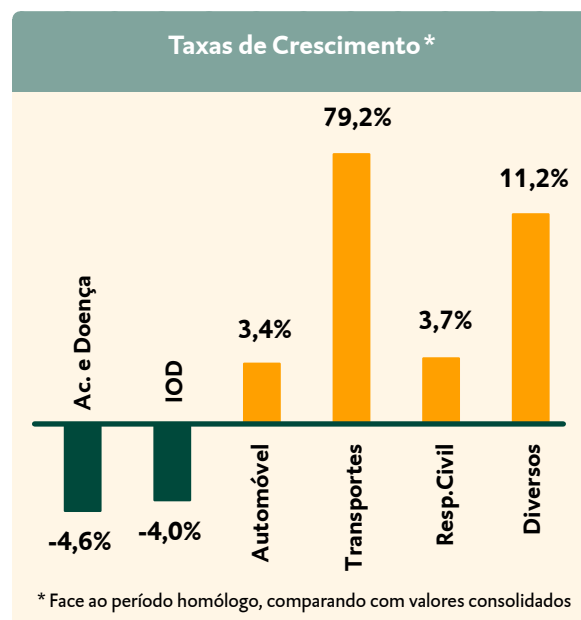
O volume de apólices anuladas aumentou a sua expressão, duplicando a quantidade do ano anterior, com especial destaque para os ramos Acidentes de Trabalho, Saúde e Cauções, embora a tendência se tenha manifestado, de forma diferente,

nos outros ramos. Em volume, o ramo Automóvel teve o maior valor, com 60% de rescisões, seguido dos Multirriscos com 19,1% e Acidentes de Trabalho, com 10%.

#### 2. PRÉMIOS

O prémio médio apresentou uma redução pouco significativa, de -1,4%. Foi nos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho que se manifestou, sobretudo, este efeito, provocado pela forte concorrência no sector, agudizado pela conjuntura económica adversa.

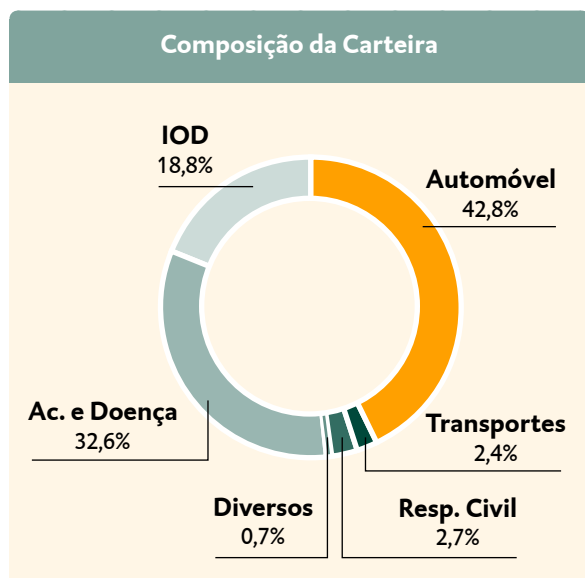
Apesar do efeito destes movimentos, observou-se um aumento marginal do volume de negócios, de 0,3%, relativamente ao ano anterior, considerando a receita consolidada com a Real Seguros e com a Mutuamar, pelo que o exercício encerrou com um volume de prémios de seguro directo de 232.372 milhares de euros, em comparação com 231.759 milhares de euros, em 2009.



O ramo Acidentes de Trabalho registou uma perda de -7,4% face ao ano anterior, os Acidentes Pessoais reduziram os prémios em -9,6% e os Multirriscos diminuíram -3,0%. Em contrapartida, o ramo Saúde aumentou a receita em 14,6% e o Automóvel evidenciou um crescimento de 3,4%. Fruto de uma nova dinâmica empreendida com a nova marca LusitaniaMar, os Transportes cresceram 79%, para 5,5 milhões de euros, posicionando a Lusitania no 3º lugar do ranking neste segmento.

### 3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A carteira, em 31 de Dezembro de 2010, distribuía-se nos termos seguintes:



Face a 2009, que inclui a Real Seguros e a Mutuamar, a composição da carteira sofreu alterações por efeito da redução do peso de alguns ramos. Por um lado, os Acidentes e Doença e o Incêndio e Outros Danos perderam quotas de respectivamente 1,6% e 0,8%; em contrapartida, o Automóvel ganhou uma quota de 1,3%, os Transportes 1,0% e a Responsabilidade Civil subiu 0,1%.

## B. GESTÃO DOS SINISTROS

Em 2010, a taxa de sinistralidade<sup>2</sup> sofreu um ligeiro aumento em relação à taxa da Lusitania no ano anterior, 62,7% contra 61,5%. No entanto, se considerarmos os valores consolidados, com a Real Seguros e a Mutuamar, os índices reduzem substancialmente, com uma quebra de -6,5 p.p.

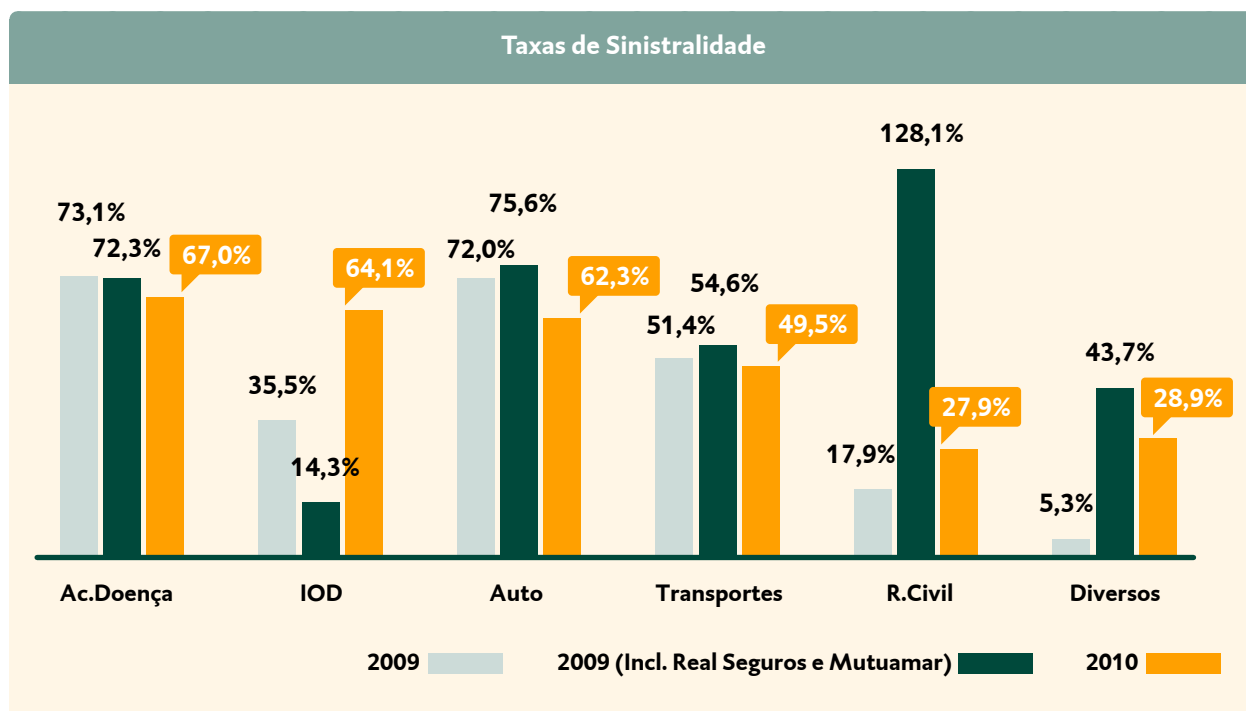
Para este resultado muito contribuiu a diminuição da sinistralidade dos principais ramos da Companhia, os Acidentes de Trabalho, com uma redução de 7,6 p.p. e o Automóvel, com uma quebra de 13,6 p.p., se se mantiver a comparação com os valores consolidados, com a Real Seguros e a Mutuamar. Da mesma forma, também ao nível dos Transportes e da Responsabilidade Civil se verificou tendência semelhante, passando, respectivamente de 54,6% e 128,1%, em 2009, para 49,5% e 27,9% em 2010.

Nos ramos IOD, o acréscimo de sinistralidade registado é explicado fundamentalmente pelas intempéries observadas ao longo do exercício, em particular pelas tempestades que atingiram a Madeira e o oeste do País, provocando danos superiores a 8 milhões de euros.

Importa realçar o elevado nº de fraudes detectadas, que atingiu 10% do total de averiguações.

[Ver Gráfico ▼](#)

<sup>2</sup>Taxa de sinistralidade = Custos com sinistros antes da imputação/Prémios brutos emitidos



## C. ANÁLISE DO RESSEGURO

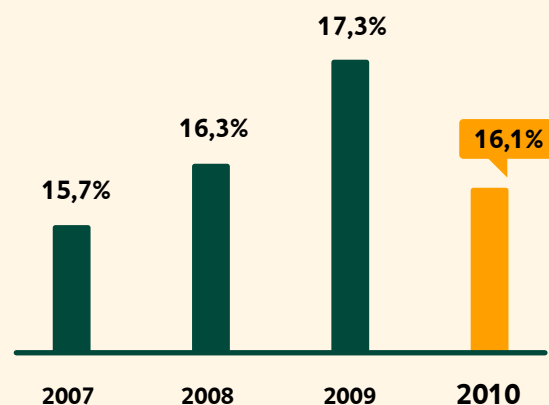
### 1. RESSEGURO CEDIDO

O rácio de cedência desceu 1,2 pontos percentuais, relativamente ao nível da Lusitania, visto isoladamente, e 2,24 p.p. quando comparado globalmente com os dados consolidados das duas companhias. Esta descida confirma a adequação do programa à carteira, mesmo num período de ajustamento de processos.

A rubrica de comissões de resseguro cedido registou uma redução, em consequência da alteração da estrutura do programa e a substituição de contratos proporcionais por não-proporcionais.

A análise da distribuição dos prémios de resseguro cedido e do seu peso, relativamente aos prémios de seguro directo, mostra claramente o peso relativo de cada tipo de resseguro e a sua evolução. As coberturas não proporcionais ganham significado na estrutura e a cobertura de assistência destaca-se por registar um crescimento constante, em resultado do enriquecimento dos produtos oferecidos, tendo já atingido um peso percentual igual ao do programa não-proporcional.

Evolução do Rácio de Cedência



valores em euros

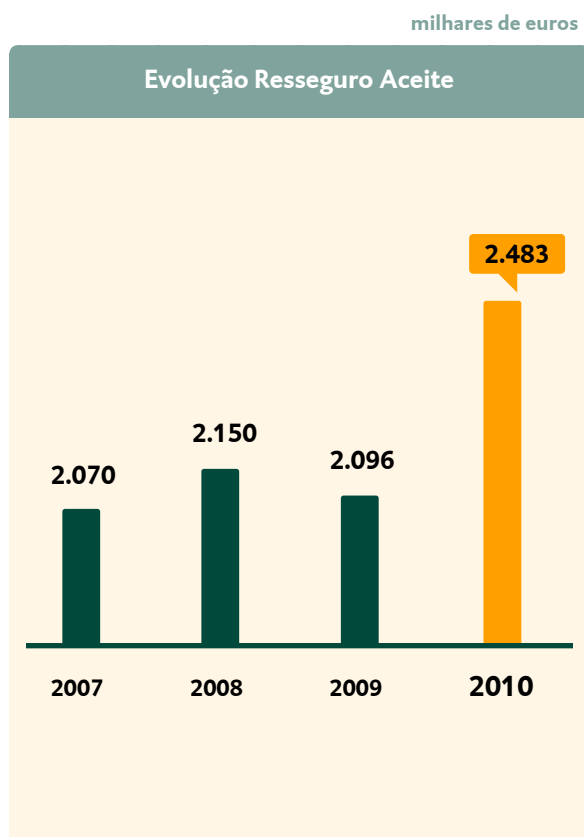
| Resseguro Cedido                    | 2009          |               |              | 2010    |        |          |
|-------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------|--------|----------|
|                                     | Prémios       | %             | Cedência     | Prémios | %      | Cedência |
| <b>Prémios resseguro cedido</b>     | <b>22.487</b> | <b>100,0%</b> | <b>17,3%</b> | 37.333  | 100,0% | 16,1%    |
| <b>Resseguro proporcional</b>       | 19.002        | 84,5%         | 14,6%        | 30.803  | 82,5%  | 13,3%    |
| • Tratados                          | 13.686        | 60,9%         | 10,5%        | 21.188  | 56,8%  | 9,1%     |
| • Assistência                       | 2.788         | 12,4%         | 2,1%         | 6.093   | 16,3%  | 2,6%     |
| • Facultativo                       | 1.227         | 5,5%          | 0,9%         | 1.884   | 5,0%   | 0,8%     |
| • Facultativo negócio internacional | 1.301         | 5,8%          | 1,0%         | 1.639   | 4,4%   | 0,7%     |
| <b>Resseguro não-proporcional</b>   | 3.485         | 15,5%         | 2,7%         | 6.530   | 17,5%  | 2,8%     |
| • Por risco                         | 1.308         | 5,8%          | 1,0%         | 2.832   | 7,6%   | 1,2%     |
| • Protecções retenções              | 2.177         | 9,7%          | 1,7%         | 3.698   | 9,9%   | 1,6%     |

## 2. RESSEGURO ACEITE

Na área do resseguro aceite, a Lusitania manteve a sua política de aceitação exclusiva de participações com carácter especial ou em companhias com interesse para o Grupo Montepio. Assim, renovaram-se as participações no denominado *Pool CIAR*, na Impar, de Cabo Verde e na Moçambique, Companhia de Seguros.

Estas aceitações, para além do suporte aos nossos parceiros, têm proporcionado à Companhia conhecimento privilegiado de outros mercados, troca de experiências a nível técnico e aceitações com resultados equilibrados e estáveis ao longo do tempo.

Os prémios de resseguro aceite registaram um acréscimo de cerca de 18,4% e o resultado global foi positivo e percentualmente elevado em relação a anos anteriores.



## D. ANÁLISE DOS CUSTOS

### 1. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos de exploração sofreram um aumento em 2010, tendo passado a representar 13,2% dos prémios brutos emitidos, que comparam com 13,1% no ano anterior.

O ligeiro acréscimo da taxa de comissionamento revelou o equilíbrio da remuneração entre a carteira angariada e as carteiras adquiridas, por integração, da Real Seguros e da Mutuamar.

### 2. CUSTOS POR NATUREZA

Os custos por natureza passaram a representar 20,5% dos prémios brutos emitidos de seguro directo, em 2010, face a 19,5%, em 2009, ou 20,9% considerando o efeito da consolidação com a Real Seguros e a Mutuamar. Este agravamento ficou a dever-se, sobretudo, ao reduzido crescimento da receita ocorrida no exercício, embora também tenham contribuído, ainda que parcialmente, custos relacionados com o processo de integração da Real e da Mutuamar, não elegíveis para integrar a revisão do *goodwill* (ver capítulo VI deste relatório e notas às Demonstrações Financeiras).

Na análise às principais rubricas, verificamos que os Gastos com Pessoal tiveram um decréscimo superior a 1%. Os Fornecimentos e Serviços Externos reduziram mais de 2 milhões de euros, equivalente a -10,7%, face a igual período do ano anterior, apesar dos custos suportados com o processo de integração. Este desempenho revela o efeito das sinergias que resultaram da aquisição da Real Seguros. Os Impostos e Taxas diminuíram 13,5%. As Depreciações e Amortizações também sofreram um incremento com algum significado, por efeito da amortização das carteiras adquiridas da Real Seguros e da Mutuamar, num valor superior a 800 mil euros. Por seu lado, os Juros Suportados cresceram mais de meio milhão de euros, resultante sobretudo dos encargos com o empréstimo subordinado, só por si responsável por mais de 350 mil euros. As Comissões sofreram um ligeiro acréscimo reflectindo o comportamento da carteira de activos.

| (euros)   | 2007               | 2008               | 2009               | 2009 *             | 2010               |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Custos Por Natureza</b>                      | <b>25.701.061</b>  | <b>24.127.517</b>  | <b>25.371.032</b>  | <b>48.553.073</b>  | <b>47.656.082</b>  |
| Var.  | 14,7%              | -6,1%              | 5,2%               | 91,4%              | -1,8%              |
| <b>Gastos com Pessoal</b>                       | <b>13.360.831</b>  | <b>13.158.615</b>  | <b>14.178.814</b>  | <b>25.068.159</b>  | <b>24.706.494</b>  |
| Var.  | 12,1%              | -1,5%              | 7,8%               | 76,8%              | -1,4%              |
| <b>Fornecimento e Serviços Externos</b>         | <b>7.358.569</b>   | <b>8.583.131</b>   | <b>8.598.505</b>   | <b>19.152.171</b>  | <b>17.094.834</b>  |
| Var.  | 14,6%              | 16,6%              | 0,2%               | 122,7%             | -10,7%             |
| <b>Impostos e Taxas</b>                         | <b>2.089.479</b>   | <b>599.748</b>     | <b>552.702</b>     | <b>1.430.860</b>   | <b>1.237.539</b>   |
| Var.  | 8,7%               | -71,3%             | -7,8%              | 158,9%             | -13,5%             |
| <b>Depreciações e Amortizações do Exercício</b> | <b>2.561.660</b>   | <b>1.400.096</b>   | <b>1.654.386</b>   | <b>2.177.164</b>   | <b>3.364.241</b>   |
| Var.  | 37,0%              | -45,3%             | 18,2%              | 31,6%              | 54,5%              |
| <b>Juros Suportados</b>                         | <b>118.326</b>     | <b>183.080</b>     | <b>153.173</b>     | <b>155.049</b>     | <b>665.756</b>     |
| Var.  | 14,6%              | 54,7%              | -16,3%             | 1,2%               | 329,4%             |
| <b>Comissões</b>                                | <b>212.196</b>     | <b>202.846</b>     | <b>233.452</b>     | <b>569.670</b>     | <b>587.217</b>     |
| Var.  | 14,4%              | -4,4%              | 15,1%              | 144,0%             | 3,1%               |
| <b>Prémios do Seguro Directo</b>                | <b>154.897.211</b> | <b>137.217.934</b> | <b>130.240.801</b> | <b>231.759.180</b> | <b>232.372.675</b> |
| Rácio   | 16,6%              | 17,6%              | 19,5%              | 20,9%              | 20,5%              |

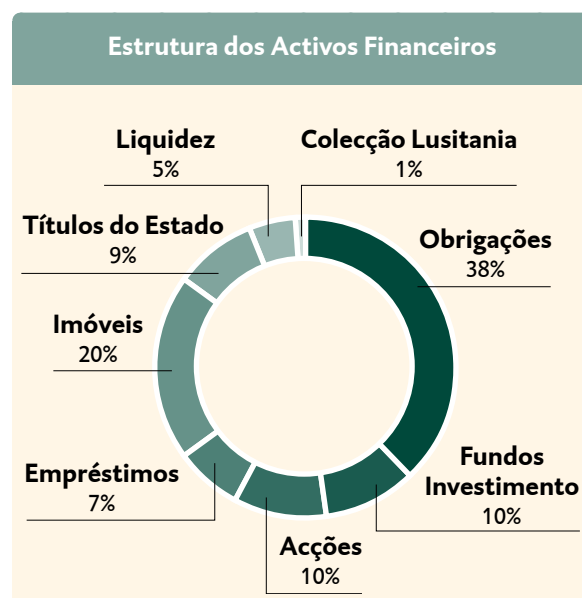
\* Valores consolidados com a Real Seguros e a Mutuamar

## E. GESTÃO DE ACTIVOS

Tal como nos anos anteriores, a política de investimentos manteve-se enquadrada por critérios de prudência e selecção de activos, próprios da actividade seguradora, devidamente balizada quer pelo normativo em vigor, quer pela ordem de serviço que regulamenta a política interna de investimentos.

Assim, a carteira da Companhia ultrapassou o valor de 377 milhões de euros e é, essencialmente, constituída, por obrigações de taxa fixa, de taxa variável e por imóveis. Os activos de risco representam apenas cerca de 10,19% do total dos activos, enquanto os fundos de investimento representam 9,70%.

Registe-se, ainda, o peso relativo dos valores de liquidez, correspondentes aos saldos de depósitos à ordem e caixa e aos depósitos a prazo, que ascendem a 5,12% da carteira.



O investimento líquido de desinvestimento, a preços de aquisição, foi de -5.876.803 euros. Este desinvestimento reflecte o esforço de integração dos activos e passivos das sociedades Real, Companhia de Seguros e Mutuamar que ocorreu em Dezembro de 2009 e cujos efeitos se fizeram sentir no decurso de 2010.

O quadro abaixo resume o investimento líquido do ano por rubrica e as respectivas variações.

| Investimento Líquido          | 2008                | 2009                 | 2010                 |
|-------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Liquidez</b>               | -1.770.307,50       | -115.610,10          | 1.810.449,88         |
| <b>Depósitos a Prazo</b>      | -4.031.500,00       | -24.968.500,00       | -10.371.015,00       |
| <b>Obrigações</b>             | 6.970.039,99        | 36.660.357,12        | 1.828.120,23         |
| <b>Acções</b>                 | 3.254.794,05        | 42.868.530,10        | -1.381.281,08        |
| <b>Fundos de Investimento</b> | -49.148,47          | -3.861.385,44        | -5.348.034,50        |
| <b>Imóveis</b>                | 1.823.357,25        | 2.743.366,31         | 6.880.137,05         |
| <b>Colecção Lusitania</b>     | 21.863,82           | 67.593,70            | 40.220,69            |
| <b>Empréstimos</b>            | -2.075.979,71       | -3.282.499,32        | 664.599,52           |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>4.143.119,43</b> | <b>50.111.852,37</b> | <b>-5.876.803,21</b> |



Em relação à carteira a preços de inventários, é de salientar que a variação do total da carteira em relação ao ano de 2009 foi de menos 6.816 milhões devidos à contracção dos mercados.

A estrutura da carteira, em 2009 e em 2010, é a que se apresenta no quadro abaixo.

O risco da carteira encontra-se, essencialmente, em território português ou da União Europeia. No entanto, com a

integração das carteiras da ex-Real Seguros e da Mutuamar, a concentração dispersou-se por outros países, entre os quais os Estados Unidos e "Outros", onde se incluem 5.640.370 euros referentes a investimentos localizados no Bahrein e o restante noutros países europeus, mas cujo valor por país não excede um milhão de euros. À excepção destes casos, não se verificou nenhuma outra alteração significativa quanto à concentração dos investimentos noutros países da Europa ou do mundo. À excepção de um título moçambicano, a totalidade da carteira da companhia está denominada em euros.

| Composição da Carteira<br>por Tipo de Activo | 2009                  |                | 2010                  |                | Var.          |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------|
|  | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |               |
| <b>Acções Nacionais</b>                      | 29.588.419,52         | 7,71%          | 26.405.801,96         | 7,00%          | -10,76%       |
| <b>Acções Estrangeiras</b>                   | 11.552.873,49         | 3,01%          | 12.006.847,24         | 3,18%          | 3,93%         |
| <b>Dívida Pública Nacional</b>               | 11.428.946,31         | 2,98%          | 18.402.846,77         | 4,88%          | 61,02%        |
| <b>Dívida Pública Estrangeira</b>            | 25.057.753,22         | 6,53%          | 15.063.138,35         | 4,00%          | -39,89%       |
| <b>Outras Obrigações Nacionais</b>           | 61.156.881,94         | 15,93%         | 78.500.313,85         | 20,82%         | 28,36%        |
| <b>Outras Obrigações Estrangeiras</b>        | 80.903.252,81         | 21,08%         | 66.062.102,89         | 17,52%         | -18,34%       |
| <b>FIM Nacionais</b>                         | 13.885.594,24         | 3,62%          | 8.265.620,82          | 2,19%          | -40,47%       |
| <b>FIM Estrangeiros</b>                      | 6.543.761,21          | 1,70%          | 6.504.031,31          | 1,73%          | -0,61%        |
| <b>FII Nacionais</b>                         | 21.562.991,94         | 4,80%          | 21.791.244,68         | 5,78%          | 1,06%         |
| <b>Imóveis</b>                               | 61.300.169,38         | 15,97%         | 73.759.990,16         | 19,56%         | 20,33%        |
| <b>Liquidez de curto e médio prazo</b>       | 31.970.751,78         | 8,33%          | 19.304.555,99         | 5,12%          | -39,62%       |
| <b>Empréstimos</b>                           | 24.713.035,52         | 6,44%          | 25.587.246,08         | 6,79%          | 3,54%         |
| <b>Outros Activos</b>                        | 4.153.015,03          | 1,08%          | 5.346.921,72          | 1,42%          | 28,75%        |
| <b>VALOR DA CARTEIRA</b>                     | <b>383.817.446,39</b> | <b>100,00%</b> | <b>377.000.661,82</b> | <b>100,00%</b> | <b>-1,78%</b> |

| Composição da Carteira por País | 2009                  |                | 2010                  |                |
|---------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                                 | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |
| <b>Portugal</b>                 | 256.604.756,66        | 66,86%         | 277.275.300,78        | 73,55%         |
| <b>Espanha</b>                  | 14.811.163,46         | 3,86%          | 20.293.625,95         | 5,38%          |
| <b>França</b>                   | 16.420.674,20         | 4,28%          | 11.429.150,34         | 3,03%          |
| <b>Alemanha</b>                 | 13.889.343,60         | 3,62%          | 14.851.903,86         | 3,94%          |
| <b>Estados Unidos</b>           | 6.472.613,58          | 1,69%          | 6.975.635,26          | 1,85%          |
| <b>Países Baixos</b>            | 14.280.433,94         | 3,72%          | 3.107.265,93          | 0,82%          |
| <b>Reino Unido</b>              | 18.547.838,19         | 4,83%          | 17.669.234,59         | 4,69%          |
| <b>Itália</b>                   | 10.082.870,73         | 2,63%          | 7.702.421,82          | 2,04%          |
| <b>Áustria</b>                  | 2.415.110,43          | 0,63%          | 620.837,98            | 0,16%          |
| <b>Luxemburgo</b>               | 6.793.657,79          | 1,77%          | 2.058.360,09          | 0,55%          |
| <b>Outros</b>                   | 23.498.983,81         | 6,12%          | 15.016.925,21         | 3,98%          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>383.817.446,39</b> | <b>100,00%</b> | <b>377.000.661,82</b> | <b>100,00%</b> |

O total da carteira de obrigações sob gestão ascendeu a mais de 178 milhões de euros, dos quais cerca de 64,16% são títulos de taxa fixa. Os títulos de taxa variável representam, portanto, cerca de 33,79% destes activos. As restantes categorias apresentadas representam cerca de 2% da carteira de obrigações.

O quadro abaixo caracteriza a carteira de obrigações quanto ao tipo de taxa de juro dos activos, quer em 2010, quer em 2009.

| Tipo de Taxa da Carteira de Obrigações | 2009                  |                | 2010                  |                |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|  | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |
| <b>Fixa</b>                            | 89.922.997,21         | 50,36%         | 114.220.023,12        | 64,16%         |
| <b>Variável</b>                        | 88.329.822,47         | 49,47%         | 60.154.710,35         | 33,79%         |
| <b>Cupão Zero</b>                      | 189.515,04            | 0,11%          | 3.651.117,00          | 2,05%          |
| <b>Defaulted</b>                       | 104.499,56            | 0,06%          | 2.551,41              | 0,00%          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

A qualidade dos títulos que compõem a carteira de obrigações pode constatar-se através da análise dos *ratings* das emissões, tal como apresentados, no quadro a seguir.

| Rating da Carteira de Obrigações | 2009                  |                | 2010                  |                |
|----------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                                  | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |
| AAA                              | 25.770.666,39         | 14,43%         | 13.331.294,97         | 7,49%          |
| AA+                              | 3.859.381,20          | 2,16%          | 2.688.424,09          | 1,51%          |
| AA                               | 6.636.101,47          | 3,72%          | 7.090.229,76          | 3,98%          |
| AA-                              | 5.826.140,64          | 3,26%          | 5.727.947,07          | 3,22%          |
| A+                               | 28.530.312,49         | 15,98%         | 9.582.492,80          | 5,38%          |
| A                                | 19.553.337,66         | 10,95%         | 12.127.235,63         | 6,81%          |
| A-                               | 15.339.972,24         | 8,59%          | 43.381.175,36         | 24,37%         |
| BBB+                             | 5.172.633,51          | 2,90%          | 5.407.207,75          | 3,04%          |
| BBB                              | 5.483.038,14          | 3,07%          | 5.491.807,29          | 3,08%          |
| BBB-                             | 1.797.175,10          | 1,01%          | 6.825.005,88          | 3,83%          |
| BB+                              | -                     | -              | -                     | -              |
| BB                               | -                     | -              | 135.672,66            | 0,08%          |
| BB-                              | -                     | -              | 1.400.644,40          | 0,79%          |
| B+                               | -                     | -              | -                     | -              |
| B                                | 1.069.715,60          | 0,60%          | 3.694.529,37          | 2,08%          |
| B-                               | 398.469,12            | 0,22%          | -                     | -              |
| CCC                              | -                     | -              | 297.403,96            | 0,17%          |
| CC                               | -                     | -              | -                     | -              |
| C                                | 219.825,00            | 0,12%          | 40.645,17             | 0,02%          |
| D                                | -                     | -              | -                     | -              |
| Desconhecido                     | 58.890.065,72         | 32,98%         | 60.806.685,74         | 34,16%         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

A degradação dos *ratings* da Carteira deveu-se, este ano, essencialmente, à crise de dívida soberana, o que levou a uma revisão e redução do *rating* de Portugal e de outros países da União Europeia, por parte das agências de *ratings*. Contudo, e, apesar da conjuntura, cerca de 7,49% da carteira tem uma notação de AAA e mais de 52% encontra-se titulada por activos de *rating*

igual ou superior a A-, de acordo com a notação da *Standard & Poor's*. Refira-se que dos activos incluídos na rubrica com *rating* desconhecido cerca de 47 milhões de euros se referem a activos emitidos pelo Grupo Montepio Geral e *Barclays*, cujo *rating* é BBB+ e A-, respectivamente.

Quanto à maturidade da carteira de obrigações, cerca de 79.06% da carteira tem uma maturidade igual ou superior a 2012, valor que compara com cerca de 82.77% no exercício anterior.

| Maturidade da Carteira de Obrigações | 2009                  |                | 2010                  |                |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                                      | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |
| 2010-2011                            | 30.756.594,95         | 17,23%         | 37.271.035,79         | 20,94%         |
| 2012-2016                            | 77.583.041,33         | 43,45%         | 72.800.898,40         | 40,89%         |
| 2017-2020                            | 54.660.907,34         | 30,61%         | 53.635.601,80         | 30,13%         |
| 2021-2030                            | 7.334.227,65          | 4,11%          | 5.833.703,38          | 3,28%          |
| 2031                                 | 8.212.063,01          | 4,60%          | 8.487.162,51          | 4,77%          |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

Por outro lado, em termos de duração da carteira, constata-se que cerca de 62.68% dos activos apresenta um valor igual ou superior a 3 anos, e que cerca de 44.49% tem uma duração superior a cinco anos. Em 2009, estes rácios eram de cerca de 61.2% e 39.3%, respectivamente.

| Duração da Carteira de Obrigações | 2009                  |                | 2010                  |                |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|                                   | Valor (euros)         | %              | Valor (euros)         | %              |
| < 6 meses                         | 25.918.645,95         | 14,52%         | 31.536.502,80         | 17,71%         |
| 6 meses a 1 ano                   | 4.837.949,00          | 2,71%          | 5.734.532,99          | 3,22%          |
| 1 ano a 3 anos                    | 38.562.771,38         | 21,60%         | 29.167.524,81         | 16,38%         |
| 3 anos a 5 anos                   | 39.020.269,95         | 21,85%         | 32.374.016,82         | 18,18%         |
| 5 anos a 10 anos                  | 54.660.907,34         | 30,61%         | 64.894.958,57         | 36,45%         |
| > 10 anos                         | 15.546.290,66         | 8,71%          | 14.320.865,89         | 8,04%          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

## F. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os resultados técnicos traduzem a consequência, já referida, das catástrofes que ocorreram ao longo do ano e do comportamento dos mercados financeiros que provocaram perdas próximas dos 3 milhões de euros.

No exercício de 2010, a Lusitania apresentou um resultado, líquido de impostos, de 3.034.497 euros, o que representa uma variação de -18,7% em relação ao ano anterior

valores em euros

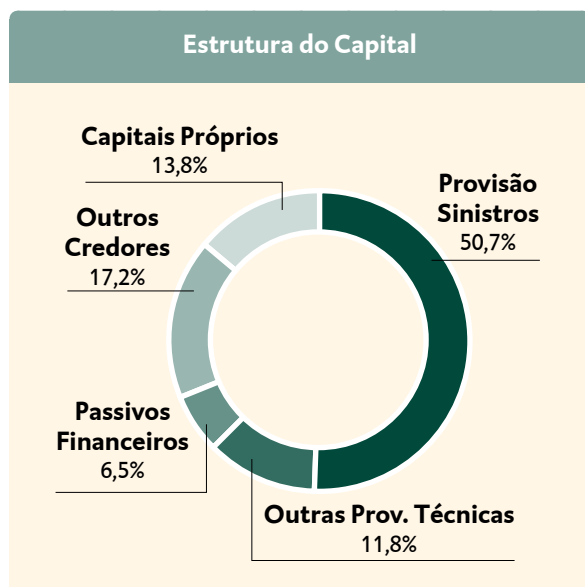
| Resultados e Rentabilidades         | 2008              | 2009              | 2009 <sup>1</sup> | 2010              |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Resultados Técnicos</b>          | <b>3.572.537</b>  | <b>6.408.368</b>  | <b>6.408.368</b>  | <b>-108.490</b>   |
| Var.                                | 181,7%            | 79,4%             | 0,0%              | -101,7%           |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>4.939.515</b>  | <b>8.062.754</b>  | <b>8.062.754</b>  | <b>3.255.752</b>  |
| Var.                                | 29,0%             | 63,2%             | 0,0%              | -59,6%            |
| <b>Margem EBITDA</b>                | <b>3,6%</b>       | <b>6,1%</b>       | <b>6,1%</b>       | <b>1,4%</b>       |
| Var. p.p.                           | 1,1               | 2,5               | 0,0               | -4,7              |
| <b>Resultados Antes de Impostos</b> | <b>3.690.300</b>  | <b>7.832.341</b>  | <b>7.271.377</b>  | <b>4.488.295</b>  |
| Var.                                | 4,9%              | 112,2%            | -7,2%             | -38,3%            |
| <b>Resultado Líquido</b>            | <b>2.392.450</b>  | <b>4.292.429</b>  | <b>3.731.036</b>  | <b>3.034.497</b>  |
| Var.                                | -4,9%             | 79,4%             | -13,1%            | -18,7%            |
| <b>Capitais Próprios</b>            | <b>25.402.746</b> | <b>82.412.610</b> | <b>78.348.418</b> | <b>76.962.720</b> |
| Var.                                | -16,2%            | 224,4%            | -4,9%             | -1,8%             |
| <b>Rentabilidade das Vendas</b>     | <b>1,7%</b>       | <b>3,3%</b>       | <b>2,9%</b>       | <b>1,3%</b>       |
| Var. p.p.                           | 0,1               | 1,6               | -0,4              | -1,6              |
| <b>ROE</b>                          | <b>9,4%</b>       | <b>5,2%</b>       | <b>4,8%</b>       | <b>3,9%</b>       |
| Var.                                | 6,5               | -4,2              | -0,4              | -0,8              |

<sup>1</sup> Informação relativa às contas re-expressas, decorrentes da reavaliação do goodwill, resultante da aquisição da Real Seguros e da Mutuamar

## G. GESTÃO DO CAPITAL

### 1. ESTRUTURA DO CAPITAL

A estrutura de capital da Lusitania está orientada para a gestão da sua actividade, enquanto companhia de seguros. Os activos financeiros servem sobretudo para cobrir as responsabilidades assumidas, que constituem cerca de dois terços do balanço. Os capitais próprios, juntamente com o empréstimo obrigacionista contraído em 2009, constituem as principais fontes de financiamento da actividade e representam 17% do total do balanço.

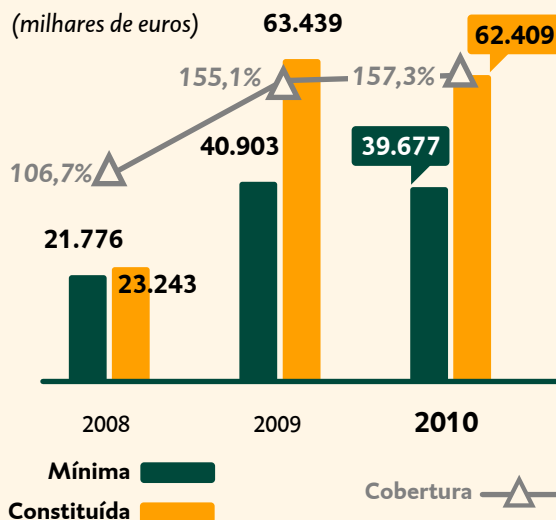


Os capitais próprios sofreram uma variação de -1.4 milhões de euros, após re-expressão, face a 2009, atingindo os 77 milhões de euros, por efeito dos ajustamentos no justo valor dos activos financeiros, que passaram de -1 milhão de euros, para -5.7 milhões de euros. O resultado líquido também sofreu uma quebra de -0.7 milhões de euros.

### 2. SOLVÊNCIA

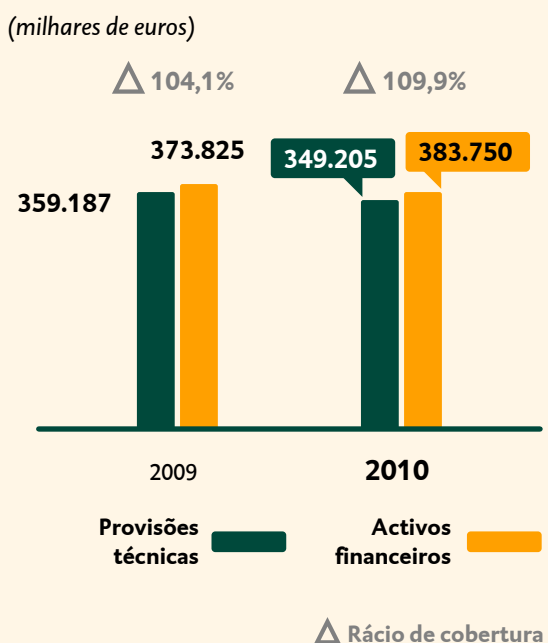
A margem de solvência da Lusitania, calculada de acordo com o normativo em vigor, era, em 31 de Dezembro de 2010, de 40 milhões de euros com um capital disponível de 62 milhões de euros, equivalente a 157,3% da margem.

#### Margem de Solvência



As provisões técnicas atingiram um montante de 350 milhões de euros, -2,8% que o valor alcançado em 2009; para o mesmo período, os activos representativos tiveram uma variação de 2,7%, ficando em 384 milhões de euros. Deste modo, o grau de cobertura das provisões técnicas passou de 104,1% para 109,9%.

#### Margem de Cobertura das Provisões Técnicas



## V. NOTAS RELEVANTES

### A. REAVALIAÇÃO DO GOODWILL

No âmbito das concentrações de actividades empresariais da Real Seguros e da Mutumar e, face a incertezas existentes relativamente à valorização de activos e passivos, a Companhia contabilizou provisões no montante de 4.085 milhares de euros e 1.000 milhares de euros, respectivamente, de forma a acomodar potenciais ajustamentos ao *goodwill* negativo inicialmente determinado, durante o período subsequente de 12 meses, em conformidade com o previsto no IFRS 3 – Concentrações de actividades empresariais.

Findo o período previsto, foram reavaliados os activos e passivos das duas empresas cujos ajustamentos deram origem a um *goodwill* no valor de 14.7 milhões de euros

### B. REPORTE DOS PREJUÍZOS FISCAIS

Durante o processo de integração da Real Seguros, a Lusitania solicitou às autoridades fiscais uma autorização para, nos termos do Código do IRC, poder deduzir nos lucros tributáveis, os prejuízos registados nas contas da empresa adquirida. O pedido sobre o direito ao reporte dos prejuízos foi diferido através da aplicação de um plano de deduções que, pela sua natureza, inutiliza os seus efeitos práticos.

Considerando a injustiça que tal acto veio provocar, após absorção de uma empresa que se encontrava em graves dificuldades financeiras, a Lusitania recorreu da decisão, aguardando a decisão do Ministério das Finanças.

## VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Apresentado e discutido o Relatório de Gestão e as contas de 2010, a aprovar na próxima Assembleia Geral de 25 de Março, deliberou-se propor à Assembleia Geral a aprovação das contas e a seguinte distribuição de resultados:

|                     | Euros               |
|---------------------|---------------------|
| RESERVA LEGAL       | 303.449,68          |
| RESERVA ESTATUTÁRIA | 303.449,68          |
| RESERVA LIVRE       | 1.387.597,44        |
| DIVIDENDOS          | 1.040.000,00        |
| <b>TOTAL</b>        | <b>3.034.496,80</b> |

Com a aprovação da distribuição de resultados proposta à Assembleia Geral de accionistas, o capital próprio fixar-se-á em 75.922.719,52 euros.

## VII. PERSPECTIVAS PARA 2011

### A. A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Nas mais recentes previsões económicas, publicadas no seu Boletim Económico de Inverno, o Banco de Portugal

(BdP) veio traçar um cenário pouco favorável para a economia portuguesa, ao estimar uma contracção do PIB (-1,3%), em 2011, e um crescimento limitado (+0,6%), em 2012, num período que será marcado pelo reforço do processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo de mais de uma década.

[Ver quadro ▼](#)

#### Previsões Económicas para Portugal e para a Zona Euro

| (unidade: %)              | 2010       |             |             |             | 2011        |             |            |             | 2012       |             |            |            |
|---------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|
|                           | PORTUGAL   |             | ZONA EURO   |             | PORTUGAL    |             | ZONA EURO  |             | PORTUGAL   |             | ZONA EURO  |            |
|                           | BdP        | EFE.        | CE          | EFE.        | BdP         | CE          | BCE        | CE          | BdP        | CE          | BCE        | CE         |
| <b>PIB</b>                | <b>1,3</b> | <b>1,4</b>  | <b>1,3</b>  | <b>1,7</b>  | <b>-1,3</b> | <b>-1,0</b> | <b>1,7</b> | <b>1,6*</b> | <b>0,6</b> | <b>0,8</b>  | <b>1,8</b> | <b>1,8</b> |
| Consumo Privado           | 1,8        | -           | 1,6         | 0,7         | -2,7        | -2,8        | 1,0        | 0,9         | -0,5       | -0,7        | 1,3        | 1,4        |
| Consumo Público           | 3,2        | -           | 3,0         | 0,7         | -4,6        | -6,8        | 0,1        | -0,1        | -1,0       | -1,3        | 0,2        | 0,2        |
| Investimento (FBCF)       | -5,0       | -           | -4,1        | -0,8        | -6,8        | -3,2        | 1,9        | 2,2         | -0,4       | -0,4        | 3,1        | 3,6        |
| Exportações               | 9,0        | -           | 9,1         | 10,6        | 5,9         | 5,6         | 7,2        | 6,1         | 6,1        | 6,4         | 6,1        | 6,3        |
| Importações               | 5,0        | -           | 5,8         | 8,7         | -1,9        | -3,2        | 5,6        | 5,1         | 2,4        | 1,5         | 5,6        | 5,9        |
| <b>Inflação</b>           | <b>1,4</b> | <b>1,4</b>  | <b>1,4</b>  | <b>1,6</b>  | <b>2,7</b>  | <b>2,3</b>  | <b>2,3</b> | <b>2,2*</b> | <b>1,4</b> | <b>1,3</b>  | <b>1,7</b> | <b>1,7</b> |
| <b>Taxa de Desemprego</b> | <b>-</b>   | <b>10,8</b> | <b>10,5</b> | <b>10,0</b> | <b>-</b>    | <b>11,1</b> | <b>-</b>   | <b>10,0</b> | <b>-</b>   | <b>11,2</b> | <b>-</b>   | <b>9,6</b> |

Fontes: Banco de Portugal (BdP), 11 de Janeiro de 2011; Comissão Europeia (CE), 29 de Novembro de 2010; e Banco Central Europeu (BCE), 2 de Março de 2011.

Notas: "Efe." corresponde aos dados efectivos já divulgados para 2010; Os valores da CE com asterisco referem-se às previsões intermédias divulgadas no dia 1 de Março de 2011.

Segundo a Autoridade Monetária nacional, este perfil de evolução da actividade económica traduz, por um lado, uma redução da procura interna ao longo do horizonte de projecção, particularmente intensa em 2011, e, por outro lado, a manutenção

de um crescimento significativo das Exportações, ainda que a um ritmo inferior ao projectado para 2010, acompanhando a evolução dos fluxos de comércio internacional.



## B. ENQUADRAMENTO DO MERCADO SEGURADOR

Os indicadores do sector apontam para que os factores de dimensão, concentração de recursos e grau de penetração das novas tecnologias sejam determinantes para a melhoria da competitividade;

A dimensão e a persistência da crise económica e financeira nacional e internacional constituem o início de uma nova ordem económica e social que poderá pôr em causa a manutenção do modelo social europeu. Será neste novo cenário que as Seguradoras, inevitavelmente, serão chamadas a aumentar o seu papel de protecção no desemprego, na saúde e na velhice. Em Portugal, esta tendência já se manifesta e exigirá do sector uma forte capacidade de resposta, sem pôr em causa a sua sustentabilidade económica e financeira a médio prazo.

O próximo ano constituirá mais um período em que o sector enfrentará grandes desafios, tanto ao nível da pressão nos preços, por via da persistente crise, como na necessidade de gestão criteriosa dos seus capitais. Com efeito, dado o estágio de maturidade do sector, as novas exigências regulamentares – Solvência II – e a constante pressão nos preços e produtos decorrente da forte concorrência, as empresas serão incentivadas a ganhar novos níveis de eficiência e qualidade para continuar a responder adequadamente às exigências de protecção e segurança dos seus clientes.

## C. A ESTRATÉGIA PARA O PRÓXIMO TRIÉNIO

A Lusitania após a aquisição e integração da Real – Companhia de Seguros, no final de 2009, duplicou a dimensão no Mercado, aumentou a sua capacidade e preparou-se para os novos desafios que o sector segurador enfrenta.

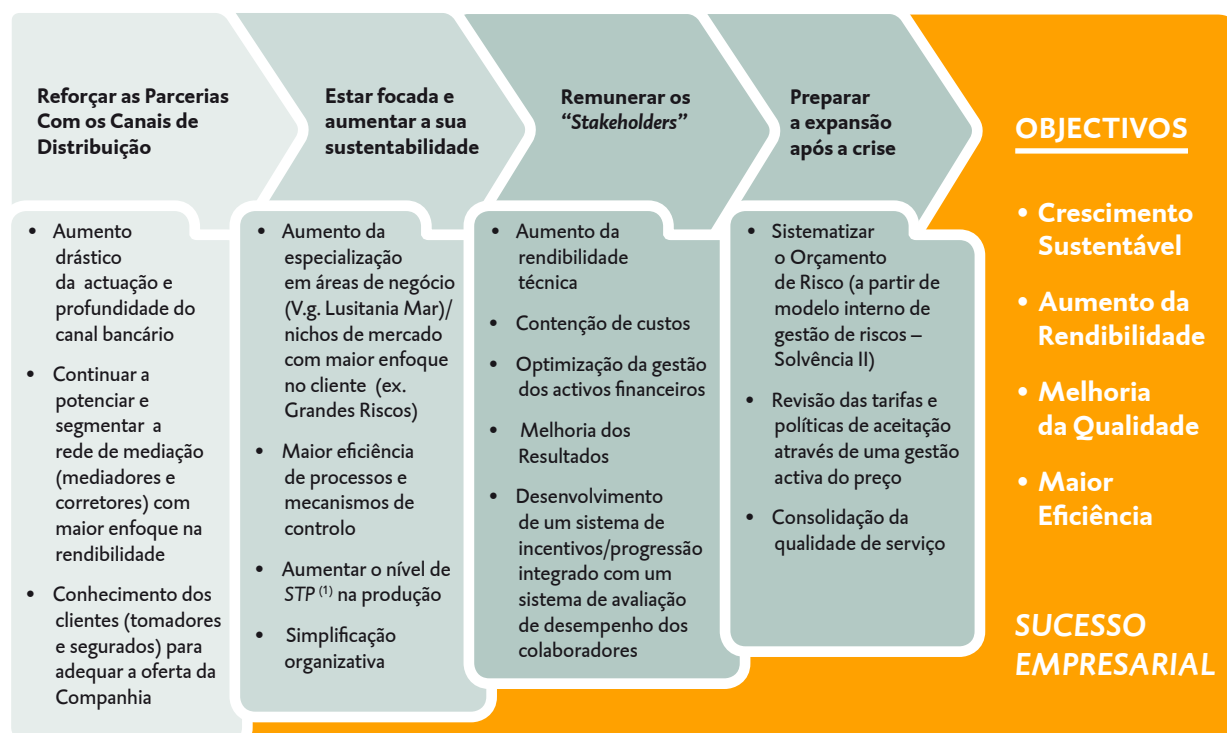
A Companhia tem como principais objectivos o crescimento sustentável, o aumento da rentabilidade, a melhoria da qualidade e da eficiência. Contudo, os desafios nos próximos anos são de naturezas diferenciadas:

- Perspectivas de persistência da crise económica e financeira
- Perspectivas de estagnação do mercado segurador Não Vida em Portugal
- Elevado nível de concentração dos ramos Não Vida que apresentam perspectivas de crescimento (principalmente saúde)
- Seguros encarados como uma *commodity* (massificados)
- Quadro regulatório mais restritivo na gestão dos riscos – Solvência II
- Escassez de capital e maiores exigências de remuneração

Para responder a estes desafios, a Lusitania definiu as linhas estratégicas para o período 2011-2013:



O Programa “Consolidar para Ganhar 2011-2013” da Companhia é constituído por um conjunto de planos de acção integrados com vista ao aprofundamento dos vectores de desenvolvimento.



<sup>1</sup> Straight To Process

A execução do programa está orientada para as metas estratégicas estabelecidas para 2013:

| Indicadores para os objectivos estratégicos    |   | Metas 2013 |
|--|---|------------|
| Prémios Emitidos (€M)                          | > | 260,00     |
| Quota de Mercado                               | > | 6,2%       |
| Taxa de rentabilidade líquida de imposto [ROE] | ≥ | 13,3%      |
| Resultados Líquidos (€M)                       | ≥ | 12,00      |
| Rendibilidade técnica (EBITDA/PBE)             | ≥ | 4,4%       |
| Taxa de sinistralidade (sinistros/PBE)         | < | 59,2%      |
| Expense ratio                                  | ≤ | 29,0%      |
| Custos por natureza/PBE                        | < | 15,9%      |
| Prémios por trabalhador (€m)                   | ≥ | 400,00     |

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar saudamos a Associação Portuguesa de Seguradores, as Associações de Mediadores, os Sindicatos da actividade e expressamos os nossos agradecimentos:

Ao Instituto de Seguros de Portugal,  
à Administração e aos trabalhadores da Lusitania Vida,  
à Administração e aos trabalhadores da N Seguros  
ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas,  
aos nossos Mediadores,  
à José Mata, Lda,  
aos nossos Resseguradores e  
aos nossos Segurados.

O Conselho de Administração expressa, também, os seus agradecimentos aos Senhores Accionistas e, particularmente, ao Montepio, pelo apoio sempre recebido.

*Lisboa, 25 de Fevereiro de 2011*

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**António Tomás Correia**  
*Presidente*

**José António de Arez Romão**  
*Administrador-Delegado*

**Jorge José Conceição Silva**  
*Administrador*

**Virgílio Manuel Boavista Lima**  
*Administrador*

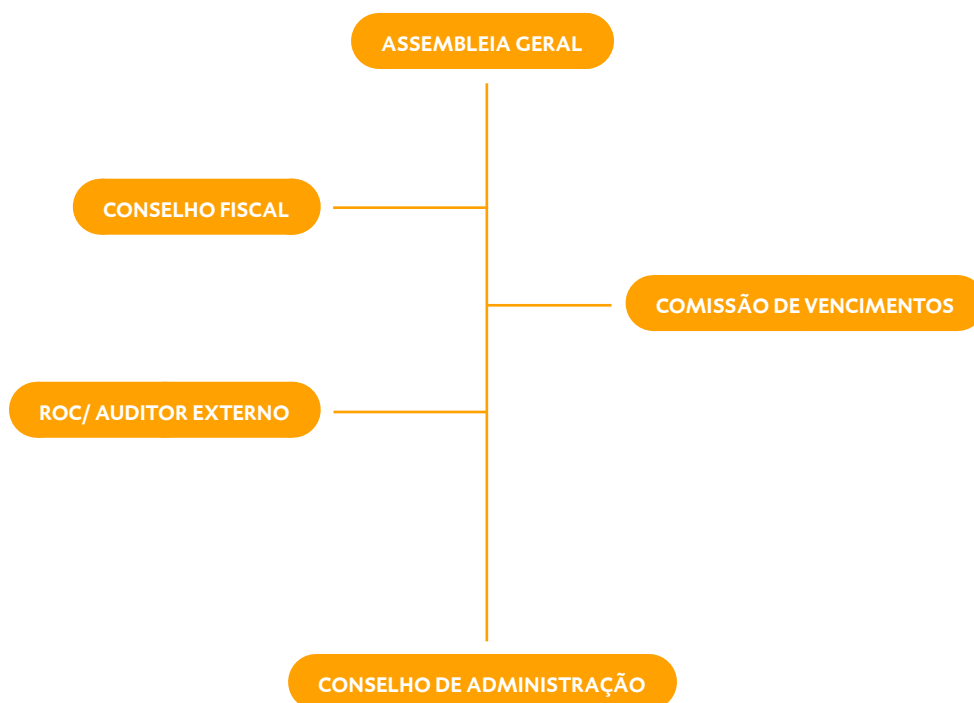
**José António Romão Eusébio**  
*Administrador*

# Anexo 1

## Relatório

### do Governo Societário

#### 1. ESTRUTURA DO GOVERNO



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2007/2010 é composto por cinco administradores, sendo um Presidente, um Administrador Delegado e três Administradores.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes. A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos e por um revisor oficial de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

|                        |                           |
|------------------------|---------------------------|
| <b>PRESIDENTE</b>      | Vítor José Melícias Lopes |
| <b>VICE-PRESIDENTE</b> | José Joaquim Fragoso      |
| <b>SECRETÁRIO</b>      | António Ferreira Carvalho |

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                               |                               |
|-------------------------------|-------------------------------|
| <b>PRESIDENTE</b>             | António Tomás Correia         |
| <b>ADMINISTRADOR-DELEGADO</b> | José António de Arez Romão    |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | Jorge José da Conceição Silva |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | Virgílio Manuel Boavista Lima |
| <b>ADMINISTRADOR</b>          | José António Romão Eusébio    |

### CONSELHO FISCAL

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>PRESIDENTE</b> | Manuel da Costa Braz                   |
| <b>VOGAL</b>      | José Augusto Perestrello Alarcão Troni |
| <b>VOGAL</b>      | Fernando Vassalo Namorado Rosa         |

### REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Pricewaterhouse Coopers e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. Representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia/ Abdul Nasser Abdul Sattar

### 3. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ACTIVIDADE EXERCIDA NOS ÚLTIMOS ANOS

**ANTÓNIO TOMÁS CORREIA** *Presidente*

Qualificação profissional: Licenciado em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa.

Actividade nos últimos anos:

- Vogal do Conselho de Administração do Montepio Geral (2004 a 30 Abril 2008);
- Presidente do Conselho de Administração do Montepio Geral (a partir de 1 de Maio de 2008);
- Dentro do Grupo Montepio, Presidente da Lusitania Companhia de Seguros, S.A. e da Lusitania Vida, S.A.; Administrador da Futuro e da Leacock;
- Administrador do Finibanco Angola e Finibanco Portugal.

**JOSÉ ANTÓNIO DE AREZ ROMÃO** *Administrador Delegado*

Qualificação profissional: Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, em 1967.

Actividade nos últimos anos:

- Administrador-Delegado da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A., desde 6 de Junho de 1986 e Administrador da LUSITANIA-VIDA, Companhia de Seguros, S.A., desde 15 de Maio de 1987;
- Administrador da SPA – Sociedade Portuguesa de Administrações, em representação da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A.;
- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APS – Associação Portuguesa de Seguradores.

**JORGE JOSÉ DA CONCEIÇÃO SILVA** *Administrador*

Qualificação profissional: Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia.

Actividade nos últimos anos:

- Administrador da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A., desde 2004;
- Presidente do Conselho Fiscal da Futuro, Sociedade Gestora de Fundo de Pensões, S.A., em representação da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A., entre 1988 e 1993;
- Administrador Delegado e mais tarde Presidente do Conselho de Administração da Clínica de Santa Maria de Belém, S.A., entre 1989 e 1993;
- Administrador da empresa AG2S – Assistência e Gestão Social da Saúde, S.A.

**VIRGÍLIO MANUEL BOAVISTA LIMA** *Administrador*

Qualificação profissional: Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Economia, em 1985.

Actividade nos últimos anos:

- Administrador da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A., desde 2008;
- Presidente do Conselho de Administração da N Seguros, S.A., desde 2010;
- Administrador da SILVIP, Sociedade Gestora Fundos e Investimentos Prediais, S.A.;
- Membro do Conselho Geral do Montepio Geral e da Fundação Montepio Geral.
- Administrador da “Société d’Investissement à Capitale Variable PVCi – Portugal Venture Capital Initiative”;
- Administrador da Caixa Económica de Cabo Verde;
- Administrador da “MG Fundos – Sociedade Gestora de Fundos”;
- Administrador da “MG Patrimónios – Sociedade Gestora de Patrimónios”.

**JOSÉ ANTÓNIO ROMÃO EUSÉBIO** *Administrador*

Qualificação profissional: Licenciado em Finanças, pelo Instituto Superior de Economia, em 1973.

Actividade nos últimos anos:

- Administrador da LUSITANIA, Companhia de Seguros, S.A., desde 2009;
- Administrador da N Seguros, Companhia de Seguros, S.A., desde 2010;
- Administrador da Império Bonança, Companhia de Seguros, S.A., entre 2004 e 2005;
- Membro do Conselho de Administração da Oniway, entre 2001 e 2003;
- Administrador da Cimpor Cimentos de Portugal S.A., entre 1987 e 1992.

#### 4. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

A Comissão de Vencimentos eleita em Assembleia Geral determina a remuneração dos membros dos órgãos de Administração e Fiscalização.

A remuneração dos administradores executivos visa uma gestão sã e prudente e é estabelecida em função da dimensão, do desempenho e dos resultados alcançados.

Nos termos da Lei n.º 28/2009, de 19 de Junho, a Comissão de Vencimentos submete anualmente à aprovação da Assembleia Geral uma declaração contendo a política de remuneração dos órgãos sociais.

As remunerações auferidas, em 2010, foram as aprovadas na Assembleia Geral de 30 de Março de 2010, não tendo as remunerações do Conselho de Administração sofrido qualquer actualização salarial no exercício.

O administrador não executivo do Conselho de Administração não auferir qualquer remuneração. Os administradores executivos que tenham funções em outras empresas do Grupo não auferem qualquer remuneração nessas empresas. Não são atribuídos aos administradores benefícios não pecuniários relevantes que sejam considerados como remuneração.

Na matéria de remunerações não existe recurso a consultores externos.

A proposta da política de remunerações para 2011, elaborada nos termos do estabelecido na circular n.º 6/2010 de 1 de Abril do ISP, tal como será apresentada à Assembleia de 25 de Março de 2011, consta do anexo ao relatório.

#### 5. PENSÕES DE REFORMA

Em Assembleia Geral realizada em 2006, foi deliberado que os membros do Conselho de Administração que possuíam contrato de trabalho como directores da Companhia antes da sua eleição para administradores teriam, nos termos do aludido contrato, direito a uma pensão complementar de reforma à atribuída pela Segurança Social para 80% da última remuneração base.

A pensão de reforma encontra-se financiada pelo Fundo de Pensões e será paga por este.

#### 6. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE VENCIMENTOS

A Comissão de Vencimentos eleita para o quadriénio 2007/2010 é composta por:

|                   |   |
|-------------------|---|
| <i>Presidente</i> | <b>VÍTOR JOSÉ MELÍCIAS LOPES</b>                  |
| <i>Vogal</i>      | <b>NORBERTO DA CUNHA JUNQUEIRO F. FÉLIX PILAR</b> |
| <i>Vogal</i>      | <b>EDUARDO JOSÉ DA SILVA FARINHA</b>              |

#### 7. REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (NOS TERMOS DO ART. 2.º DA LEI N.º 28/2009)

##### a. Agregado

**Conselho de Administração** – 679.089,90 euros  
**Conselho Fiscal** – 10.150,00 euros

##### b. Individual

##### Conselho de Administração

António Tomás Correia – 0 euros  
José António de Arez Romão – 234.309,90 euros <sup>(1)</sup>  
Jorge José da Conceição Silva – 208.530,00 euros  
Virgílio Manuel Boavista Lima – 27.720,00 euros <sup>(2)</sup>  
José António Romão Eusébio – 208.530,00 euros

##### Conselho Fiscal

Manuel da Costa Braz – 4.060,00 euros  
José Augusto Perestrelo Alarcão Troni – 3.045,00 euros  
Fernando Vassalo Namorado Rosa – 3.045,00 euros

#### 8. REMUNERAÇÃO DO AUDITOR/REVISOR OFICIAL DE CONTAS

O valor facturado pelos nossos auditores externos PriceWaterhouseCoopers ascendeu, em 2010, a 201.172 euros (que inclui 34.579,85 euros de IVA) e compreende os trabalhos relacionados com a Auditoria Externa e com a emissão da Certificação Legal de Contas.

1. Não auferir qualquer outra retribuição por cargos desempenhados em empresas do Grupo, designadamente como Administrador da Lusitania Vida, Moçambique Companhia de Seguros, SA e Sociedade Portuguesa de Administrações.  
2. Valor que acresce ao montante recebido da Caixa Económica Montepio Geral, a cujo quadro de efectivos pertence, encontrando-se destacado na Lusitania, com função executiva. O valor global auferido corresponde à remuneração de vogal do Conselho de Administração da Lusitania (208.530,00 euros)

**9. PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS  
DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
NO CAPITAL DA LUSITANIA (ART. 447º  
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)**

| <b>MEMBROS DO CONSELHO<br/>DE ADMINISTRAÇÃO</b> | <b>ACÇÕES DETIDAS<br/>EM 31/12/2010</b> | <b>ACÇÕES DETIDAS<br/>EM 31/12/2009</b> |
|---|---|---|
| José António de Arez Romão                      | 6.600                                   | 6.494                                   |
| Jorge José da Conceição Silva                   | 6                                       | 6                                       |

O acréscimo das acções detidas pelo Administrador Delegado decorre do aumento de capital por incorporação de reservas livres.



# Anexo 2

## Fundadores e Conselhos de Administração da Lusitania

### ACCIONISTAS

Montepio Geral – Associação Mutualista  
Caixa Económica Montepio Geral  
Alves Ribeiro, Lda.  
Empresa de Tráfego e Estiva, S.A.R.L.  
Comendador João Francisco Justino  
VICAIMA – Indústria de Madeiras e Derivados, Lda.  
COLEP – Companhia Portuguesa de Embalagens, Lda.  
FNAC – Fábrica Nacional de Ar Condicionado, União de Cooperativas de Responsabilidade Limitada  
Francisco António Fernandes, Limitada  
Filmes Lusomundo, S.A.R.L.  
Engº João Firmino de Almeida Henriques  
Dr. Carlos Alberto Bento de Oliveira  
Dr. José António de Azevedo Romão  
Dr. José Manuel Serrano de Ramos e Costa  
EMPOR – Empreendimentos Comerciais e Financeiros, S.A.R.L.  
Coronel António Pais Andorinho Romão  
HOPALIS – Hospital Particular de Lisboa, Limitada  
Engº Vítor Manuel da Silva Ribeiro  
Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa – Casa da Imprensa – Associação de Socorros Mútuos  
Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa  
Associação de Socorros Mútuos Rainha Dona Leonor  
Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto  
Associação de Socorros Mútuos José Maria Correia, Legado do Caixeiro Alentejano  
Mutualidade Popular, Associação de Socorros Mútuos

### CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTES

|                 |                                 |               |
|-----------------|---------------------------------|---------------|
| 1986 / 1991     | Vasco Ferreira César das Neves  | (1929 – 2011) |
| 1991 / 2004     | António de Seixas da Costa Leal | (1921 – 2007) |
| 2004 / 2005     | António Tomás Correia           |               |
| 2005 / 2008     | José da Silva Lopes             |               |
| 2008 até à data | António Tomás Correia           |               |

**ADMINISTRADORES-DELEGADOS**

|                 |                                      |               |
|-----------------|--------------------------------------|---------------|
| 1986 / 1987     | José Manuel Serrano de Ramos e Costa | (1936 – 1987) |
| 1986 até à data | José António de Arez Romão           |               |

**ADMINISTRADORES**

|                 |  |               |
|-----------------|--|---------------|
| 1986 / 1998     | António Luís Marques de Figueiredo           | (1931 – 2010) |
| 1995 / 2003     | António Manuel Maldonado Gonelha             |               |
| 1986 / 1995     | Carlos Alberto Bento de Oliveira             |               |
| 1994 / 1995     | Fernando Ginja Mendes                        | (1928 – 2006) |
| 1986 / 1990     | João Francisco Justino                       |               |
| 2004 até à data | Jorge José da Conceição Silva                |               |
| 2009 até à data | José António Romão Eusébio                   |               |
| 1993 / 1995     | José Joaquim Cordeiro Tavares                |               |
| 1995 / 1996     | José Joaquim Fragoso                         |               |
| 1990 / 1993     | José Manuel Ferreira Neto                    |               |
| 1996 / 2002     | José de Matos Torres                         | (1934 – 2004) |
| 1993 / 1994     | Maria do Carmo Ortigão Costa Guedes da Silva |               |
| 1992 / 1993     | Rui Vasco da Silveira Preto Correia          | (1928 – 1995) |
| 2008 até à data | Virgílio Manuel Boavista Lima                |               |
| 1989 / 1991     | Vítor José Melícias Lopes                    |               |
| 1986 / 1995     | Vítor Manuel da Silva Ribeiro                |               |

**COLABORADORES ADMITIDOS NO PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE DA EMPRESA**

|   |            |
|---|------------|
| José António Arez Romão                       | 06-06-1986 |
| José Manuel Ramos e Costa                     | 06-06-1986 |
| Jorge José Conceição Silva                    | 18-06-1986 |
| Aldina Antónia Costa Romaneiro                | 18-06-1986 |
| Maria Teresa Chambel Matos Moradas            | 18-06-1986 |
| Pedro Manuel Guerra Mascarenhas Valente       | 18-06-1986 |
| Isabel Maria Queiroz Neves                    | 23-06-1986 |
| António Ferreira Carvalho                     | 14-07-1986 |
| Francisco José Marques Carvalho Guerra        | 01-08-1986 |
| Maria Amélia Costa Jesus Rocha                | 01-08-1986 |
| José Manuel Vieira Ramalho                    | 01-08-1986 |
| Manuel Almeida Correia                        | 04-09-1986 |
| João Manuel Santos Rosa                       | 01-10-1986 |
| José Nuno Firmo Botelho Andrade               | 01-10-1986 |
| Luís Manuel Felício Gonçalves                 | 01-10-1986 |
| Carlos Manuel Dantas Araújo Marques           | 01-10-1986 |
| Maria José Paulos Falcão                      | 06-10-1986 |
| Virgínia Maria Figueiredo Afonso Ribeiro      | 15-10-1986 |
| Armando Teixeira de Sousa                     | 01-01-1987 |
| Dolores Conceição Cardoso Teixeira Sousa      | 01-01-1987 |
| Dinis Pereira Bernardes                       | 01-01-1987 |
| Augusto Marques Magalhães                     | 01-01-1987 |
| José Pedro Gaiola Pedroso                     | 08-01-1987 |
| Álvaro Manuel Azambuja Pereira                | 09-01-1987 |
| Armanda Maria Costa Gonçalves Conceição Silva | 01-04-1987 |

2010

LUSITANIA  
COMPANHIA DE SEGUROS, SA.

RELATÓRIO  
E CONTAS 2010



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

MAPAS ANEXOS ÀS NOTAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IMÓVEIS DA LUSITANIA

INVENTÁRIO DA COLECÇÃO LUSITANIA

CERTIFICAÇÕES



## LUSITANIA

Grupo Montepio

# Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Activo   | Valor Bruto          | Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos | Valor Líquido        | Exercício Anterior reexpresso | 2008           |
|--|----------------------|--|----------------------|-------------------------------|----------------|
| <b>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</b>   | 4.168.744,51         | 0,00   | 4.168.744,51         | 6.620.715,01                  | 2.473.904,73   |
| <b>Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos</b>                                      | 15.247.577,91        | 0,00   | 15.247.577,91        | 15.659.177,89                 | 2.697.577,91   |
| <b>Activos financeiros detidos para negociação</b>   | 6.693.786,14         | 0,00   | 6.693.786,14         | 7.991.596,54                  | 6.294.142,39   |
| <b>Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b> | 15.060.130,22        | 0,00   | 15.060.130,22        | 15.560.387,71                 | 0,00           |
| <b>Derivados de cobertura</b>  | 0,00                 | 0,00   | 0,00                 | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>  | 216.000.453,60       | 0,00   | 216.000.453,60       | 223.890.719,17                | 104.880.773,57 |
| <b>Empréstimos concedidos e contas a receber</b>   | <b>40.951.909,37</b> | <b>0,00</b>  | <b>40.951.909,37</b> | <b>50.860.172,11</b>          | 31.767.154,26  |
| • Depósitos junto de empresas cedentes   | 228.851,81           | 0,00   | 228.851,81           | 191.270,33                    | 192.717,55     |
| • Outros depósitos   | 15.135.811,48        | 0,00   | 15.135.811,48        | 25.482.924,47                 | 26.580.328,18  |
| • Empréstimos concedidos   | 25.587.246,08        | 0,00   | 25.587.246,08        | 25.185.977,31                 | 4.994.108,53   |
| • Contas a receber   | 0,00                 | 0,00   | 0,00                 | 0,00                          | 0,00           |
| • Outros   | 0,00                 | 0,00   | 0,00                 | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Investimentos a deter até à maturidade</b>  | 0,00                 | 0,00   | 0,00                 | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Terrenos e edifícios</b>  | <b>73.670.748,79</b> | <b>2.344.428,72</b>                                    | <b>71.326.320,07</b> | <b>59.724.005,43</b>          | 40.421.934,79  |
| • Terrenos e edifícios de uso próprio  | 48.152.569,93        | 2.344.428,72   | 45.808.141,21        | 39.610.343,03                 | 36.366.735,93  |
| • Terrenos e edifícios de rendimento   | 25.518.178,86        | 0,00   | 25.518.178,86        | 20.113.662,40                 | 4.055.198,86   |
| <b>Outros activos tangíveis</b>  | 23.308.850,06        | 15.421.125,86  | 7.887.724,20         | 12.874.895,34                 | 7.756.137,42   |
| <b>Inventários</b>   | 0,00                 | 0,00   | 0,00                 | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Goodwill</b>  | 18.673.846,40        | 0,00   | 18.673.846,40        | 18.673.846,40                 | 3.983.171,81   |
| <b>Outros activos intangíveis</b>  | 20.389.742,47        | 1.757.570,97   | 18.632.171,50        | 19.190.169,78                 | 1.034.862,54   |
| <b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>  | <b>35.422.053,30</b> | <b>0,00</b>  | <b>35.422.053,30</b> | <b>35.559.019,37</b>          | 17.920.515,29  |
| • Provisão para prémios não adquiridos   | 6.532.089,30         | 0,00   | 6.532.089,30         | 7.585.296,59                  | 4.300.019,05   |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Activo   | Valor Bruto           | Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos | Valor Líquido         | Exercício Anterior reexpresso | 2008                  |
|--|-----------------------|--|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|
| • Provisão matemática do ramo vida   | 0,00                  | 0,00   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Provisão para sinistros  | 28.889.964,00         | 0,00   | 28.889.964,00         | 27.973.722,78                 | 13.620.496,24         |
| • Provisão para participação nos resultados  | 0,00                  | 0,00   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Provisão para compromissos de taxa   | 0,00                  | 0,00   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Provisão para estabilização de carteira  | 0,00                  | 0,00   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Outras provisões técnicas  | 0,00                  | 0,00   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| <b>Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo</b>           | <b>1.299.989,06</b>   | <b>0,00</b>  | <b>1.299.989,06</b>   | <b>1.653.796,44</b>           | <b>1.409.380,99</b>   |
| <b>Outros devedores por operações de seguros e outras operações</b>                    | <b>92.023.812,38</b>  | <b>4.094.930,26</b>                                    | <b>87.928.882,12</b>  | <b>63.861.677,69</b>          | <b>51.025.079,53</b>  |
| • Contas a receber por operações de seguro directo                                     | 62.966.586,35         | 1.882.379,16   | 61.084.207,19         | 47.202.462,57                 | 36.906.619,78         |
| • Contas a receber por operações de resseguro  | 6.474.259,58          | 0,00   | 6.474.259,58          | 3.018.761,23                  | 2.744.582,59          |
| • Contas a receber por outras operações  | 22.582.966,45         | 2.212.551,10   | 20.370.415,35         | 13.640.453,89                 | 11.373.877,16         |
| <b>Activos por impostos e taxas</b>  | <b>15.804.113,43</b>  | <b>0,00</b>  | <b>15.804.113,43</b>  | <b>16.061.973,16</b>          | <b>5.860.285,59</b>   |
| • Activos por impostos (e taxas) correntes   | 1.437.361,87          | 0,00   | 1.437.361,87          | 1.756.232,29                  | 791.473,53            |
| • Activos por impostos diferidos   | 14.366.751,56         | 0,00   | 14.366.751,56         | 14.305.740,87                 | 5.068.812,06          |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>   | <b>4.197.926,15</b>   | <b>0,00</b>  | <b>4.197.926,15</b>   | <b>2.167.540,58</b>           | <b>2.237.913,06</b>   |
| <b>Outros elementos do activo</b>  | <b>5.667,12</b>       | <b>0,00</b>  | <b>5.667,12</b>       | <b>149.788,43</b>             | <b>0,00</b>           |
| <b>Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas</b> | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>           | <b>0,00</b>                   | <b>0,00</b>           |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>  | <b>582.919.350,91</b> | <b>23.618.055,81</b>                                   | <b>559.301.295,10</b> | <b>550.499.481,05</b>         | <b>279.762.833,88</b> |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Passivo e Capital Próprio  | Valor                 | Exercício Anterior reexpresso | 2008           |
|--|-----------------------|-------------------------------|----------------|
| <b>PASSIVO</b>   |                       |                               |                |
| <b>Provisões técnicas</b>  | <b>349.204.659,95</b> | <b>359.186.880,52</b>         | 181.074.251,28 |
| • Provisão para prémios não adquiridos   | 52.968.387,46         | 50.499.745,55                 | 31.525.440,52  |
| • Provisão matemática do ramo vida   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • <b>Provisão para sinistros</b>   | <b>283.332.137,37</b> | <b>292.614.262,99</b>         | 143.530.722,56 |
| • De vida  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • De acidentes de trabalho   | 129.225.371,97        | 135.792.991,95                | 66.238.481,85  |
| • De outros ramos  | 154.106.765,40        | 156.821.271,04                | 77.292.240,71  |
| • Provisão para participação nos resultados  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • Provisão para compromissos de taxa   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • Provisão para estabilização de carteira  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • Provisão para desvios de sinistralidade  | 4.384.690,66          | 3.940.309,84                  | 3.232.493,43   |
| • Provisão para riscos em curso  | 8.519.444,46          | 12.132.562,14                 | 2.785.594,77   |
| • Outras provisões técnicas  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento</b> | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| <b>Outros passivos financeiros</b>   | <b>36.560.447,22</b>  | <b>25.290.900,30</b>          | 6.010.263,76   |
| • Derivados de cobertura   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00           |
| • Passivos subordinados  | 18.000.000,00         | 18.000.000,00                 | 0,00           |
| • Depósitos recebidos de resseguradores  | 7.112.447,22          | 5.790.900,30                  | 6.010.263,76   |
| • Outros   | 11.448.000,00         | 1.500.000,00                  | 0,00           |
| <b>Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo</b>  | 0,00                  | 0,00                          | 129.732,00     |
| <b>Outros credores por operações de seguros e outras operações</b>   | <b>28.969.789,61</b>  | <b>39.107.172,05</b>          | 30.625.443,65  |
| • Contas a pagar por operações de seguro directo   | 11.712.948,00         | 14.321.205,66                 | 13.687.609,65  |
| • Contas a pagar por operações de resseguro  | 8.381.464,87          | 8.973.147,85                  | 7.913.991,52   |
| • Contas a pagar por outras operações  | 8.875.376,74          | 15.812.818,54                 | 9.023.842,48   |
| <b>Passivos por impostos e taxas</b>   | <b>14.072.521,01</b>  | <b>15.108.849,33</b>          | 10.038.203,17  |
| • Passivos por impostos correntes  | 12.150.416,91         | 13.034.461,96                 | 7.970.664,62   |
| • Passivos por impostos diferidos  | 1.922.104,10          | 2.074.387,37                  | 2.067.538,55   |
| <b>Acréscimos e diferimentos</b>   | <b>47.530.905,77</b>  | <b>26.533.085,59</b>          | 26.193.064,14  |



31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Passivo e Capital Próprio   | Valor                 | Exercício Anterior reexpresso | 2008                  |
|---|-----------------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>Outras provisões</b>   | 6.000.252,02          | 6.924.175,09                  | 289.129,44            |
| <b>Outros elementos do passivo</b>  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| <b>Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda</b>                  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| <b>Total Passivo</b>  | <b>482.338.575,58</b> | <b>472.151.062,88</b>         | <b>254.360.087,44</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>  |                       |                               |                       |
| <b>Capital</b>  | 26.000.000,00         | 25.580.895,00                 | 25.000.000,00         |
| <b>(Acções Próprias)</b>  | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| <b>Outros instrumentos de capital</b>   | 46.546.001,00         | 46.546.001,00                 | 0,00                  |
| <b>Reservas de reavaliação</b>  | <b>-5.485.595,52</b>  | <b>-797.907,93</b>            | <b>-10.615.829,77</b> |
| • Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros  | -5.658.244,55         | -970.556,96                   | -10.788.478,80        |
| • Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                                      | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Por revalorização de outros activos tangíveis   | 172.649,03            | 172.649,03                    | 0,00                  |
| • Por revalorização de activos intangíveis  | 0,00                  | 0,00                          | 172.649,03            |
| • Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| • De diferenças de câmbio   | 0,00                  | 0,00                          | 0,00                  |
| <b>Reserva por impostos diferidos</b>   | 1.531.141,69          | 240.413,75                    | 2.315.966,24          |
| <b>Outras reservas</b>  | 5.336.675,55          | 3.047.550,63                  | 3.594.416,38          |
| <b>Resultados transitados</b>   | 0,00                  | 0,00                          | 2.715.743,44          |
| <b>Resultado do exercício</b>   | <b>3.034.496,80</b>   | <b>3.731.465,72</b>           | <b>2.392.450,15</b>   |
| <b>Total Capital Próprio</b>  | <b>76.962.719,52</b>  | <b>78.348.418,17</b>          | <b>25.402.746,44</b>  |
| <b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>  | <b>559.301.295,10</b> | <b>550.499.481,05</b>         | <b>279.762.833,88</b> |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Conta de Ganhos e Perdas  | Técnica Vida | Técnica Não Vida      | Não Técnica       | Total               | Exercício Anterior re-expresso |
|---|--------------|-----------------------|-------------------|---------------------|--------------------------------|
| <b>Prémios adquiridos líquidos de resseguro</b>   | 0,00         | <b>194.210.925,91</b> |                   | 194.210.925,91      | 113.050.711,14                 |
| • Prémios brutos emitidos   | 0,00         | 234.855.297,57        |                   | 234.855.297,57      | 132.337.062,60                 |
| • Prémios de resseguro cedido   | 0,00         | 37.332.894,13         |                   | 37.332.894,13       | 22.487.257,91                  |
| • Provisão para prémios não adquiridos (variação)   | 0,00         | 2.258.270,24          |                   | 2.258.270,24        | -4.076.200,80                  |
| • Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)   | 0,00         | -1.053.207,29         |                   | -1.053.207,29       | -875.294,35                    |
| <b>Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços</b> | 0,00         | 0,00                  |                   | 0,00                | 0,00                           |
| <b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>  | 0,00         | <b>143.968.166,28</b> |                   | 143.968.166,28      | 82.144.546,34                  |
| • Montantes pagos   | 0,00         | <b>159.445.302,42</b> |                   | 159.445.302,42      | 83.471.251,04                  |
| • Montantes brutos  | 0,00         | 173.033.456,95        |                   | 173.033.456,95      | 88.464.529,43                  |
| • Parte dos resseguradores  | 0,00         | 13.588.154,53         |                   | 13.588.154,53       | 4.993.278,39                   |
| • Provisão para sinistros (variação)  | 0,00         | <b>-15.477.136,14</b> |                   | -15.477.136,14      | -1.326.704,70                  |
| • Montante bruto  | 0,00         | -14.544.282,55        |                   | -14.544.282,55      | -1.248.379,56                  |
| • Parte dos resseguradores  | 0,00         | 932.853,59            |                   | 932.853,59          | 78.325,14                      |
| <b>Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)</b>  | 0,00         | -3.168.736,86         |                   | -3.168.736,86       | -4.484.811,62                  |
| <b>Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro (variação)</b>  | 0,00         |                       |                   | 0,00                | 0,00                           |
| • Montante bruto  | 0,00         |                       |                   | 0,00                | 0,00                           |
| • Parte dos resseguradores  | 0,00         |                       |                   | 0,00                | 0,00                           |
| <b>Participação nos resultados, líquida de resseguro</b>  | 0,00         | 0,00                  |                   | 0,00                | 0,00                           |
| • Custos e gastos de exploração líquidos  | 0,00         | <b>58.496.885,29</b>  |                   | 58.496.885,29       | 32.591.453,78                  |
| • Custos de aquisição   | 0,00         | 44.064.874,31         |                   | 44.064.874,31       | 22.771.210,46                  |
| • Custos de aquisição diferidos (variação)  | 0,00         | 210.371,67            |                   | 210.371,67          | 625.966,86                     |
| • Gastos administrativos  | 0,00         | 21.234.833,87         |                   | 21.234.833,87       | 14.061.041,36                  |
| • Comissões e participação nos resultados de resseguro  | 0,00         | 7.013.194,56          |                   | 7.013.194,56        | 4.866.764,90                   |
| <b>Rendimentos</b>  | 0,00         | <b>6.717.062,98</b>   | <b>912.457,57</b> | <b>7.629.520,55</b> | <b>5.388.189,77</b>            |
| • De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | 0,00         | 4.467.232,29          | 0,00              | 4.467.232,29        | 3.480.739,23                   |
| • De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas  | 0,00         | 0,00                  | 0,00              | 0,00                | 0,00                           |
| • Outros  | 0,00         | 2.249.830,69          | 912.457,57        | 3.162.288,26        | 1.907.450,54                   |
| <b>Gastos financeiros</b>   | 0,00         | <b>1.473.708,63</b>   | <b>84.261,92</b>  | <b>1.557.970,55</b> | <b>561.659,39</b>              |
| • De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas   | 0,00         | 0,00                  | 0,00              | 0,00                | 0,00                           |
| • De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas  | 0,00         | 0,00                  | 0,00              | 0,00                | 0,00                           |
| • Outros  | 0,00         | 1.473.708,63          | 84.261,92         | 1.557.970,55        | 561.659,39                     |
| <b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>  | 0,00         | <b>1.821.137,17</b>   | <b>0,00</b>       | <b>1.821.137,17</b> | <b>2.400.385,44</b>            |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Conta de Ganhos e Perdas  | Técnica Vida | Técnica Não Vida     | Não Técnica          | Total                | Exercício Anterior re-expresso |
|---|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------|
| • De activos disponíveis para venda   | 0,00         | 1.821.137,17         | 0,00                 | 1.821.137,17         | 2.400.385,44                   |
| • De empréstimos e contas a receber   | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| • De investimentos a deter até à maturidade   | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| • De passivos financeiros valorizados a custo amortizado  | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| • De outros   | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| <b>Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>  | <b>0,00</b>  | <b>-1.113.733,60</b> | <b>0,00</b>          | <b>-1.113.733,60</b> | <b>775.782,28</b>              |
| • De activos e passivos financeiros detidos para negociação   | 0,00         | -254.784,19          | 0,00                 | -254.784,19          | 775.782,28                     |
| • De activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas   | 0,00         | -858.949,41          | 0,00                 | -858.949,41          | 0,00                           |
| <b>Diferenças de câmbio</b>   | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>                    |
| <b>Ganhos líquidos pela venda de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>                    |
| <b>Perdas de imparidade (líquidas de reversão)</b>  | <b>0,00</b>  | <b>1.935.667,40</b>  | <b>0,00</b>          | <b>1.935.667,40</b>  | <b>4.216.758,55</b>            |
| • De activos disponíveis para venda   | 0,00         | 1.861.086,99         | 0,00                 | 1.861.086,99         | 4.216.758,55                   |
| • De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado  | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| • De investimentos a deter até à maturidade   | 0,00         | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                           |
| • De outros   | 0,00         | 74.580,41            | 0,00                 | 74.580,41            | 0,00                           |
| <b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>  | <b>0,00</b>  | <b>961.808,61</b>    | <b>0,00</b>          | <b>961.808,61</b>    | <b>120.310,78</b>              |
| <b>Outras provisões (variação)</b>  |              |                      | <b>-4.442.428,50</b> | <b>-4.442.428,50</b> | <b>13.694,97</b>               |
| <b>Outros rendimentos/gastos</b>  |              |                      | <b>-673.839,09</b>   | <b>-673.839,09</b>   | <b>-1.961.080,74</b>           |
| <b>Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas</b>   |              |                      | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>2.540.380,00</b>            |
| <b>Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial</b>   | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>                    |
| <b>Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda</b>  | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>                    |
| <b>Resultado Líquido Antes de Impostos</b>  | <b>0,00</b>  | <b>-108.489,67</b>   | <b>4.596.785,06</b>  | <b>4.488.295,39</b>  | <b>7.271.377,26</b>            |
| <b>Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes</b>   | <b>0,00</b>  | <b>-9.097,37</b>     | <b>385.461,98</b>    | <b>376.364,61</b>    | <b>388.794,58</b>              |
| <b>Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos</b>   | <b>0,00</b>  | <b>-26.043,40</b>    | <b>1.103.477,38</b>  | <b>1.077.433,98</b>  | <b>3.151.116,96</b>            |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>   |              |                      |                      | <b>3.034.496,80</b>  | <b>3.731.465,72</b>            |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| DEMONSTRAÇÃO DE VARIACÕES DO CAPITAL PRÓPRIO   | CAPITAL       | OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL |   | RESERVAS DE REAVALIAÇÃO                       |  | Reserva por impostos diferidos | OUTRAS RESERVAS |                     |                 | Resultados transitados | Resultado do exercício | TOTAL         |
|--|---------------|--------------------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|------------------------|------------------------|---------------|
|  |               | Prestações suplementares       | Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda | Por revalorização de outros activos tangíveis | Por revalorização de activos intangíveis |                                | Reserva legal   | Reserva estatutária | Outras reservas |                        |                        |               |
| Balanço a 31 de Dezembro n-2 (balanço de abertura)   | 25.000.000,00 | 0,00                           | -10.788.478,80  | 0,00  | 172.649,03                               | 2.315.966,24                   | 2.103.185,75    | 0,00                | 1.491.230,63    | 2.715.743,44           | 2.392.450,15           | 25.402.746,44 |
| Correcções de erros (IAS 8)  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Alterações políticas contabilísticas (IFRS 1 e IAS 8)  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Balanço de abertura alterado   | 25.000.000,00 | 0,00                           | -10.788.478,80  | 0,00  | 172.649,03                               | 2.315.966,24                   | 2.103.185,75    | 0,00                | 1.491.230,63    | 2.715.743,44           | 2.392.450,15           | 25.402.746,44 |
| Aumentos/reduções de capital   | 580.895,00    |                                |   |   |  |                                |                 |                     | -580.895,00     |                        |                        | 0,00          |
| Transacção de acções próprias  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos           |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda                |               |                                | 7.807.487,19  |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 7.807.487,19  |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                    |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de activos intangíveis                                   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de outros activos tangíveis                              |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa                |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  |               |                                |   |   |  | -1.540.180,39                  |                 |                     |                 |                        |                        | -1.540.180,39 |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados   |               |                                |   |   |  |                                | 239.245,02      | 239.245,02          | 913.960,11      |                        | -1.392.450,15          | 0,00          |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| DEMONSTRAÇÃO<br>DE VARIAÇÕES<br>DO CAPITAL<br>PRÓPRIO   | CAPITAL              | OUTROS INSTRUMENTOS DE<br>CAPITAL |  | RESERVAS<br>DE REAVALIAÇÃO                                  |   | Reserva por<br>impostos<br>diferidos | OUTRAS RESERVAS     |                             |                    | Resultados<br>transitados | Resultado<br>do exercício | TOTAL                |
|---|----------------------|-----------------------------------|--|---|---|--------------------------------------|---------------------|-----------------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------|
|   |                      | Prestações<br>suplemen-<br>tares  | Por ajustamen-<br>tos no justo<br>valor de activos<br>financeiros<br>disponíveis<br>para venda | Por revalo-<br>rização<br>de outros<br>activos<br>tangíveis | Por reval-<br>orização<br>de activos<br>intangíveis |                                      | Reserva legal       | Reserva<br>estatu-<br>tária | Outras<br>reservas |                           |                           |                      |
| Distribuição de<br>reservas   |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Distribuição de<br>lucros/prejuízos   |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           | -1.000.000,00             | -1.000.000,00        |
| Alterações de<br>estimativas<br>contabilísticas   |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Outros<br>ganhos/ perdas<br>reconhecidos<br>directamente no<br>capital próprio                                    |                      | 46.546.001,00                     | 1.906.157,83   |   |   | -505.131,82                          |                     |                             | -496.899,58        |                           |                           | 47.450.127,43        |
| Transferências<br>entre rubricas de<br>capital próprio não<br>incluídas noutras<br>linhas                         |                      |                                   |  | 172.649,03  | -172.649,03   |                                      |                     | 251.669,81                  | -251.669,81        |                           |                           | 0,00                 |
| <b>Total das variações<br/>do capital próprio</b>   | <b>580.895,00</b>    | <b>46.546.001,00</b>              | <b>9.713.645,02</b>  | <b>172.649,03</b>   | <b>-172.649,03</b>                                  | <b>-2.045.312,21</b>                 | <b>239.245,02</b>   | <b>490.914,83</b>           | <b>-415.504,28</b> | <b>0,00</b>               | <b>-2.392.450,15</b>      | <b>52.717.434,23</b> |
| <b>Resultado líquido<br/>do período</b>   |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           | 4.292.429,43              | 4.292.429,43         |
| Distribuição<br>antecipada de<br>lucros   |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Efeitos da<br>reexpressão   |                      |                                   | 104.276,82   |   |   | -30.240,28                           |                     |                             | -861.521,32        | -2.715.743,44             | -560.963,71               | -4.064.191,93        |
| <b>Balanço a 31 de<br/>Dezembro n-1<br/>reexpresso</b>  | <b>25.580.895,00</b> | <b>46.546.001,00</b>              | <b>-970.556,96</b>   | <b>172.649,03</b>   | <b>0,00</b>   | <b>240.413,75</b>                    | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>           | <b>214.205,03</b>  | <b>0,00</b>               | <b>3.731.465,72</b>       | <b>78.348.418,17</b> |
| <b>Balanço a 31<br/>de Dezembro<br/>n-1 reexpresso<br/>(balanço de<br/>abertura)</b>                              | <b>25.580.895,00</b> | <b>46.546.001,00</b>              | <b>-970.556,96</b>   | <b>172.649,03</b>   | <b>0,00</b>   | <b>240.413,75</b>                    | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>           | <b>214.205,03</b>  | <b>0,00</b>               | <b>3.731.465,72</b>       | <b>78.348.418,17</b> |
| Correcções de<br>erros (IAS 8)  |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Alterações<br>políticas<br>contabilísticas<br>(IFRS 1 e IAS 8)  |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| <b>Balanço de<br/>abertura alterado</b>   | <b>25.580.895,00</b> | <b>46.546.001,00</b>              | <b>-970.556,96</b>   | <b>172.649,03</b>   | <b>0,00</b>   | <b>240.413,75</b>                    | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>           | <b>214.205,03</b>  | <b>0,00</b>               | <b>3.731.465,72</b>       | <b>78.348.418,17</b> |
| Aumentos/<br>reduções de capital  | 419.105,00           |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             | -419.105,00        |                           |                           | 0,00                 |
| Transacção de<br>acções próprias  |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Ganhos líquidos<br>por ajustamentos<br>no justo valor de<br>filiais, associadas e<br>empreendimentos<br>conjuntos |                      |                                   |  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | 0,00                 |
| Ganhos líquidos<br>por ajustamentos<br>no justo valor de<br>activos financeiros<br>disponíveis para<br>venda      |                      |                                   | -4.687.687,59  |   |   |                                      |                     |                             |                    |                           |                           | -4.687.687,59        |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO   | CAPITAL       | OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL |   | RESERVAS DE REAVALIAÇÃO                       |  | Reserva por impostos diferidos | OUTRAS RESERVAS |                     |                 | Resultados transitados | Resultado do exercício | TOTAL         |
|--|---------------|--------------------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|------------------------|------------------------|---------------|
|  |               | Prestações suplementares       | Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda | Por revalorização de outros activos tangíveis | Por revalorização de activos intangíveis |                                | Reserva legal   | Reserva estatutária | Outras reservas |                        |                        |               |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                    |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de activos intangíveis                                   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorizações de outros activos tangíveis                              |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa                |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  |               |                                |   |   |  | 1.290.727,94                   |                 |                     |                 |                        |                        | 1.290.727,94  |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados   |               |                                |   |   |  |                                | 429.242,94      | 429.242,94          | 2.410.707,75    |                        | -3.269.193,63          | 0,00          |
| Distribuição de reservas   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Distribuição de lucros/prejuízos   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        | -1.023.235,80          | -1.023.235,80 |
| Alterações de estimativas contabilísticas  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas                                |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     | -560.963,71     |                        | 560.963,71             | 0,00          |
| Total das variações do capital próprio   | 419.105,00    | 0,00                           | -4.687.687,59   | 0,00  | 0,00                                     | 1.290.727,94                   | 429.242,94      | 429.242,94          | 1.430.639,04    | 0,00                   | -3.731.465,72          | -4.420.195,45 |
| Resultado líquido do período   |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        | 3.034.496,80           | 3.034.496,80  |
| Distribuição antecipada de lucros  |               |                                |   |   |  |                                |                 |                     |                 |                        |                        | 0,00          |
| BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO n   | 26.000.000,00 | 46.546.001,00                  | -5.658.244,55   | 172.649,03                                    | 0,00                                     | 1.531.141,69                   | 2.771.673,71    | 920.157,77          | 1.644.844,07    | 0,00                   | 3.034.496,80           | 76.962.719,52 |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Demonstração do Rendimento Integral                                       | 2010               | 2009<br>reexpresso  |
|---|--------------------|---------------------|
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                     | 3.034.496,80       | 3.731.465,72        |
| <b>Reserva de reavaliação</b>   |                    |                     |
| • Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros                  | -4.687.687,59      | 9.817.921,84        |
| <b>Reserva por impostos diferidos</b>                                     |                    |                     |
| • Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros                  | 1.290.727,94       | -2.075.552,49       |
| <b>Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio</b> | 0,00               | -4.084.354,34       |
| <b>Resultado não incluído na conta de ganhos e perdas</b>                 | -3.396.959,65      | 3.658.015,01        |
| <b>RENDIMENTO INTEGRAL TOTAL DO EXERCÍCIO</b>                             | <b>-362.462,85</b> | <b>7.389.480,73</b> |

# Notas ao Balanço e Conta de Ganhos e Perdas

## 1. Informações gerais

A Lusitania Companhia de Seguros, SA (adiante designada por Lusitania) foi constituída em 6 de Junho de 1986, sob a forma jurídica de Sociedade Anónima e dedica-se ao exercício da actividade de seguros e de resseguros para todos os ramos técnicos “Não Vida” (com excepção do ramo de seguros de crédito), para a qual obteve as devidas autorizações por parte do Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

Em 2009, a Companhia adquiriu 85% das acções da Real Seguros, SA (adiante, Real Seguros) à Sociedade Lusa de Negócios e a carteira de activos e passivos da Mutuamar – Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto (adiante, Mutuamar). A primeira operação compreendeu também a aquisição da N Seguros (da qual a Real Seguros detinha 100% das acções), uma seguradora que utiliza exclusivamente o canal directo, no segmento de particulares, comercializando apenas seguros Não Vida.

No caso da Real Seguros, obteve-se a autorização da Autoridade da Concorrência em 15 de Outubro de 2009, tendo-se procedido no dia 2 de Novembro de 2009 à aquisição de 85% das respectivas acções. Quanto à Mutuamar, foi obtida autorização do Instituto de Seguros de Portugal (ISP) para a compra dos seus activos e passivos em 23 de Dezembro de 2009. A fusão da Real Seguros com a Lusitania e a integração nesta última dos activos e passivos providos da Mutuamar concretizou-se em 31 de Dezembro de 2009.

Tradicionalmente, mesmo após a integração da Real Seguros, SA em 31 de Dezembro de 2009, os ramos mais importantes, em termos de volume de prémios, são os ramos Acidentes e Doença e Automóvel que representam, respectivamente, 32.6% e 42.8% dos prémios emitidos em 2010 (2009: 38.0% e 35.0%, respectivamente).

A Companhia tem a sua sede em Lisboa, tendo como principal canal de distribuição a sua rede de agentes.

As notas às contas incluídas neste anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as empresas de seguros, sendo de referir que os números não indicados neste documento não têm aplicação, por irrelevância de valores ou de situações a reportar.

As demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Março de 2011.

## 2. Informação por segmentos

### 2.1. Indicação dos tipos de produtos e serviços incluídos em cada segmento de negócio relatado, referindo a composição de cada segmento geográfico relatado, quer principal quer secundário.

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

A Companhia considera como segmento principal o segmento de negócio. Relativamente a este segmento, efectuar-se-á o relato da informação por ramos, tendo em consideração que os ramos mais significativos da Companhia são: automóvel, acidentes e doença e incêndios e outros danos.

No que concerne ao segmento geográfico, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento.

### 2.2. Relato por segmentos de negócio e por segmentos geográficos.

A leitura dos quadros seguintes do relato por segmentos deverá tomar em consideração que, para efeito do comparativo de 2009, os montantes relativos a 2009 consideraram apenas a actividade da Lusitania (não tendo considerado os montantes respectivos da Real Seguros).



## Segmento principal – Segmento de negócio

## Resultados por segmento em 31 de Dezembro de 2010:

valores em euros

|  | Ramos<br>Não Vida | Acidentes<br>e doença | Incêndio<br>e outros<br>danos | Automóvel      | Outros        |
|--|-------------------|-----------------------|-------------------------------|----------------|---------------|
| <b>Prémios brutos emitidos</b>   | 234.855.297,57    | 75.786.293,72         | 46.245.350,17                 | 97.923.927,33  | 14.899.726,35 |
| <b>Prémios de resseguro cedido</b>   | 37.332.894,13     | 3.470.836,17          | 20.505.960,82                 | 8.327.138,92   | 5.028.958,22  |
| <b>Prémios brutos adquiridos</b>   | 232.597.027,33    | 76.901.936,25         | 46.455.514,08                 | 93.676.733,79  | 15.562.843,21 |
| <b>Resultado dos investimentos <sup>1</sup></b>  | 4.435.382,30      | 2.611.064,31          | 278.888,95                    | 1.349.881,42   | 195.547,62    |
| <b>Custos com sinistros brutos</b>   | 158.489.174,40    | 58.905.947,44         | 29.683.363,12                 | 64.137.470,19  | 5.762.393,65  |
| <b>Custos de exploração brutos</b>   | 65.510.079,85     | 25.556.214,14         | 11.433.685,50                 | 21.833.909,14  | 6.686.271,07  |
| <b>Resultado técnico</b>   | -108.489,67       | -4.096.555,22         | -3.851.217,27                 | 7.797.135,02   | 42.147,80     |
| <b>Investimentos afectos à<br/>representação<br/>das provisões técnicas <sup>2</sup></b> | 365.120.353,22    | 144.701.363,98        | 44.939.108,46                 | 153.340.969,49 | 22.138.911,28 |
| <b>Provisões técnicas</b>  | 359.428.547,22    | 141.619.646,46        | 44.406.962,62                 | 151.525.184,48 | 21.876.753,66 |

## Resultados por segmento em 31 de Dezembro de 2009:

valores em euros

|  | Ramos<br>Não Vida | Acidentes<br>e doença | Incêndio<br>e outros<br>danos | Automóvel      | Outros        |
|--|-------------------|-----------------------|-------------------------------|----------------|---------------|
| <b>Prémios brutos emitidos</b>   | 132.337.062,60    | 48.822.969,32         | 33.139.679,94                 | 44.423.753,45  | 5.950.659,89  |
| <b>Prémios de resseguro cedido</b>   | 22.487.257,91     | 5.224.658,52          | 12.203.701,99                 | 3.077.324,02   | 1.981.573,38  |
| <b>Prémios brutos adquiridos</b>   | 136.413.263,40    | 49.385.134,89         | 34.292.584,48                 | 46.870.132,73  | 5.865.411,30  |
| <b>Resultado dos investimentos <sup>1</sup></b>  | 3.488.534,88      | 1.468.180,44          | 525.314,18                    | 1.373.261,98   | 121.778,28    |
| <b>Custos com sinistros brutos</b>   | 87.216.149,87     | 38.196.050,60         | 13.295.347,79                 | 34.148.597,43  | 1.576.154,05  |
| <b>Custos de exploração brutos</b>   | 37.458.218,68     | 10.316.257,69         | 10.914.805,82                 | 13.598.198,91  | 2.628.956,26  |
| <b>Resultado técnico</b>   | 897.443,47        | 641.635,53            | 2.776.139,89                  | -3.313.371,80  | 793.039,85    |
| <b>Investimentos afectos à<br/>representação das provisões<br/>técnicas <sup>2</sup></b> | 395.678.813,62    | 156.759.017,74        | 46.738.524,96                 | 166.054.945,32 | 26.126.325,60 |
| <b>Provisões técnicas</b>  | 369.104.343,10    | 150.663.230,03        | 42.732.396,36                 | 151.821.773,30 | 23.886.943,41 |

## Segmento secundário – segmento geográfico

Tal como referido em 2.1 acima, todos os contratos são celebrados em Portugal pelo que existe apenas um segmento geográfico.

<sup>1</sup> Com a excepção do resultado dos investimentos de activos a representar provisões técnicas de Acidentes de Trabalho, o resultado dos investimentos foi rateado com base nas provisões técnicas de cada ramo.

<sup>2</sup> Com a excepção do ramo Acidentes de trabalho, os investimentos afectos à representação das provisões técnicas dos ramos foram rateados com base nas provisões técnicas de cada ramo.

### 3. Base de preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas

#### 3.1. Descrição da(s) base(s) de mensuração usada(s) na preparação das demonstrações financeiras e das políticas contabilísticas, aplicáveis aos diversos activos, passivos e rubricas de capital próprio, relevantes para uma compreensão das demonstrações financeiras.

No âmbito do disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro, a Companhia adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, com excepção do IFRS 4 em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

##### Bases de mensuração:

As Demonstrações Financeiras estão expressas em Euros;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente activos financeiros de negociação ao justo valor através de resultados e disponíveis para venda;

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas encontram-se analisadas na Nota 3.3.

##### Políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as que se apresentam a seguir:

#### a) Princípio da especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data da transacção ou renovação da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como segue:

##### i) Provisão para prémios não adquiridos

Reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes. A provisão para prémios não adquiridos, foi calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “*pro rata temporis*”, de acordo com a Norma n.º 19/94-R (tendo em atenção as alterações introduzidas pela Norma n.º 3/96-R do ISP).

##### ii) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor.

De acordo com o estipulado pelo ISP, o montante da Provisão para Riscos em Curso a constituir deverá ser igual ao produto dos prémios brutos emitidos imputáveis ao(s) exercício(s) seguinte(s) (prémios não adquiridos) e dos prémios exigíveis e ainda não processados relativos aos contratos em vigor, por um rácio, que tem por base o somatório dos rácios de sinistralidade, despesas e cedência, deduzidos pelo rácio de investimentos.

Esta provisão em 31 de Dezembro de 2010 ascende a 8.519.444,46 EUR. Em 2009, o seu valor era de 12.126.820,40 EUR.

A determinação desta provisão, em 31 de Dezembro de 2009, teve em consideração o somatório dos rácios de sinistralidade, despesas e cedência, deduzidos pelo rácio de investimentos, relativos ao conjunto da actividade do exercício de 2009 desenvolvida pela Lusitania, pela Real Seguros e pela Mutuamar. Em 2010, a Companhia não considerou, excepcionalmente,

para efeito da determinação da provisão para riscos em curso, conforme autorizado pelo ISP em carta de 14 de Abril de 2010 enviada à Associação Portuguesa de Seguradores (APS), o impacto, líquido de resseguro, dos custos com sinistros, extraordinários e atípicos, decorrentes da tempestade ocorrida no mês de Fevereiro de 2010, na Madeira (ver nota 3.4 ii e parágrafo específico abaixo).

#### Sinistro Catastrófico da Madeira

No seguimento da missiva enviada pelo Senhor Dr. Fernando Nogueira, Ilustre Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal, dirigida ao Senhor Dr. Pedro Seixas Vale, Ilustre Presidente do Conselho de Direcção da APS, autorizando a dedução do custo com o sinistro ocorrido no mês de Fevereiro de 2010 na Madeira, no cálculo da provisão para riscos em curso, desde que o acréscimo de sinistralidade causado tenha sido extraordinário e atípico, passamos a divulgar a fundamentação requerida com vista a justificar a exclusão destas perdas no cálculo da citada provisão na Lusitania.

Cumpre, assim, salientar que o custo decorrente do evento em questão teve um impacto, líquido de resseguro, de 3.2 pp na sinistralidade do exercício nos principais ramos afectados (multirriscos), ou seja, um incremento de 5,7%.

Frisa-se ainda que o rigor do Inverno passado acarretou um acréscimo de 14 pp face à média da sinistralidade do próprio ano de ocorrência dos 5 exercícios anteriores nos ramos multirriscos habitação e comércio.

valores em percentagem

#### Sinistralidade do Exercício - Multirriscos

| 2005    | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    | 2010<br>líquido Catástrofe |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------------------------|
| 36<br>% | 71<br>% | 34<br>% | 48<br>% | 40<br>% | 59<br>% | 56<br>%                    |

**Efeito Catástrofe p.p. 3,2%**

**Efeito Catástrofe % 5,7%**

**Média 5 Anos 46%**

**Variação para 2010 14%**

Fonte – Base de dados Lusitania

#### iii) Provisão para sinistros

Esta provisão foi determinada como segue:

Pelo valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício, com excepção dos ramos de acidentes de trabalho a qual foi calculada de acordo com o estipulado nas normas emitidas pelo ISP e elaborada por métodos actuariais;

Pela provisão matemática relativa a sinistros ocorridos até 31 de Dezembro de 2010 que envolvam pagamento de pensões, já homologadas pelo Tribunal de Trabalho ou com acordo de conciliação já realizado, e ainda para fazer face às responsabilidades por presumíveis incapacidades permanentes;

A Companhia calculou a provisão Matemática utilizando o disposto na Norma Regulamentar nº15/2000-R, ou seja, nas pensões em pagamento obrigatoriamente remíveis nos termos do artigo 74º do Decreto-Lei nº 143/99, de 30 de Abril, utilizou a tábua de mortalidade TD 88/90, à taxa técnica de juro de 5,25%, sem encargos de gestão, ajustando ao disposto no nº 2 da referida Norma. Nas restantes pensões, cumprindo também o disposto na citada Norma, optou pela tábua de mortalidade TD 88-90 aos pensionistas do género masculino e pela tábua de mortalidade TV 88-90 aos do género feminino, considerando uma taxa técnica de 4,50% e 1% de taxa de gestão;

A responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões vitalícias, por efeito da inflação, pertence ao FAT – Fundo de Acidentes de Trabalho, fundo este que é gerido pelo ISP e cujas receitas são constituídas pelas contribuições efectuadas pelas companhias seguradoras e pelos próprios tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. A Companhia efectua o pagamento integral das pensões, sendo, posteriormente, reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT;

O cálculo da provisão para encargos com assistência vitalícia a sinistrados com incapacidades permanentes já reconhecidas pelo Tribunal de Trabalho, assim como as responsabilidades semelhantes ainda não reconhecidas como tal – IBNER (*Incurred But Not Enough Reserved*) e as responsabilidades semelhantes emergentes de sinistros não participados à Lusitania em 31 de Dezembro de 2010 – IBNR (*Incurred But Not Reported*), foram calculadas por métodos actuariais e, quando aplicável, utilizadas bases técnicas semelhantes às aplicadas no cálculo da provisão Matemática.

Em linha com o exercício anterior, a percentagem aplicada foi de 4% do valor dos custos do exercício, relativos a sinistros declarados, de forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o encerramento do exercício, para todos os ramos, com a excepção dos ramos saúde e acidentes de trabalho. O ramo saúde inclui uma reserva, apurada pela aplicação de métodos de cálculo actuarial sobre a totalidade dos sinistros pagos,

englobando, assim, os sinistros não declarados e os declarados que ainda não estejam suficientemente provisionados. No ramo de acidentes de trabalho é calculado pela extrapolação por *run-off* semelhante ao supra exposto, com vista a apurar o número de sinistros por participar. Multiplicando esta cifra pelo custo médio apurado para o ano de ocorrência em causa, obtendo-se a provisão actuarial para sinistros não declarados.

#### iv) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade é constituída quando o resultado técnico dos ramos de seguros de caução e risco atómico é positivo. Esta provisão é calculada com base em taxas específicas estabelecidas pelo ISP aplicadas ao resultado técnico.

Esta provisão é também constituída para o ramo fenómenos sísmicos, sendo neste caso calculada através da aplicação de um factor de risco, definido pelo ISP para cada zona sísmica, ao capital retido pela Companhia.

#### v) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima, para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

#### vi) Remunerações de mediação

A remuneração de mediação é a remuneração atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguros. As remunerações contratadas com corretores, agentes e angariadores são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios.

### b) Ajustamentos de recibos por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2010 são reflectidos na rubrica Devedores – por Operações de Seguro Directo. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base no valor dos prémios por cobrar, segundo a aplicação dos critérios estabelecidos pelo ISP, de base económica.

O montante dos ajustamentos de recibos por cobrar em 31 de Dezembro de 2010 não diverge significativamente do risco envolvido na cobrança dos valores relativos a prémios a receber naquela data.

O ajustamento para dívidas de cobrança duvidosa foi calculado tendo por base o valor estimado de realização dos saldos de natureza duvidosa, incluídas na rubrica de Outros devedores.

### c) Instrumentos financeiros

#### i) Classificação

A Companhia classifica os seus activos financeiros, no momento da sua aquisição, considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

##### Activos financeiros detidos para negociação

Aqueles adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

##### Activos financeiros designados no momento da aquisição ao justo valor através de ganhos e perdas.

Esta categoria inclui activos financeiros com derivados embutidos, designados, no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

##### Investimentos a deter até à maturidade

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

#### ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (a) activos financeiros ao justo valor através dos resultados, e (b) activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da negociação ("*trade date*"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar os activos. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Estes activos são desreconhecidos quando (a) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (b) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (c) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os activos.

### iii) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através resultados, são valorizados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas na conta de ganhos e perdas.

Os investimentos detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados.

O justo valor dos activos financeiros cotados é determinado utilizando as cotações de fecho publicadas pela Bloomberg ou, na falta destas pela bolsa onde os activos estão cotados. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor e as acções não cotadas são registados ao custo de aquisição.

### iv) Imparidade

A Companhia avalia, regularmente, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida da conta de ganhos e perdas.

A Companhia considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(a) para os títulos de rendimento variável cotados:

uma desvalorização continuada (pelo menos 12 meses) e em que o valor de mercado se encontre abaixo do valor de aquisição; ou uma desvalorização significativa na cotação (mais de 30% do

respectivo custo de aquisição); e a Companhia efectua ainda uma análise casuística, título a título, pelo que, independentemente de não se verificarem os critérios referidos acima, pode ser reconhecida uma imparidade.

Deve ser reconhecida a imparidade a todos os títulos que tenham sido objecto de imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente ao seu valor de custo, desde a última data de imparidade.

(b) para os títulos de rendimento fixo  
e para títulos não cotados:

existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, deduzida de qualquer perda de imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para a conta de ganhos e perdas.

Relativamente aos títulos de rendimento variável, a imparidade terá que ser reforçada, sempre que a perda potencial em reservas aumente.

No caso dos títulos de rendimento fixo, se num período subsequente o montante da perda potencial diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, sempre que o aumento for, objectivamente, relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

### d) Outros instrumentos financeiros — derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados do período.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

## e) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contractual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

## f) Activos fixos tangíveis e intangíveis

### i) Activos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

|                          | Taxas Anuais | Vida útil estimada |
|--------------------------|--------------|--------------------|
| Instalações              | 10%          | 10 anos            |
| Máquinas e aparelhos     | 10 - 25%     | 4 a 10 anos        |
| Equipamento informático  | 25 - 33,33%  | 3 a 4 anos         |
| Mobiliário e equipamento | 10 - 33%     | 3 a 10 anos        |
| Material de transporte   | 25%          | 4 anos             |

### ii) Terrenos e Edifícios de Uso Próprio

Os terrenos e edifícios são depreciados de acordo com a sua vida útil esperada.

|         | Taxas Anuais | Vida útil estimada |
|---------|--------------|--------------------|
| Imóveis | 1% - 4%      | 25 a 100 anos      |

### iii) Activos intangíveis

O *software* e as despesas em edifícios arrendados estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição / investimento e as suas amortizações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a respectiva vida útil estimada:

|                                  | Taxa anual | Vida útil estimada |
|----------------------------------|------------|--------------------|
| Software                         | 33,33%     | 3 anos             |
| Despesas em edifícios arrendados | 33,33%     | 3 anos             |

Como resultado da aquisição da Real Seguros (ver nota 1) e decorrendo da aplicação da IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais (ver nota 33), a Companhia reconheceu o valor da carteira adquirida à Real Seguros, por referência à respectiva data de tomada de controlo daquela Companhia (2 de Novembro de 2009). O valor da carteira foi determinado através da actualização dos “cash-flows” futuros associados às apólices em vigor à data da aquisição, incluindo um ajustamento que reflecte o custo do capital investido no negócio adquirido. O valor da carteira é 10 sujeito a testes de recuperabilidade no final de cada período de reporte por forma a apurar que o valor capitalizado não excede o valor presente dos lucros futuros. A Companhia amortiza o valor da carteira durante a vida útil dos contratos (apólices) adquiridos, na proporção dos lucros futuros esperados.

Como resultado da aquisição da Real Seguros em 2009, a Companhia reconheceu um *goodwill*, decorrente do excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos líquidos adquiridos, o qual foi adicionado àqueles que transitaram do passado (anterior plano de contas), relativos às aquisições das carteiras da Genesis e da Royal Sun Alliance. A Companhia testa a recuperabilidade do *goodwill* reconhecido anualmente, ou com maior frequência, se eventos ou circunstâncias indicarem uma perda de valor do novo negócio adquirido. Ver adicionalmente a nota 33, Concentrações de actividades empresariais.

### iv) Imparidade de activos não financeiros

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, de acordo com IAS 36, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na conta de ganhos e perdas para os activos registados ao custo.

## g) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais



próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças. Ver a este propósito, o explicado na **nota 24, imposto sobre o rendimento**.

## **h) Responsabilidades por férias e subsídios de férias**

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

## **i) Benefícios aos empregados**

Em conformidade com o Contrato Colectivo de Trabalho vigente para o sector de seguros, a Companhia assumiu o compromisso de conceder a todos os seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídos pela Segurança Social. Para este efeito constituiu um fundo de pensões que se destina a cobrir as responsabilidades com pensões de reforma por velhice, invalidez ou sobrevivência relativamente ao seu pessoal no activo e pré-reformados, calculados em função dos salários projectados, e adquiriu rendas temporárias e/ou vitalícias.

As contribuições para o Fundo são determinadas de acordo com o respectivo plano técnico actuarial e financeiro, o qual é revisto anualmente, de acordo com a técnica actuarial, e ajustado

em função da actualização das pensões, da evolução do grupo de participantes e das responsabilidades a garantir e, ainda, de acordo com a política prosseguida pela Companhia, de cobertura total das responsabilidades actuarialmente determinadas.

A cobertura das responsabilidades com os complementos de pensões de reforma do pessoal no activo e dos reformados é assegurada pelo Fundo de Pensão Lusitania, gerido pela Lusitania Vida e por apólices de seguro contratadas junto da Alico e da Victória.

## **j) Provisões não técnicas, activos e passivos contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## **l) Reconhecimento de juros e dividendos**

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados são igualmente incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

**m) Relato por segmentos**Ver nota 2**n) Caixa e equivalentes de caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**o) Terrenos e edifícios de rendimento**Ver nota 9**p) Transacções em moeda estrangeira**

As conversões para euros das transacções em moeda estrangeira são efectuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos activos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Europeia (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço, são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

**q) Investimentos em Filiais e Associadas**

As participações em Filiais e Associadas são registadas ao custo de aquisição, uma vez que não estão cotadas, sujeitas a testes de imparidade.

A Companhia, aquando da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, procede à consolidação integral da sua filial N Seguros, não procedendo à consolidação integral, nem pelo método da equivalência patrimonial, das suas participações nas restantes filiais e associada, em função da imaterialidade dos valores respectivos, os quais não seriam passíveis, uma vez considerados, de influenciar as decisões económicas dos utilizadores das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Ver adicionalmente, a nota 7, Investimentos em filiais e associadas.

**r) Empréstimos concedidos**

Os empréstimos concedidos aos mediadores são efectuados através de contratos mútuos e com garantias reais.

Relativamente a empréstimos de outra natureza são concedidos com garantia hipotecária.

**s) Locações**

A Companhia classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 – Locações.

São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade de locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vindas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

**3.2. Descrição da natureza, impacto e justificação das alterações nas políticas contabilísticas.**

Não se registaram alterações nas políticas e práticas contabilísticas que tivessem impacto significativo nas contas da Companhia.



### 3.3. Descrição das principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras, com indicação dos principais pressupostos relativos aos exercícios seguintes, e outras principais fontes de incerteza das estimativas à data do balanço, que apresentem um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante os próximos exercícios financeiros.

#### a) Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo face ao respectivo custo de aquisição. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efectuado, a Companhia avalia entre outros factores, a volatilidade normal dos preços das acções. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Os activos disponíveis para venda e relativamente aos quais a Companhia registou imparidades são os seguintes (imparidade acumulada):

Ver quadro na página seguinte ►

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Adicionalmente ver nota 3.1 c) iv)

#### b) Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro

Ver nota 3.1 a) e b)

#### c) Cálculo da vida útil estimada para activos fixos tangíveis, incluindo imóveis, e activos intangíveis.

A vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis é revista em cada período de relato. No âmbito destas rubricas, a Companhia concede um grau particular de monitorização à vida útil dos imóveis de serviço próprio e da carteira de apólices adquirida à Real Seguros. Alterações à vida útil destes activos são tratadas prospectivamente.

#### d) Impostos diferidos activos

Utilização de prejuízos fiscais provindos da Real Seguros-ver nota 24- Imposto sobre o rendimento.

#### e) Determinação de responsabilidades com benefícios pós-emprego-pressupostos utilizados.

Ver nota 23 - Obrigações com Benefícios dos Empregados.

#### f) Passivos contingentes

Ver notas 24, Imposto sobre o rendimento e 32, passivos contingentes, sobre estas matérias.

#### g) Impostos sobre os lucros

O cálculo dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas podem conduzir a um diferente nível de imposto calculado, reconhecido no período, quer corrente quer diferido. De acordo com a legislação fiscal em vigor, existe a possibilidade de as Autoridades Fiscais, poderem rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Empresa durante um período de quatro anos.

Assim sendo, é possível que haja correcções á matéria colectável, resultante principalmente de diferenças de interpretação da legislação fiscal em vigor. Contudo, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

#### h) Goodwill decorrente das concentrações de actividades empresariais

Ver nota 33, Concentrações de actividades empresariais, sobre esta matéria.

valores em euros

| Isin         | Título   | 2009         | Reforço do Ano | Imparidades Libertadas* | 2010         |
|--------------|--|--------------|----------------|-------------------------|--------------|
| NL0000303709 | AEGON NV   | 32.836,48    | 512,25         |                         | 33.348,73    |
| GGY121000008 | AEIF LP  | 159.850,91   | 0,00           |                         | 159.850,91   |
| NL0006033250 | AHOLD NV   | 22.218,23    | 0,00           |                         | 22.218,23    |
| FR0000130007 | ALCATEL  |              | 5.223,72       |                         | 5.223,72     |
| XS0190941202 | ALLEGRO 30-ABR-10                                | 367.671,17   | 0,00           |                         | 367.671,17   |
| XS0255673070 | BANCA ITALEASE CAP TRUST-TV. PERP                | 174.198,11   | 0,00           |                         | 174.198,11   |
| ES0113211835 | BANCO BILBAO VIZCAYA (BBVA)                      |              | 59.860,22      |                         | 59.860,22    |
| PTBPI0AM0004 | BANCO BPI SA                                     |              | 149.573,23     |                         | 149.573,23   |
| PTBCP0AM0007 | BANCO COMERCIAL PORTUGUES SA                     |              | 297.247,58     |                         | 297.247,58   |
| XS0187513642 | BETA 1   | 1.079.952,03 | 0,00           |                         | 1.079.952,03 |
| XS0200584125 | BETA 2   | 1.054.596,45 | 0,00           |                         | 1.054.596,45 |
| PTYPIWHM0014 | BPI MONE   |              | 2,19           |                         | 2,19         |
| PTYBPJMN0002 | BPN GESTÃO DE ACTIVOS VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL    | 1.661.152,61 | 83.697,41      |                         | 1.744.850,02 |
| XS0178293519 | CENTAURI 1                                       | 2.373.176,76 | 0,00           |                         | 2.373.176,76 |
| XS0224399872 | CENTAURI 2                                       | 1.180.521,59 | 0,00           |                         | 1.180.521,59 |
| DE0005557508 | DEUTSCHE TELEKOM AG                              | 27.759,35    | 0,00           |                         | 27.759,35    |
| KYG2773C2068 | DIVERSIFIELD GLOBAL SECS-PREF-PERP               | 82.985,74    | 0,00           |                         | 82.985,74    |
| BMG288471045 | DURHAM OVERSEAS FUND SUB-CLASS I AUG SERIES 2007 | 2.383,71     | 0,00           |                         | 2.383,71     |
| PTEDP0AM0009 | EDP  | 182.752,01   | 446.054,97     | 568.968,72              | 59.838,26    |
| ES0127797019 | EDP RENOVAVEIS                                   | 86.145,00    | 180.924,16     |                         | 267.069,16   |
| BE0003801181 | FORTIS   |              | 9.984,54       |                         | 9.984,54     |
| PTYBPGIM0002 | FUNDO BPN IMOGLOBAL                              | 5.095.849,95 | 0,00           |                         | 5.095.849,95 |
| ES0116870314 | GAS NATURAL SDG                                  |              | 84.185,48      |                         | 84.185,48    |
| KYG5569M2620 | GERMAN REAL ESTATE FUND                          | 238.780,38   | 18.523,95      |                         | 257.304,33   |
| XS0203295562 | GLBIR 0 10/21/14                                 | 52.783,47    | 0,00           |                         | 52.783,47    |
| KYG399911232 | GOTTEX ABI FUND LIMITED CLASS EUR                | 203.904,27   | 0,00           |                         | 203.904,27   |
| DE000HSH2H23 | HSH NORDBANK AG - TV - (14.02.2017)              | 345.511,42   | 0,00           |                         | 345.511,42   |
| ES0144580Y14 | IBERDROLA  |              | 1.222,80       | 1.222,80                | 0,00         |
| XS0149850777 | K2 CORP 01/15/11                                 | 1.043.267,73 | 0,00           |                         | 1.043.267,73 |
| XS0194805429 | KAUP 0 06/30/14                                  | 237.190,94   | 0,00           |                         | 237.190,94   |

valores em euros

| Isin         | Título                                 | 2009                 | Reforço do Ano      | Imparidades Libertadas* | 2010                 |
|--------------|--|----------------------|---------------------|-------------------------|----------------------|
| PTMFR0AM0003 | MARTIFER SGPS SA                       | 34.172,10            | 13.542,00           |                         | 47.714,10            |
| XS0292499620 | MOSCOW RIVER (LESSIRON)-12%-20.03.2011 | 104.276,82           | 0,00                |                         | 104.276,82           |
| PTMEN0AE0005 | MOTA ENGIL                             |                      | 60.066,04           | 60.066,04               |                      |
| PTYMGNLM0006 | MULTI GEST MERC EMER                   | 20.061,45            | 0,00                |                         | 20.061,45            |
| DE0008430026 | MUNCHENER RUCKVERS.                    | 16.896,97            | 4.301,37            |                         | 21.198,34            |
| CH0038863350 | NESTLE                                 | 44.928,90            | 0,00                | 44.928,90               | 0,00                 |
| FI0009000681 | NOKIA AB FINLAND                       | 246.310,12           | 39.426,22           | 285.736,34              | 0,00                 |
| XS0181569111 | PARKLAND SN 15-12-13                   | 688.880,98           | 0,00                |                         | 688.880,98           |
| DE000PAH0038 | PORSCHE                                | 106.941,90           | 16.821,16           | 123.763,06              | 0,00                 |
| PTPTC0AM0009 | PORTUGAL TELECOM                       |                      | 205.021,52          |                         | 205.021,52           |
| IE00B06YB805 | PREFP                                  | 61.170,35            | 10.202,34           |                         | 71.372,69            |
| PTRELOAM0008 | REN                                    | 22.107,59            | 16.716,00           |                         | 38.823,59            |
| GB0007547838 | ROYAL BK SCOTLAND GR                   | 3.147,06             | 0,00                |                         | 3.147,06             |
| DE0007037129 | RWE                                    | 35.930,26            | 7.256,50            |                         | 43.186,76            |
| DE0007164600 | SAP AG - PREF.                         | 12.499,44            | 0,00                | 12.499,44               | 0,00                 |
| FR0000130809 | SOCIÉTÉ GENERALE                       |                      | 47.789,51           |                         | 47.789,51            |
| PTSNP0AE0008 | SONAE CAPITAL                          |                      | 4.149,25            |                         | 4.149,25             |
| IT0003497168 | TELECOM ITALIA                         | 61.088,87            | 7.596,47            |                         | 68.685,34            |
| SE0000108656 | TELEFONAKTIEBOLAGET LM ERICSSON        | 15.094,91            | 0,00                |                         | 15.094,91            |
| GBR12100007  | THE FINE ART FUND II, L.P.             | 113.401,55           | 0,00                |                         | 113.401,55           |
| GBR12100008  | THE FINE ART FUND, L.P.                | 245.657,95           | 0,00                |                         | 245.657,95           |
| IT0000064854 | UNICRÉDITO ITALIANO                    |                      | 38.406,14           |                         | 38.406,14            |
| US96428FAW86 | WHITE PINE 12/31/13                    | 615.324,51           | 0,00                |                         | 615.324,51           |
| XS0271816869 | ZELA 1                                 | 560.689,46           | 0,00                |                         | 560.689,46           |
| PTZON0AM0006 | ZON MULTIMÉDIA SGPS                    |                      | 52.780,08           |                         | 52.780,08            |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>18.714.069,50</b> | <b>1.861.087,09</b> | <b>1.097.185,30</b>     | <b>19.477.971,29</b> |

\* Libertação de perdas por imparidade por alienação de activos

### i) Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (saldos de agentes e co-seguro)

A Companhia monitoriza periodicamente os respectivos saldos de conta corrente, ajustando os respectivos ajustamentos constituídos se julgado necessário (em caso de imparidade).

### 3.4. Alterações relevantes relativamente ao exercício anterior

#### (i) Re-determinação do Goodwill decorrente das aquisições da Real Seguros e da carteira de activos e passivos da Mutuamar em 2009, em conformidade com a IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais e leitura dos comparativos (2009) da Conta de Ganhos e Perdas.

Como resultado da aquisição de 85% de acções da Real Seguros, em 2 de Novembro de 2009 e da subsequente fusão, com efeito a 31 de Dezembro de 2009, a Companhia acomodou no seu balanço reexpresso de 31 de Dezembro de 2009 os activos e os passivos provenientes da Real Seguros, como segue, na sequência da aplicação da IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais:

Ver quadro ▼

valores em euros

| Descrição  | Activos líquidos 31-12-2009 | Diferença resultante da reexpressão | Activos líquidos reexpressos 31-12-2009 |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|---|
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 1.600.116                   |                                     | 1.600.116                               |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                   | 12.911.600                  |                                     | 12.911.600                              |
| Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através ganhos e perdas | 15.560.388                  |                                     | 15.560.388                              |
| Activos disponíveis para venda   | 79.049.150                  | -256.106                            | 78.793.044                              |
| Empréstimos e contas a receber   | 48.340.122                  |                                     | 48.340.122                              |
| Terrenos e edifícios   | 4.304.014                   |                                     | 4.304.014                               |
| Outros activos tangíveis   | 2.160.912                   |                                     | 2.160.912                               |
| Valor de avaliação do negócio / carteira, líquido de imposto                                       | 33.880.669                  | -16.553.852                         | 17.326.816                              |
| Provisões técnicas de resseguro cedido   | 17.934.570                  | 122.158                             | 18.056.728                              |
| Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo                              | 508.649                     |                                     | 508.649                                 |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações  | 22.553.797                  | 237.086                             | 22.790.883                              |
| Activos por impostos correntes e diferidos   | 17.169.308                  | -2.928.202                          | 14.241.106                              |
| Acréscimos e diferimentos  | 66.418                      | 140.942                             | 207.360                                 |
| Outros elementos do activo   | 149.788                     |                                     | 149.788                                 |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>  | <b>256.189.500</b>          | <b>-19.237.974</b>                  | <b>236.951.526</b>                      |
| Provisões técnicas   | -180.304.394                | 295.792                             | -180.008.602                            |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações   | -12.863.288                 |                                     | -12.863.288                             |
| Passivos por impostos  | -5.953.817                  | -425.725                            | -6.379.542                              |
| Acréscimos e diferimentos  | -3.455.650                  | -76.743                             | -3.532.393                              |
| Outras provisões   | -2.088.127                  | -4.403.781                          | -6.491.908                              |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>   | <b>-204.665.276</b>         | <b>-4.610.457</b>                   | <b>-209.275.733</b>                     |
| <b>TOTAL DOS ACTIVOS LÍQUIDOS</b>  | <b>51.524.224</b>           | <b>-23.848.430</b>                  | <b>27.675.794</b>                       |

Nota: O montante dos activos líquidos em 31 de Dezembro de 2009 (€27.676 milhares), já inclui os activos, no montante de €35 milhões, resultantes das prestações acessórias concedidas pela Lusitania à Real Seguros em finais de 2009.

Adicionalmente, foram registados no Balanço e na Conta de ganhos e perdas reexpressos, de 2009, nas rubricas *Goodwill* e outros rendimentos/gastos, o *goodwill* decorrente da aquisição e o 17 resultado líquido determinado pela Real nos meses de Novembro e Dezembro de 2009 (pós aquisição). Assim, a leitura dos quadros constantes das notas relativas à Conta de ganhos e Perdas deverá tomar em consideração que, para efeito do comparativo de 2009, os montantes indicados são respeitantes apenas à actividade da Lusitania (não tendo sido considerado os montantes respectivos da Real Seguros).

Ver nota 33 — concentrações de actividades empresariais

Do mesmo modo, e em consequência da aquisição dos activos e dos passivos da Mutuamar, em 31 de Dezembro de 2009, foram igualmente registados os respectivos activos e passivos no Balanço reexpresso da Companhia, como segue:

Ver quadro ▼

Adicionalmente, foi registado na Conta de ganhos e perdas reexpressa de 2009, na rubrica *Goodwill* negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas, o *goodwill* negativo decorrente da aquisição — ver nota 33 — concentrações de actividades empresariais.

valores em euros

| Descrição   | Activos líquidos<br>31-12-2009 | Diferença<br>resultante da<br>reexpressão | Activos líquidos<br>reexpressos<br>31-12-2009 |
|---|--------------------------------|---|---|
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem                       | 2.662.304                      |   | 2.662.304                                     |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos    | 50.000                         |   | 50.000  |
| Activos disponíveis para venda                                      | 1.743.240                      |   | 1.743.240                                     |
| Empréstimos e contas a receber                                      | 150.000                        |   | 150.000                                       |
| Terrenos e edifícios  | 14.210.707                     |   | 14.210.707                                    |
| Outros activos tangíveis  | 29.582                         |   | 29.582  |
| Provisões técnicas de resseguro cedido                              | 375.677                        |   | 375.677                                       |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações         | 2.286.038                      | -180                                      | 2.285.858                                     |
| Activos por impostos correntes e diferidos                          | 52.314                         |   | 52.314  |
| Acréscimos e diferimentos   | 10.032                         |   | 10.032  |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>   | <b>21.569.894</b>              | <b>-180</b>                               | <b>21.569.713</b>                             |
| Provisões técnicas  | -7.613.176                     | 34.043                                    | -7.579.133                                    |
| Outros passivos financeiros   | -1.549.880                     |   | -1.549.880                                    |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios longo prazo | -24.231                        |   | -24.231                                       |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações          | -4.831.668                     |   | -4.831.668                                    |
| Passivos por impostos correntes e diferidos                         | -86.730                        |   | -86.730                                       |
| Acréscimos e diferimentos   | -99.136                        |   | -99.136                                       |
| Outras provisões  | -50.000                        |   | -50.000                                       |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>  | <b>-14.254.821</b>             | <b>34.043</b>                             | <b>-14.220.778</b>                            |
| <b>ACTIVOS LÍQUIDOS</b>   | <b>7.315.073</b>               | <b>33.863</b>                             | <b>7.348.935</b>                              |

### (ii) Determinação da provisão para riscos em curso

Conforme referido na nota 3.1 a) ii), a determinação desta provisão, em 31 de Dezembro de 2009, teve em consideração o somatório dos rácios de sinistralidade, despesas e cedência, deduzidos pelo rácio de investimentos, relativos ao conjunto da actividade do exercício de 2009 desenvolvida pela Lusitania, pela Real Seguros e pela Mutuamar. Em 2010, a Companhia não considerou, excepcionalmente, para efeito da determinação da provisão para riscos em curso, conforme autorizado pelo ISP em carta de 14 de Abril de 2010 enviada à Associação Portuguesa de Seguradores (APS), o impacto, líquido de resseguro, dos custos com sinistros, extraordinários 18 e atípicos, decorrentes da tempestade ocorrida no mês de Fevereiro de 2010, na Madeira. Caso o respectivo impacto tivesse sido considerado, a provisão para riscos em curso de 2010 viria acrescida em cerca de €617 milhares (efeito antes de impostos).

### (iii) Acréscimos e diferimentos no passivo

Esta rubrica teve um incremento significativo face a 2009, devido à integração da Real Seguros, cujos activos líquidos em 2009 não reflectiam o valor referente à receita processada antecipada, situação que na Lusitania é contabilizada aquando da emissão dos recibos. O valor da ex-Real Seguros integrado nestas condições em 2010 foi de €23 535 milhares. Ver nota 37.1

## 4. Natureza e extensão das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro e activos de resseguro

### 4.1. Prestação de informação que permita identificar e explicar as quantias indicadas nas demonstrações financeiras resultantes de contratos de seguro, incluindo, nomeadamente:

#### a) Informação acerca das políticas contabilísticas adoptadas relativamente a contratos de seguro e a activos, passivos, rendimentos e custos ou gastos relacionados;

Ver descrição no ponto 3.1

#### b) Processo usado para determinar os pressupostos que têm maior efeito na mensuração dessas quantias, incluindo um resumo das principais hipóteses consideradas no cálculo da provisão matemática relativa ao seguro de vida e ao seguro de Acidentes de trabalho (quantificação de todos os pressupostos quando praticável);

Ver ponto 3.1 alínea a)

#### e) Reconciliações de alterações nos passivos resultantes de contratos de seguro, nos activos resultantes de contratos de resseguro e nos custos de aquisição diferidos relacionados, incluindo:

i.) Com relação à provisão para sinistros: explicação dos reajustamentos (correções apresentados que se assumam relevantes (Anexo 2) e discriminação dos custos com sinistros (Anexo 3);

### 4.2. Prestação de informação que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos específicos de seguros, nomeadamente:

#### a) Objectivos, políticas e processos de gestão dos riscos resultantes de contratos de seguro e os métodos usados para gerir esses riscos, incluindo uma descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo desses riscos;

As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificamos na categoria do Risco Específico de Seguros.

Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respectiva tarificação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro. São aplicáveis a todos os ramos de actividade e podem subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco de a empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices actualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a selecção e aprovação dos riscos a segurar.
- **Risco de Provisionamento:** é o risco de as provisões para sinistros constituídas se venham a revelar insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.
- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.
- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor protecção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.
- **Risco Catastrófico:** resulta de eventos extremos que implicam a devastação de propriedade, ou a morte/ferimento de pessoas, geralmente devido a calamidades naturais (terramotos, furacões, inundações). É o risco de que um evento único, ou uma série de eventos de elevada magnitude, normalmente num período curto (até 72 horas), implique um desvio significativo no número e custo dos sinistros, em relação ao que era esperado.

O Risco Específico de Seguros pode ser mitigado pela política de resseguro, através da qual, uma parte dos riscos assumidos pela Companhia de Seguros, são transferidos para uma resseguradora (ou um conjunto de resseguradoras).

Um dos riscos mais relevantes é o de subscrição. Representa os vários tipos de riscos que estão directa ou indirectamente associados às bases técnicas de cálculo dos prémios e das provisões, cujo efeito, aumento da frequência de sinistralidade ou acréscimo excessivo das despesas de gestão, pode gerar incapacidade na garantia das obrigações. Podem assumir a forma de subtarifação, traduzindo o cálculo insuficiente de prémios, de resseguro, que derivam da aquisição de coberturas que se manifestam limitadas

face às responsabilidades assumidas ou de riscos associados a grandes perdas, como os riscos catastróficos.

O risco de prémios, ou de subtarifação, é controlado por modelos actuariais que, por um lado, calculam o valor dos prémios, nos termos da política de aceitação, desenvolvendo linhas de orientação para a subscrição dos novos contratos e, por outro, monitorizam o padrão de provisionamento, mitigando o risco das provisões. A exposição aos maiores riscos está devidamente assegurada pela protecção dos respectivos tratados de resseguro, a cargo de um conjunto de resseguradores líderes de mercado.

A concentração de riscos pode levar a perdas potenciais consideráveis, pelo que a Lusitania tem feito um esforço, nos últimos anos, em diversificar o seu negócio, não apenas ao nível dos clientes, mas também ao nível dos produtos.

O peso da carteira Automóvel fixou-se, em 2010, em 43% do total, reflecte a estratégia de redução da concentração, de uma forma controlada. A evolução verificada traduz uma transferência de grandes riscos, associados a grandes empresas, para uma carteira *risk mix*, essencialmente caracterizado por particulares ou pequenas e médias empresas, reduzindo o impacto da respectiva volatilidade. Para o efeito, têm-se criado novos produtos orientados para estes segmentos e mais adequados ao perfil de cliente traçado pela nova estratégia.

## b) Sobre o risco específico de seguros (antes e após resseguro), incluindo informações acerca das análises de sensibilidade efectuadas, concentrações de risco e sinistros efectivos comparados com estimativas anteriores.

Com o intuito de verificar o ajustamento das estimativas de sinistros não declarados efectuadas em 2009 aos valores efectivamente verificados, apurou-se:

Quadros ilustrativos com informação sobre o risco específico de seguros (informação de gestão):

Quadro 1 – Número de sinistros reais versus estimados por ramo

Resumo dos sinistros IBNR Verificados Vs. Estimados

[Ver quadro na página seguinte](#) ►



|  |                   | 2003 | 2004 | 2005   | 2006   | 2007   | 2008   | 2009      | Total     |
|--|-------------------|------|------|--------|--------|--------|--------|-----------|-----------|
| <b>Acidentes de trabalho</b>               | Previstos p/ 2010 | 8    | 6    | 7      | 11     | 26     | 59     | 1.224     | 1.341     |
|  | Abertos 2010      | 0    | 0    | 1      | 3      | 14     | 29     | 1.068     | 1.115     |
|  | Diferença         | 8    | 6    | 6      | 8      | 12     | 30     | 156       | 226       |
| <b>Automóvel</b>                           | Previstos p/ 2010 | 1    | 2    | 4      | 8      | 60     | 121    | 3.157     | 3.353     |
|  | Abertos 2010      | 1    | 2    | 8      | 11     | 52     | 157    | 3.584     | 3.815     |
|  | Diferença         | 0    | 0    | -4     | -3     | 8      | -36    | -427      | -462      |
| <b>Saúde cashflow previsto e realizado</b> | Previstos p/ 2010 | 0    | 0    | 1.000  | 1.000  | 29.382 | 54.838 | 1.677.626 | 1.763.847 |
|  | Abertos 2010      | 0    | 0    | 2.312  | 7.905  | 9.317  | 47.701 | 1.602.999 | 1.670.235 |
|  | Diferença         | 0    | 0    | -1.312 | -6.905 | 20.065 | 7.137  | 74.627    | 93.612    |
| <b>MR Habitação</b>                        | Previstos p/ 2010 | 0    | 3    | 3      | 3      | 8      | 27     | 1.008     | 1.052     |
|  | Abertos 2010      | 4    | 2    | 1      | 3      | 7      | 28     | 1.248     | 1.293     |
|  | Diferença         | -4   | 1    | 2      | 0      | 1      | -1     | -240      | -241      |
| <b>MR Comércio</b>                         | Previstos p/ 2010 | 0    | 2    | 5      | 25     | 6      | 15     | 281       | 334       |
|  | Abertos 2010      | 0    | 0    | 0      | 0      | 1      | 7      | 365       | 373       |
|  | Diferença         | 0    | 2    | 5      | 25     | 5      | 8      | -84       | -39       |

Notas:

O número de Sinistros de Saúde não é facilmente extrapolável pelo que se optou pela comparação do *cashflow* da provisão para IBNR e IBNER, previsto para 2009, comparado com o fluxo real.

O N° de sinistros abertos do ramo automóvel, em 2010, relativo a anos anteriores estão fortemente influenciados pelos atrasos verificados na ex-Real Seguros, assim como pela necessidade, de desdobrar sinistros que a ex-Real tinha como IDS Mistos (dois tipos de responsabilidade), em dois processos Lusitania.

Entendeu-se como relevante efectuar testes de sensibilidade que se passam a descrever:

- A diminuição da taxa técnica implícita ao cálculo das provisões matemáticas das pensão não obrigatoriamente remíveis, assim como da provisão com encargos futuros com assistência vitalícia a sinistrados com incapacidade permanente, em 10 pontos base, provoca uma variação das mesmas em 985 mil euros, sendo o impacto nos resultados de 998 mil euros.
- Na análise de sensibilidade ao ramo Acidentes de Trabalho, a variação da taxa sinistralidade do exercício em metade do desvio padrão dos últimos cinco anos, provoca uma alteração ao próprio custo/proveito de 26,3% do resultado face às alterações aos sinistros ocorridos no exercício do ramo.
- Elaborada análise semelhante em relação ao ramo Automóvel observa-se uma variação de 57,5% do resultado em relação às alterações aos sinistros ocorridos no exercício.



**4.3. Prestação de informação quantitativa e qualitativa acerca do risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional. A informação qualitativa deve incluir, nomeadamente, a exposição ao risco e a origem dos riscos, objectivos, políticas e procedimentos de gestão de riscos e os métodos utilizados para mensurar os riscos, assim como, alterações face ao período anterior.**

A Lusitania está exposta a uma variedade de riscos através dos seus activos financeiros, activos de resseguro e passivos, podendo mesmo considerar-se, num sentido lato, que todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. Paralelamente a esta consideração resulta o facto de o risco financeiro a que a Companhia está exposta corresponder à potencial incapacidade de cumprir com as suas responsabilidades em consequência de os rendimentos gerados pelos activos não conseguirem cobrir as obrigações decorrentes dos contratos de seguros.

Existe um conjunto de riscos directamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos activos e passivos

financeiros, e não directamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, e incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os principais riscos financeiros a que a Companhia está exposta são:

- **Risco de Mercado**

O risco de mercado deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos instrumentos financeiros relacionados com variações dos mercados cambiais, dos mercados de acções, das taxas de juro, do valor do imobiliário e do nível de concentração. O risco de mercado inclui ainda os riscos associados ao uso de instrumentos derivados e está fortemente relacionado com o risco de *mismatching* entre activos e passivos. Trata-se de um risco que, antes de expurgar o efeito de diversificação, tem um peso de cerca de 36% do total do risco da Companhia (valor apurado com base no exercício QIS 5).

Na Lusitania a gestão do risco de mercado respeita as regras de afectação de activos por classe e tipo de emitente e pauta-se por prudentes níveis de aceitação de risco e diversificação de carteira, atendendo à evolução dos mercados financeiros.

Ver quadro ▼

valores em euros

| Concentração da Carteira por País do Emitente |                       |                |                       |                |
|---|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|   | 2009                  |                | 2010                  |                |
|   | Valor                 | %              | Valor                 | %              |
| Portugal                                      | 256.604.756,66        | 66,86%         | 277.275.300,78        | 73,55%         |
| Espanha                                       | 14.811.163,46         | 3,86%          | 20.293.625,95         | 5,38%          |
| França  | 16.420.674,20         | 4,28%          | 11.429.150,34         | 3,03%          |
| Alemanha                                      | 13.889.343,60         | 3,62%          | 14.851.903,86         | 3,94%          |
| Estados Unidos                                | 6.472.613,58          | 1,69%          | 6.975.635,26          | 1,85%          |
| Holanda                                       | 14.280.433,94         | 3,72%          | 3.107.265,93          | 0,82%          |
| Reino Unido                                   | 18.547.838,19         | 4,83%          | 17.669.234,59         | 4,69%          |
| Itália  | 10.082.870,73         | 2,63%          | 7.702.421,82          | 2,04%          |
| Áustria                                       | 2.415.110,43          | 0,63%          | 620.837,98            | 0,16%          |
| Luxemburgo                                    | 6.793.657,79          | 1,77%          | 2.058.360,09          | 0,55%          |
| Outros  | 23.498.983,81         | 6,12%          | 15.016.925,21         | 3,98%          |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>383.817.446,39</b> | <b>100,00%</b> | <b>377.000.661,82</b> | <b>100,00%</b> |

valores em euros

| Tipo de Taxa da Carteira de Obrigações |                       |                |                       |                |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| 2009                                   |                       |                | 2010                  |                |
|  | Valor                 | %              | Valor                 | %              |
| <b>Fixa</b>                            | 89.922.997,21         | 50,36%         | 114.220.023,12        | 64,16%         |
| <b>Variável</b>                        | 88.329.822,47         | 49,47%         | 60.154.710,35         | 33,79%         |
| <b>Cupão Zero</b>                      | 189.515,04            | 0,11%          | 3.651.117,00          | 2,05%          |
| <b>Defaulted</b>                       | 104.499,56            | 0,06%          | 2.551,41              | 0,00%          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

O risco de mercado encontra-se, essencialmente, em território português ou da União Europeia. No entanto, com a integração das carteiras da Real Companhia de Seguros e da Mutuamar, a concentração em alguns dos países, entre os quais os Estados Unidos e a rubrica “outros”, onde se incluem 5 640 370.00 euros referentes a investimentos localizados no Bahrein e os restantes noutros países europeus, mas cujo valor por país não excede um milhão de euros. À excepção destes casos, não se verificou nenhuma outra alteração significativa quanto à concentração dos investimentos noutros países da Europa ou do mundo. À excepção de um título moçambicano, a totalidade da carteira da companhia está denominada em euros.

#### • Risco de Crédito

O risco de crédito está associado a uma possível alteração da situação creditícia dos emitentes de valores mobiliários, contrapartes ou quaisquer devedores a que a Companhia se encontra exposta. A exposição ao risco de crédito advém, assim, das transacções financeiras da Companhia com emitentes de valores mobiliários, devedores, mediadores, tomadores de seguros, co-seguradoras e resseguradoras. Este risco tem um peso de cerca de 1,9% do total do risco da Companhia (valor encontrado com base no exercício QIS5 e antes de expurgado o efeito de diversificação).

O risco de crédito é gerido essencialmente com base na política de gestão de investimentos em vigor na Companhia, sendo efectuada uma gestão e monitorização permanente das carteiras de títulos conjunta entre a Direcção Financeira e a Sociedade Gestora de Activos Financeiros do Grupo Montepio.

Esta abordagem é complementada pela introdução de melhorias contínuas quer no plano das metodologias de ferramentas de avaliação e controlo dos riscos quer ao nível dos procedimentos e circuitos de decisão.

Ver quadro na página seguinte ►

valores em euros

| Rating da Carteira de Obrigações |                       |                |                       |                |
|----------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| 2009                             |                       |                | 2010                  |                |
|                                  | Valor                 | %              | Valor                 | %              |
| AAA                              | 25.770.666,39         | 14,43%         | 13.331.294,97         | 7,49%          |
| AA+                              | 3.859.381,20          | 2,16%          | 2.688.424,09          | 1,51%          |
| AA                               | 6.636.101,47          | 3,72%          | 7.090.229,76          | 3,98%          |
| AA-                              | 5.826.140,64          | 3,26%          | 5.727.947,07          | 3,22%          |
| A+                               | 28.530.312,49         | 15,98%         | 9.582.492,80          | 5,38%          |
| A                                | 19.553.337,66         | 10,95%         | 12.127.235,63         | 6,81%          |
| A-                               | 15.339.972,24         | 8,59%          | 43.381.175,36         | 24,37%         |
| BBB+                             | 5.172.633,51          | 2,90%          | 5.407.207,75          | 3,04%          |
| BBB                              | 5.483.038,14          | 3,07%          | 5.491.807,29          | 3,08%          |
| BBB-                             | 1.797.175,10          | 1,01%          | 6.825.005,88          | 3,83%          |
| BB                               | -                     | -              | 135.672,66            | 0,08%          |
| BB-                              | -                     | -              | 1.400.644,40          | 0,79%          |
| B                                | 1.069.715,60          | 0,60%          | 3.694.529,37          | 2,08%          |
| B-                               | 398.469,12            | 0,22%          | -                     | -              |
| CCC                              | -                     | -              | 297.403,96            | 0,17%          |
| C                                | 219.825,00            | 0,12%          | 40.645,17             | 0,02%          |
| Desconhecido                     | 58.890.065,72         | 32,98%         | 60.806.685,74         | 34,16%         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

A degradação dos *ratings* da carteira deveu-se, este ano, essencialmente, à crise de dívida soberana, o que levou a uma revisão e redução do *rating* de Portugal e de outros países da União Europeia, por parte das agências de *ratings*. Contudo, e, apesar da conjuntura, cerca de 14% da carteira tem uma notação de AAA e mais de 59% encontra-se titulada por activos de *rating* igual ou superior a A-, de acordo com a notação da Standard & Poor's. Refira-se que dos activos incluídos na rubrica com *rating* desconhecido cerca de 47 milhões de euros se referem a activos emitidos pelo Grupo Montepio Geral e Barclays, cujo *rating* é BBB+ e A-, respectivamente.

No que se refere aos resseguradores, estes são seleccionados criteriosamente, em função não somente da respectiva capacidade de suporte técnico e geração de valor para a Companhia, como também da solidez económico-financeira que evidenciam.

Relativamente aos mediadores, a selecção dos nossos parceiros é efectuada de acordo com os pressupostos definidos na proposta de valor para a rede de mediação. De igual modo a atribuição da capacidade de cobrança depende da avaliação da capacidade, competência e idoneidade do mediador, sendo objecto de acompanhamento permanente e realização de auditorias pela Direcção de Auditoria Interna.

#### • Risco de Liquidez

Risco que advém da possibilidade da Companhia não deter activos com liquidez suficiente para fazer face aos requisitos de fluxos monetários para cumprir com responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas. Este risco, calculado com base no exercício QIS 5, tem um peso de cerca de 6,4% do Risco de Mercado (antes de aplicado o factor de diversificação).

A Lusitania tem definidos processos regulares de gestão das necessidades de liquidez que permitem assegurar o cumprimento das obrigações previstas e a aplicação financeira dos excedentes verificados nas

contas bancárias. Estes processos tiveram particular destaque nos últimos anos que foram bastante atribulados nos mercados financeiros com a crise a originar uma reduzida liquidez dos mercados.

Ver quadro ▼

valores em euros

### Composição da Carteira por Tipo de Activo

|                                 | 31-Dez-09             |                | 31-Dez-10             |                |               |
|---------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|---------------|
|                                 | Valor                 | %              | Valor                 | %              | Var.%         |
| Acções Nacionais                | 29.588.419,52         | 7,71%          | 26.405.801,96         | 7,00%          | -10,76%       |
| Acções Estrangeiras             | 11.552.873,49         | 3,01%          | 12.006.847,24         | 3,18%          | 3,93%         |
| Dívida Pública Nacional         | 11.428.946,31         | 2,98%          | 18.402.846,77         | 4,88%          | 61,02%        |
| Dívida Pública Estrangeira      | 25.057.753,22         | 6,53%          | 15.063.138,35         | 4,00%          | -39,89%       |
| Outras Obrigações Nacionais     | 61.156.881,94         | 15,93%         | 78.500.313,85         | 20,82%         | 28,36%        |
| Outras Obrigações Estrangeiras  | 80.903.252,81         | 21,08%         | 66.062.102,89         | 17,52%         | -18,34%       |
| FIM Nacionais                   | 13.885.594,24         | 3,62%          | 8.265.620,82          | 2,19%          | -40,47%       |
| FIM Estrangeiros                | 6.543.761,21          | 1,70%          | 6.504.031,31          | 1,73%          | -0,61%        |
| FII Nacionais                   | 21.562.991,94         | 4,80%          | 21.791.244,68         | 5,78%          | 1,06%         |
| Imóveis                         | 61.300.169,38         | 15,97%         | 73.759.990,16         | 19,56%         | 20,33%        |
| Liquidez de curto e médio prazo | 31.970.751,78         | 8,33%          | 19.304.555,99         | 5,12%          | -39,62%       |
| Empréstimos                     | 24.713.035,52         | 6,44%          | 25.587.246,08         | 6,79%          | 3,54%         |
| Outros Activos                  | 4.153.015,03          | 1,08%          | 5.346.921,72          | 1,42%          | 28,75%        |
| <b>VALOR GLOBAL DA CARTEIRA</b> | <b>383.817.446,39</b> | <b>100,00%</b> | <b>377.000.661,82</b> | <b>100,00%</b> | <b>-1,78%</b> |

valores em euros

### Maturidade da Carteira de Obrigações

|              | 2009                  |                | 2010                  |                |
|--------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
|              | Valor                 | %              | Valor                 | %              |
| 2010-2011    | 30.756.594,95         | 17,23%         | 37.271.035,79         | 20,94%         |
| 2012-2016    | 77.583.041,33         | 43,45%         | 72.800.898,40         | 40,89%         |
| 2017-2020    | 54.660.907,34         | 30,61%         | 53.635.601,80         | 30,13%         |
| 2021-2030    | 7.334.227,65          | 4,11%          | 5.833.703,38          | 3,28%          |
| 2031         | 8.212.063,01          | 4,60%          | 8.487.162,51          | 4,77%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

valores em euros

| Duração da Carteira de Obrigações |                       |                |                       |                |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| 2009                              |                       |                | 2010                  |                |
|                                   | Valor                 | %              | Valor                 | %              |
| < 6 meses                         | 25.918.645,95         | 14,52%         | 31.536.502,80         | 17,71%         |
| 6 meses a 1 ano                   | 4.837.949,00          | 2,71%          | 5.734.532,99          | 3,22%          |
| 1 ano a 3 anos                    | 38.562.771,38         | 21,60%         | 29.167.524,81         | 16,38%         |
| 3 anos a 5 anos                   | 39.020.269,95         | 21,85%         | 32.374.016,82         | 18,18%         |
| 5 anos a 10 anos                  | 54.660.907,34         | 30,61%         | 64.894.958,57         | 36,45%         |
| > 10 anos                         | 15.546.290,66         | 8,71%          | 14.320.865,89         | 8,04%          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>178.546.834,28</b> | <b>100,00%</b> | <b>178.028.401,88</b> | <b>100,00%</b> |

Tal como se constata da leitura dos quadros acima, conjugados com o quadro apresentado no Anexo 1, a carteira da Companhia é essencialmente constituída por obrigações (47%), quer de Dívida Pública que de outras entidades, e por imóveis (16%). Os activos com maiores níveis de liquidez, acções, obrigações e liquidez de curto e médio prazo representam cerca de 76% dos activos em carteira. Tanto a duração como a maturidade da carteira de obrigações apresentam valores que permitem assegurar e garantir a cobertura integral do risco de liquidez.

#### • Risco Operacional

Risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos, representando cerca de 11,9% do risco total da Companhia (valor calculado com base no exercício QIS5). Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em *outsourcing* e no plano de continuidade do negócio.

Como forma de mitigação do risco operacional a Lusitania desenvolveu um projecto em parceria com consultores externos em que foi efectuado o levantamento e mapeamento de todos os processos da Companhia, identificados os riscos associados a cada processo e realizada uma avaliação da frequência e impacto dos referidos riscos.

A gestão estratégica de activos é decidida pelo Conselho de Administração em conformidade com a estratégia empresarial aprovada e executada pela Direcção Financeira, tendo em conta que os mesmos devem

ser realizados dentro de um prudente equilíbrio entre segurança, rentabilidade e liquidez.

#### 4.4. Quantia de perdas por imparidade reconhecida e a quantia de perdas por imparidade revertida durante o período relativamente a activos de resseguro e as razões que suportam essa imparidade.

Não se verificaram durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2010 perdas de imparidade relativamente a activos de resseguro.

#### 4.5. Informação qualitativa relativamente à adequação dos prémios e à adequação das provisões.

As provisões para sinistros avaliadas pelo Actuário Responsável revelaram uma margem de conforto que permite fisar a suficiência das provisões face à estimativa das responsabilidades conhecidas ou emergentes no âmbito do exercício de 2010.

Em relação à suficiência das tarifas, muito devido à incorporação da carteira da ex-real Seguros, os prémios revelaram-se insuficientes face aos custos decorrentes da actividade nos ramos de acidentes de trabalho, automóvel e saúde. Os ramos de multirriscos revelam um comportamento atípico, uma vez que contendo uma frequência anormal de sinistros devido às intempéries

verificadas e mesmo à catástrofe ocorrida na Madeira no mês de Fevereiro, pelo que, não se assume a tarifa como insuficiente apesar dos custos com sinistros serem pontualmente, em 2010, superiores aos prémios.

#### 4.6. Informação qualitativa e quantitativa acerca dos rácios de sinistralidade, rácios de despesas, rácios combinados de sinistros e despesas e rácio operacional (resultante da consideração dos rendimentos obtidos com investimentos afectos aos vários segmentos), calculados sem dedução do resseguro cedido.

##### Taxas de sinistralidade de Seguro Directo

| Ramo                    | 2010         | 2009         |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Acidentes e Doença      | 67,1%        | 73,1%        |
| Incêndio e Outros Danos | 64,1%        | 35,5%        |
| Automóvel               | 63,3%        | 72,0%        |
| Transportes             | 49,5%        | 51,4%        |
| Responsabilidade Civil  | 27,9%        | 17,9%        |
| Outros                  | 14,8%        | 5,3%         |
| <b>TOTAL</b>            | <b>62,7%</b> | <b>61,5%</b> |

##### Rácio Sinistros resseguro cedido/ Sinistros Seguro directo

| Ramo                    | 2010         | 2009        |
|-------------------------|--------------|-------------|
| Acidentes e Doença      | 1,0%         | 4,2%        |
| Incêndio e Outros Danos | 36,9%        | 27,3%       |
| Automóvel               | 4,0%         | 0,1%        |
| Transportes             | 24,9%        | 57,2%       |
| Responsabilidade Civil  | 14,9%        | 10,0%       |
| Outros                  | 59,4%        | 83,2%       |
| <b>TOTAL</b>            | <b>10,0%</b> | <b>6,3%</b> |

##### Rácio de Custos com sinistros resseguro cedido/ prémios resseguro cedido

| Ramo                    | 2010         | 2009         |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Acidentes e Doença      | 14,4%        | 28,7%        |
| Incêndio e Outros Danos | 50,5%        | 24,7%        |
| Automóvel               | 29,5%        | 0,5%         |
| Transportes             | 22,2%        | 48,0%        |
| Responsabilidade Civil  | 29,1%        | 9,8%         |
| Outros                  | 25,9%        | 11,5%        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>38,9%</b> | <b>22,6%</b> |

#### 4.7. Montantes recuperáveis, relativamente a montantes pagos pela ocorrência de sinistros, provenientes da aquisição dos direitos dos segurados em relação a terceiros:

valores em euros

##### Reembolsos de seguro directo

|                              | 2010                | 2009                |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Em aberto com menos de 1 ano | 3.318.764,04        | 2.351.330,49        |
| Em aberto com mais de 1 ano  | 2.998.331,74        | 1.801.856,12        |
| <b>TOTAIS</b>                | <b>6.317.095,78</b> | <b>4.153.186,61</b> |

Apesar do aumento dos reembolsos, face ao ano anterior, a Companhia prosseguiu a sua rigorosa política relativamente à cobrança dos reembolsos.

## 5. Passivos por contratos de investimento

A Companhia não registou quaisquer passivos por contratos de investimento.

## 6. Instrumentos financeiros (que não sejam contratos de investimento)

*Rubricas de balanço*

### 6.1. Inventário de participações e instrumentos financeiros, de acordo com o modelo apresentado no Anexo 1.

Ver anexo 1

### 6.4. Prestação de informação acerca de reclassificações, incluindo o impacto e a razão da reclassificação.

De acordo com o especificado na nota explicativa sobre as políticas contabilísticas seguidas pela Companhia, não procedemos à reclassificação dos instrumentos financeiros.

### 6.8. Prestação de informação acerca de instrumentos financeiros compostos (obrigações), com múltiplos derivados embutidos:

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos constam do mapa 1.

O tratamento contabilístico adoptado foi o do reconhecimento ao justo valor através de ganhos e perdas.

*Justo valor*

### 6.11. Descrição relativa ao apuramento do justo valor, designadamente:

- a) **Dos métodos e, quando for usado um método de avaliação, dos pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada classe de activos financeiros e de passivos financeiros;**

Activos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Passivos financeiros

A Companhia não tem passivos financeiros valorizados ao justo valor.

### 6.16. Prestação de informação qualitativa que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros, nomeadamente:

- a) **Exposição ao risco e a origem dos riscos e quaisquer alterações referentes ao período;**

Os riscos financeiros são os que decorrem da gestão de activos devido à volatilidade dos preços e envolvem a exposição aos valores das acções, obrigações ou outros títulos, das taxas de juro e das taxas de câmbio.

**Risco de taxa de juro:** é um risco que existe para todos os activos e responsabilidades onde o valor é sensível às volatilidades na taxa de juro. São riscos que resultam dos investimentos em obrigações ou da aplicação da taxa de juro no cálculo das responsabilidades (*best estimate*).

Ver nota 4.3.



**Riscos de spread:** são a componente dos riscos associada aos instrumentos financeiros que é explicada pela volatilidade dos *spreads* de crédito sobre uma taxa de juro sem risco.

Ver nota 4.3.

**Riscos de câmbio:** são os que resultam de alterações da taxa de câmbio e surgem quando a carteira de activos e de responsabilidades não são da mesma moeda ou se os contratos estão definidos numa moeda diferente da calculada para o prémio.

**Risco das acções (equity):** são os riscos associados a uma carteira de acções e resultam da volatilidade dos preços de mercado accionistas. A exposição ao *equity risk* reflecte-se em todos os activos e responsabilidades cujo valor é sensível às alterações dos preços das acções.

A carteira da Companhia é essencialmente constituída por obrigações e por imóveis, representando respectivamente 47% e 16% do total dos activos financeiros. Os investimentos de risco não têm grande representatividade, apenas cerca de 11%, enquanto os fundos de investimento representam 10%. O peso relativo dos valores de maior liquidez ascende a 8% da carteira.

Ver nota 4.3.

**b) Objectivos, políticas e procedimentos de gestão de risco, os métodos usados para gerir esses riscos e quaisquer alterações referentes ao período.**

Ver nota 4.3.

**6.17. Prestação de informação quantitativa que permita avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de risco, nomeadamente:**

**a) A exposição ao risco e a origem dos riscos e quaisquer alterações referentes ao período;**

A exposição aos riscos financeiros traduz a política de investimento da Companhia, enquadrada por critérios de prudência na selecção de activos, próprios da actividade seguradora, conforme nota 4.3.

**e) Análise da maturidade dos passivos financeiros que indique as maturidades contratuais restantes e uma descrição da forma como a empresa gere o correspondente risco de liquidez;**

A Companhia procedeu em 31 de Dezembro de 2009 a uma emissão de obrigações subordinadas no montante de 18.000.000 de Euros, de prazo indeterminado, as quais foram integralmente subscritas pela Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.. O vencimento dos juros é semestral e a taxa aplicável é a Euribor a 6 meses + 100bp. Ver nota 20, Custos de financiamento.

Após o final do 5º ano de vida do empréstimo, e posteriormente, em cada data de pagamento de juros, a emitente poderá reembolsar o empréstimo obrigacionista na sua globalidade, ao par, mediante pré-aviso da sua iniciativa, com antecipação de cinco anos em relação à data do reembolso.

A Companhia possui igualmente, em 31 de Dezembro de 2010, duas contas correntes caucionadas no Montepio Geral e BPI, no montante de €10.000 milhares e €1.500 milhares, respectivamente. Ambas foram liquidadas em Janeiro e Fevereiro de 2011, respectivamente.

**f) Uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado ao qual a empresa está exposta à data de relato que mostre a forma como os ganhos e perdas e o capital próprio teriam sido afectados por alterações, razoavelmente possíveis àquela data, na variável em questão, assim como, os métodos e pressupostos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade e as alterações introduzidas nos métodos e pressupostos utilizados face ao período anterior, bem como as razões dessas alterações;**

No âmbito da realização do exercício do QIS, foram efectuados testes de sensibilidade à carteira de activos financeiros, aplicando a curva de taxas de juro preconizada no estudo. Os resultados obtidos permitem medir o impacto dos diferentes tipos de risco de mercado no total. Assim, o risco de taxa de juro corresponde a 9,2% do total, o risco das acções, 5,4%, o risco imobiliário, 8,2%, o risco cambial não tem expressão, 0,1%, o risco de *spread*, 5,9%, o de concentração, 4,1% e o prémio de iliquidez contribui com 1,5%.



## 7. Investimentos em filiais e associadas

- 7.1. Indicação, quando aplicável, que se trata de demonstrações financeiras separadas, identificação da empresa-mãe e da empresa-mãe de topo da Companhia e listagem dos investimentos significativos em filiais, entidades conjuntamente controladas e associadas, incluindo o nome, o país de constituição ou domicílio, percentagem do capital e, se for diferente, a percentagem de direitos de voto detidos; assim como, descrição do método utilizado para contabilizar esses investimentos.**

As presentes demonstrações financeiras de que fazem parte estas notas às contas, são demonstrações financeiras separadas. A Companhia pertence ao Grupo Montepio Geral, sendo as respectivas demonstrações financeiras consolidadas integradas nas demonstrações financeiras da Caixa Económica Montepio Geral – Ver nota 25.2.

Participações da Lusitania superiores a 20%:

Ver quadro ▼

valores em milhares de euros

| Empresa Morada                                     | Fracção de Capital Detida | Valor Contabilístico | Empresa-Mãe      | Empresa-Mãe Topo do Grupo | Capitais Próprios | Ano  | Resultado |
|--|---------------------------|----------------------|------------------|---------------------------|-------------------|------|-----------|
| <b>Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior</b>  | 100,00%                   | 1.851                | Lusitania        | Montepio                  | 403               | 2009 | 4         |
| <i>Rua do Prior, 2 - Lisboa</i>                    |                           |                      |                  |                           |                   |      |           |
| <b>Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.</b>     | 80,63%                    | 590                  | Lusitania        | Montepio                  | 1.376             | 2009 | 113       |
| <i>Av.Eng.Duarte Pacheco, T2 8º/Sala 5 -Lisboa</i> |                           |                      |                  |                           |                   |      |           |
| <b>Clínica Serv. Médicos Comp. Belém, S.A.</b>     | 24,50%                    | 257                  | José Mello Saúde | José Mello Saúde          | 1.575             | 2010 | 29        |
| <i>R.Manuel Mª Viana -Lisboa</i>                   |                           |                      |                  |                           |                   |      |           |
| <b>N-Seguros</b>                                   | 100,00%                   | 12.500               | Lusitania        | Montepio                  | -4.216            | 2010 | -2.453    |
| <i>Zona Industrial da Maia 1 - Maia</i>            |                           |                      |                  |                           |                   |      |           |
| <b>Mutuamar Formação</b>                           | 100,00%                   | 50                   | Lusitania        | Montepio                  | -85               | 2009 | -44       |
| <i>Av. António Augusto Aguiar, 23 - R/C</i>        |                           |                      |                  |                           |                   |      |           |

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição, dado que não se encontram cotadas.

Conforme evidenciado no quadro acima, os capitais próprios da N Seguros encontram-se negativos em 4.216 milhares de euros, em 31 de Dezembro de 2010. É convicção da Administração da Companhia, com base no plano de negócios elaborado para aquela filial, que os montantes de 12.500 milhares de euros e 9.000 milhares de euros, relativos, respectivamente, à participação financeira de 100% detida na N Seguros e a um empréstimo subordinado concedido serão recuperáveis.

Apesar da N Seguros apresentar capitais próprios negativos importa referir que cumpre com os requisitos mínimos de solvência exigidos pelo Instituto de Seguros de Portugal.

A Companhia, aquando da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, procede à consolidação integral da sua filial N Seguros, não procedendo à consolidação integral, nem pelo método da equivalência patrimonial, das suas participações nas restantes filiais e associada, em função da imaterialidade dos valores respectivos, os quais não seriam passíveis, uma vez considerados, de influenciar as decisões económicas dos utilizadores das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

## 8. Caixa e equivalentes e depósitos à ordem

### 8.1. Descrição dos componentes de caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem, e reconciliação das quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com os itens equivalentes relatados no balanço.

valores em euros

|  | 2010         | 2009         |
|--|--------------|--------------|
| Numerário                                  | 40.009,07    | 1.015.886,10 |
| Depósitos bancários imediatos mobilizáveis | 4.128.735,44 | 5.604.828,91 |
| Disponibilidades constantes do balanço     | 4.168.744,51 | 6.620.715,01 |

## 9. Terrenos e edifícios

### 9.1. Identificação do modelo de valorização aplicado.

O modelo de valorização utilizado para os terrenos e edifícios de uso próprio é o Modelo do Custo. Para os terrenos e edifícios de rendimento é utilizado o Modelo do Justo Valor.

### 9.2. Descrição dos critérios utilizados para distinguir terrenos e edifícios de rendimento de terrenos e edifícios de uso próprio.

Na distinção entre terrenos e edifícios de rendimento e terrenos e edifícios de uso próprio, a Companhia utiliza os critérios de classificação que constam, respectivamente, nos IAS 16 e 40. Assim, para tal distinção entre uso próprio e rendimento no que diz respeito à classe de terrenos e edifícios, a Companhia adota o princípio da recuperabilidade do activo. Deste modo, e para os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, a Companhia classifica-os como imóveis de rendimento, utilizando os critérios de mensuração do IAS 40. Por sua vez, para os imóveis cujo principal fim seja o seu uso continuado, a Companhia classifica-os como imóveis de uso próprio, aplicando nesse caso, os critérios de mensuração subsequente que constam do IAS 16.

*Modelo de justo valor*

### 9.3. Indicar em que medida o justo valor do terreno e edifício de rendimento se baseia numa valorização de um avaliador independente que possua uma qualificação profissional reconhecida e relevante e que tenha experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está a ser valorizada.

O valor dos terrenos e edifícios de rendimento avaliados é, segundo o critério utilizado pelo perito independente, de acordo com a norma regulamentar n.º 16/99-R do Instituto de Seguros

de Portugal e baseia-se em visita ao local e mercado imobiliário da zona. O método utilizado é aquele que, na opinião do perito, melhor se adequa a cada caso concreto.

No exercício de 2010 e de acordo com as informações recolhidas junto dos peritos avaliadores a quem a Companhia normalmente recorre, não seriam expectáveis oscilações significativas dos valores de mercado deste tipo de activos, pelo que não foram efectuadas avaliações à totalidade dos imóveis de rendimento detidos, mas tão somente a alguns, com impacto positivo de cerca de €420 milhares (*ver nota 37.2 – Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro*).

### 9.5. Reconciliação entre as quantias escrituradas do terreno e edifício no início e no fim do período, evidenciando:

- a) Adições, divulgando separadamente as adições resultantes de aquisições e as resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo;

*Ver mapa 2 e 3*

- b) Adições que resultem de aquisições por intermédio de concentrações de actividades empresariais;

*Ver mapa 2 e 3*

*Modelo do custo*

### 9.6. Indicação dos critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta, dos métodos de depreciação utilizados e das vidas úteis ou das taxas de depreciação usadas.

No reconhecimento inicial dos valores dos terrenos e edifícios de serviço próprio, a Companhia utilizou o custo de aquisição original, atribuindo aos respectivos terrenos 30% do valor, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente, a toda a classe de activos.

Uma vez que a Companhia já efectuava o reporte financeiro para o Grupo, de acordo com as IFRS, adoptou o princípio estabelecido no parágrafo 24 do IFRS 1.

A Companhia realiza ainda, consistentemente, testes de imparidade para averiguar se o valor escriturado do activo excede o seu valor realizável líquido. No caso de a diferença entre o valor recuperável e o valor escriturado do activo ser negativa, é reconhecida uma perda por imparidade nesse montante. Na aplicação deste procedimento, a Companhia aplica a metodologia constante do IAS 36 em articulação com o IAS 16.

*Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas evidenciadas na nota 3.1 e)*

### 9.7. Indicação da quantia escriturada bruta e da depreciação acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

*Ver mapa 3*

### 9.8. Mapa com evolução das quantias escrituradas entre o início e o fim do exercício (incluindo adições e abates).

- a) Adições, divulgando separadamente as adições resultantes de aquisições e as resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

*Ver mapa 3*

- b) Adições que resultem de aquisições por intermédio de concentrações de actividades empresariais.

*Ver mapa 3*

**d) Depreciações.***Ver mapa 3***9.9. Indicação do justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento, sem prejuízo dos casos específicos considerados na nota 9.19.***Ver Nota 9.5 a)**Terrenos e edifícios de rendimento***9.17. Identificação das quantias reconhecidas em ganhos e perdas relativas a:****a) Rendimentos de rendas de terrenos e edifícios de rendimento;**

No exercício de 2010 os proveitos provenientes dos edifícios de rendimento totalizaram o montante de 328.554,66 euros (2009: 56.446,80 euros).

**10. Outros activos fixos tangíveis (excepto terrenos e edifícios)**

Prestação da informação exigida nas notas 9.20 a 9.23 e a associada ao correspondente modelo de valorização utilizado.

A informação constante nas notas 9.20 a 9.23 não é aplicável aos activos fixos tangíveis da Companhia.

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

*Modelo do custo***10.1. Indicação dos critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta, dos métodos de depreciação utilizados e das vidas úteis ou das taxas de depreciação usadas.**

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto no IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro.

Sempre que haja evidência objectiva que o valor escriturado dos activos tangíveis excede o seu valor de mercado, é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença, de acordo com a metodologia proposta pelo IAS 36 em articulação com o IAS 16.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, uma vez que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado, consistentemente, a toda a classe de activos.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas evidenciadas na nota 3.1 e).

**10.2. Indicação da quantia escriturada bruta e da depreciação acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.***Ver mapa 4***10.3. Reconciliação entre as quantias escrituradas dos activos tangíveis no início e no fim do período, evidenciando:**

- a) **Adições, divulgando separadamente as adições resultantes de aquisições e as resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo;**

Ver Nota 10.2.

- b) **Adições que resultem de aquisições por intermédio de concentrações de actividades empresariais;**

Ver Nota 10.2.

- d) **Depreciações;**

Ver Nota 10.2.

- e) **A quantia de perdas por imparidade reconhecida e a quantia de perdas por imparidade revertida durante o período de acordo com a IAS 36;**

*Não foram registadas perdas nem reversões por imparidade.*

- g) **Transferências; e**

Ver Nota 10.2.

- h) **Outras alterações.**

Nada a assinalar.

## 11. Afecção dos investimentos e outros activos

Em 31 de Dezembro de 2010, as rubricas de investimentos e outros activos apresentavam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

valores em euros

| 2010   |                       |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | Afectos               | Livres                | Total                 |
| Caixa e equivalentes   | 4.168.744,51          | 0,00                  | 4.168.744,51          |
| Terrenos e edifícios   | 70.020.526,07         | 1.305.794,00          | 71.326.320,07         |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | 13.346.267,51         | 1.901.310,40          | 15.247.577,91         |
| Activos financeiros detidos para negociação  | 6.693.786,14          | 0,00                  | 6.693.786,14          |
| Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas | 15.060.130,22         | 0,00                  | 15.060.130,22         |
| Activos financeiros disponíveis para venda   | 215.632.007,97        | 368.445,63            | 216.000.453,60        |
| Empréstimos e contas a receber   | 15.636.270,24         | 25.315.639,13         | 40.951.909,37         |
| Outros Activos   | 4.844.150,45          | 185.008.222,83        | 189.852.373,28        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>345.401.883,11</b> | <b>213.899.411,99</b> | <b>559.301.295,10</b> |

valores em euros

| 2009   |                       |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | Afectos               | Livres                | Total                 |
| Caixa e equivalentes   | 6.550.555,01          | 70.160,00             | 6.620.715,01          |
| Terrenos e edifícios   | 60.004.565,39         | 1.305.794,00          | 61.310.359,39         |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos                                     | 13.757.867,49         | 1.901.310,40          | 15.659.177,89         |
| Activos financeiros detidos para negociação  | 7.991.596,54          | 0,00                  | 7.991.596,54          |
| Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas | 15.560.388,00         | 0,00                  | 15.560.388,00         |
| Activos financeiros disponíveis para venda   | 223.786.554,25        | 104.164,92            | 223.890.719,17        |
| Empréstimos e contas a receber   | 45.102.717,65         | 5.757.454,40          | 50.860.172,05         |
| Outros Activos   | 16.518.654,38         | 152.087.698,62        | 168.606.353,00        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>389.272.898,71</b> | <b>161.226.582,34</b> | <b>550.499.481,05</b> |

## 12. Activos intangíveis

### 12.1. Identificação do modelo de valorização aplicado.

O *software* e as despesas em edifícios arrendados encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Como resultado da aquisição da Real Seguros (ver nota 1) e decorrendo da aplicação da IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais (ver nota 33), a Companhia reconheceu o valor da carteira adquirida à Real Seguros, por referência à respectiva data de tomada de controlo daquela Companhia (2 de Novembro de 2009). O valor da carteira foi determinado através da actualização dos “cash-flows” futuros associados às apólices em vigor à data da aquisição, incluindo um ajustamento que reflecte o custo do capital investido no negócio adquirido. O valor da carteira é sujeito a testes de recuperabilidade no final de cada período de reporte por forma a apurar que o valor capitalizado não excede o valor presente dos lucros futuros. A Companhia amortiza o valor da carteira durante a vida útil dos contratos (apólices) adquiridos, na proporção dos lucros futuros esperados.

### 12.3. Prestação da seguinte informação, para cada classe de activo intangível, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

#### a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Ver quadro ▼

#### b) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas úteis finitas;

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada.

#### c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Ver mapa 5

#### d) Os itens de cada linha da conta de ganhos e perdas em que qualquer amortização de activos intangíveis esteja incluída;

A amortização anual dos activos intangíveis atingiu o valor de 1.162.392,32 euros e foi imputada às funções custos com sinistros (€437 milhares), custos de aquisição (€567 milhares) e gastos administrativos (€159 milhares).

#### e) A quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer activo intangível individual que seja material;

Valor actual da carteira da Real em 31 de Dezembro de 2010:

Valor Estimado da carteira: 17.326.816,26 euros (2009: €17.327 milhares; ver nota 33, Concentrações de actividades empresariais); Amortização 2010: €866 milhares (2009: €144 milhares – 2 meses, pós-aquisição da Real Seguros).

Ver nota 12.1 e mapa 5.

|                                      | Activos intangíveis gerados internamente | Outros activos intangíveis | Vida útil finita? | Taxa de amortização  |
|--------------------------------------|--|----------------------------|-------------------|----------------------|
| Despesas com Aplicações Informáticas |  | X                          | S                 | 33,33%               |
| Carteira de Negócios da Real         |  | X                          | S                 | Ver nota 12.1, acima |
| Outros                               |  | X                          | S                 | 33,33%               |

**f) Informação exigida nas notas 9.7, 9.8 (excepto alínea g)), 9.11, 9.13, 9.14 e 9.15.**

*Ver informação exigida nas notas 9.7 e 9.8 (excepto alínea g)) no mapa da nota 12.3 c)*

As notas 9.11, 9.13, 9.14 e 9.15 não são aplicáveis.

## 13. Outras provisões e ajustamentos de contas do activo

### 13.1. Desdobramento das contas de ajustamentos e outras provisões pelas respectivas subcontas, conforme quadros seguintes:

Ver quadro ▼

### 13.2. Descrição da natureza da obrigação e do momento de ocorrência esperado de quaisquer exfluxos de benefícios económicos resultantes dos ajustamentos e provisões constituídos e indicação da incerteza acerca da quantia e/ou do momento de ocorrência desses exfluxos, assim como, a quantia de qualquer reembolso esperado com referência a qualquer activo que tenha sido reconhecido no âmbito desse reembolso;

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm como objectivo fazer face a perdas resultantes da não cobrança destes activos.

No que diz respeito aos ajustamentos de crédito de cobrança duvidosa a mesma é constituída de acordo as exigências do normativo fiscal, e destina-se a acautelar incobrabilidade de activos.

No respeitante às outras provisões, o saldo de €6.000 milhares em 31 de Dezembro de 2010 decompõe-se como segue:

Ver quadro ▼

valores em euros

| Saldo Final  |                     |
|--|---------------------|
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade – agentes e co-seguros                                 | 1.178.377,84        |
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade – imóveis  | 1.153.815,68        |
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade – títulos  | 1.119.000,00        |
| Provisão para contingências fiscais  | 913.734,97          |
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade – empréstimos  | 750.000,00          |
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade – reembolsos de sinistros e outras contas de terceiros | 747.995,20          |
| Outras provisões   | 137.328,33          |
| <b>492 - Outras provisões</b>  | <b>6.000.252,02</b> |

valores em euros

|   | Saldo Inicial       | Aumento           | Redução             | Saldo Final         |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| 490 - Ajustamentos de recibos por cobrar            | 6.801.840,59        |                   | 4.919.461,43        | 1.882.379,16        |
| 491 - Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa | 1.921.759,60        | 477.032,93        | 186.241,47          | 2.212.551,10        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>8.723.600,19</b> | <b>477.032,93</b> | <b>5.105.702,90</b> | <b>4.094.930,26</b> |
| 492 - Outras provisões                              | 6.924.175,09        |                   | 923.023,07          | 6.000.252,02        |

*Ver nota 13.2*



### 13.3. Indicação, relativamente a contratos de seguro com garantias suspensas por falta de pagamento de prémios, do seguinte:

- a) O valor dos prémios em suspensão em 31 de Dezembro de 2010 ascende a 4.797.922,10 euros (2009: 2.642.740,01 euros)
- b) Os reembolsos de sinistros provenientes dos tomadores de seguros totalizam 1.617.658,45 euros (2009: 179.724,75 euros)

## 14. Prémios de contratos de seguro

### 14.1. Indicação dos prémios reconhecidos resultantes de contratos de seguro.

Em 31 de Dezembro de 2010 a Companhia reconheceu, em Ganhos e Perdas, prémios resultantes de contratos de seguro, no montante de 234.855.297,57 euros (2009: 132.337.062,60 euros).

### 14.3. Discriminação de alguns valores relativos ao seguro não-vida entre seguro directo e resseguro aceite e, dentro do seguro directo, entre os vários ramos/grupos de ramos, conforme Anexo 4.

Ver quadro ▼

valores em euros

| Ramos / Grupos de ramos         | Prémios brutos emitidos |                       |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------------|
|                                 | 2010                    | 2009                  |
| <b>SEGURO DIRECTO</b>           |                         |                       |
| • Acidentes e Doença            | 75.786.293,72           | 48.822.969,32         |
| • Incêndio e Outros Danos       | 43.762.727,96           | 31.043.418,00         |
| • Automóvel                     |                         |                       |
| • Responsabilidade Civil        | 62.713.684,57           | 30.391.002,08         |
| • Outras Coberturas             | 35.210.242,76           | 14.032.751,37         |
| • Marítimo, Aéreo e Transportes | 5.528.758,38            | 1.448.909,37          |
| • Responsabilidade Civil Geral  | 6.244.116,53            | 3.155.912,86          |
| • Crédito e Caução              | 184.015,45              | 124.680,48            |
| • Protecção Jurídica            | 1.551.025,31            | 580.217,03            |
| • Assistência                   | 367.082,54              | 371.372,69            |
| • Diversos                      | 1.024.728,14            | 269.567,46            |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>232.372.675,36</b>   | <b>130.240.800,66</b> |
| <b>RESSEGURO ACEITE</b>         | <b>2.482.622,21</b>     | <b>2.096.261,94</b>   |
| <b>TOTAL GERAL</b>              | <b>234.855.297,57</b>   | <b>132.337.062,60</b> |

## 16. Rendimentos/ réditos de investimentos

### 16.1. Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento dos réditos.

Ver Nota 3.1 a)

### 16.2. Indicação, por categoria de investimento, da quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o proveniente, nomeadamente, de juros, royalties e dividendos.

valores em euros

| Rendimentos  |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|
|  | 2010                | 2009                |
| <b>Activos financeiros detidos para negociação e classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b> |                     |                     |
| • Juros  | 642.971,47          | 298.276,95          |
| <b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>  |                     |                     |
| • Dividendos   | 1.072.247,05        | 1.152.348,33        |
| • Juros  | 4.467.232,30        | 3.182.462,28        |
| <b>Depósitos à ordem e a prazo</b>   | 262.533,82          | 417.476,12          |
| <b>Outros</b>  | 1.184.535,92        | 337.626,09          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>7.629.520,55</b> | <b>5.388.189,77</b> |

## 17. Ganhos e perdas realizados em investimentos

Indicação, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas realizados por via da respectiva alienação.

valores em euros

| Valias Realizadas                                  |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|
|  | 2010                | 2009                |
| <b>Activos financeiros detidos para negociação</b> |                     |                     |
| • Obrigações                                       | 34.330,60           | 0,00                |
| <b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>  |                     |                     |
| • Acções   | 1.153.620,94        | 2.949.476,88        |
| • Obrigações                                       | -75.320,94          | -604.033,07         |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>1.112.630,60</b> | <b>2.345.443,81</b> |

## 18. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos

Indicação, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor.

valores em euros

|  | 2010       | 2009       |
|--|------------|------------|
| <b>Activos financeiros detidos para negociação</b>   |            |            |
| • Perdas   | 162.270,26 | 503,29     |
| • Ganhos   | 64.216,20  | 763.105,23 |
| <b>Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b> |            |            |
| • Perdas   | 858.949,49 | 0,00       |
| • Ganhos   | 0,00       | 0,00       |

## 19. Ganhos e perdas em diferenças de câmbio

Indicação da quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados excepto as que resultem de instrumentos financeiros valorizados pelo justo valor através dos resultados.

### Diferenças de Cambio Favoráveis

18.881,24 EUROS

Estas diferenças são resultantes da conversão em Euros de valores activos e passivos, expressos em moeda estrangeira, excepto as provisões técnicas e os investimentos. Encontram-se registados nas contas outros proveitos e gastos não técnicos.

## 20. Custos de Financiamento

Durante o exercício de 2010 a Companhia registou custos de financiamento no montante de 367.586,50 Euros relativamente às obrigações subordinadas de prazo indeterminado, por subscrição particular, no montante de 18.000.000,00 de Euros, emitidas em 31 de Dezembro de 2009. Estas obrigações foram integralmente subscritas pela Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.. O vencimento dos juros é semestral e a taxa aplicável é a Euribor a 6 meses + 100 pb.

## 21. Gastos diversos por função e natureza

**21.1. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua função, nomeadamente, para aquisição de contratos de seguro e investimento (aquisição e administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos.**

Ver quadro ▼

valores em euros

| 2010                                   |                      |                  | 2009                 |
|--|----------------------|------------------|----------------------|
| Conta técnica                          | Conta não técnica    | Total            | Total                |
| <b>Custos com sinistros</b>            | 12.001.575,93        | 12.001.575,93    | 5.838.270,41         |
| <b>Custos de aquisição</b>             | 15.269.882,74        | 15.269.882,74    | 6.082.188,70         |
| <b>Custos administrativos</b>          | 18.826.652,63        | 18.826.652,63    | 12.888.913,06        |
| <b>Custos gestão dos investimentos</b> | 1.473.708,63         | 84.261,92        | 561.659,39           |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>47.571.819,93</b> | <b>84.261,92</b> | <b>25.371.031,56</b> |

Nota: Valores de acordo com o Mapa de Distribuição de Custos

## 21.2. Análise dos gastos usando uma classificação baseada na sua natureza. (e.g. depreciações, imparidade, benefícios de empregados).

Na rubrica Trabalhos Especializados estão incluídos gastos relacionados com Gestão de Peritagens (1.352.330,24 Euros), Tecnologias de Informação (1.220.910,08 Euros), call center e trabalho temporário (1.216.629,90 Euros) e outros de natureza diversa.

No exercício de 2010 a Companhia incorreu em despesas confidenciais relacionadas com a actividade no montante de 193.244,00 Euros (2009: 200.332,65 Euros)

valores em euros

|  | 2010                 | 2009                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>Gastos com pessoal (ver nota 22)</b>            | <b>24.706.494,47</b> | <b>14.178.813,94</b> |
| <b>Fornecimentos e serviços externos</b>           | <b>17.094.834,22</b> | <b>8.598.505,02</b>  |
| • Trabalhos especializados                         | 5.184.991,44         | 2.235.680,29         |
| • Rendas e Alugueres                               | 3.549.062,24         | 1.697.792,82         |
| • Comunicações                                     | 2.955.247,38         | 1.630.245,89         |
| • Conservação e Reparação                          | 902.835,54           | 332.452,16           |
| • Publicidade e Propaganda                         | 780.986,60           | 438.130,82           |
| • Deslocações, estadas e despesas de representação | 443.658,32           | 215.474,66           |
| • Impressos  | 306.580,60           | 145.257,85           |
| • Material de escritório                           | 210.394,31           | 54.221,91            |
| • Quotizações                                      | 177.691,20           | 116.159,88           |
| • Custos com cobrança de prémios                   | 271.352,27           | 84.617,69            |
| • Seguros  | 149.159,83           | 93.133,64            |
| • Contencioso e Notariado                          | 65.054,48            | 51.921,95            |
| • Electricidade                                    | 383.760,97           | 216.439,51           |
| • Limpeza, higiene e conforto                      | 446.085,34           | 306.172,44           |
| • Vigilância e segurança                           | 191.275,39           | 202.613,64           |
| • Outros   | 1.076.698,31         | 778.189,87           |
| <b>Impostos e taxas</b>                            | <b>1.237.538,72</b>  | <b>552.702,18</b>    |
| <b>Amortizações do exercício</b>                   | <b>3.364.241,46</b>  | <b>1.798.776,27</b>  |
| • Activos Intangíveis                              | 1.162.392,32         | 466.059,60           |
| • Carteira de negócios da Real                     | 866.340,63           | 144.390,14           |
| • Outros activos intangíveis                       | 296.051,69           | 321.669,46           |
| • Activos tangíveis                                | 2.201.849,14         | 1.332.716,67         |
| • Terrenos e Edifícios de uso próprio              | 754.725,26           | 514.665,24           |
| • Outros activos tangíveis                         | 1.447.123,88         | 818.051,43           |
| <b>Juros Suportados</b>                            | <b>665.755,96</b>    | <b>153.172,72</b>    |
| <b>Comissões</b>                                   | <b>587.217,02</b>    | <b>233.451,57</b>    |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>47.656.081,85</b> | <b>25.515.421,70</b> |

## 22. Gastos com pessoal

### 22.1. Indicação do número médio de trabalhadores ao serviço no exercício, ventilado por categorias profissionais.

Em 31 de Dezembro de 2010 a Companhia tinha 656 trabalhadores ao seu serviço, tendo o número médio de colaboradores ao serviço da Lusitania, no ano de 2010, sido de 656 distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

|                                   | Nível CCT       | 2010       | 2009*      |
|-----------------------------------|-----------------|------------|------------|
| Categoria                         |                 | Total      | Total      |
| Dirigentes                        |                 | 3          | 2          |
| Directores Coordenadores          | XVI             | 9          | 11         |
| Directores de Serviço             | XV              | 31         | 31         |
| Chefes de Serviço                 | XIV             | 66         | 62         |
| Quadro Técnico                    | XIII e XII      | 33         | 35         |
| Ch. Secção e equiparados          | XII             | 81         | 78         |
| Subchefes de Secção e Equiparados | XI              | 108        | 105        |
| Escriturários e Equiparados       | X e IX          | 286        | 297        |
| Emp. Serv. Gerais e Telefonistas  | VIII, V, II e I | 12         | 11         |
| Escriturários Estag e equiparados | IV              | 23         | 37         |
| Apendices ao C.C.T.               | X, VI e IV      | 4          | 3          |
| <b>TOTAL</b>                      |                 | <b>656</b> | <b>672</b> |

\* Inclui Real Seguros e Mutuamar

## 22.2. Indicação do montante das despesas com o pessoal referentes ao exercício, assim discriminadas:

valores em euros

|   | 2010                 | 2009                 |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Remunerações</b>                                   |                      |                      |
| • dos órgãos sociais                                  | 667.875,63           | 452.618,00           |
| • do pessoal  | 18.848.105,57        | 10.403.045,89        |
| <b>Encargos sobre remunerações</b>                    | 4.014.462,27         | 2.268.644,95         |
| <b>Benefícios pós-emprego</b>                         |                      |                      |
| • Planos de contribuição definida                     |                      |                      |
| • Planos de benefícios definidos                      | 289.626,17           | 118.674,33           |
| <b>Outros benefícios a longo prazo dos empregados</b> |                      |                      |
| • Benefícios de cessação de emprego                   | 13.224,39            | 2.383,78             |
| <b>Seguros obrigatórios</b>                           | 215.209,82           | 103.340,22           |
| <b>Gastos de acção pessoal</b>                        | 366.002,69           | 255.599,27           |
| <b>Outros gastos com pessoal</b>                      | 291.987,93           | 574.507,50           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>24.706.494,47</b> | <b>14.178.813,94</b> |

A rubrica de despesas com o pessoal tem um incremento significativo de 2009 para 2010 derivado da integração dos quadros de pessoal da ex-Real e ex-Mutuamar.

## 23. Obrigações com benefícios dos empregados

### 23.1. Para cada plano de contribuição definida, prestação de informação considerada relevante para a compreensão quer do plano, quer da evolução das quantias registadas nas contas face a exercícios anteriores, nomeadamente:

A Companhia não detém, como benefício aos seus empregados, qualquer plano de contribuição definida.

### 23.2. Para cada plano de benefício definido, prestação de informação considerada relevante para a compreensão quer do plano, quer da evolução das quantias registadas nas contas face a exercícios anteriores, nomeadamente:

#### a) A política contabilística da entidade para reconhecer ganhos e perdas actuariais, bem como o custo corrigido de serviços passados;

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de benefícios atribuídos aos empregados deve ser reconhecido quando o respectivo benefício é auferido, isto é, à medida que o empregado vai prestando serviços, sendo que o diferencial entre o valor das responsabilidades assumidas e os activos adquiridos para cobrir essa responsabilidade deverá estar relevado no balanço da Companhia.

Note-se que o gasto, para efeito da IAS 19, não corresponde necessariamente ao valor que a Companhia entrega anualmente ao Fundo, mas sim ao somatório do custo dos serviços correntes, custo dos juros e o resultado esperado dos activos.

No que diz respeito ao reconhecimento dos ganhos/perdas actuariais, a Companhia optou pelo método do “corredor”, método que estipula que os ganhos e perdas actuariais acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços médio remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuariais acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados (“corredor”: diferidos em balanço).

## b) Uma descrição geral do plano, com indicação dos benefícios assegurados, do prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos e do grupo de pessoas abrangidas;

### Descrição geral do plano e grupo de pessoas abrangidas:

I. O Fundo de Pensões Lusitania suporta dois Planos de Benefício Definido distintos:

#### 1. Plano abrangido pelo Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora em vigor, cujos benefícios se resumem:

[Ver quadro ▼](#)

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>Participantes</b>                 | Todos os trabalhadores que compõem o quadro de pessoal permanente da Lusitania, admitidos até 31/10/2009, bem como todos os trabalhadores pré-reformados que se encontrem a receber uma pensão de pré-reforma. São ainda participantes do Fundo todos os trabalhadores integrados no quadro permanente da Lusitania após 31/12/2009, com contratos de trabalho em vigor na actividade seguradora em 22/06/1995.   |
| <b>Idade Normal de Reforma (INR)</b> | A prevista pela Segurança Social  |
| <b>Salário Pensionável (R)</b>       | O último salário efectivo mensal, à data de reforma   |
| <b>Pensão de Velhice (P)</b>         | A pensão de velhice é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma:<br>$P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que:<br>N= nº de anos com contribuições para a Seg. Social;<br>S= soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;<br>O factor $0,022 \times N$ está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.   |
| <b>Pensão de Invalidez (P)</b>       | A pensão de invalidez é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma:<br>$P = (0,022 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que:<br>N= nº de anos com contribuições para a Seg. Social;<br>T= nº de anos de serviço na actividade seguradora (qualquer fracção de um ano conta como ano completo);<br>S= soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;<br>O factor $0,022 \times N$ está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%. |
| <b>Pensão de Pré Reforma (P)</b>     | A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma:<br>$P = (0,8 \times R \times 14)$ em que:<br>R= Salário mensal pensionável no mês anterior à pré-reforma;  |
| <b>Número de Mensalidades</b>        | 14  |

## 2. Um Plano 2 para os Participantes Administradores cujos benefícios se resumem a:

|  |  |
|--|--|
| <b>Participantes</b>                                   | Os membros do Conselho de Administração que tendo exercido funções na actividade seguradora, tenham o direito às suas pensões complementares de reforma aprovado em Assembleia Geral.          |
| <b>Idade Normal de Reforma (INR)</b>                   | A prevista pela Segurança Social   |
| <b>Salário Pensionável (R)</b>                         | O último salário efectivo mensal, à data de reforma  |
| <b>Pensão Complementar de Velhice ou Invalidez (P)</b> | A pensão corresponde ao complemento de pensão de velhice ou invalidez da Segurança Social para 80% do salário pensionável: $P = (0,8 \times R) - \text{Pensão da Segurança Social}$            |
| <b>Pensão de Pré Reforma (P)</b>                       | A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times R)$ em que:<br>R= Salário mensal pensionável no mês anterior à pré- reforma; |
| <b>Número de Mensalidades</b>                          | 14   |

### Prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos:

A Companhia espera liquidar os compromissos assumidos quando os trabalhadores atingirem a idade normal da reforma, ou seja, aos 65 anos. Considerando que a idade média dos participantes do Fundo é de 44 anos, as responsabilidades em causa virão a ser liquidadas, em média, dentro de 21 anos.

### c) O veículo de financiamento utilizado;

As responsabilidades da Companhia estão financiadas por um Fundo de Pensões gerido pela Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.

### d) O valor e a taxa de rendibilidade efectiva dos activos do plano;

Ver quadro ►

valores em euros

|  | 2010      | 2009      |           |             |
|--|-----------|-----------|-----------|-------------|
|  |           | Lusitania | Ex-Real   | Ex-Mutuamar |
| <b>Valor dos activos do Fundo</b>                          | 9.646.121 | 7.097.792 | 2.148.927 | 567.993     |
| <b>Taxa de rendibilidade efectiva dos activos do Fundo</b> | 2,69%     | 11,81%    |           |             |



- e) **A responsabilidade passada com benefícios pós-emprego, separadamente entre o valor actual da responsabilidade por serviços passados e o valor actual dos benefícios já em pagamento;**

valores em euros

|  | 2010      | 2009      |           |             |
|--|-----------|-----------|-----------|-------------|
|  |           | Lusitania | Ex-Real   | Ex-Mutuamar |
| Valor actual da responsabilidade por serviços passados | 6.336.813 | 4.692.951 | 1.280.855 | 134.876     |
| Valor actual das pensões em pagamento                  | 3.368.921 | 2.194.224 | 608.986   | 459.356     |
| Responsabilidade com benefícios pós-emprego            | 9.705.734 | 9.371.248 |           |             |

- f) **Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do valor presente da obrigação de benefícios definidos mostrando separadamente, se aplicável, os efeitos durante o período atribuíveis a cada um dos seguintes:**

(i) Custo dos serviços correntes

Ver quadro ►

valores em euros

|  |                     |
|--|---------------------|
| <b>Responsabilidades em 1 de Janeiro de 2009 - Lusitania</b> | <b>6.543.775,00</b> |
| Custo dos serviços correntes - Lusitania                     | 118.807,25          |
| Custo dos juros - Lusitania                                  | 347.776,90          |
| (Ganhos) e perdas actuariais - Lusitania                     | 220.190,85          |
| Benefícios pagos pela Companhia - Lusitania                  | - 343.375,00        |
| Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2009 - Ex-Real        | 1.889.841,46        |
| Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2009 - Ex-Mutuamar    | 594.231,54          |
| <b>Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2009</b>           | <b>9.371.248,00</b> |
| Custo dos serviços correntes                                 | 178.748,53          |
| Custo dos juros  | 492.226,37          |
| (Ganhos) e perdas actuariais                                 | -4.370,88           |
| Benefícios pagos pela Companhia                              | -331.757,92         |
| <b>Responsabilidades em 31 de Dezembro de 2010</b>           | <b>9.705.734,10</b> |

(ii) **Custo de juros;**

Ver quadro acima;

(iii) **Contribuições de participantes do plano;**

Não aplicável;

(iv) **Ganhos e perdas actuariais;**

Ver quadro acima;

(v) **Alterações cambiais nos planos mensurados numa moeda diferente da moeda de apresentação da entidade;**

Não aplicável.

(vi) **Benefícios pagos;**

Não existem benefícios em pagamento.

(vii) **Custo corrigido de serviços passados;**

Não aplicável.

(viii) **Concentrações de actividades empresariais;**

Ver acima.

(ix) Cortes e liquidações.  
Não aplicável.

**g) Análise da obrigação de benefícios definidos em quantias resultantes de planos que não têm qualquer financiamento e em quantias resultantes de planos que estão total ou parcialmente financiados.**

A obrigação de benefícios definidos, a qual em 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 9.705.734 Euro, encontra-se financiada por um Fundo de Pensões no valor de 9.646.121 Euro, o que representa um nível de financiamento de 99%.

**h) Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos activos do plano e dos saldos de abertura e de fecho de qualquer direito de reembolso reconhecido como activo, mostrando separadamente, se aplicável, os efeitos durante o período atribuíveis a cada um dos seguintes itens:**

(i) Retorno esperado dos activos do plano:

Ver quadro ▼

(ii) Ganhos e perdas actuariais;  
Ver quadro;

(iii) Contribuições do empregador;  
Ver quadro;

(iv) Contribuições de participantes do plano;  
Não aplicável.

(v) Pontos v., vi., viii. e ix. da alínea f).  
Não aplicável.

**i) Reconciliação do valor presente da obrigação de benefícios definidos da alínea f) e do justo valor dos activos do plano da alínea h) com os activos e passivos reconhecidos no balanço, evidenciando pelo menos:**

(i) Ganhos ou perdas actuariais líquidos não reconhecidos no balanço;

(ii) O custo do serviço passado corrigido não reconhecido no balanço;

(iii) Qualquer quantia não reconhecida como um activo, por efeito do limite estabelecido na IAS 19;

(iv) Outras quantias reconhecidas no balanço.

Ver quadro na página seguinte ►

valores em euros

|   | 2010                | 2009                |                     |                   |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
|   |                     | Lusitania           | Ex-Real             | Ex-Mutuamar       |
| <b>Valor do Fundo Início do Ano</b>         | <b>7.097.791,94</b> | <b>6.414.043,00</b> | <b>2.130.011,00</b> | <b>619.812,00</b> |
| • Retorno esperado dos activos              | 390.378,56          | 352.772,37          | 66.818,00           | 15.413,00         |
| • Contribuições/Transferências para o Fundo | 2.654.532,79        | 35.000,00           | 0,00                | 0,00              |
| • Ganhos (Perdas) actuariais                | -164.824,57         | 639.351,57          | 45.101,00           | 11.276,00         |
| • Pensões em pagamento                      | -331.757,92         | -343.375,00         | -93.003,00          | -78.508,00        |
| <b>Valor do Fundo no Fim do Ano</b>         | <b>9.646.120,80</b> | <b>7.097.791,94</b> | <b>2.148.927,00</b> | <b>567.993,00</b> |

valores em euros

|   | 2010              | 2009              |                   |                   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   |                   | Lusitania         | Ex-Real           | Ex-Mutuamar       |
| • Valor das responsabilidades em 31 de Dezembro | 9.705.734,10      | 6.887.175,00      | 1.889.841,00      | 594.232,00        |
| • Valor do Fundo em 31 de Dezembro              | 9.646.120,80      | 7.097.791,94      | 2.148.927,00      | 567.993,00        |
| <b>Excesso (Insuficiência) do Fundo</b>         | <b>-59.613,30</b> | <b>210.616,97</b> | <b>259.086,00</b> | <b>-26.239,00</b> |

valores em euros

|   | 2010             | 2009             |                |                |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|
|   |                  | Lusitania        | Ex-Real        | Ex-Mutuamar    |
| • Valor das responsabilidades em 31 de Dezembro               | 9.705.734        | 6.887.175        | 1.889.841      | 594.232        |
| • Valor do Fundo em 31 de Dezembro                            | 9.646.121        | 7.097.792        | 2.148.927      | 567.993        |
| <b>Excesso (Insuficiência) do Fundo</b>                       | <b>-59.613</b>   | <b>210.617</b>   | <b>259.086</b> | <b>-26.239</b> |
| • Perdas actuariais diferidas em balanço (método do corredor) | 1.359.601        | 958.762          | 249.563        | 2.008          |
| <b>Valor reconhecido em Balanço</b>                           | <b>1.299.989</b> | <b>1.169.379</b> | <b>508.649</b> | <b>-24.231</b> |

**j) Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente relativos a:**

- (i) Custo de serviços correntes;
- (ii) Custo corrigido de serviços passados;
- (iii) Custo de juros;

(iv) Retorno esperado dos activos do plano e de eventuais direitos de reembolso;

(v) Ganhos e perdas actuariais;

(vi) Ganhos ou perdas decorrentes de cortes ou liquidações do plano;

(vii) Efeito do limite estabelecido na IAS 19.

Ver quadro ▼

valores em euros

|   | 2010               | 2009               |                   |                  |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|------------------|
|   |                    | Lusitania          | Ex-Real           | Ex-Mutuamar      |
| <b>Custo dos serviços correntes</b>   | <b>178.748,53</b>  | <b>118.807,25</b>  | <b>71.175,00</b>  | <b>8.718,00</b>  |
| <b>Custo de juros</b>   | <b>492.226,37</b>  | <b>347.776,90</b>  | <b>83.088,00</b>  | <b>35.752,00</b> |
| <b>Retorno esperado dos activos do plano e de eventuais direitos de reembolso</b> | <b>-390.378,56</b> | <b>-352.722,37</b> | <b>68.785,00</b>  | <b>-8.214,00</b> |
| <b>Ganhos e perdas actuariais *</b>   | <b>10.825,33</b>   | <b>31.458,48</b>   | <b>45.101,00</b>  | <b>4.793,00</b>  |
| <b>TOTAL DE IMPACTOS NO GANHOS E PERDAS</b>                                       | <b>291.421,67</b>  | <b>145.320,26</b>  | <b>268.149,00</b> | <b>41.049,00</b> |

\* Porção relativa ao excesso do corredor, reconhecida em 2010 e 2009.

**k) As quantias reconhecidas no exercício corrente, na Conta de Ganhos e Perdas ou em rubrica específica de capital próprio, relativamente aos ganhos ou perdas actuariais e do limite estabelecido na IAS 19;**

Relativamente aos ganhos e perdas actuariais, reconheceu-se, em 2010, um gasto de 10.825 Euro (7.686 Euro líquidos de imposto diferido) (2009: 31.458 Euro, 23.122 Euro líquido de impostos diferidos), o qual resulta da amortização do excesso do limite do “corredor”.

**l) A quantia cumulativa de ganhos e perdas actuariais reconhecidos em rubrica específica de capital próprio no caso de adoptada esta opção;**

A Companhia não aplica esta opção da IAS 19 no tratamento dos ganhos e perdas actuariais.

**m) A percentagem e quantia de cada categoria principal dos investimentos do plano e outros activos, que constituem o justo valor do total dos activos do plano;**

A carteira de activos do Fundo Pensões Lusitania é composta pelas seguintes classes de activos:

Ver quadro ▼

**n) As quantias incluídas no justo valor dos activos do plano relativas a instrumentos financeiros da entidade e qualquer terreno e edifício ocupado, ou outros activos utilizados, pela empresa de seguros;**

A Companhia não utiliza activos do Fundo de Pensões.

**o) Descrição da base usada para determinar a taxa esperada global de retorno dos activos, incluindo o efeito das principais categorias de activos do plano;**

De acordo com a política de investimentos do Fundo de Pensões “Lusitania”, foi determinada a taxa esperada global de retorno dos activos tendo por base a evolução previsível a prazo, dos mercados financeiros.

**p) Indicação do retorno real dos activos do plano, bem como o retorno real sobre qualquer direito de reembolso reconhecido como um activo;**

O retorno real dos activos do plano foi positivo em 225.554 Euro (2009: 992.124 Euro).

valores em euros

|                                      | 2010             |               | 2009*            |               |
|--------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|                                      | Valor            | %             | Valor            | %             |
| Títulos rendimento variável          | 425.950          | 4,4%          | 275.726          | 3,9%          |
| Títulos rendimento fixo              | 8.476.011        | 87,9%         | 6.136.210        | 86,4%         |
| Terrenos e edifícios                 | 32.600           | 0,3%          | 677.278          | 9,5%          |
| Outros                               | 710.069          | 7,4%          | 13.833           | 0,2%          |
| <b>Total das aplicações do Fundo</b> | <b>9.644.630</b> | <b>100,0%</b> | <b>7.103.047</b> | <b>100,0%</b> |
| Devedores e Credores Gerais          | 1.491            |               | -5.256           |               |
| <b>Valor do Fundo</b>                | <b>9.646.121</b> |               | <b>7.097.791</b> |               |

\* Os valores relativos a 2009 apenas incluem os activos do Fundo Pensões Lusitania.

**q) Descrição dos principais pressupostos actuariais (em termos absolutos) usados, incluindo, quando aplicável:**

| Pressupostos Demográficos               | 2010           | 2009           |
|---|----------------|----------------|
| Tábua de Mortalidade                    | TV 88/90       | TV 73/77       |
| Tábua de Invalidez                      | Suisse Re 2001 | Suisse Re 2001 |
| Percentagem de Pré-Reformas previsíveis | 2,00%          | 2,00%          |
| Idade Normal de Reforma (INR)           | 65 anos        | 65 anos        |

| Pressupostos Financeiros                      | 2010  | 2009  |
|---|-------|-------|
| Taxa Técnica de Desconto (período activo)     | 5,50% | 5,50% |
| Taxa Técnica de Desconto (período de reforma) | 4,50% | 4,50% |
| Taxa de Rendimento do Fundo                   | 5,50% | 5,50% |
| Taxa de Crescimento Salarial                  | 2,75% | 2,75% |
| Taxa de Revalorização Salarial (Seg. Social)  | 3,00% | 3,00% |
| Taxa de Crescimento das Pensões               | 2,00% | 2,00% |

**r) Descrição dos elementos respeitantes aos planos de amortização regulamentarmente previstos e informação dos elementos necessários para o seu entendimento;**

Em conformidade com o definido no artigo 5º da Norma Regulamentar nº 4/2007, de 27 de Abril, do ISP, “as empresas de seguros podem reconhecer em resultados transitados, com base num plano de amortização de prestações uniformes anuais pelo prazo máximo de cinco anos, o impacto da aplicação do novo regime contabilístico aplicável aos compromissos relativos a planos de pensões com os seus trabalhadores.”

A Lusitania não optou por esta opção de escalonamento.

**s) Efeito das variações positiva e negativa de um ponto percentual nas taxas de tendência dos custos médicos assumidos no agregado do custo do serviço corrente e de componentes de custo de juros**

**dos custos médicos pós-emprego periódicos líquidos, e, na obrigação acumulada de benefícios pós-emprego relativa a custos médicos;**

Não aplicável.

**t) Indicação das quantias do período anual corrente e do período anual anterior quando aplicável de:**

(i) Valor presente da obrigação de benefícios definidos, o justo valor dos activos do plano e o excedente ou défice do plano; e

(ii) Os ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano expressos quer como uma quantia, quer como uma percentagem dos passivos do plano à data do balanço, e os activos do plano expressos quer como uma quantia, quer como uma percentagem dos activos do plano à data do balanço.

valores em euros

|   | 2010           | 2009*          | 2008*           | 2007*          | 2006*        |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Valor presente da obrigação de benefícios definidos           | 9.705.734      | 6.887.175      | 6.543.775       | 6.157.891      | 6.195.363    |
| Justo valor dos activos do plano                              | 9.646.121      | 7.097.792      | 6.414.043       | 6.084.071      | 6.196.477    |
| <b>(Défice) / excedente do plano</b>                          | <b>-59.613</b> | <b>210.617</b> | <b>-129.732</b> | <b>-73.820</b> | <b>1.114</b> |
| Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano | 4.731          | -220.191       | -272.994        | 125.512        | 334.656      |
| Ajustamentos de experiência resultantes dos activos do plano  | -164.825       | 693.352        | 161.281         | -264.017       | -294.404     |

\* Os valores referidos dizem respeito apenas ao Fundo Pensões Lusitania.

- u) **A quantia do passivo (ou activo) de transição reconhecida no exercício corrente, e a quantia que fica por reconhecer no caso do reconhecimento do passivo (ou activo) de transição não ser efectuado imediatamente.**

*Ver aliena r)*

- v) **Descrição da melhor estimativa da empresa de seguros, assim que possa ser razoavelmente determinada, das contribuições que se espera que sejam efectuadas durante o período anual que começa após a data de balanço.**

A contribuição prevista para 2011 é de 191.264 Euro, caso não se verifique a necessidade de alteração aos pressupostos demográficos / financeiros.

## 24. Imposto sobre o rendimento

- 24.1. **Os principais componentes de gasto (rendimento) de impostos devem ser divulgados separadamente, devendo incluir nomeadamente:**

- a) **Gasto (rendimento) por impostos correntes;**

Em 31 de Dezembro de 2010 estima-se um imposto sobre o rendimento do exercício no montante de €376 milhares, que corresponde às tributações autónomas e à Derrama Municipal e Derrama Estadual, uma vez que a Companhia tem prejuízos fiscais reportáveis de exercícios anteriores.

- b) **Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;**

Foram reconhecidos os seguintes ajustamentos ao imposto corrente de anos anteriores: (i) excesso de estimativa de IRC de 2009 no valor de €96 milhares e (ii) correcção de IRC de anos anteriores no valor de €39 milhares (insuficiência).

- c) **Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias;**

Foi calculado um montante de gasto de imposto diferido no valor de €1.077 milhares, que corresponde essencialmente à utilização do imposto diferido activo associado aos prejuízos fiscais reportáveis. O imposto sobre os lucros estimado para 2010 (corrente e diferido) desagrega-se da seguinte forma:

valores em euros

|                                | Valores          |
|--------------------------------|------------------|
| Imposto do Exercício           | 376.365          |
| Imposto Diferido               | 1.077.434        |
| <b>Imposto sobre os lucros</b> | <b>1.453.799</b> |

### 24.3. Explicitação do relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico.

A taxa efectiva de imposto estimada para o exercício é de cerca de 32,39%, superior à taxa nominal teórica de 27,89% (26,5% + derrama estadual à taxa de 2,5% sobre o resultado superior a €2 milhões). Esta diferença, decorre, essencialmente, do registo de ajustamentos não aceites fiscalmente, tal como sumariado no mapa.

valores em euros

|  | Imposto          | Taxa          |
|--|------------------|---------------|
| <b>IRC e derrama municipal sobre o resultado antes de impostos</b> | <b>1.189.398</b> | <b>26,5%</b>  |
| <b>Derrama estadual sobre o resultado antes de impostos</b>        | <b>62.207</b>    | <b>2,5%</b>   |
| <b>Total</b>   | <b>1.251.605</b> |               |
| <b>Ajustamentos fiscais</b>  |                  |               |
| • Reintegrações e amortizações de viaturas                         | 8.266            |               |
| • Correção de IRC de exercícios anteriores                         | 10.815           |               |
| • Multas e coimas  | 18.945           |               |
| • Despesas confidenciais   | 53.888           |               |
| • 50% valia fiscal acções/imparidade                               | 122.595          |               |
| • Excesso de estimativa de IRC                                     | -26.811          |               |
| • Dividendos de acções afectas a provisões técnicas                | -260.620         |               |
| • Benefícios fiscais   | -36.349          |               |
| • Taxas autónomas  | 271.058          |               |
| Alteração de estimativa de impostos diferidos                      | 40.406           |               |
| <b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>                     | <b>1.453.799</b> | <b>32,39%</b> |

## 24.7. Indicação para cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados da:

### a) Quantia de activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado;

Os saldos das contas de impostos diferidos reconhecidos no balanço são como segue (euros):

Ver quadro ▼

valores em euros

|  | 2010               | Varição reconhecida em Resultados | Varição em Capitais Próprios e outros ajustamentos | 2009               |
|--|--------------------|-----------------------------------|--|--------------------|
| <b>Impostos diferidos activos</b>            | <b>14.366.752</b>  | <b>(1.212.467)</b>                | <b>1.273.477</b>                                   | <b>14.305.741</b>  |
| • Ajustamentos fiscais de transição          | 565.014            | (316.944)                         | 12.990   | 868.967            |
| • Provisões não aceites                      | 123.876            |                                   |  | 123.876            |
| • Perdas por imparidade                      | 211.889            | 75.141                            |  | 136.748            |
| • Reserva de reavaliação de justo valor      | 2.286.452          |                                   | 1.260.487  | 1.025.965          |
| • Prejuízos fiscais reportáveis              | 11.179.521         | (970.664)                         |  | 12.150.185         |
| <b>Impostos diferidos passivos</b>           | <b>(1.922.104)</b> | <b>135.033</b>                    | <b>17.250</b>                                      | <b>(2.074.387)</b> |
| • Ajustamentos fiscais de transição          | (537.735)          |                                   |  | (537.735)          |
| • Responsabilidades com fundo de pensões     | (414.685)          | 35.079                            |  | (449.764)          |
| • Imóveis                                    | (969.684)          | 99.954                            | 17.250   | (1.086.888)        |
| <b>Impostos diferidos activos (líquidos)</b> | <b>12.444.648</b>  | <b>(1.077.434)</b>                | <b>1.290.727</b>                                   | <b>12.231.354</b>  |

Os impostos diferidos activos registados incluíram o montante de €11.180 milhares relativo aos prejuízos fiscais apurados pela Real Seguros, antes da operação de fusão. Em resposta ao pedido de autorização para dedução desses prejuízos a Administração Fiscal estipulou um plano de dedução dos prejuízos fiscais que limita a sua dedução a 1,29% dos lucros tributáveis da Lusitania. É convicção da Administração da Companhia, corroborada pelos seus consultores fiscais, que através do exercício dos meios de reacção ao despacho da Administração Fiscal será concedida à Companhia autorização para a dedução integral dos prejuízos reportáveis da Real Seguros. Adicionalmente, encontra-se ainda em apreciação por parte da Administração Fiscal, o requerimento a solicitar a aceitação para efeitos fiscais da depreciação da carteira de seguros proveniente da Real Seguros.

Ver nota 24.3 e 24.7.a)

### b) Quantia de rendimentos ou gastos por impostos diferidos reconhecidos na conta de ganhos e perdas.

## 25. Capital

### 25.1. Indicação dos objectivos, políticas da gestão do capital da empresa de seguros, descrevendo os respectivos processos implementados.

A Lusitania realizou em 2010 um conjunto vasto de projectos e actividades previstos no seu plano de acção, que permitiram concretizar grande parte dos objectivos estratégicos traçados. Foi um ano de profundas transformações e melhorias, que exigiram



um esforço assinalável de investimento e de dedicação por parte das equipas envolvidas.

Numa conjuntura adversa, que explica em muito a quebra na receita de 2010, a Lusitania encerrou o exercício com um resultado antes de impostos positivo no valor de 4.488.295,39 euros. Deve assinalar-se, o bom nível de provisionamento e o equilíbrio financeiro, apesar da ligeira recuperação registada no mercado de valores.

Tratou-se de um exercício exigente que foi conduzido com prudência e apertado acompanhamento e controlo.

A margem de solvência exigível, calculada com base no normativo em vigor, em 31 de Dezembro de 2010 é de 39.677 mil euros (2009: 40.903 mil euros). A cobertura da Margem de Solvência é de 157% (2009: 155%).

## 25.2. Indicação para cada classe de capital em acções:

### a) Quantidade de acções autorizadas;

Em 31 de Dezembro de 2010 a totalidade do capital da Companhia está representado por 5.200.000 acções nominativas de valor nominal de 26.000.000 Euros.

### b) Quantidade de acções emitidas e inteiramente pagas, e emitidas mas não inteiramente pagas;

Como descrito em a) acima, o capital social da Companhia era, em 31 de Dezembro de 2010, 26.000.000 Euros, integralmente realizado e representado por 5.200.000 acções nominativas com o valor nominal de 5 Euros cada. Todas as acções emitidas estão inteiramente pagas.

|   | 2010           | 2009           |
|---|----------------|----------------|
| Montepio Geral – Associação Mutualista    | 64,22%         | 64,22%         |
| Caixa Económica Montepio Geral            | 25,65%         | 25,65%         |
| Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. | 5,37%          | 5,20%          |
| Restantes Accionistas                     | 4,76%          | 4,93%          |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

### c) Valor ao par por acção;

Em 31 de Dezembro de 2010, o valor nominal de cada acção é de 5 Euros.

### d) Reconciliação da quantidade de acções em circulação no início e no fim do período;

| 2010   |           |
|--|-----------|
| Nº acções em 1 de Janeiro  | 5.116.179 |
| Aumento de capital efectuado em 2010 por incorporação de reservas (euros)* | 83.821    |
| Nº acções em 31 de Dezembro  | 5.200.000 |

\* Este aumento de capital implicou uma transferência entre as rubricas de Outras reservas e Capital social, no montante de 419 milhares de Euros – Ver Demonstração de alterações no capital próprio.

## 25.3 Identificação das quantias transaccionadas com os detentores de capital próprio, com divulgação separada das distribuições a esses detentores de capital próprio;

*Ver transacções com detentores do capital próprio divulgadas na nota 29.*

## 26. Reservas

### 26.1. Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva dentro do capital próprio.

#### a) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

A Reserva de reavaliação por revalorização de outros activos tangíveis considera o montante das revalorizações efectuadas no passado, ao abrigo de diplomas legais.

### b) Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

### c) Reservas Estatutárias

São constituídas anualmente, de acordo com os estatutos da Companhia, em 10% do lucro líquido anual.

### d) Outras Reservas

Nesta rubrica estão registadas as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas.

Também incluído em Outras Reservas está a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

## 26.2. Descrição dos movimentos de cada reserva dentro do capital próprio de acordo com o modelo de Demonstração de variações no capital próprio.

Ver mapa 6

## 27. Resultados por acção

### 27.1. Indicação das quantias usadas como numeradores no cálculo dos resultados por acção básicos e diluídos e uma reconciliação dessas quantias com o lucro ou perda atribuível à entidade-mãe para o período em questão.

#### a) Básicos

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pela Companhia.

|   | 2010  | 2009  |
|---|-------|-------|
| <b>Resultado líquido atribuível aos accionistas</b> (milhares de euros) | 3.034 | 4.292 |
| <b>Número médio ponderado das acções em circulação</b> (milhares)       | 5.200 | 5.116 |
| <b>Resultado por acção atribuível aos accionistas</b> (euros)           | 0,58  | 0,84  |

#### b) Diluídos

Durante os exercícios de 2010 e 2009, a Companhia não deteve elementos susceptíveis de originar o efeito de diluição.

### 27.2. Indicação do número médio ponderado de acções ordinárias usado como denominador no cálculo dos resultados por acção básicos e diluídos e uma reconciliação destes denominadores.

Ver 27.1.

## 28. Dividendos por acção

### 28.1. Indicação da quantia de dividendos reconhecida como distribuições aos detentores de capital próprio durante período, e a quantia relacionada por acção.

Os dividendos distribuídos em 2010 relativamente ao exercício de 2009 totalizaram 1.023.235,80 euros (20 cêntimos por acção), resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2009.

### 28.2. Indicação da quantia de dividendos proposta ou declarada antes de as demonstrações financeiras serem aprovadas mas não reconhecida como distribuição aos detentores de capital próprio durante o período, a quantia relacionada por acção, e a quantia de qualquer dividendo preferencial cumulativo não reconhecido.

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o Conselho de Administração propôs à Assembleia-Geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de 1.040.000,00 euros, equivalentes a um dividendo bruto de 20,0 cêntimos por acção.

## 29. Transacções entre partes relacionadas

### 29.1. Indicação do nome da empresa-mãe e da empresa-mãe do topo da Companhia

A Lusitania é uma seguradora portuguesa integrada no Grupo Montepio Geral.

A empresa mãe da Companhia é a Associação Mutualista Montepio Geral.

### 29.2. Descrição dos relacionamentos entre empresas-mãe e filiais.

O Grupo Montepio Geral detém uma participação directa de 89,87% no capital da Lusitania, sendo 64,22% da Associação Mutualista Montepio Geral e 25,65% da Caixa Económica Montepio Geral.

No desenvolvimento da sua actividade a Lusitania efectua transacções com diversas empresas do Grupo Montepio Geral:

#### Associação Mutualista Montepio Geral

A AMMG é a entidade cabeça do Grupo e detém 64,22% do capital social da Lusitania. Nessa qualidade é remunerada com uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2010 657.095,00 Euro em dividendos (2009: 657.095,00 Euro).

Em 2009 a AMMG, entregou a título de prestações suplementares, à Lusitania 29.750.000,70 Euro, o qual poderá vir a ser convertido em capital social da Lusitania, se vier a ocorrer aumento do mesmo capital social.

#### Caixa Económica Montepio Geral

A CEMG é detida em 100% pela AMMG e, por sua vez, detém 25,65% do capital social da Lusitania. Nessa qualidade é remunerada com uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2010 262.484,00 Euro em dividendos (2009: 262.484,00 Euro).

Em 2009 a CEMG, entregou a título de prestações suplementares, à Lusitania 12.750.000,30 Euro, o qual poderá vir a ser convertido em capital social da Lusitania, se vier a ocorrer aumento do mesmo capital social.

#### Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. é a seguradora do ramo vida do Grupo é detida directa em 80,45% pelo Grupo Montepio Geral.

Em 31 de Dezembro de 2010 era detentora de 5,37% do capital social de Lusitania Companhia de Seguros, S.A., tendo recebido, durante o exercício de 2010 54.988,60 Euro em dividendos (2009: 53.245,80 Euro).

Em 2009 a Lusitania Companhia de Seguros, S.A., subscreveu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Lusitania Vida Companhia de Seguros em Novembro de 2007.

Em 31 de Dezembro de 2009, a Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. subscreveu integralmente a emissão de um

empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 18.000.000,00 Euro, emitido pela Lusitania.

### 29.3. Indicação da remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo, de forma directa ou indirecta, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro), no total e para cada uma das categorias de benefícios de empregados de curto prazo, benefícios de longo prazo, benefícios de cessação de emprego e pagamento com base em acções.

Ver quadro ▼

Os valores apresentados referentes aos membros do Conselho Fiscal, dizem respeito ao determinado em Comissão de Vencimentos, referente ao fecho de 2009 e que foi liquidado ou colocado à disposição em Março de 2010. Os valores referentes ao exercício de 2010, que são pagos ou colocados à disposição em Março de 2011, são 4.500,00 e 3.500,00 euros para o Presidente e para os restantes membros do Conselho Fiscal, respectivamente. Ainda referente ao exercício de 2010 e, do mesmo modo, pago ou colocado à disposição em Março de 2011, a Comissão de Vencimentos atribuiu a título excepcional, um valor de 5.000,00 euros a cada um dos membros do Conselho Fiscal.

Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 159.500 Euro (2009: 137.190 Euro), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão do reporte semestral e anual efectuado pela Companhia à Caixa Económica Montepio Geral, a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos ao ISP, a revisão do relatório enviado pela Companhia ao ISP sobre os sistemas de gestão de riscos e de controlo interno e, adicionalmente, uma revisão e avaliação dos controlos informáticos associados aos sistemas aplicativos e interfaces

valores em euros

| Remunerações e encargos dos Órgãos Sociais   |                   |                  |                   |                  |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|  | 2010              |                  | 2009              |                  |
| Nome/Cargo   | Remunerações      | Encargos         | Remunerações      | Encargos         |
| <b>António Tomás Correia</b><br><i>Presidente Conselho Administração</i>                     | 0,00              | 0,00             | 0,00              | 0,00             |
| <b>José António Arez Romão</b><br><i>Administrador-Delegado</i> <sup>1</sup>                 | 234.091,69        | 15.627,77        | 243.026,00        | 15.670,46        |
| <b>Jorge José Conceição Silva</b><br><i>Administrador</i>                                    | 209.296,94        | 15.627,76        | 209.592,00        | 15.670,46        |
| <b>Virgílio Manuel Boavista Lima</b><br><i>Administrador</i>                                 | 27.720,00         | 0,00             | 47.520,00         | 0,00             |
| <b>José António Romão Eusébio</b> /<br><i>Administrador</i> <sup>2</sup>                     | 224.487,00        | 15.627,76        | 0,00              | 0,00             |
| <b>Manuel da Costa Brás</b><br><i>Presidente do Conselho Fiscal</i>                          | 4.060,00          | 0,00             | 4.000,00          | 0,00             |
| <b>José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni</b><br><i>Vice-Presidente do Conselho Fiscal</i> | 7.305,00          | 0,00             | 3.000,00          | 0,00             |
| <b>Fernando Vassalo Namorado Rosa</b><br><i>Vogal do Conselho Fiscal</i>                     | 3.045,00          | 0,00             | 3.000,00          | 0,00             |
| <b>TOTAL</b>   | <b>705.745,63</b> | <b>46.883,29</b> | <b>510.138,00</b> | <b>31.340,92</b> |

<sup>1</sup> Valor das remunerações influenciado por período de baixa;

<sup>2</sup> O valor incluiu a constituição das provisões para férias e tempo de férias no montante de 15.426,00 euro. Para os outros Administradores são constituídas pela variação em relação ao exercício anterior.

valores em euros

| Remunerações e encargos dos Directores            |                     |                   |                     |                   |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|   | 2010                |                   | 2009                |                   |
| Cargo   | Remunerações        | Encargos          | Remunerações        | Encargos          |
| Directores Coordenadores (8 colaboradores)        | 700.066,19          | 154.729,77        | 682.393,46          | 152.907,57        |
| Directores de Serviço-1ª Linha (10 colaboradores) | 788.157,78          | 164.336,48        | 741.778,79          | 159.909,55        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>1.488.223,97</b> | <b>319.066,25</b> | <b>1.424.172,25</b> | <b>312.817,12</b> |

**29.4. Indicação, no caso de ter havido transacções entre partes relacionadas, da natureza do relacionamento existente, assim como, relativamente às transacções e saldos pendentes, a informação necessária para a compreensão do respectivo efeito potencial nas demonstrações financeiras:**

*As operações financeiras e económicas entre as partes relacionadas durante o ano 2010 encontram-se reflectidas no mapa 7.*

## 30. Demonstração de fluxos de caixa

A Lusitania, à semelhança do ano anterior, optou pela apresentação da demonstração dos fluxos de caixa operacionais pelo método directo.

Ver mapa 8

Para efeito da leitura do comparativo da referida demonstração (2009), deverá ser tomado em consideração que os saldos de final de ano de caixa e seus equivalentes relativos à Real Seguros e à Mutuamar, foram adicionados àqueles da Lusitania em 31 de Dezembro de 2009, na sequência das concentrações de actividades empresariais descritas na nota 33.

As rubricas referentes a recebimentos e pagamentos relacionados com rubricas não correntes compreendem os valores recebidos e pagos que se encontram registados nas contas #69.1 e #79.1, com a excepção da conta #69.1040 - Multas Fiscais,

da conta #69.111 - Diferenças de câmbio desfavoráveis, da conta #79.100 - Restituição de impostos e da conta #79.111 - Diferenças de câmbio favoráveis, que são tratadas, no caso da primeira e da terceira, na parte correspondente aos impostos e no caso das diferenças de câmbio na parte final do mapa, na linha "Diferenças de Câmbio".

## 31. Compromissos

### 31.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos do locatário:

Os acordos de locação operacional para as viaturas de aluguer sem condutor foram celebrados no âmbito das condições gerais do contrato de aluguer de veículo automóvel.

Durante o ano de 2010 os montantes registados relacionados com compromissos de locação operacional, relativos ao aluguer de viaturas sem condutor, foram os seguintes:

valores em euros

| Entidade     | 2010              | 2009              |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Rentilusa    | 379.871,27        | 0,00              |
| Montepio     | 172.812,00        | 195.407,63        |
| Lease Plan   | 161.069,97        |                   |
| Multirent    | 105.994,35        | 117.726,19        |
| Multiauto    | 26.183,05         | 0,00              |
| GEFleet      | 12.121,53         | 22.534,83         |
| Outros       | 9.739,80          | 3.439,36          |
| <b>TOTAL</b> | <b>867.791,97</b> | <b>339.108,01</b> |

A estimativa dos pagamentos futuros é aproximadamente de 1.697 milhares de euros, sendo que o prazo dos contratos varia entre 36 a 48 meses conforme quadro abaixo:

valores em euros

| Entidade  | Montante em dívida em 31/12/2010 |
|-----------|----------------------------------|
| LeasePlan | 1.397.258,98                     |
| Montepio  | 156.192,07                       |
| Rentilusa | 116.675,52                       |
| Outros    | 27.612,49                        |

A Companhia registou ainda durante o ano de 2010, montantes relacionados com compromissos de locação operacional, relativos ao aluguer de equipamento informático, como segue:

valores em euros

| Entidade                 | 2010              | 2009              |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Companhia IBM Portuguesa | 337.973,55        | 179.898,30        |
| Xerox                    | 176.925,18        | 167.127,42        |
| Csintelrent              | 79.057,84         |                   |
| Fortis Lease Portugal    | 2.601,49          | 65.531,03         |
| <b>TOTAL</b>             | <b>596.558,06</b> | <b>412.556,75</b> |

As responsabilidades registadas contabilisticamente relativas a compromissos de Locação Financeira, são como seguem:

valores em euros

| Entidade                          | 2010              | 2009              |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Mercedes Benz Financiamento       | 31.765,73         | 42.959,18         |
| BMW Financial Service             | 21.243,10         | 28.243,80         |
| Companhia IBM Portuguesa          | 56.024,28         | 0,00              |
| Millennium bcp - Imóvel Loures    | 104.234,24        | 114.011,73        |
| Millennium bcp - Imóvel Capitólio | 349.357,58        | 386.827,46        |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>562.622,93</b> | <b>572.042,17</b> |

O valor dos activos líquidos registados contabilisticamente relativos a compromissos de Locação Financeira, são como seguem:

valores em euros

| Entidade                    | 2010              | 2009              |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Mercedes Benz Financiamento | 39.097,32         | 58.645,98         |
| BMW Financial Service       | 32.040,00         | 48.060,00         |
| Companhia IBM Portuguesa    | 62.574,81         | 0,00              |
| Imóvel Loures               | 237.604,17        | 241.250,00        |
| Imóvel Capitólio            | 371.922,61        | 377.146,90        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>743.238,91</b> | <b>725.102,88</b> |

## 32. Passivos contingentes

Descrição da natureza dos passivos contingentes e, quando praticável, uma estimativa do seu efeito financeiro, uma indicação das incertezas que se relacionam com a quantia ou momento de ocorrência de qualquer exfluxo, e, possibilidade de qualquer reembolso.

Na sequência da aquisição da Real Seguros, a Companhia encontra-se a acompanhar e monitorar a evolução dos seguintes processos / passivos contingentes:

### Processo Adicais

Em 31 de Dezembro de 2009 a Companhia retinha capitais seguros no ramo caução, líquidos de resseguro cedido, relativos a duas apólices de seguro cujo tomador é a Adicais – Investimentos Imobiliários, S.A. (Adicais), uma entidade do Grupo Sociedade Lusa de Negócios, no montante de 28.420 milhares de euros. Estes seguros de caução, que não são “first demand”, foram contratados pela Adicais com o objectivo de garantir o reembolso de adiantamentos recebidos no âmbito de contratos de compra e venda de imóveis. Estes imóveis estão hipotecados a uma instituição financeira que financiou parcialmente a sua construção, pelo que a realização das escrituras de compra e venda está condicionada ao reembolso dos créditos da referida instituição.

Este processo ficou resolvido durante o ano de 2010, tendo a Companhia adquirido imóveis à Adicais no montante de €5.927 milhares.

### Processo Solução

A Real Seguros celebrou em Julho de 2007, mas não contabilizou, um contrato de opção de aquisição de 16.060 acções representativas de 20% do capital social da Solução – Corretores e Consultores de Seguros, SA (Solução), através do qual dois dos accionistas da Solução se constituíram titulares de direitos irrevogáveis de opção de venda dessas acções, ao preço de exercício de 2.262 milhares de euros, capitalizado à taxa Euribor a 1 ano, entre 5 de Julho de 2007 (momento da assinatura) e 24 de Abril de 2009 (data de exercício da opção), deduzido de eventuais dividendos distribuídos pela Solução neste período. Também é convicção da Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, que o desenvolvimento deste processo não implicará o registo de gastos significativos para a Companhia.

### Processo SMN

A Real Seguros celebrou com o Fundo de Capital de Risco para Investidores Qualificados do Banco Efisa – Dinamização e Competitividade Empresarial (Fundo), um contrato através do qual

o Fundo detinha uma opção de venda à Real Seguros de 8.073 acções da SMN – Serviços Médicos Nocturnos, SA (SMN), exercível entre 31 de Março de 2008 e 31 de Maio de 2009, por um preço a ser determinado por uma entidade escolhida por mútuo acordo. Em função da inexistência de valor económico para a SMN, é convicção da Administração da Companhia que o desenvolvimento deste processo não implicará o registo de gastos significativos para a Companhia.

### IRC de 2009 e 2010

### Ver nota 24, Imposto sobre o rendimento

Para além dos atrás mencionados e dos decorrentes da actividade de seguros, e que se encontram devidamente provisionados nas rubricas de sinistros, não há outros passivos contingentes significativos.

## 33. Concentrações de Actividades Empresariais

Conforme descrito na Nota 1, por deliberação das Assembleias Gerais realizadas em 31 de Dezembro de 2009, foi aprovada a fusão por incorporação da Real, Companhia de Seguros, SA na Companhia (Sociedade Incorporante). A respectiva escritura de fusão foi outorgada também em 31 de Dezembro de 2009, tendo o respectivo registo na Conservatória do Registo Comercial ocorrido em 1 de Janeiro de 2010. Desta forma, a fusão concretizou-se em 31 de Dezembro de 2009, com a transferência global do património, direitos e obrigações da Real, Companhia de Seguros, SA para a Companhia (Sociedade Incorporante) com a consequente extinção da primeira.

Como a aquisição de 85% das acções da Real, Companhia de Seguros, SA se processou em 2 de Novembro de 2009, a Companhia, para efeito do registo contabilístico decorrente da fusão, em conformidade com a IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais, procedeu à determinação do respectivo goodwill negativo, por referência a 31 de Outubro de 2009, como segue:

Ver quadro na página seguinte ►



valores em euros

| Descrição  | Valor contabilístico | Justo valor dos activos líquidos |
|--|----------------------|----------------------------------|
|  | 31-10-2009           | 31-10-2009                       |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 1.965.988            | 1.965.988                        |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos   | 15.843.456           | 15.843.456                       |
| Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através ganhos e perdas                             | 11.101.560           | 11.101.560                       |
| Activos disponíveis para venda   | 78.238.290           | 78.238.290                       |
| Empréstimos e contas a receber   | 18.099.797           | 18.099.797                       |
| Terrenos e edifícios   | 4.302.724            | 4.302.724                        |
| Outros activos tangíveis   | 2.238.003            | 2.238.003                        |
| Valor de avaliação do negócio / carteira   | 0                    | 33.880.669                       |
| Provisões técnicas de resseguro cedido   | 18.392.934           | 18.392.934                       |
| Activo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo   | 560.951              | 560.951                          |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações  | 26.623.742           | 26.623.742                       |
| Activos por impostos correntes e diferidos   | 214.406              | 17.280.794                       |
| Acréscimos e diferimentos  | 179.420              | 179.420                          |
| Outros elementos do activo   | 806.094              | 806.094                          |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | <b>178.567.364</b>   | <b>229.514.420</b>               |
| Provisões técnicas   | -180.505.418         | -180.505.418                     |
| Outros passivos financeiros  | -3.262.715           | -3.262.715                       |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações   | -15.838.457          | -15.838.457                      |
| Passivos por impostos correntes e diferidos  | -5.544.200           | -5.544.200                       |
| Acréscimos e diferimentos  | -4.998.935           | -4.998.935                       |
| Outras provisões   | -2.745.292           | -2.745.292                       |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>-212.895.017</b>  | <b>-212.895.017</b>              |
| <b>ACTIVOS LÍQUIDOS</b>  | <b>-34.327.653</b>   | <b>16.619.403</b>                |
| 85% do activo líquido adquirido  |                      | 14.126.493                       |
| Prestações acessórias adquiridas aos minoritários (15% de €20.000 milhares)  |                      | 3.000.000                        |
| Justo valor dos activos adquiridos   |                      | 17.126.493                       |
| Montante pago em dinheiro  |                      | 11.546.000                       |
| Goodwill negativo apurado preliminarmente  |                      | -5.580.493                       |
| Provisão para perdas potenciais em 31 de Outubro de 2009, decorrentes da aquisição   |                      | 4.085.207                        |
| Goodwill negativo reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas  |                      | -1.495.286                       |
| Valor dos interesses minoritários (€16.619 milhares * 15% - €3.000 milhares), incorporado em Outras Reservas, aquando da fusão |                      | -507.090                         |



Em conformidade com a IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais, a Companhia ajustou o respectivo *goodwill* preliminarmente determinado, nos 12 meses subsequentes à ocorrência

da concentração de actividades empresariais, no caso, até 31 de Outubro de 2010, tendo reexpressado os respectivos comparativos do exercício de 2009, com base no seguinte exercício:

valores em euros

| Descrição  | Valor contabilístico |
|--|----------------------|
|  | 31-10-2009           |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem  | 1.965.988            |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos   | 15.843.456           |
| Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através ganhos e perdas   | 11.101.560           |
| Activos disponíveis para venda   | 78.238.290           |
| Empréstimos e contas a receber   | 18.099.797           |
| Terrenos e edifícios   | 4.302.724            |
| Outros activos tangíveis   | 2.238.003            |
| Provisões técnicas de resseguro cedido   | 18.392.934           |
| Activo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo   | 560.951              |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações  | 26.623.742           |
| Activos por impostos correntes e diferidos   | 214.406              |
| Acréscimos e diferimentos  | 179.420              |
| Outros elementos do activo   | 806.094              |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | <b>178.567.364</b>   |
| Provisões técnicas   | -180.505.418         |
| Outros passivos financeiros  | -3.262.715           |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações   | -15.838.457          |
| Passivos por impostos  | -5.544.200           |
| Acréscimos e diferimentos  | -4.998.935           |
| Outras provisões   | -2.745.292           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>-212.895.017</b>  |
| <b>ACTIVOS LÍQUIDOS</b>  | <b>-34.327.653</b>   |
| <b>Ajustamentos - Justo valor dos activos líquidos</b>   |                      |
| Valor presente dos “cash-flows” futuros relativos à carteira adquirida (apólices em vigor) - ver nota 12, Activos intangíveis  | 17.326.816           |
| Imposto diferido activo relativo, essencialmente, aos prejuízos fiscais provindos da Real Seguros – ver nota 24, Imposto sobre o rendimento  | 14.566.388           |
| Estimativa de ajustamento para perdas de imparidade de activos e passivos técnicos não registados - títulos, imóveis, empréstimos, co-seguro, agentes, resseguro e outros devedores - contabilizada na rubrica 49.2 - Outras provisões – ver nota 13 | -5.811.223           |
| Anulação de excesso de provisão para contingências fiscais   | 1.333.406            |
| Outros ajustamentos para perdas de imparidade de contas de terceiros   | -316.763             |
| <b>TOTAL DE AJUSTAMENTOS</b>   | <b>27.098.625</b>    |
| <b>Activos líquidos, após ajustamentos ao justo valor</b>  | <b>-7.229.029</b>    |
| <b>85% do activo líquido adquirido</b>   | <b>-6.144.674</b>    |
| <b>Prestações acessórias adquiridas aos minoritários (15% de €20.000 milhares)</b>   | <b>3.000.000</b>     |
| <b>Justo valor dos activos líquidos adquiridos - 85%</b>   | <b>-3.144.674</b>    |
| <b>Montante pago em dinheiro</b>   | <b>11.546.000</b>    |
| <b>Goodwill apurado</b>  | <b>14.690.674</b>    |
| <b>Valor dos interesses minoritários (€7.229 milhares * 15% - €3.000 milhares), incorporado em Outras Reservas e em Resultados Transitados</b>   | <b>-4.084.354</b>    |

Na sequência do novo apuramento do *goodwill*, conforme divulgado no quadro acima, a Companhia procedeu à integração (i) do resultado líquido negativo de €1.506 milhares, obtido pela Real Seguros no período decorrente entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro de 2009, na rubrica de Outros rendimentos/Gastos não técnicos (ver nota 37.3) e (ii) da variação nas restantes rubricas do capital próprio da Real Seguros, após a aquisição, no montante líquido positivo de €1.411 milhares.

Em 31 de Dezembro de 2009 verificou-se adicionalmente a compra dos activos líquidos da Mutuamar - Mútua de Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto. Em conformidade com a IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais, a Companhia procedeu à determinação do respectivo *goodwill* negativo, por referência a 31 de Dezembro de 2009.

Ver quadro ▼

valores em euros

| Descrição   | Valor contabilístico | Justo valor dos activos líquidos |
|---|----------------------|----------------------------------|
|   | 31-12-2009           | 31-12-2009                       |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem   | 2.662.304            | 2.662.304                        |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos  | 50.000               | 50.000                           |
| Activos disponíveis para venda  | 1.743.240            | 1.743.240                        |
| Empréstimos e contas a receber  | 150.000              | 150.000                          |
| Terrenos e edifícios  | 16.166.392           | 14.210.707                       |
| Outros activos tangíveis  | 29.582               | 29.582                           |
| Provisões técnicas de resseguro cedido  | 375.677              | 375.677                          |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações   | 2.286.038            | 2.286.038                        |
| Activos por impostos correntes e diferidos  | 872.900              | 52.314                           |
| Acréscimos e diferimentos   | 10.032               | 10.032                           |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>  | <b>24.346.166</b>    | <b>21.569.894</b>                |
| Provisões técnicas  | -6.834.630           | -7.613.176                       |
| Outros passivos financeiros   | -1.549.880           | -1.549.880                       |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo  | -24.231              | -24.231                          |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações  | -4.831.668           | -4.831.668                       |
| Passivos por impostos correntes e diferidos   | -3.161.741           | -86.730                          |
| Acréscimos e diferimentos   | -99.136              | -99.136                          |
| Outras provisões  | -50.000              | -50.000                          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>-16.551.286</b>   | <b>-14.254.821</b>               |
| <b>Activo líquido adquirido</b>   | <b>7.794.880</b>     | <b>7.315.073</b>                 |
| <b>Montante pago em dinheiro</b>  |                      | 4.709.014                        |
| <b>Goodwill negativo apurado preliminarmente</b>  |                      | -2.606.059                       |
| <b>Provisão para perdas potenciais, em 31 de Dezembro de 2009, decorrentes da aquisição</b>   |                      | 1.000.000                        |
| <b>Goodwill negativo reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas</b>  |                      | -1.606.059                       |
| <b>GOODWILL NEGATIVO RECONHECIDO NA CONTA DE GANHOS E PERDAS - TOTAL RELATIVO ÀS DUAS CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS</b> |                      | <b>-3.101.345</b>                |

Em conformidade com a IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais, a Companhia também ajustou o respectivo *goodwill* preliminarmente determinado, nos 12 meses subsequentes à ocorrência da concentração de actividades empresariais, no

caso, até 31 de Dezembro de 2010, tendo reexpressado os respectivos comparativos do exercício de 2009, com base no seguinte exercício:

Ver quadro ▼

valores em euros

| Descrição   | Valor contabilístico |
|---|----------------------|
|   | 31-12-2009           |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem                                 | 2.662.304            |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos              | 50.000               |
| Activos disponíveis para venda  | 1.743.240            |
| Empréstimos e contas a receber  | 150.000              |
| Terrenos e edifícios  | 16.166.392           |
| Outros activos tangíveis  | 29.582               |
| Provisões técnicas de resseguro cedido  | 375.677              |
| Outros devedores por operações de seguro e outras operações                   | 2.286.038            |
| Activos por impostos correntes e diferidos                                    | 872.900              |
| Acréscimos e diferimentos   | 10.032               |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>  | <b>24.346.166</b>    |
| Provisões técnicas  | -6.834.630           |
| Outros passivos financeiros   | -1.549.880           |
| Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo        | -24.231              |
| Outros credores por operações de seguro e outras operações                    | -4.831.668           |
| Passivos por impostos correntes e diferidos                                   | -3.161.741           |
| Acréscimos e diferimentos   | -99.136              |
| Outras provisões  | -50.000              |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>-16.551.286</b>   |
| <b>TOTAL DOS ACTIVOS LÍQUIDOS</b>   | <b>7.794.880</b>     |
| <b>Ajustamentos - Justo valor dos activos líquidos</b>                        |                      |
| • Anulação de impostos diferidos passivos                                     | 2.254.424            |
| • Imóveis   | -1.955.686           |
| • Incremento das provisões técnicas   | -812.614             |
| • Outros  | -180                 |
| <b>Total de ajustamentos</b>  | <b>-514.056</b>      |
| <b>Activos líquidos, após ajustamentos ao justo valor</b>                     | <b>7.280.824</b>     |
| <b>Montante pago em dinheiro</b>  | <b>4.709.014</b>     |
| <b>Goodwill negativo reconhecido directamente na Conta de Ganhos e Perdas</b> | <b>-2.571.810</b>    |

Na sequência do recálculo do *goodwill* acima divulgado, relativamente à compra das acções da Real Seguros e da carteira de activos e passivos da Mutuamar, a Companhia apurou como segue:

**Real Seguros:** *Goodwill* de 14.691 milhares de euro contabilizado no activo juntamente com o *goodwill* proveniente de anos anteriores, relativo à aquisição das carteiras de seguros da Royal and Sun Alliance (2.860 milhares de euro) e da Genesis (1.123 milhares de euro) – *Goodwill* total registado no balanço de 18.674 milhares de euro (2009 reexpresso: 18.674 milhares de euro). O respectivo *goodwill* é testado para imparidade anualmente, através da projecção dos lucros futuros inerentes aos negócios adquiridos. Em 31 de Dezembro de 2010, os resultados dos testes de imparidade efectuados não identificaram a necessidade de se reconhecerem imparidades;

**Mutuamar:** *Goodwill* negativo de 2.540 milhares de euro, o qual foi reconhecido directamente na Conta de Ganhos e Perdas de 2009.

## 36. Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Não há acontecimentos a registar

## 37. Outras informações

### 37.1 Acréscimos e diferimentos Passivo

Indicação por natureza de acréscimo e diferimento, dos montantes reconhecidos no passivo:

valores em euros

|  | 2010                 | 2009                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>Receita processada antecipadamente</b>  | 40.859.726,82        | 19.977.483,55        |
| <b>Remuneração de férias, subsídio de férias, outras remunerações e respectivos encargos</b> | 4.999.225,36         | 4.145.609,45         |
| <b>Outros acréscimos e diferimentos</b>  | 1.671.953,59         | 2.409.992,59         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>47.530.905,77</b> | <b>26.533.085,59</b> |

O incremento registado na receita processada antecipadamente resulta da aplicação dos procedimentos contabilísticos utilizados na Lusitania, às apólices proveniente da Real Seguros. Com efeito, a Real Seguros não tinha como procedimento registar os prémios emitidos antecipadamente, pelo que a respectiva rubrica, em 2009, não considerava a receita antecipada proveniente da Real Seguros. Ver explicação em detalhe na nota 3.4 iii)

### 37.2 Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Indicação por natureza de rendimento/gasto técnico, da quantia reconhecida na Conta de Ganhos e Perdas.

valores em euros

|  | 2010              | 2009              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Anulação de conta corrente de ressegurador <sup>1</sup></b> | 500.000,00        | 0,00              |
| <b>Reavaliação de imóveis de rendimento <sup>2</sup></b>       | 420.291,78        | 0,00              |
| <b>Outros rendimentos/gastos técnicos</b>                      | 41.516,83         | 120.310,78        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>961.808,61</b> | <b>120.310,78</b> |

<sup>1</sup> Anulação de saldo credor de resseguradores, como resultado de um trabalho de regularização de saldos.

<sup>2</sup> Reavaliações em imóveis de rendimento - ver nota 9.3.

### 37.3 Outros rendimentos/gastos

valores em euros

|  | 2010              | 2009                |
|--|-------------------|---------------------|
| <b>Ofertas a clientes</b>  | 300.829,94        | 222.265,84          |
| <b>Acertos de inventários</b>  | 278.336,62        | 0,00                |
| <b>Despesas confidenciais</b>  | 193.244,00        | 200.332,65          |
| <b>Outros rendimentos/gastos</b>   | -98.571,47        | 32.086,00           |
| <b>Resultado líquido negativo obtido pela Real Seguros no período decorrente entre 1 de Novembro e 31 de Dezembro de 2009 <sup>1</sup></b> |                   | 1.506.396,30        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>673.839,09</b> | <b>1.961.080,79</b> |

<sup>1</sup> Resultado pós aquisição da Real Seguros, reconhecido em 2009, no âmbito da fusão das duas Companhias ocorrida em 31 de Dezembro de 2009 - ver nota 33.

# Mapas Anexos às Notas das Demonstrações Financeiras

Ano: 2010

valores em euros

| Mapa 1 Nota 6.8 Instrumentos Financeiros com Derivados Embutidos |   |               |                 |                           |                           |
|--|---|---------------|-----------------|---------------------------|---------------------------|
| ISIN   | Descritivo  | Quantidade    | Valor Aquisição | Valor Contabilístico 2010 | Valor Contabilístico 2009 |
| PTPETGCM0002   | PARPUB 3.25 12/18/14  | 50.000,00     | 49.551,48       | 45.445,00                 | 50.402,50                 |
| DE0003933511   | AG DB 0 16/01/2014  | 250.000,00    | 233.036,35      | 242.428,25                | 243.924,00                |
| DE0003933511   | AG DB 0 16/01/2014  | 150.000,00    | 141.397,06      | 145.456,95                | 146.354,40                |
| DE0003933511   | AG DB 0 16/01/2014  | 80.000,00     | 78.372,22       | 77.577,04                 | 78.055,68                 |
| DE0003933511   | AG DB 0 16/01/2014  | 250.000,00    | 247.438,59      | 242.428,25                |                           |
| XS0337173776   | BARCLAYS BANK PLC   | 14.200.000,00 | 14.200.000,00   | 10.487.708,20             | 10.949.066,19             |
| XS0271771239   | BBVASM 0 10/24/16   | 200.000,00    | 200.208,00      | 184.928,60                | 193.582,80                |
| XS0271771239   | BBVASM 0 10/24/16   | 150.000,00    | 121.175,89      | 138.696,45                | 145.187,10                |
| XS0278435226   | BCPN 0 12/21/16   | 250.000,00    | 249.772,50      | 173.125,00                | 225.635,00                |
| XS0278568026   | BFCM 0 12/19/16   | 150.000,00    | 149.862,00      | 143.500,05                | 139.566,00                |
| XS0278568026   | BFCM 0 12/19/16   | 150.000,00    | 144.772,58      | 143.500,05                |                           |
| PTBRIHOM0001   | BRISA 4 1/2 12/05/16  | 1.000.000,00  | 994.100,00      | 940.623,00                | 993.780,00                |
| ES0214950158   | CAJAMM 0 02/09/12   | 200.000,00    | 192.870,09      | 191.988,00                |                           |
| PTCGFC1E0029   | CGD 4,625% 06/12  | 500.000,00    | 507.263,64      | 493.706,00                |                           |
| XS0099472994   | CREDIT SUISSE G. FINANCE - 99/19                                | 1.000.000,00  | 1.048.700,00    | 1.000.000,00              | 978.000,00                |
| BE0932317507   | FORTIS 0 01/17/2017   | 50.000,00     | 50.052,00       | 47.218,75                 | 45.919,15                 |
| BE0932317507   | FORTIS 0 01/17/2017   | 200.000,00    | 191.699,16      | 188.875,00                | 183.676,60                |
| XS0301010145   | PFE 4.55 05/15/17   | 1.000.000,00  | 972.200,00      | 1.071.970,00              | 1.044.667,00              |
| XS0215828830   | PORTEL 3 3/4 03/26/12   | 500.000,00    | 452.200,00      | 504.816,50                | 511.675,50                |
| XS0215828913   | PT INT 4,35% 2017   | 100.000,00    | 101.532,77      | 95.485,30                 |                           |
| XS0187584072   | SOCGEN 0 03/15/16   | 200.000,00    | 200.728,54      | 196.241,60                | 194.550,60                |
| XS0187584072   | SOCGEN 0 03/15/16   | 80.000,00     | 79.002,08       | 78.496,64                 | 77.820,24                 |
| XS0187584072   | SOCGEN 0 03/15/16   | 250.000,00    | 243.375,00      | 245.302,00                | 243.188,25                |
| 935930005001   | MERCAPITAL FUNDO ESPECIAL DE INV. IMOB. FECHADO (CP 04/09/2007) | 45.610,00     | 4.676.799,23    | 4.213.730,02              | 4.611.321,52              |
| XS0192079787   | DEXGRP 0 05/14/19   | 750.000,00    | 738.750,00      |                           | 731.137,50                |
| XS0192079787   | DEXGRP 0 05/14/19   | 610.000,00    | 596.497,53      |                           | 594.658,50                |
| XS0108897074   | BANCO CRÉDITO LOCAL ESPAÑA - 00/10                              | 250.000,00    | 249.875,00      |                           | 261.752,50                |
| XS0108897074   | BANCO CRÉDITO LOCAL ESPAÑA - 00/10                              | 500.000,00    | 485.000,00      |                           | 523.505,00                |
| XS0223465393   | ERSTBK 0 06/29/15   | 300.000,00    | 294.005,45      |                           | 262.029,90                |

Ano: 2010

valores em euros

## Mapa 2 Nota 9.5 a) Terrenos e Edifícios de Rendimento

| Descrição            | Saldo inicial        |                      |                     |                                     | Transferências/<br>Benfeitorias | Alienações          |                     | Saldo final          |                      |
|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|                      | Valor de aquisição   | Valor de balanço     | Aquisições          | Reavaliações e diminuições de valor | Valor                           | Valor de aquisição  | Valor de balanço    | Valor de aquisição   | Valor de balanço     |
| <b>De rendimento</b> |                      |                      |                     |                                     |                                 |                     |                     |                      |                      |
| • Terrenos           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | 0,00                                | 0,00                            | 0,00                | 0,00                | 0,00                 | 0,00                 |
| • Edifícios          | 19.220.706,61        | 20.113.662,30        | 5.956.476,17        | 434.594,52                          | 218.628,54                      | 1.241.209,39        | 1.205.182,67        | 24.154.601,93        | 25.518.178,86        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>19.220.706,61</b> | <b>20.113.662,30</b> | <b>5.956.476,17</b> | <b>434.594,52</b>                   | <b>218.628,54</b>               | <b>1.241.209,39</b> | <b>1.205.182,67</b> | <b>24.154.601,93</b> | <b>25.518.178,86</b> |

Ano: 2010

valores em euros

## Mapa 3 Nota 9.7 Terrenos e Edifícios de Serviço Próprio

| Descrição                 | Saldo inicial        |                      | Aumentos            |                                     |                   | Trans-<br>ferências/<br>Benfeitorias | Alienações         |                     | Saldo final         |  |
|---------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|--|
|                           | Valor de aquisição   | Valor de balanço     | Aquisições          | Reavaliações e diminuições de valor | Depreciações      | Valor                                | Valor de aquisição | Valor de balanço    | Valor de aquisição  | Valor de balanço líquido                             |
| <b>De serviço próprio</b> |                      |                      |                     |                                     |                   |                                      |                    |                     |                     |  |
|                           | Valor Bruto          | Amortizações         |                     |                                     | Do Exercício      | Concentrações Empresariais           | Acumuladas         |                     |                     |  |
| • Terrenos                | 3.215.420,08         | 7.486.605,49         | 0,00                | 0,00                                | 0,00              | 0,00                                 | 0,00               | 0,00                | 0,00                | 3.215.420,08 7.486.605,49                            |
| • Edifícios               | 25.851.263,43        | 33.710.091,50        | 1.586.353,96        | 0,00                                | -74.580,41        | 758.074,76                           | 0,00               | 2.344.428,72        | 7.039.975,50        | 9.522,00 9.522,00 32.881.716,93 38.321.535,87        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>29.066.683,51</b> | <b>41.196.696,99</b> | <b>1.586.353,96</b> | <b>0,00</b>                         | <b>-74.580,41</b> | <b>758.074,76</b>                    | <b>0,00</b>        | <b>2.344.428,72</b> | <b>6.928.325,15</b> | <b>9.522,00 9.522,00 36.097.137,01 45.808.141,36</b> |

Ano: 2010

valores em euros

## Mapa 4 Nota 10.2 Activos Fixos Tangíveis (Excepto Terrenos e Edifícios)

|   | Saldo Inicial        |                           |                      | Aumentos            |                         |             | Depreciações + Imparidade |                   | Saldo Final          |                           |                     |
|---|----------------------|---------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|-------------|---------------------------|-------------------|----------------------|---------------------------|---------------------|
|   | Valor Bruto          | Depreciações + Imparidade | Valor Líquido        | Aquisições          | Transferências e Abates | Alienações  | Reforço                   | Regularizações    | Valor Bruto          | Depreciações + Imparidade | Valor Líquido       |
| <b>Equipamento Administrativo</b>         | 6.377.510,28         | 5.489.570,21              | 887.940,07           | 404.927,43          | 0,00                    | 0,00        | 517.726,62                | 0,00              | 6.782.437,71         | 6.007.296,83              | 775.140,88          |
| <b>Máquinas e Ferramentas</b>             | 996.655,28           | 897.735,02                | 98.920,26            | 37.036,95           | 0,00                    | 0,00        | 57.132,00                 | 1,16              | 1.033.692,23         | 954.865,86                | 78.826,37           |
| <b>Equipamento Informático</b>            | 6.287.674,20         | 5.886.261,85              | 401.412,35           | 1.033.886,68        | -729.684,21             | 0,00        | 585.708,85                | 729.684,21        | 6.591.876,67         | 5.742.286,49              | 849.590,18          |
| <b>Instalações interiores</b>             | 1.282.711,46         | 983.594,17                | 299.117,29           | 73.933,83           | 0,00                    | 0,00        | 182.417,48                | 0,00              | 1.356.645,29         | 1.166.011,65              | 190.633,64          |
| <b>Material de Transporte</b>             | 310.193,56           | 273.876,60                | 36.316,96            | 19.259,99           | 0,00                    | 0,00        | 24.298,35                 | 0,00              | 329.453,55           | 298.174,95                | 31.278,60           |
| <b>Património Artístico</b>               | 5.306.701,03         | 0,00                      | 5.306.701,03         | 40.220,69           | 0,00                    | 0,00        | 0,00                      | 0,00              | 5.346.921,72         | 0,00                      | 5.346.921,72        |
| <b>Outras imobilizações corpóreas</b>     | 1.273.627,21         | 884.708,65                | 388.918,56           | 398,00              | 0,00                    | 0,00        | 571,02                    | 3.349,50          | 1.274.025,21         | 881.930,17                | 392.095,04          |
| <b>Equipamentos em Locação Financeira</b> | 421.123,23           | 291.290,35                | 129.832,88           | 83.433,08           | 0,00                    | 0,00        | 79.269,56                 | 0,00              | 504.556,31           | 370.559,91                | 133.996,40          |
| <b>Imobilizações em curso</b>             | 5.325.735,94         | 0,00                      | 5.325.735,94         | 1.943.263,30        | 7.179.757,87            | 0,00        | 0,00                      | 0,00              | 89.241,37            | 0,00                      | 89.241,37           |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>27.581.932,19</b> | <b>14.707.036,85</b>      | <b>12.874.895,34</b> | <b>3.636.359,95</b> | <b>6.450.073,66</b>     | <b>0,00</b> | <b>1.447.123,88</b>       | <b>733.034,87</b> | <b>23.308.850,06</b> | <b>15.421.125,86</b>      | <b>7.887.724,20</b> |

Ano: 2010

valores em euros

## Mapa 5 Nota 12.3 c) Activos Intangíveis

| Descrição                                   | Saldo Inicial        |                     |                      | Aumentos          |               | Regularizações e Abates | Amortizações        |                   |                            | Saldo Final          |                     |                      |
|---|----------------------|---------------------|----------------------|-------------------|---------------|-------------------------|---------------------|-------------------|----------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
|   | Valor Bruto          | Amortizações        | Valor Líquido*       | Aquisições        | Beneficiações |                         | Reforço             | Regularizações    | Concentrações Empresariais | Valor Bruto          | Amortizações        | Valor Líquido        |
| <b>Despesas com Aplicações Informáticas</b> | 1.456.388,61         | 1.053.262,69        | 403.125,92           | 0,00              | 0,00          | 633.984,77              | 274.134,80          | 633.984,77        |                            | 822.403,84           | 693.412,72          | 128.991,12           |
| <b>Carteira de Negócios da Real Seguros</b> | 17.326.816,26        | 144.390,14          | 17.182.426,12        | 0,00              | 0,00          |                         | 866.340,63          |                   |                            | 17.326.816,26        | 1.010.730,77        | 16.316.085,49        |
| <b>Despesas em Edifícios Arrendados</b>     | 1.722.012,91         | 117.395,17          | 1.604.617,74         | 604.394,04        | 0,00          | 85.884,58               | 21.916,89           | 85.884,58         |                            | 2.240.522,37         | 53.427,48           | 2.187.094,89         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>20.505.217,78</b> | <b>1.315.048,00</b> | <b>19.190.169,78</b> | <b>604.394,04</b> | <b>0,00</b>   | <b>719.869,35</b>       | <b>1.162.392,32</b> | <b>719.869,35</b> | <b>0,00</b>                | <b>20.389.742,47</b> | <b>1.757.570,97</b> | <b>18.632.171,50</b> |

\* O valor de saldo inicial foi re-expresso

valores em euros

## Mapa 6 Nota 26.2

| Variações de Reservas no Capital Próprio   | Reservas de reavaliação   |  |  | Reserva por impostos diferidos | Outras reservas     |                     |                     | Total                |
|--|---|--|--|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
|  | Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda | Por revalorização de activos tangíveis | Por revalorização de activos intangíveis |                                | Reserva legal       | Reserva estatutária | Outras reservas     |                      |
| <b>Balanco a 31 de Dezembro n-1 (balanco de abertura)</b>  | <b>-10.788.478,80</b>   | <b>0,00</b>                            | <b>172.649,03</b>                        | <b>2.315.966,24</b>            | <b>2.103.185,75</b> | <b>0,00</b>         | <b>1.491.230,63</b> | <b>-4.705.447,15</b> |
| Correcções de erros (IAS 8)  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| <b>Balanco de abertura alterado</b>  | <b>-10.788.478,80</b>   | <b>0,00</b>                            | <b>172.649,03</b>                        | <b>2.315.966,24</b>            | <b>2.103.185,75</b> | <b>0,00</b>         | <b>1.491.230,63</b> | <b>-4.705.447,15</b> |
| Aumentos/reduções de capital   |   |  |  |                                |                     |                     | -580.895,00         | -580.895,00          |
| Transacção de acções próprias  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos           |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda                | 7.807.487,19  |  |  |                                |                     |                     |                     | 7.807.487,19         |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                    |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de activos intangíveis                                    |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de outros activos tangíveis                               |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa                |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por diferença por taxa de câmbio   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  |   |  |  | -1.540.180,39                  |                     |                     |                     | -1.540.180,39        |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados   |   |  |  |                                | 239.245,02          | 239.245,02          | 913.960,11          | 1.392.450,15         |
| Distribuição de reservas   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Alterações de estimativas contabilísticas  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio  | 1.906.157,83  |  |  | -505.131,82                    |                     |                     | -496.899,58         | 904.126,43           |
| Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas                                |   | 172.649,03                             | -172.649,03                              |                                |                     | 251.669,81          | -251.669,81         | 0,00                 |
| <b>Total das variações do capital próprio</b>  | <b>9.713.645,02</b>   | <b>172.649,03</b>                      | <b>-172.649,03</b>                       | <b>-2.045.312,21</b>           | <b>239.245,02</b>   | <b>490.914,83</b>   | <b>-415.504,28</b>  | <b>7.982.988,38</b>  |
| Resultado líquido do período   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Distribuição antecipada de lucros  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Efeitos da reexpressão   | 104.276,82  |  |  | -30.240,28                     |                     |                     | -861.521,32         | -787.484,78          |
| <b>Balanco a 31 de Dezembro n-1 reexpresso</b>   | <b>-970.556,96</b>  | <b>172.649,03</b>                      | <b>0,00</b>                              | <b>240.413,75</b>              | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>   | <b>214.205,03</b>   | <b>2.490.056,45</b>  |
| <b>Balanco a 31 de Dezembro n-1 reexpresso (balanco de abertura)</b>   | <b>-970.556,96</b>  | <b>172.649,03</b>                      | <b>0,00</b>                              | <b>240.413,75</b>              | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>   | <b>214.205,03</b>   | <b>2.490.056,45</b>  |
| Correcções de erros (IAS 8)  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |



valores em euros

## Mapa 6 Nota 26.2

| Variações de Reservas no Capital Próprio   | Reservas de reavaliação   |  |  | Reserva por impostos diferidos | Outras reservas     |                     |                     | Total                |
|--|---|--|--|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
|  | Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda | Por revalorização de activos tangíveis | Por revalorização de activos intangíveis |                                | Reserva legal       | Reserva estatutária | Outras reservas     |                      |
| Alterações políticas contabilísticas (IFRS 1 e IAS 8)  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| <b>Balanco de abertura alterado</b>  | <b>-970.556,96</b>  | <b>172.649,03</b>                      | <b>0,00</b>                              | <b>240.413,75</b>              | <b>2.342.430,77</b> | <b>490.914,83</b>   | <b>214.205,03</b>   | <b>2.490.056,45</b>  |
| Aumentos/reduções de capital   |   |  |  |                                |                     |                     | -419.105,00         | -419.105,00          |
| Transacção de acções próprias  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos           |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda                | -4.687.687,59   |  |  |                                |                     |                     |                     | -4.687.687,59        |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio                    |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de activos intangíveis                                    |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos por revalorização de outros activos tangíveis                               |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa                |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ganhos líquidos por diferença por taxa de câmbio   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos  |   |  |  | 1.290.727,94                   |                     |                     |                     | 1.290.727,94         |
| Aumentos de reservas por aplicação de resultados   |   |  |  |                                | 429.242,94          | 429.242,94          | 2.410.707,75        | 3.269.193,63         |
| Distribuição de reservas   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Alterações de estimativas contabilísticas  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Outros ganhos/perdas reconhecidos directamente no capital próprio  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas                                |   |  |  |                                |                     |                     | -560.963,71         | -560.963,71          |
| <b>Total das variações do capital próprio</b>  | <b>-4.687.687,59</b>  | <b>0,00</b>                            | <b>0,00</b>                              | <b>1.290.727,94</b>            | <b>429.242,94</b>   | <b>429.242,94</b>   | <b>1.430.639,04</b> | <b>-1.107.834,73</b> |
| Resultado líquido do período   |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| Distribuição antecipada de lucros  |   |  |  |                                |                     |                     |                     | 0,00                 |
| <b>BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO</b>  | <b>-5.658.244,55</b>  | <b>172.649,03</b>                      | <b>0,00</b>                              | <b>1.531.141,69</b>            | <b>2.771.673,71</b> | <b>920.157,77</b>   | <b>1.644.844,07</b> | <b>1.382.221,72</b>  |

valores em euros

## Mapa 7 Nota 29.4 Operações com empresas relacionadas em 31-12-2010

| Designação das Contas      | CEMG                |                     | LUS. VIDA C.S., S.A. |                   | S.P.A, S.A.       |                   |
|----------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Contas Activo              | 2010                | 2009                | 2010                 | 2009              | 2010              | 2009              |
| Depósito à ordem           | 1.454.591,60        | 1.901.708,32        |                      |                   |                   |                   |
| Acções/Quotas              |                     |                     | 3.261.415,64         | 3.261.415,64      | 589.561,17        | 589.561,17        |
| Empréstimo Hipotecário     |                     |                     |                      |                   |                   | 150.000,00        |
| Depósitos a Prazo          | 12.052.181,45       | 22.311.196,46       |                      |                   |                   |                   |
| Empréstimo                 |                     |                     |                      |                   | 3.980.000,00      |                   |
| Obrigações                 | 14.150.867,45       | 14.148.996,10       | 5.000.000,00         | 5.000.000,00      |                   |                   |
| D.C.D. - C/Corrente        |                     |                     |                      |                   | 42.002,93         |                   |
| Unidades de Participação   |                     |                     |                      |                   |                   |                   |
| Contas Passivo             | 2010                | 2009                | 2010                 | 2009              | 2010              | 2009              |
| Dividendos pagos           | 919.579,00          | 919.579,00          | 54.988,60            | 53.245,80         |                   |                   |
| Empréstimo Subordinado     |                     |                     | 18.000.000,00        | 18.000.000,00     |                   |                   |
| Conta Corrente Caucionada  | 10.000.000,00       |                     |                      |                   |                   |                   |
| Comissões de intermediação |                     | 100.009,00          |                      |                   |                   |                   |
| D.C.D. - C/Corrente        |                     |                     |                      |                   |                   | 17.859,09         |
| <b>Proveitos</b>           | <b>418.824,90</b>   | <b>515.257,36</b>   | <b>383.833,28</b>    | <b>318.670,89</b> | <b>123.395,84</b> | <b>71.596,91</b>  |
| <b>Custos</b>              | <b>5.464.653,26</b> | <b>5.183.969,83</b> | <b>417.927,61</b>    | <b>54.672,79</b>  | <b>178.800,00</b> | <b>102.000,00</b> |

## Legenda:

CEMG - Caixa Económica Montepio Geral  
LUS. VIDA C.S., S.A. - Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.  
S.P.A, S.A. - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.  
C.S.M.C.B, S.A. - Clínica Serv.Médicos Comput. Belém, S.A.  
C.S.M.B, S.A. - Clínica Santa Maria de Belém, S.A.  
E.G.I.R.P - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior

valores em euros

## Mapa 7 Nota 29.4 Operações com empresas relacionadas em 31-12-2010

| Designação das Contas      | C.S.M.C.B, S.A. |            | C.S.M.B, S.A. |            | E.G.I.R.P    |              |
|----------------------------|-----------------|------------|---------------|------------|--------------|--------------|
| Contas Activo              | 2010            | 2009       | 2010          | 2009       | 2010         | 2009         |
| Depósito à ordem           |                 |            |               |            |              |              |
| Acções/Quotas              | 256.706,34      | 256.706,34 | 527.363,85    | 527.363,85 | 1.851.310,40 | 1.851.310,40 |
| Empréstimo Hipotecário     |                 |            |               |            |              |              |
| Depósitos a Prazo          |                 |            |               |            |              |              |
| Empréstimo                 |                 |            |               |            |              |              |
| Obrigações                 |                 |            |               |            |              |              |
| D.C.D. - C/Corrente        |                 |            |               |            | 514.493,58   | 508.389,94   |
| Unidades de Participação   |                 |            |               |            |              |              |
| Contas Passivo             | 2010            | 2009       | 2010          | 2009       | 2010         | 2009         |
| Dividendos pagos           |                 |            |               |            |              |              |
| Empréstimo Subordinado     |                 |            |               |            |              |              |
| Conta Corrente Caucionada  |                 |            |               |            |              |              |
| Comissões de intermediação |                 |            |               |            |              |              |
| D.C.D. - C/Corrente        |                 |            |               |            |              |              |
| <b>Proveitos</b>           | <b>5.718,18</b> |            |               |            |              |              |
| <b>Custos</b>              |                 |            |               |            |              |              |

## Legenda:

CEMG - Caixa Económica Montepio Geral

LUS. VIDA C.S., S.A. - Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A

S.P.A, S.A. - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

C.S.M.C.B, S.A. - Clínica Serv.Médicos Comput. Belém, S.A

C.S.M.B, S.A. - Clínica Santa Maria de Belém, S.A

E.G.I.R.P - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior

valores em euros

## Mapa 7 Nota 29.4 Operações com empresas relacionadas em 31-12-2010

| Designação das Contas      | Leacock Seguros, Lda |                   | E.N.SAK    |            | Germont  |        |
|----------------------------|----------------------|-------------------|------------|------------|----------|--------|
| Contas Activo              | 2010                 | 2009              | 2010       | 2009       | 2010     | 2009   |
| Depósito à ordem           |                      |                   |            |            |          |        |
| Acções/Quotas              |                      |                   |            | 400.000,00 | 5.000,00 | 500,00 |
| Empréstimo Hipotecário     |                      |                   |            |            |          |        |
| Depósitos a Prazo          |                      |                   |            |            |          |        |
| Empréstimo                 |                      |                   |            |            |          |        |
| Obrigações                 |                      |                   |            |            |          |        |
| D.C.D. - C/Corrente        |                      |                   | 225.000,00 |            |          |        |
| Unidades de Participação   |                      |                   |            |            |          |        |
| Contas Passivo             | 2010                 | 2009              | 2010       | 2009       | 2010     | 2009   |
| Dividendos pagos           |                      |                   |            |            |          |        |
| Empréstimo Subordinado     |                      |                   |            |            |          |        |
| Conta Corrente Caucionada  |                      |                   |            |            |          |        |
| Comissões de intermediação |                      |                   |            |            |          |        |
| D.C.D. - C/Corrente        |                      |                   |            |            |          |        |
| <b>Proveitos</b>           |                      |                   |            |            |          |        |
| <b>Custos</b>              | <b>145.226,69</b>    | <b>148.973,10</b> |            |            |          |        |

## Legenda:

CEMG - Caixa Económica Montepio Geral  
LUS. VIDA C.S., S.A. - Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.  
S.P.A, S.A. - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.  
C.S.M.C.B, S.A. - Clínica Serv.Médicos Comput. Belém, S.A  
C.S.M.B, S.A. - Clínica Santa Maria de Belém, S.A  
E.G.I.R.P - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior

valores em euros

## Mapa 7 Nota 29.4 Operações com empresas relacionadas em 31-12-2010

| Designação das Contas      | Futuro     |            | Mutua Formação |            | N-Seguros     |               |
|----------------------------|------------|------------|----------------|------------|---------------|---------------|
| Contas Activo              | 2010       | 2009       | 2010           | 2009       | 2010          | 2009          |
| Depósito à ordem           |            |            |                |            |               |               |
| Acções/Quotas              | 125.615,16 | 125.615,16 | 50.000,00      | 50.000,00  | 12.500.000,00 | 12.500.000,00 |
| Empréstimo Hipotecário     |            |            |                |            |               |               |
| Depósitos a Prazo          |            |            |                |            |               |               |
| Empréstimo                 |            |            |                |            | 9.000.000,0   | 9.000.000,00  |
| Obrigações                 |            |            |                |            |               |               |
| D.C.D. - C/Corrente        |            |            |                | 120.009,90 | 707.752,61    |               |
| Unidades de Participação   |            |            |                |            |               |               |
| Contas Passivo             | 2010       | 2009       | 2010           | 2009       | 2010          | 2009          |
| Dividendos pagos           |            |            |                |            |               |               |
| Empréstimo Subordinado     |            |            |                |            |               |               |
| Conta Corrente Caucionada  |            |            |                |            |               |               |
| Comissões de intermediação |            |            |                |            |               |               |
| D.C.D. - C/Corrente        |            |            |                |            |               |               |
| <b>Proveitos</b>           |            |            |                |            | <b>551,84</b> |               |
| <b>Custos</b>              |            |            |                |            |               |               |

## Legenda:

CEMG - Caixa Económica Montepio Geral  
LUS. VIDA C.S., S.A. - Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.  
S.P.A, S.A. - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.  
C.S.M.C.B, S.A. - Clínica Serv.Médicos Comput. Belém, S.A  
C.S.M.B, S.A. - Clínica Santa Maria de Belém, S.A  
E.G.I.R.P - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior

valores em euros

## Mapa 7 Nota 29.4 Operações com empresas relacionadas em 31-12-2010

| Designação de Contas       | Bolsimo          |                 |
|----------------------------|------------------|-----------------|
| Contas Activo              | 2010             | 2009            |
| Depósito à ordem           |                  |                 |
| Acções/Quotas              | 669.400,00       | 540.000,00      |
| Empréstimo Hipotecário     |                  |                 |
| Depósitos a Prazo          |                  |                 |
| Empréstimo                 |                  |                 |
| Obrigações                 | 20.000.000,00    | 20.000.000,00   |
| D.C.D. - C/Corrente        |                  |                 |
| Unidades de Participação   |                  |                 |
| Contas Passivo             | 2010             | 2009            |
| Dividendos pagos           |                  |                 |
| Empréstimo Subordinado     |                  |                 |
| Conta Corrente Caucionada  |                  |                 |
| Comissões de intermediação |                  |                 |
| D.C.D. - C/Corrente        |                  |                 |
| <b>Proveitos</b>           | <b>10.572,05</b> | <b>8.202,74</b> |
| <b>Custos</b>              |                  |                 |

## Legenda:

CEMG - Caixa Económica Montepio Geral  
LUS. VIDA C.S., S.A. - Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A  
S.P.A, S.A. - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.  
C.S.M.C.B, S.A. - Clínica Serv.Médicos Comput. Belém, S.A  
C.S.M.B, S.A. - Clínica Santa Maria de Belém, S.A  
E.G.I.R.P - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior



valores em euros

## Mapa 8 NOTA 30 Demonstração de Fluxos de Caixa

|   | Exercício             | Exercício Anterior    |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>Actividades Operacionais</b>                                       |                       |                       |
| • Recebimentos de prémios   | 171.541.259,77        | 99.650.743,47         |
| • Recebimentos de reembolsos  | 2.939.280,36          | 1.055.161,18          |
| • Recebimentos de operações de cosseguro                              | 398.538,00            | 453.162,08            |
| • Recebimentos de operações de resseguro                              | 1.867.840,00          | 171.065,27            |
| • Pagamentos de sinistros   | -127.067.774,11       | -71.284.599,60        |
| • Pagamentos de comissões   | -2.713.871,35         | -2.125.933,56         |
| • Pagamentos de estornos  | -1.681.022,83         | -1.410.262,52         |
| • Pagamentos de operações de cosseguro                                | -709.256,05           | -792.615,18           |
| • Pagamentos de operações de resseguro                                | -20.298.433,61        | -13.496.767,05        |
| • Pagamentos a fornecedores   | -17.177.755,53        | -9.496.726,91         |
| • Pagamentos ao pessoal   | -13.671.904,56        | -8.011.565,50         |
| <b>Fluxo gerado pelas operações</b>                                   | <b>-6.573.099,91</b>  | <b>-5.288.338,32</b>  |
| • Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento             | -43.799.497,59        | -26.005.700,94        |
| • Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional | 36.845.540,57         | 5.939.580,60          |
| <b>Fluxo gerado antes das rubricas não correntes</b>                  | <b>-13.527.056,93</b> | <b>-25.354.458,66</b> |
| • Recebimentos relacionados com rubricas não correntes                | 1.803,05              | 0,00                  |
| • Pagamentos relacionados com rubricas não correntes                  | -381.555,09           | -287.065,48           |
| <b>Fluxo das actividades operacionais</b>                             | <b>-13.906.808,97</b> | <b>-25.641.524,14</b> |
| <b>Actividades de Investimento</b>                                    |                       |                       |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                  |                       |                       |
| • Investimentos financeiros   | 140.148.960,77        | 115.657.169,01        |
| • Activos tangíveis   | 0,00                  | 12.505,00             |
| • Activos intangíveis   | 0,00                  | 0,00                  |
| • Subsídios de investimento   | 0,00                  | 0,00                  |
| • Rendas de propriedades de investimento                              | 30.871,26             | 45.045,70             |
| • Juros e proveitos similares   | 1.082.563,75          | 4.469.660,29          |
| • Dividendos  | 4.613.260,46          | 784.888,87            |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                     |                       |                       |
| • Investimentos financeiros   | -134.644.762,58       | -151.410.274,28       |



valores em euros

## Mapa 8 NOTA 30 Demonstração de Fluxos de Caixa

|   | Exercício     |                 | Exercício Anterior |                 |
|---|---------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| • Activos tangíveis   | -3.149.908,36 |                 | -2.601.811,88      |                 |
| • Activos intangíveis   | -910.545,88   | -138.705.216,82 | -897.037,79        | -154.909.123,95 |
| Fluxo das actividades de investimento   | 7.170.439,42  |                 | -33.939.855,08     |                 |
| Actividades de financiamento  |               |                 |                    |                 |
| Recebimentos provenientes de:   |               |                 |                    |                 |
| • Empréstimos obtidos   | 9.948.000,00  |                 | 18.000.000,00      |                 |
| • Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão  | 0,00          |                 | 42.500.001,00      |                 |
| • Subsídios e doações   | 0,00          |                 | 0,00               |                 |
| • Venda de acções (quotas) próprias   | 0,00          |                 | 0,00               |                 |
| • Cobertura de prejuízos  | 0,00          | 9.948.000,00    | 0,00               | 60.500.001,00   |
| Pagamentos respeitantes a:  |               |                 |                    |                 |
| • Empréstimos obtidos   | -4.198.451,68 |                 | 0,00               |                 |
| • Amortização de contratos de locação financeira  | -27.408,80    |                 | -26.529,51         |                 |
| • Juros e custos similares  | -417.984,19   |                 | -7.737,27          |                 |
| • Dividendos  | -1.023.235,80 |                 | -1.000.000,00      |                 |
| • Reduções de capital e prestações suplementares  | 0,00          |                 | 0,00               |                 |
| • Aquisição de acções (quotas) próprias   | 0,00          | -5.667.080,47   | 0,00               | -1.034.266,78   |
| Fluxo das actividades de financiamento  | 4.280.919,53  |                 | 59.465.734,22      |                 |
|   |               |                 |                    |                 |
| Variação de caixa e seus equivalentes   | -2.455.450,02 |                 | -115.645,00        |                 |
| Efeitos das diferenças de câmbio  | 3.479,52      |                 | 34,90              |                 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período  | 6.620.715,01  |                 | 2.473.904,73       |                 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período oriundos da fusão, por incorporação, da Real, Companhia de Seguros, S.A.  | 0,00          |                 | 1.600.116,26       |                 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período oriundos da aquisição dos activos e passivos da Mutuamar - Mútua dos Seguros dos Armandores da Pesca do Arrasto | 0,00          |                 | 2.662.304,12       |                 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período   | 4.168.744,51  |                 | 6.620.715,01       |                 |

Exercício: 2010

valores em euros

## Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras

| ISIN         | Designação  | Quantid. | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |               |
|--------------|---|----------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|---------------|
|              |   |          |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total         |
| PTCMKLE0004  | C. E. MONTEPIO GERAL Obrig.Subordinadas 2008/2018 |          | 13.000.000,00 | 100,00             | 100,00                | 13.000.000,00         | 90,00            | 11.700.000,00 |
| PTLVAAOE0008 | LUSITANIA VIDA - Obrig. Sub. Prazo Indeterminado  |          | 5.000.000,00  | 100,00             | 100,00                | 5.000.000,00          | 100,00           | 5.000.000,00  |
| XS0217992030 | MONTP1 0 05/12                                    |          | 150.000,00    | 100,00             | 97,11                 | 145.666,34            | 91,98            | 137.962,50    |
| XS0267837473 | MONTP1 0 09/19/11                                 |          | 450.000,00    | 100,00             | 95,99                 | 433.359,03            | 97,45            | 438.502,50    |
| XS0241903821 | MONTP1 0 01/31/11                                 |          | 550.000,00    | 100,00             | 98,49                 | 541.409,45            | 99,66            | 548.136,05    |
| XS0250907218 | MONTP1 0 04/18/16                                 |          | 160.000,00    | 100,00             | 68,69                 | 109.899,62            | 64,50            | 103.200,00    |
| XS0217992030 | MONTP1 0 05/03/12                                 |          | 650.000,00    | 100,00             | 96,93                 | 631.855,31            | 91,98            | 597.837,50    |
| XS0267837473 | MONTP1 0 09/19/11                                 |          | 50.000,00     | 100,00             | 98,41                 | 49.205,00             | 97,45            | 48.722,50     |
| PTCMKROE0009 | MONTP1 3 1/4 07/12                                |          | 600.000,00    | 100,00             | 99,51                 | 591.528,03            | 96,08            | 576.506,40    |
|              | BOLSIMO - 7ª emissão de papel comercial           |          | 20.000.000,00 | 100,00             | 100,00                | 20.000.000,00         | 100,00           | 20.000.000,00 |
| PTCON3OE0006 | CONSOLIDADO - 1943 (2.75%)                        |          | 8.474,58      | 100,00             | 49,00                 | 4.152,54              | 48,70            | 4.127,03      |
| PTCON4OE0005 | CONSOLIDADO Centenários - 1940 (4%)               |          | 3.930,53      | 100,00             | 57,04                 | 2.241,97              | 66,10            | 2.597,90      |
| PTOTEJOE0006 | OBRIGAÇÕES TESOIRO - Junho 01/11 (5.15%)          |          | 500.000,00    | 100,00             | 108,86                | 544.300,00            | 100,60           | 503.000,00    |
| PTOTECOE0029 | OBRIGAÇÕES TESOIRO 2020 (4,8%)                    |          | 4.160.000,00  | 100,00             | 92,18                 | 3.682.255,90          | 87,72            | 3.649.276,80  |
| PTOTE3OE0017 | OT - 3.35% (15.10.2015)                           |          | 2.040.000,00  | 100,00             | 101,93                | 2.079.314,76          | 90,55            | 1.847.199,60  |
| PTOTEKOE0003 | OT - 5% - JUNHO - 2002/2012                       |          | 55.000,00     | 100,00             | 107,97                | 59.381,85             | 101,06           | 55.583,55     |
| PTOTEGOE0009 | OT - 5.45% - SETEMBRO - 1998/2013                 |          | 1.800.000,00  | 100,00             | 111,17                | 2.001.117,38          | 101,81           | 1.832.526,00  |
| PTOTE3OE0017 | OT .2005/ 2015 3,35%                              |          | 65.000,00     | 100,00             | 100,07                | 65.045,50             | 90,55            | 58.856,85     |
| PTOTEKOE0003 | OT 5% 2002/2012                                   |          | 28.000,00     | 100,00             | 106,66                | 29.864,80             | 101,06           | 28.297,08     |
| PTOTEGOE0009 | OT 5,45%/2013                                     |          | 12.000,00     | 100,00             | 109,39                | 13.126,80             | 101,81           | 12.216,84     |
| PTOTE3OE0017 | OT-3.6%-15.10.2014                                |          | 810.000,00    | 100,00             | 100,32                | 805.530,34            | 94,08            | 762.072,30    |
| PTOTECOE0029 | OT-4.8%-2020                                      |          | 550.000,00    | 100,00             | 97,33                 | 535.296,21            | 87,72            | 482.476,50    |
| PTPETQOM0006 | PARPUB 3 1/2 07/13                                |          | 550.000,00    | 100,00             | 98,67                 | 544.891,12            | 94,26            | 518.419,00    |
| PTPETGCM0002 | PARPUB 3.25 12/18/14                              |          | 50.000,00     | 100,00             | 99,10                 | 49.551,48             | 90,89            | 45.445,00     |
| XS0230315748 | PARPUB 3.567 09/22/20                             |          | 2.000.000,00  | 100,00             | 98,44                 | 1.968.800,00          | 83,28            | 1.665.500,00  |
| PTOTEYOE0007 | PCB 3.85 04/15/21                                 |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 97,88                 | 978.800,00            | 79,63            | 796.250,00    |
| PTOTENOEO018 | PCB 4,45 06/15/18                                 |          | 3.750.000,00  | 100,00             | 92,75                 | 3.461.250,00          | 88,86            | 3.332.325,00  |
| PTOTEMOE0027 | PCB 4,75 06/14/19                                 |          | 2.250.000,00  | 100,00             | 90,38                 | 2.033.550,00          | 88,48            | 1.990.687,50  |
| PTPBTCE0013  | PORTB 0 21/01/11                                  |          | 250.000,00    | 100,00             | 97,06                 | 242.637,85            | 99,85            | 249.622,50    |
| XS0230315748 | PARPUB 3.567 09/22/20                             |          | 500.000,00    | 100,00             | 97,18                 | 485.900,00            | 83,28            | 416.375,00    |
| PTPBTCE0013  | PORTB 0 11/18/11                                  |          | 1.100.000,00  | 100,00             | 95,90                 | 1.057.080,78          | 96,30            | 1.059.333,00  |
| XS0139805948 | CXGD 0 03/12/11                                   |          | 300.000,00    | 100,00             | 99,73                 | 299.188,64            | 99,25            | 297.750,00    |
| XS0230957424 | CXGD 0 29/09/49                                   |          | 100.000,00    | 100,00             | 100,10                | 100.104,00            | 49,48            | 49.480,00     |
| PTCG1LOM0007 | CXGD 5 1/8 02/19/14                               |          | 5.000.000,00  | 100,00             | 99,60                 | 4.980.174,00          | 92,54            | 4.626.870,00  |
| XS0209139244 | ARGENT 0 12/15/35                                 |          | 1.085.833,00  | 100,00             | 14,26                 | 154.791,50            | 12,65            | 137.357,87    |
| XS0205537581 | ARGENT 1.2 12/38                                  |          | 1.085.833,00  | 100,00             | 14,26                 | 154.791,50            | 37,75            | 409.901,96    |
| ES0000012106 | BONOS 4,3% 2019                                   |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 101,26                | 1.005.136,96          | 92,88            | 928.780,00    |
| ES00000122R7 | BONOS-2.5%-2013                                   |          | 500.000,00    | 100,00             | 100,25                | 501.260,52            | 96,28            | 481.380,00    |
| IT0004019581 | BTPS 3 3/4 08/01/16                               |          | 250.000,00    | 100,00             | 96,71                 | 241.775,00            | 99,18            | 247.950,00    |
| IT0003493258 | BTPS 4.25 02/01/19                                |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 106,34                | 1.063.400,00          | 98,61            | 986.060,00    |
| DE0001137297 | BUNDES-1%-2012                                    |          | 450.000,00    | 100,00             | 100,18                | 450.801,29            | 100,46           | 452.070,00    |
| DE0001135192 | BUNDESREPUB.DEUTCHLAND - 5% (04.01.2012)          |          | 558.608,00    | 100,00             | 107,53                | 600.694,75            | 104,52           | 583.862,67    |
| DE0001141505 | BUNDESREPUB.DEUTSCHL 4%-13.04.2012                |          | 198.369,00    | 100,00             | 106,72                | 211.698,26            | 104,31           | 206.918,70    |
| IT0004564636 | BUONI-2%-2012                                     |          | 765.000,00    | 100,00             | 100,61                | 768.481,65            | 98,41            | 752.867,10    |
| DE0001135283 | DBR 3.25 07/04/15                                 |          | 5.500.000,00  | 100,00             | 99,69                 | 5.482.950,00          | 106,36           | 5.849.635,00  |
| FR0116114978 | FR.TR.NOTE-2.5%                                   |          | 200.000,00    | 100,00             | 102,56                | 205.116,61            | 103,12           | 206.246,00    |
| FR010415331  | FRANCE (GOV OF) - 3.75% - (25.04.2017)            |          | 429.211,00    | 100,00             | 104,30                | 447.684,24            | 106,26           | 456.083,90    |
| FR0010216481 | FRTR 3 10/25/15                                   |          | 500.000,00    | 100,00             | 101,13                | 505.625,00            | 103,55           | 517.765,00    |
| FR0010415331 | FRTR3 3/4 04/25/17                                |          | 776.544,00    | 100,00             | 104,30                | 809.966,45            | 106,26           | 825.163,42    |
| DE0001141497 | OBL 3 1/2 10/14/11                                |          | 173.000,00    | 100,00             | 104,10                | 180.088,22            | 102,25           | 176.883,85    |
| DE0001141505 | OBL 4 04/13/12                                    |          | 306.977,00    | 100,00             | 106,72                | 327.604,09            | 104,31           | 320.207,71    |
| FR0000188013 | REP. FRANCE - 01/12 (3%)                          |          | 300.000,00    | 100,00             | 120,89                | 362.681,13            | 106,62           | 319.863,00    |
| ES00000120G4 | SPCB 3.15 01/16                                   |          | 2.000.000,00  | 100,00             | 98,55                 | 1.971.000,00          | 93,54            | 1.870.800,00  |
| ES00000120J8 | SPCB 3.8 01/31/17                                 |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 93,78                 | 937.800,00            | 94,29            | 942.930,00    |
| DE0001141588 | OBL 1 3/4 10/09/2015                              |          | 745.000,00    | 100,00             | 100,39                | 747.876,99            | 99,60            | 742.034,90    |
| ES00000122T3 | BONOS-4,85% 2020                                  |          | 900.000,00    | 100,00             | 106,08                | 954.791,18            | 95,54            | 859.815,00    |
| XS0221082125 | AAB 0 06/15 (ABN AMRO)                            |          | 300.000,00    | 100,00             | 99,87                 | 299.597,26            | 80,24            | 240.725,10    |
| XS0267063435 | AAB 0 09/14/16                                    |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,92                 | 249.797,02            | 84,85            | 212.135,50    |
| XS0220989692 | ABBEY 3.375 06/08/15                              |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,92                 | 499.600,00            | 99,75            | 498.730,50    |
| XS0546217521 | ABNANV FLT 15/01/13                               |          | 100.000,00    | 100,00             | 99,97                 | 99.970,59             | 100,20           | 100.200,10    |
| XS0309643061 | ABSA 0 07/16/12                                   |          | 278.000,00    | 100,00             | 89,59                 | 249.060,65            | 97,08            | 269.891,58    |
| FR0010161026 | ACAFP 0 02/28/49                                  |          | 15.000,00     | 100,00             | 60,50                 | 9.075,00              | 60,50            | 9.075,00      |
| DE0003933511 | AG DB 0 16/01/2014                                |          | 730.000,00    | 100,00             | 96,10                 | 700.244,22            | 96,97            | 707.890,49    |
| XS0208845924 | AIB 0 03/23/15                                    |          | 173.250,00    | 100,00             | 71,99                 | 124.717,97            | 25,25            | 43.745,63     |
| XS0229541213 | AIG 3.25 01/16/13                                 |          | 500.000,00    | 100,00             | 98,50                 | 492.500,00            | 85,00            | 425.000,00    |
| XS0404765710 | AKZANA 7 3/4 01/14                                |          | 500.000,00    | 100,00             | 114,65                | 573.255,00            | 114,77           | 573.825,50    |
| XS0208845924 | ALLIED IRISH BANKS-TX.VR.(23.03.2015)             |          | 95.750,00     | 100,00             | 71,99                 | 68.927,82             | 25,25            | 24.176,88     |
| XS0451674617 | ALPHA 3 7/8 09/12                                 |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,26                 | 496.310,00            | 91,19            | 455.940,00    |
| XS0211637839 | ALZ 0 02/28/49                                    |          | 750.000,00    | 100,00             | 99,85                 | 748.875,00            | 88,57            | 664.306,50    |
| XS0207513127 | ANZ CAPITAL TRUST III-TV-OB.PERP.SUB.             |          | 342.000,00    | 100,00             | 68,96                 | 235.858,61            | 78,54            | 268.612,62    |
| XS0193944765 | ATLIM 0 06/09/11                                  |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,69                 | 199.374,00            | 100,06           | 200.121,40    |
| XS0195487912 | BAC 0 28/06/11                                    |          | 150.000,00    | 100,00             | 98,46                 | 147.683,04            | 99,71            | 149.557,80    |

Exercício: 2010

valores em euros

| Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras |  |          |               |                    |                       |                       |                  |               |
|---|--|----------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|---------------|
| ISIN  | Designação                               | Quantid. | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |               |
|   |  |          |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total         |
| XS0227040283  | BAC FLOAT 02/15/12                       |          | 250.000,00    | 100,00             | 97,74                 | 244.338,12            | 98,63            | 246.568,00    |
| XS0459903620  | BACR 0 01/28/13 Corp                     |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,95                 | 249.878,98            | 100,26           | 250.656,25    |
| XS0240949791  | BACR 0 04/16                             |          | 400.000,00    | 100,00             | 96,47                 | 385.880,90            | 96,19            | 384.750,00    |
| XS0214398199  | BACR 4.75 03/29/49                       |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 97,45                 | 974.500,00            | 66,50            | 665.000,00    |
| XS0242832599  | BANCA INTESA 02/16                       |          | 250.000,00    | 100,00             | 98,67                 | 246.663,47            | 97,98            | 244.953,75    |
| PTBB2HOM0005  | BANCO BPI-SUP.REN.FIXO CR.3AN.30.06.2012 |          | 850.000,00    | 100,00             | 100,12                | 851.020,00            | 100,59           | 855.015,00    |
| PTBBQFOM0027  | BANCO BPI-SUP.REN.FIXO CR.3AN.30.11.2012 |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,00                | 250.000,00            | 100,55           | 251.375,00    |
| PTBB2IOM0004  | BANCO BPI-SUP.REN.FIXO CR.5AN.30.06.2014 |          | 850.000,00    | 100,00             | 100,57                | 854.845,00            | 101,88           | 865.980,00    |
| PTBBQ6OM0039  | BANCO BPI-SUP.REN.FIXO CR.5AN.30.11.2014 |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,00                | 250.000,00            | 101,24           | 253.100,00    |
| PTBB2GOM0006  | BANCO BPI-SUPER REND.FIXO 2AN-30.06.2011 |          | 850.000,00    | 100,00             | 99,89                 | 849.065,00            | 99,77            | 848.045,00    |
| PTBBQEOM0028  | BANCO BPI-SUPER REND.FIXO 2AN-30.11.2011 |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,00                | 250.000,00            | 99,65            | 249.125,00    |
| XS0481254257  | BANCO POP.TV2012                         |          | 400.000,00    | 100,00             | 99,90                 | 399.605,30            | 99,22            | 396.877,60    |
| ES0115006001  | BANCO VALENCIA PREFERENT-TV-PERP         |          | 130.000,00    | 100,00             | 32,03                 | 41.644,63             | 43,40            | 56.420,00     |
| XS0478822496  | BANEST 11/01/13                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 93,81                 | 234.524,08            | 94,34            | 235.855,00    |
| XS0239804445  | BANIF - TAX.VAR. (30.12.2015)            |          | 211.900,00    | 100,00             | 76,56                 | 162.228,45            | 64,00            | 135.616,00    |
| XS0208463306  | BANIF FINANCE(CAY)-TV-29.12.2014         |          | 111.500,00    | 100,00             | 79,98                 | 89.180,15             | 67,00            | 74.705,00     |
| ES0213860036  | BANSAB 0 05/25/16                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 64,01                 | 128.019,97            | 70,50            | 141.000,00    |
| ES0313860134  | BANSAB 0 10/26/11                        |          | 300.000,00    | 100,00             | 92,51                 | 277.543,30            | 98,49            | 295.477,20    |
| XS0337173776  | BARCLAYS BANK PLC                        |          | 14.200.000,00 | 100,00             | 78,18                 | 11.101.559,99         | 73,86            | 10.487.708,20 |
| XS0191589695  | BAVB 0 05/10/11                          |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,97                 | 199.947,73            | 100,01           | 200.018,00    |
| XS0201271045  | BAVB 0 10/01/14                          |          | 180.000,00    | 100,00             | 99,73                 | 179.519,38            | 95,90            | 172.622,70    |
| XS0218873072  | BAVB 0 11/05/12                          |          | 300.000,00    | 100,00             | 99,70                 | 299.245,99            | 98,91            | 296.732,10    |
| XS0420117383  | BAYER CAPITAL CORP-4.625% - 26.09.14     |          | 30.000,00     | 100,00             | 105,61                | 31.681,65             | 107,79           | 32.337,60     |
| XS0420117383  | BAYNGR 4 5/8 09/14                       |          | 556.000,00    | 100,00             | 105,11                | 584.408,52            | 107,79           | 599.323,52    |
| PTBBTOOM0015  | BBPI RF3AN 2011                          |          | 28.000,00     | 100,00             | 101,09                | 28.305,20             | 100,53           | 28.148,40     |
| XS0222699414  | BBVA FLT 29/06/12                        |          | 300.000,00    | 100,00             | 98,01                 | 294.015,86            | 97,49            | 292.471,20    |
| XS0479528753  | BBVASM 0 01/22/13                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 95,24                 | 190.489,71            | 96,18            | 192.359,60    |
| XS0271771239  | BBVASM 0 10/24/16                        |          | 350.000,00    | 100,00             | 90,44                 | 321.383,89            | 92,46            | 323.625,05    |
| XS0474145801  | BBVASM 0 12/23/11                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 100,10                | 200.191,22            | 99,00            | 198.003,80    |
| XS0218479334  | BBVSM 0 23/05/17                         |          | 300.000,00    | 100,00             | 94,81                 | 289.721,97            | 89,77            | 269.297,70    |
| ES0413211071  | BBVSM 4 02/25/25                         |          | 4.000.000,00  | 100,00             | 103,57                | 4.142.800,00          | 81,34            | 3.253.716,00  |
| PTBCLQOM0010  | BCP - 5.625% - 23.04.2014                |          | 90.000,00     | 100,00             | 107,25                | 96.525,00             | 85,66            | 77.098,23     |
| XS0284019659  | BCPN 0 02/06/12                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 98,47                 | 246.935,54            | 87,13            | 217.825,00    |
| XS0278435226  | BCPN 0 12/21/16                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,91                 | 249.772,50            | 69,25            | 173.125,00    |
| PTBCP9OM0051  | BCPPL 3 5/8 01/19/12                     |          | 2.500.000,00  | 100,00             | 99,96                 | 2.498.875,00          | 98,09            | 2.452.277,50  |
| PTBCP7OM0061  | BCPPL 0 02/28/13                         |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,79                 | 249.481,42            | 82,22            | 205.546,00    |
| XS0241625838  | BCPPL 0 03/02/11                         |          | 450.000,00    | 100,00             | 96,96                 | 436.915,48            | 99,25            | 446.633,55    |
| PTBCT3OM0000  | BCPPL 0 05/09/14                         |          | 450.000,00    | 100,00             | 96,92                 | 436.149,00            | 75,93            | 341.698,50    |
| PTBCT5OM0008  | BCPPL 0 05/24/11                         |          | 650.000,00    | 100,00             | 98,30                 | 638.666,63            | 96,93            | 630.048,90    |
| PTBCLSOE0018  | BCPPL 3 3/4 06/11                        |          | 850.000,00    | 100,00             | 99,61                 | 850.358,04            | 97,59            | 829.493,75    |
| PTBCLQOM0010  | BCPPL 5 5/8 04/14                        |          | 160.000,00    | 100,00             | 107,25                | 171.600,00            | 85,66            | 137.063,52    |
| XS0127011798  | BCPPL 6,25 03/29/11                      |          | 1.100.000,00  | 100,00             | 102,11                | 1.123.166,88          | 97,17            | 1.068.870,00  |
| PTBCPUOM0010  | BCPPL FLT 03/2/13                        |          | 300.000,00    | 100,00             | 99,72                 | 299.164,66            | 81,58            | 244.749,90    |
| XS0242314291  | BES FINANCE 02/08/11                     |          | 500.000,00    | 100,00             | 96,78                 | 483.900,47            | 98,84            | 494.175,50    |
| XS0261040173  | BES FINANCE 07/11                        |          | 250.000,00    | 100,00             | 97,35                 | 243.362,96            | 96,38            | 240.962,25    |
| PTBLMGOM0002  | BES-5.625%-05.06.2014                    |          | 50.000,00     | 100,00             | 106,84                | 53.420,50             | 87,69            | 43.843,80     |
| PTBERLOM0017  | BESNN 0 05/08/13                         |          | 700.000,00    | 100,00             | 94,39                 | 639.844,55            | 82,16            | 575.095,50    |
| XS0242314291  | BESPL 0 02/08/11                         |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,31                 | 496.558,10            | 98,84            | 494.175,50    |
| PTBLMWOM0002  | BESPL 0 02/25/13                         |          | 500.000,00    | 100,00             | 96,77                 | 486.933,13            | 83,37            | 416.827,00    |
| PTBERHOM0013  | BESPL 0 03/12                            |          | 300.000,00    | 100,00             | 92,65                 | 278.879,50            | 90,71            | 272.121,90    |
| XS0242314291  | BESPL 0 08/02/11                         |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,18                 | 495.485,42            | 98,84            | 494.175,50    |
| XS0425531315  | BESPL 4.384 04/11                        |          | 7.000,00      | 100,00             | 102,84                | 7.198,80              | 100,51           | 7.035,70      |
| PTBLMGOM0002  | BESPL 5 5/8 06/14                        |          | 400.000,00    | 100,00             | 106,84                | 427.364,00            | 87,69            | 350.750,40    |
| XS0288285272  | BEST 150 + 2013                          |          | 288.000,00    | 100,00             | 100,10                | 288.299,52            | 56,55            | 162.864,00    |
| PTBLMWOM0002  | BES-TV-25.02.2013                        |          | 100.000,00    | 100,00             | 99,84                 | 99.841,30             | 83,37            | 83.365,40     |
| XS0200584125  | BETA FINANCE CORPORATION-TV-15.03.2015   |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 0,00                  | 0,44                  | 0,00             | 1,01          |
| XS0187513642  | BETA FINANCE CORP-TV-15.03.2015          |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 0,00                  | 0,44                  | 0,00             | 1,01          |
| XS0278568026  | BFCM 0 12/19/16                          |          | 300.000,00    | 100,00             | 98,21                 | 294.634,58            | 95,67            | 287.000,10    |
| XS0249093526  | BFCM 03/31/16                            |          | 500.000,00    | 100,00             | 90,46                 | 501.345,54            | 95,34            | 524.387,05    |
| XS0283474483  | BKIR 01/24/17                            |          | 150.000,00    | 100,00             | 99,97                 | 149.950,28            | 49,17            | 73.750,05     |
| XS0451689565  | BMW 4 09/17/14                           |          | 245.000,00    | 100,00             | 101,84                | 249.323,70            | 105,06           | 257.391,37    |
| XS0173501379  | BMW 5 08/06/18                           |          | 1.006.800,00  | 100,00             | 110,68                | 1.106.800,00          | 110,91           | 1.109.117,00  |
| XS0300795746  | BNFPL 0 05/22/12                         |          | 275.000,00    | 100,00             | 93,49                 | 258.805,00            | 100,27           | 275.748,00    |
| XS0208463306  | BNFPL 0 12/29/14                         |          | 183.500,00    | 100,00             | 79,98                 | 146.767,33            | 67,00            | 122.945,00    |
| XS0239804445  | BNFPL 0 12/30/15                         |          | 324.100,00    | 100,00             | 76,56                 | 248.127,60            | 64,00            | 207.424,00    |
| PTBAFPOE0003  | BNFPL 3 1/4 05/12                        |          | 423.000,00    | 100,00             | 100,99                | 422.024,43            | 97,36            | 411.823,49    |
| XS0202386743  | BNP 0 10/10/14                           |          | 700.000,00    | 100,00             | 99,75                 | 698.250,00            | 100,00           | 700.000,00    |
| XS0270531147  | BNP 0 17/10/16                           |          | 400.000,00    | 100,00             | 98,07                 | 392.261,20            | 98,00            | 392.000,00    |
| ES0357080144  | BPESP 0 02/08/12                         |          | 400.000,00    | 100,00             | 96,16                 | 384.625,60            | 97,45            | 389.800,00    |
| XS0174443449  | BPI CAP. FINANCE - PREFERENCIAIS SERIE C |          | 140.500,00    | 100,00             | 71,19                 | 100.016,40            | 50,00            | 70.250,00     |
| XS0443820088  | BPIM3 3/4 08/07/12                       |          | 500.000,00    | 100,00             | 101,04                | 505.180,00            | 100,78           | 503.897,50    |
| PTBB5VOM0004  | BPIPL 0 01/25/12                         |          | 850.000,00    | 100,00             | 99,13                 | 846.084,06            | 95,77            | 814.062,00    |

Exercício: 2010

valores em euros

## Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras

| ISIN         | Designação                              | Quantid. | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |              |
|--------------|---|----------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|--------------|
|              |   |          |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total        |
| XS0174443449 | BPIPL 0 08/29/49                        |          | 231.500,00    | 100,00             | 71,19                 | 164.795,70            | 50,00            | 115.750,00   |
| PTBBRQOM0023 | BPIPL 0 12/17/17                        |          | 920.000,00    | 100,00             | 98,51                 | 906.205,00            | 98,50            | 906.200,00   |
| PTBB24OE0000 | BPIPL 3 07/17/12                        |          | 600.000,00    | 100,00             | 100,17                | 596.177,57            | 96,43            | 578.569,20   |
| XS0177256889 | BRIPL 4.797 09/13                       |          | 7.000,00      | 100,00             | 102,92                | 7.204,40              | 101,43           | 7.100,10     |
| PTBRIHOM0001 | BRISA 4 1/2 12/05/16                    |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 99,41                 | 994.100,00            | 94,06            | 940.623,00   |
| ES0115006001 | BVA 0 12/29/49                          |          | 220.000,00    | 100,00             | 32,03                 | 70.475,54             | 43,40            | 95.480,00    |
| XS0277974076 | C 0 01/12/12                            |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,95                 | 249.882,50            | 98,97            | 247.433,25   |
| XS0243636866 | C 0 02/09/16                            |          | 150.000,00    | 100,00             | 100,02                | 150.023,86            | 91,35            | 137.026,35   |
| XS0193765673 | C 0 06/03/11 (CITIGROUP)                |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,78                 | 199.553,32            | 99,84            | 199.688,60   |
| XS0259257003 | C 0 06/28/13                            |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,98                 | 199.953,74            | 96,57            | 193.149,80   |
| ES0214843130 | CAGALI 0 09/12/16                       |          | 50.000,00     | 100,00             | 84,00                 | 42.000,00             | 80,00            | 40.000,00    |
| ES0214843148 | CAGALI 0 49                             |          | 150.000,00    | 100,00             | 100,10                | 150.156,00            | 30,00            | 45.000,00    |
| XS0257959113 | CAIXA PENEDES CAPITAL II - OB. PERP.    |          | 110.000,00    | 100,00             | 62,10                 | 68.307,36             | 0,00             | 0,00         |
| ES0414970436 | CAIXAB 0 28/2/13                        |          | 300.000,00    | 100,00             | 98,57                 | 295.696,12            | 96,54            | 289.605,00   |
| ES0314840101 | CAIXAC 0 07/18/11                       |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,96                 | 199.927,71            | 99,04            | 198.080,20   |
| ES0214958052 | CAIXANOVA - TV - OB. PERP.              |          | 107.000,00    | 100,00             | 51,92                 | 55.556,50             | 45,00            | 48.150,00    |
| ES0214950158 | CAJAMM 0 02/09/12                       |          | 600.000,00    | 100,00             | 98,23                 | 589.350,57            | 95,99            | 575.964,00   |
| ES0214950166 | CAJAMM 0 10/17/16                       |          | 250.000,00    | 100,00             | 65,07                 | 162.669,00            | 68,63            | 171.575,00   |
| ES0214950125 | CAJAMM 0 15/07/14                       |          | 100.000,00    | 100,00             | 97,80                 | 97.801,61             | 85,00            | 85.000,00    |
| PTCFPAOM0002 | CAMPER 4,17 10/16/19                    |          | 5.500.000,00  | 100,00             | 98,95                 | 5.435.500,00          | 71,39            | 3.926.395,00 |
| ES0214958052 | CANOVA 0 03/29/49                       |          | 193.000,00    | 100,00             | 51,92                 | 100.209,38            | 45,00            | 86.850,00    |
| XS0499243300 | CARREFOUR-4%-020                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,81                 | 199.613,30            | 99,34            | 198.675,40   |
| ES0214977151 | CAVALE 0 04/23/14                       |          | 300.000,00    | 100,00             | 100,01                | 300.035,71            | 84,47            | 253.400,40   |
| XS0214965450 | CAVALE 4.5 03/29/49                     |          | 500.000,00    | 100,00             | 96,10                 | 480.500,00            | 54,17            | 270.833,50   |
| ES0314954068 | CAZAR 0 09/02/11                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,96                 | 199.923,70            | 100,14           | 200.281,40   |
| FR0010239400 | CCBP FLT 21/01/16                       |          | 200.000,00    | 100,00             | 97,12                 | 194.230,30            | 99,45            | 198.891,80   |
| XS0178293519 | CENTAURI CORPORATION(CAY)-TV-09.09.2013 |          | 2.500.000,00  | 100,00             | 0,01                  | 250,00                | 0,01             | 250,00       |
| XS0224399872 | CENTAURI CORPORATION(CAY)-TV-09.09.2014 |          | 1.210.000,00  | 100,00             | 0,01                  | 121,00                | 0,01             | 121,00       |
| FR0010292052 | CFDCM 0 22/02/16                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,92                 | 199.831,61            | 94,88            | 189.750,00   |
| PTCGFC1E0029 | CGD 4,625% 06/12                        |          | 500.000,00    | 100,00             | 101,45                | 507.263,64            | 98,74            | 493.706,00   |
| XS0192377538 | CIMPL 4 1/2 05/11                       |          | 1.613.000,00  | 100,00             | 101,13                | 1.628.402,65          | 100,08           | 1.614.272,66 |
| XS0213026197 | CITIGROUP 4.25 02/25/30                 |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,18                 | 495.900,00            | 79,25            | 396.269,50   |
| XS0305903410 | CM FLOAT 22/06/2017                     |          | 400.000,00    | 100,00             | 95,77                 | 383.068,71            | 86,00            | 344.000,00   |
| XS0210641816 | CRDIT 0 01/12                           |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,38                 | 198.751,00            | 99,31            | 198.617,80   |
| XS0267703352 | CRDIT 0 09/20/16                        |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,97                 | 199.931,71            | 95,11            | 190.210,20   |
| FR0010128736 | CREDIT LOGEMENT- TX.VR.PERP             |          | 69.400,00     | 100,00             | 70,12                 | 48.665,85             | 78,00            | 54.132,00    |
| XS0099472994 | CREDIT SUISSE G. FINANCE - 99/19        |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 104,87                | 1.048.700,00          | 100,00           | 1.000.000,00 |
| ES0340609009 | CRISM 4 1/8 11/14                       |          | 150.000,00    | 100,00             | 99,52                 | 149.283,00            | 97,43            | 146.146,65   |
| ES0340609009 | CRITERIA CAIXA CORP.-4.125%-20.11.2014  |          | 50.000,00     | 100,00             | 99,52                 | 49.762,30             | 97,79            | 48.894,05    |
| FR0010128736 | CRLOG 0 11/29/49                        |          | 125.600,00    | 100,00             | 70,12                 | 88.075,38             | 78,00            | 97.968,00    |
| XS0302887772 | CS 0 04/06/12                           |          | 200.000,00    | 100,00             | 95,09                 | 190.189,66            | 99,68            | 199.353,00   |
| XS0276790721 | DALI CAPITAL-SR.2006-1-CL.A-25.12.2046  |          | 20.906,67     | 100,00             | 76,36                 | 15.964,80             | 87,51            | 18.295,43    |
| XS0541896485 | DANBNK FLT 16/09/13                     |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,93                 | 249.816,47            | 99,76            | 249.393,75   |
| DE0003933685 | DB 0 09/20/16                           |          | 250.000,00    | 100,00             | 97,13                 | 244.213,20            | 94,29            | 235.729,25   |
| XS0229840474 | DB 0 09/22/15                           |          | 150.000,00    | 100,00             | 94,65                 | 141.972,50            | 94,47            | 141.701,40   |
| XS0213188096 | DEXGRP 0 02/03/15                       |          | 260.000,00    | 100,00             | 100,10                | 260.270,40            | 93,40            | 242.840,00   |
| KYG2773C2068 | DIVERSIFIELD GLOBAL SECS-PREF-PERP      |          | 459.000,00    | 100,00             | 11,64                 | 53.407,44             | 11,65            | 53.473,77    |
| XS0276898417 | DT 0 05/23/12                           |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,00                | 250.000,00            | 100,16           | 250.398,00   |
| XS0207753780 | EBS BUILDING SOCIETY-TV-14.12.2014      |          | 50.000,00     | 100,00             | 64,89                 | 32.445,76             | 27,00            | 13.500,00    |
| XS0207753780 | EBSLD 0 12/14/14                        |          | 100.000,00    | 100,00             | 64,89                 | 64.891,52             | 27,00            | 27.000,00    |
| XS0221295628 | EDP FINANCE BV - 3.75% (22.06.2015)     |          | 30.000,00     | 100,00             | 100,07                | 30.021,03             | 95,34            | 28.602,78    |
| XS0495010133 | EDPFBV - 3.25% 2015                     |          | 550.000,00    | 100,00             | 99,40                 | 546.770,92            | 92,48            | 508.636,15   |
| XS0451430150 | EFG HELLAS PLC - TV. (15.03.2011)       |          | 435.000,00    | 100,00             | 99,33                 | 433.510,80            | 96,19            | 418.439,99   |
| XS0221295628 | ELEPOR 3 3/4 06/15                      |          | 556.000,00    | 100,00             | 100,07                | 556.389,77            | 95,34            | 530.104,86   |
| XS0256997007 | ELEPOR 4 5/8 06/16                      |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,35                 | 496.745,00            | 95,10            | 475.499,50   |
| XS0413462721 | ELEPOR 5 1/2 02/14                      |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 99,70                 | 996.985,79            | 101,83           | 1.018.314,00 |
| ES0330960008 | ENGSM 3 1/4 07/12                       |          | 200.000,00    | 100,00             | 102,11                | 204.212,00            | 101,77           | 203.546,00   |
| XS0451457435 | ENIIM 4 1/8 09/19                       |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,63                | 251.575,00            | 100,34           | 250.845,00   |
| XS0284761169 | ERSTBK 0 02/06/14                       |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,89                 | 199.775,55            | 97,65            | 195.297,80   |
| XS0443680052 | EUROB 4 3/8 02/13                       |          | 600.000,00    | 100,00             | 100,67                | 604.942,30            | 82,83            | 496.999,80   |
| XS0483673488 | FBNETH 0 02/03/12                       |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,02                | 250.039,00            | 100,30           | 250.758,00   |
| XS0221514879 | FBNETH 0 06/22/15                       |          | 20.000,00     | 100,00             | 93,03                 | 18.606,00             | 87,76            | 17.551,66    |
| BE0932317507 | FORTIS 0 01/17/2017                     |          | 250.000,00    | 100,00             | 97,98                 | 241.751,16            | 94,44            | 236.093,75   |
| BE0931714290 | FORTIS 0 06/16                          |          | 200.000,00    | 100,00             | 100,06                | 200.113,90            | 96,38            | 192.750,00   |
| BE0930831194 | FORTIS 0 14/02/18                       |          | 300.000,00    | 100,00             | 90,30                 | 268.221,84            | 91,16            | 273.465,00   |
| BE0932317507 | FORTIS BANK-TV-17.01.2017               |          | 310.000,00    | 100,00             | 92,10                 | 285.512,64            | 94,44            | 292.756,25   |
| FR0010245555 | FRTEL 3.625 10/14/15                    |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 95,98                 | 959.800,00            | 103,38           | 1.033.838,00 |
| XS0479542150 | GAS NAT C - 3,375%                      |          | 100.000,00    | 100,00             | 100,05                | 100.051,00            | 95,15            | 95.146,20    |
| XS0479541699 | GAS NAT C - 4,125%                      |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,87                 | 499.339,52            | 90,52            | 452.622,00   |
| XS0441800579 | GE 4 3/4 07/30/14                       |          | 580.000,00    | 100,00             | 103,94                | 602.834,60            | 105,92           | 614.322,66   |
| XS0203295562 | GLBIR 0 10/21/14                        |          | 50.000,00     | 100,00             | 0,00                  | 0,00                  | 0,00             | 0,05         |
| XS0211034540 | GOLDMAN SACHS GROUP 15                  |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 100,25                | 1.002.450,00          | 100,15           | 1.001.527,00 |

Exercício: 2010

valores em euros

| Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras |  |          |               |                    |                       |                       |                  |              |
|---|--|----------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|--------------|
| ISIN  | Designação                                 | Quantid. | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |              |
|   |  |          |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total        |
| XS0184927761  | GS 4.75 01/28/14                           |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,98                 | 249.950,00            | 103,41           | 258.527,50   |
| XS0222383027  | GSK 4 06/16/25                             |          | 500.000,00    | 100,00             | 98,50                 | 492.500,00            | 99,14            | 495.706,50   |
| XS0292051835  | HAA 0 03/20/15                             |          | 150.000,00    | 100,00             | 100,07                | 150.103,45            | 93,07            | 139.602,00   |
| XS0219714564  | HAA 0 27/05/15                             |          | 280.000,00    | 100,00             | 100,10                | 280.291,20            | 100,59           | 281.652,00   |
| XS0259252897  | HBOS 07/05/11                              |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,96                 | 199.925,71            | 99,86            | 199.722,20   |
| DE000HSH2H23  | HSB NORDBANK AG - TV - (14.02.2017)        |          | 361.000,00    | 100,00             | 5,85                  | 21.116,36             | 47,79            | 172.528,03   |
| XS0222372178  | IBERDU 3.5 06/22/15                        |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,40                 | 497.000,00            | 98,18            | 490.892,50   |
| XS0548801207  | IBERDU 3.5 10/16                           |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,86                 | 249.641,30            | 95,47            | 238.670,25   |
| XS0243399556  | IBSANP 0 02/20/18                          |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,91                 | 199.823,60            | 90,28            | 180.562,40   |
| XS0194783352  | IBSANP 0 06/28/16                          |          | 230.000,00    | 100,00             | 99,71                 | 229.341,26            | 95,62            | 219.926,00   |
| NL0000122489  | ING-INT. NEDERLAND BANK - 99/19 (5.25%)    |          | 250.000,00    | 100,00             | 112,84                | 282.100,00            | 103,83           | 259.584,50   |
| IT0003428619  | INTESA SPA MORTGAGES - 03/23 (INTS2 1 A2)  |          | 13.342,36     | 100,00             | 100,00                | 13.342,36             | 98,76            | 13.176,58    |
| XS0259036175  | INTNED 0 06/28/11                          |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,99                 | 199.973,76            | 99,86            | 199.729,20   |
| XS0243302220  | IPBS 0 02/11                               |          | 200.000,00    | 100,00             | 100,06                | 200.113,90            | 95,46            | 190.924,60   |
| XS0246688435  | ISPIM 0 03/15/13                           |          | 200.000,00    | 100,00             | 93,07                 | 186.133,38            | 97,37            | 194.732,60   |
| XS0249938175  | ISPIM 0 04/19/16                           |          | 200.000,00    | 100,00             | 95,66                 | 191.329,85            | 96,77            | 193.548,40   |
| XS0300196879  | ISPIM FLT 05/18/17                         |          | 250.000,00    | 100,00             | 96,64                 | 241.587,68            | 91,87            | 229.672,25   |
| US96428FAW86  | JACKET 0 12/31/16                          |          | 506.000,00    | 100,00             | 0,00                  | 0,00                  | 0,01             | 35,12        |
| XS0284839882  | JPM 0 01/30/14                             |          | 200.000,00    | 100,00             | 99,80                 | 199.591,36            | 97,63            | 195.264,80   |
| XS0231555672  | JPM 0 10/12/15                             |          | 100.000,00    | 100,00             | 99,75                 | 99.747,63             | 91,65            | 91.649,80    |
| XS0149850777  | K2 CORPORATION-TV-15.01.2011               |          | 1.500.000,00  | 100,00             | 0,00                  | 1,04                  | 0,00             | 1,03         |
| XS0194805429  | KAUP 0 06/30/14                            |          | 239.000,00    | 100,00             | 1,00                  | 2.390,00              | 1,00             | 2.390,00     |
| XS0327159074  | KBC 0 26/10/12                             |          | 150.000,00    | 100,00             | 100,10                | 150.156,00            | 97,98            | 146.967,75   |
| DE000A0E83L5  | KFW 0 07/24/18                             |          | 87.000,00     | 100,00             | 100,10                | 87.090,48             | 98,92            | 86.060,40    |
| FR0010369595  | KNFP 0 01/26/17                            |          | 400.000,00    | 100,00             | 96,49                 | 385.940,80            | 91,82            | 367.270,00   |
| FR0010479527  | KNFP 0 07/06/17                            |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,06                | 250.144,89            | 90,95            | 227.375,00   |
| XS0203880991  | KNFP 0 11/16                               |          | 200.000,00    | 100,00             | 89,16                 | 178.327,82            | 94,24            | 188.474,20   |
| XS0498391894  | LLOYDS 0 03/25/13                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,72                 | 249.301,38            | 99,91            | 249.765,75   |
| XS0195810717  | LLOYDS 0 07/09/16                          |          | 323.000,00    | 100,00             | 98,00                 | 320.879,86            | 83,80            | 270.674,00   |
| XS0285810841  | MONTE 0 14/02/12                           |          | 300.000,00    | 100,00             | 99,30                 | 297.886,47            | 98,51            | 295.519,80   |
| XS0426505102  | MONTE 4 3/4 04/14                          |          | 500.000,00    | 100,00             | 104,61                | 523.030,00            | 103,33           | 516.661,50   |
| XS0250907218  | MONTPI 0 04/18/16                          |          | 90.000,00     | 100,00             | 68,69                 | 61.818,54             | 64,50            | 58.050,00    |
| XS0292499620  | MOSCOW RIVER (LESSIRON) -12%-20.03.2011    |          | 227.700,00    | 100,00             | 45,80                 | 104.276,82            | 0,00             | 0,00         |
| XS0276891594  | MS 0 11/29/13                              |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,82                 | 249.537,50            | 95,80            | 239.511,25   |
| XS0250971222  | MS 0 13/04/16                              |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,85                 | 249.614,33            | 90,51            | 226.274,25   |
| XS0269714464  | NAB 0 12/29/49                             |          | 65.000,00     | 100,00             | 68,82                 | 44.729,86             | 73,35            | 47.677,50    |
| XS0267821394  | NATIONAL GRID PLC-TV. 19.01.2012           |          | 72.000,00     | 100,00             | 98,94                 | 71.236,80             | 99,88            | 71.913,60    |
| XS0099026352  | NATIONAL WESTMINSTER BANK - 99/11 (5.125%) |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,65                 | 249.125,00            | 100,99           | 252.470,75   |
| XS0269714464  | NATL CAPITAL INSTRUM-TV-PERP               |          | 35.000,00     | 100,00             | 68,82                 | 24.085,31             | 73,35            | 25.672,50    |
| XS0267821394  | NGCLN 0 01/18/12                           |          | 130.000,00    | 100,00             | 98,94                 | 128.622,00            | 99,88            | 129.844,00   |
| XS0293598495  | OPERA GER3 A 01/25/22                      |          | 90.053,80     | 100,00             | 100,10                | 90.147,45             | 80,02            | 72.057,00    |
| XS0180062191  | PARKLAND FINANCE CORP-TV-15.12.2013        |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 0,00                  | 0,00                  | 0,01             | 100,00       |
| XS0159861078  | PELICAN MORTGAGES - 03/37                  |          | 77.300,21     | 100,00             | 100,39                | 77.598,23             | 91,86            | 71.010,76    |
| XS0257959113  | PENED 0 06/21/49                           |          | 190.000,00    | 100,00             | 62,10                 | 117.985,44            | 0,00             | 0,00         |
| XS0301010145  | PFE 4.55 05/15/17                          |          | 1.000.000,00  | 100,00             | 97,22                 | 972.200,00            | 107,20           | 1.071.970,00 |
| XS0215828830  | PORTEL 3 3/4 03/12                         |          | 400.000,00    | 100,00             | 101,85                | 407.392,00            | 100,96           | 403.853,20   |
| XS0215828830  | PORTEL 3 3/4 03/26/12                      |          | 500.000,00    | 100,00             | 90,44                 | 452.200,00            | 100,96           | 504.816,50   |
| XS0221854200  | PORTEL 4 1/2 06/16/25                      |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,63                 | 498.150,00            | 83,52            | 417.591,00   |
| XS0426126180  | PORTEL 6 04/30/13                          |          | 500.000,00    | 100,00             | 107,90                | 539.495,00            | 104,89           | 524.457,00   |
| PTPTICOE0008  | PORTUCEL TV.2012                           |          | 20.000,00     | 100,00             | 99,60                 | 19.920,00             | 99,40            | 19.880,00    |
| XS0215828913  | PT INT 4,35% 2017                          |          | 100.000,00    | 100,00             | 101,53                | 101.532,77            | 95,49            | 95.485,30    |
| XS0462994343  | PT INT FIN 5%2019                          |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,90                 | 499.509,62            | 90,37            | 451.873,50   |
| XS0313145772  | RABOBK 0 09/20/17                          |          | 350.000,00    | 100,00             | 94,56                 | 330.976,63            | 95,30            | 333.546,15   |
| XS0259579547  | RBS 0 01/30/17                             |          | 200.000,00    | 100,00             | 100,10                | 200.208,00            | 81,33            | 162.652,60   |
| XS0541883400  | RBS FLT 17/09/12                           |          | 400.000,00    | 100,00             | 100,47                | 401.886,68            | 100,51           | 402.048,40   |
| XS0545097742  | REDELE 3.5                                 |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,77                 | 500.144,92            | 98,15            | 490.748,50   |
| XS0188552839  | REDELE 3.85 03/22/11                       |          | 500.000,00    | 100,00             | 99,59                 | 497.950,00            | 100,43           | 502.130,00   |
| XS0419352199  | REPSM 6 1/2 03/14                          |          | 500.000,00    | 100,00             | 110,82                | 554.105,00            | 109,33           | 546.663,50   |
| XS0163771396  | RESEAU FERRE FRANCE - 03/23 (RESFER)       |          | 150.000,00    | 100,00             | 113,74                | 170.607,78            | 121,14           | 181.710,00   |
| XS0127276235  | SANTAN 0 03/28/11                          |          | 350.000,00    | 100,00             | 98,26                 | 343.923,64            | 99,20            | 347.200,35   |
| XS0502921421  | SANTAN 0 04/26/12                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 100,02                | 250.039,00            | 98,37            | 245.924,00   |
| XS0202197694  | SANTAN 0 09/29/49                          |          | 15.000,00     | 100,00             | 60,00                 | 9.000,00              | 59,92            | 8.987,51     |
| XS0477243843  | SANTAN FLT 01/18/13                        |          | 150.000,00    | 100,00             | 95,35                 | 143.032,31            | 96,31            | 144.460,05   |
| XS0552177858  | SANTAN FLT 01/18/13                        |          | 550.000,00    | 100,00             | 99,76                 | 548.657,16            | 97,20            | 534.622,00   |
| XS0541883319  | SBAB FLT 16/09/13                          |          | 250.000,00    | 100,00             | 99,87                 | 249.668,94            | 99,94            | 249.842,75   |
| PTSEMCOE0006  | SEMAPA - TV (20.04.2016)                   |          | 400.000,00    | 100,00             | 92,10                 | 368.400,00            | 95,00            | 380.000,00   |
| XS0178112743  | SHERLOCK LTD-CZ-20.11.2011                 |          | 169.000,00    | 100,00             | 70,37                 | 118.921,66            | 68,38            | 115.562,20   |
| XS0187584072  | SOCGEN 0 03/15/16                          |          | 450.000,00    | 100,00             | 98,86                 | 444.103,54            | 98,12            | 441.543,60   |
| XS0187584072  | SOCGEN 0 06/07/17                          |          | 80.000,00     | 100,00             | 98,75                 | 79.002,08             | 98,12            | 78.496,64    |
| XS0303483621  | SOCGEN 0 06/07/17                          |          | 550.000,00    | 100,00             | 98,13                 | 538.734,84            | 94,56            | 520.093,75   |
| XS0309515657  | SPAREBANKEN VEST-TV-12.07.2017             |          | 50.250,00     | 100,00             | 76,30                 | 38.342,03             | 85,00            | 42.712,50    |
| XS0194963848  | STALIF 0 12/02/14                          |          | 400.000,00    | 100,00             | 94,76                 | 379.059,12            | 95,42            | 381.696,00   |

Exercício: 2010

valores em euros

## Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras

| ISIN         | Designação                              | Quantid.   | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |              |
|--------------|---|------------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|--------------|
|              |   |            |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total        |
| XS0309515657 | SVEG 0 07/12/17                         |            | 90.750,00     | 100,00             | 76,30                 | 69.244,57             | 85,00            | 77.137,50    |
| XS0232843671 | SVSKHB 0 10/19/17                       |            | 300.000,00    | 100,00             | 98,59                 | 297.160,88            | 97,46            | 292.374,90   |
| XS0312208407 | TELECOM ITALIA SPA - TV - 19.07.2013    |            | 300.000,00    | 100,00             | 96,18                 | 288.533,64            | 97,48            | 292.434,60   |
| XS0494547168 | TEMIS 3,406% 2015                       |            | 500.000,00    | 100,00             | 100,47                | 503.074,11            | 98,66            | 493.300,50   |
| XS0296237919 | UBS 0 04/18/12                          |            | 250.000,00    | 100,00             | 100,06                | 250.144,89            | 99,67            | 249.185,25   |
| XS0285148598 | UCGIM 0 02                              |            | 250.000,00    | 100,00             | 98,32                 | 245.788,33            | 96,13            | 240.321,50   |
| XS0541506365 | UCGIM FLT 14/09/12                      |            | 250.000,00    | 100,00             | 99,82                 | 249.541,43            | 99,90            | 249.737,75   |
| XS0285818075 | UKRAINE MORT-SR.2007-1 CL.A-15.12.2031  |            | 100.057,32    | 100,00             | 25,81                 | 25.825,50             | 60,61            | 60.643,45    |
| XS0230663196 | ULVR 3.375 09/29/15                     |            | 500.000,00    | 100,00             | 98,75                 | 493.750,00            | 104,13           | 520.635,00   |
| XS0266760965 | VOD 0 09/05/13                          |            | 230.000,00    | 100,00             | 100,04                | 230.096,45            | 99,79            | 229.509,64   |
| XS0257808500 | VODAFONE GROUP PLC-TV. (13.01.2012)     |            | 208.000,00    | 100,00             | 99,37                 | 206.683,36            | 100,15           | 208.314,92   |
| XS0304458564 | VODAFONE GROUP PLC-TV-06.06.2014        |            | 161.000,00    | 100,00             | 97,35                 | 156.738,33            | 98,78            | 159.039,67   |
| XS0246359532 | VOLKSWAGEN BANK GMBH-TV-14.03.2016      |            | 262.000,00    | 100,00             | 78,03                 | 204.451,19            | 92,50            | 242.350,00   |
| XS0246359532 | VW 0 03/14/16                           |            | 220.000,00    | 100,00             | 100,10                | 220.228,80            | 92,50            | 203.500,00   |
| XS0210908751 | WESTLB 0 12/02/12                       |            | 107.000,00    | 100,00             | 99,12                 | 106.053,55            | 98,81            | 105.726,70   |
| US96428FAW86 | WHITE PINE CORP-TV-31.12.2016           |            | 378.000,00    | 100,00             | 0,00                  | 0,00                  | 0,01             | 26,24        |
| XS0271816869 | ZELA FINANCE CORP-TV-18.08.2016         |            | 1.000.000,00  | 100,00             | 0,00                  | 0,00                  | 0,00             | 1,00         |
| PTBCLSOE0018 | BCPPL 3,75% 17/06/11                    |            | 300.000,00    | 100,00             | 99,11                 | 297.334,28            | 97,59            | 292.762,50   |
| FR0010956748 | BPCCEP FLT 29/10/13                     |            | 400.000,00    | 100,00             | 99,87                 | 399.470,31            | 99,74            | 398.960,00   |
| PTPBT1GE0012 | BT-CZ-21/10/11                          |            | 1.000.000,00  | 100,00             | 97,25                 | 972.530,97            | 96,64            | 966.350,00   |
| PTPBTNGE0010 | BT-CZ-23/09/11                          |            | 1.000.000,00  | 100,00             | 97,62                 | 976.347,57            | 97,22            | 972.190,00   |
| PTPBTNGE0019 | BT-CZ-18.11.2011                        |            | 250.000,00    | 100,00             | 95,47                 | 238.667,34            | 96,30            | 240.757,50   |
| XS0282583722 | MS 0 01/16/17 Corp                      |            | 250.000,00    | 100,00             | 100,10                | 250.260,00            | 89,27            | 223.179,00   |
| XS0552807629 | NAB FLT 22/10/13                        |            | 300.000,00    | 100,00             | 100,02                | 300.046,80            | 99,89            | 299.665,80   |
| XS0250622304 | NAB FLT 07/16                           |            | 250.000,00    | 100,00             | 99,71                 | 249.263,88            | 99,52            | 248.793,75   |
| NL0000303709 | AEGON NV                                | 5.508,00   |               |                    | 2,66                  | 57.760,19             | 4,62             | 25.446,96    |
| FR0000130007 | ALCATEL                                 | 8.860,00   |               |                    | 2,95                  | 20.247,12             | 2,19             | 15.023,40    |
| DE0008404005 | ALLIANZ                                 | 1.970,00   |               |                    | 85,52                 | 168.479,80            | 88,93            | 175.192,10   |
| BE0003793107 | ANHEUSER - BUSCH INBEV                  | 2.000,00   |               |                    | 42,66                 | 85.327,80             | 43,23            | 86.460,00    |
| IT0000062072 | ASSICURAZIONE GENERALI                  | 1.057,00   |               |                    | 18,08                 | 19.109,54             | 14,35            | 15.167,95    |
| FR0000120628 | AXA                                     | 3.777,00   |               |                    | 14,65                 | 63.985,67             | 12,65            | 47.779,05    |
| ES0113211835 | BANCO BILBAO VIZCAYA (BBVA)             | 16.055,00  |               |                    | 9,48                  | 181.396,57            | 7,57             | 121.536,35   |
| PTBPI0AM0004 | BANCO BPI SA                            | 145.896,00 |               |                    | 2,41                  | 351.639,19            | 1,39             | 202.065,96   |
| PTBPC0AM0007 | BANCO COMERCIAL PORTUGUES SA            | 671.014,00 |               |                    | 0,94                  | 687.777,73            | 0,58             | 390.530,15   |
| ES011390037  | BANCO SANTANDER CENTRAL HISPANO         | 30.000,00  |               |                    | 9,73                  | 310.680,76            | 7,95             | 238.500,00   |
| DE0005151005 | BASF                                    | 862,00     |               |                    | 43,15                 | 37.196,65             | 59,70            | 51.461,40    |
| DE0008404005 | BAYER AG                                | 1.511,00   |               |                    | 52,63                 | 79.518,34             | 55,30            | 83.558,30    |
| DE0005190003 | BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG             | 1.151,00   |               |                    | 63,83                 | 73.470,52             | 58,85            | 67.736,35    |
| PTBES0AM0007 | BESCL                                   | 30.000,00  |               |                    | 3,38                  | 101.401,87            | 2,88             | 86.400,00    |
| FR0000131104 | BNP                                     | 2.147,00   |               |                    | 48,04                 | 117.021,61            | 48,66            | 104.473,02   |
| ES0115056139 | BOLSAS Y MERCADO                        | 11.094,00  |               |                    | 21,12                 | 234.298,78            | 17,47            | 193.756,71   |
| 722910042701 | BOLSIMO, GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS  | 6.694,00   |               |                    | 100,00                | 669.400,00            | 100,00           | 669.400,00   |
| PTBRI0AM0000 | BRISA - PRIV. Nom.                      | 149.957,00 |               |                    | 7,33                  | 1.060.440,84          | 5,22             | 782.625,58   |
| FR0000120172 | CARREFOUR                               | 1.876,00   |               |                    | 32,93                 | 61.770,03             | 31,87            | 59.788,12    |
| DE0007100000 | DAIMLER CHRYSLER                        | 3.512,00   |               |                    | 54,30                 | 190.691,54            | 50,73            | 178.163,76   |
| DE0005140008 | DEUTSCHE BANK                           | 4.139,00   |               |                    | 39,59                 | 163.862,12            | 39,10            | 161.834,90   |
| DE0005557508 | DEUTSCHE TELEKOM AG                     | 5.646,00   |               |                    | 13,29                 | 75.016,37             | 9,66             | 54.512,13    |
| DE0007614406 | E.ON AG (EX-VEBA)                       | 5.310,00   |               |                    | 28,41                 | 150.879,40            | 22,94            | 121.811,40   |
| PTEDP0AM0009 | EDP                                     | 538.991,00 |               |                    | 2,77                  | 1.402.160,89          | 2,49             | 1.342.626,58 |
| ES0127797019 | EDP RENOVAVEIS                          | 88.933,00  |               |                    | 6,66                  | 653.075,63            | 4,34             | 385.702,42   |
| IT0003128367 | ENEL SPA 2001                           | 21.054,00  |               |                    | 4,30                  | 90.524,81             | 3,78             | 79.668,34    |
| IT0003132476 | ENI SPA                                 | 8.962,00   |               |                    | 17,08                 | 153.057,83            | 16,41            | 147.066,42   |
| BE0003801181 | FORTIS                                  | 7.767,00   |               |                    | 3,02                  | 23.436,98             | 1,73             | 13.452,44    |
| BE0917378490 | FORTIS DTOS 08                          | 3.500,00   |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00             | 0,00         |
| BE0005591624 | FORTIS (DTOS) Strip VVPR                | 1.360,00   |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00             | 0,00         |
| FR0000133308 | FRANCE TELECOM                          | 10.000,00  |               |                    | 16,95                 | 173.034,10            | 15,75            | 157.500,00   |
| PTGAL0AM0009 | GALP ENERGIA                            | 101.289,00 |               |                    | 14,51                 | 1.462.479,46          | 14,34            | 1.452.484,26 |
| ES0116870314 | GAS NATURAL SDG                         | 19.336,00  |               |                    | 15,71                 | 302.295,57            | 11,28            | 218.110,08   |
| FR0010208488 | GDF SUEZ                                | 2.582,00   |               |                    | 28,68                 | 74.050,04             | 27,17            | 70.152,94    |
| GB0009252882 | GLAXO SMITHKLINE                        | 3.795,00   |               |                    | 14,58                 | 55.335,42             | 14,80            | 56.166,00    |
| US38259P5089 | GOOGLE INC                              | 324,00     |               |                    | 413,93                | 134.112,30            | 454,00           | 147.096,00   |
| NL0000303600 | ING GROUP                               | 16.792,00  |               |                    | 7,76                  | 134.858,35            | 7,24             | 121.574,08   |
| IT0000072618 | INTESA SANPAOLO                         | 10.000,00  |               |                    | 2,52                  | 22.978,79             | 2,04             | 20.400,00    |
| NL0000009538 | KONINKLIJKE PHILIPS ELECTRONICS         | 4.314,00   |               |                    | 19,98                 | 86.193,66             | 22,95            | 99.006,30    |
| FR0000120537 | LAFARGE                                 | 417,00     |               |                    | 60,25                 | 25.124,30             | 47,39            | 19.761,63    |
| FR0000120321 | L'OREAL                                 | 708,00     |               |                    | 75,41                 | 53.388,64             | 84,68            | 59.953,44    |
| FR0000121014 | LYMH MOET HENNESSY                      | 598,00     |               |                    | 124,56                | 74.488,23             | 124,05           | 74.181,90    |
| PTMFR0AM0003 | MARTIFER SGPS SA                        | 7.320,00   |               |                    | 8,01                  | 58.620,90             | 1,49             | 10.906,80    |
| PTMGFOAM0006 | MG GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS        | 15,00      |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 5,00             | 75,00        |
| PTMGPOAE0005 | MG PATRIMONIOS-SOC. GESTORA PATRIMONIOS | 12,00      |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 5,00             | 60,00        |
| DE0008430026 | MUNCHENER RUCKVERS.                     | 801,00     |               |                    | 129,76                | 103.941,64            | 113,45           | 90.873,45    |
| CH0038863350 | NESTLE                                  | 3.630,00   |               |                    | 44,34                 | 160.959,69            | 44,55            | 161.716,50   |



Exercício: 2010

valores em euros

| Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras |   |              |               |                    |                       |                       |                  |               |
|---|---|--------------|---------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|---------------|
| ISIN  | Designação                                    | Quantid.     | Valor Nominal | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |               |
|   |   |              |               |                    |                       |                       | Unitário         | Total         |
| FI0009000681  | NOKIA AB FINLAND                              | 19.000,00    |               |                    | 7,62                  | 144.852,39            | 7,75             | 147.250,00    |
| FR0000121485  | PINAULT - PRINTEMPS - REDOUTE                 | 209,00       |               |                    | 82,44                 | 17.230,21             | 119,72           | 25.021,48     |
| DE000PAH0038  | PORSCHE                                       | 1.972,00     |               |                    | 63,58                 | 125.383,26            | 59,66            | 117.649,52    |
| PTPTCOAM0009  | PORTUGAL TELECOM                              | 138.200,00   |               |                    | 9,19                  | 1.363.137,52          | 8,38             | 1.158.116,00  |
| NL0006033250  | QI  | 1.163,00     |               |                    | 28,35                 | 32.975,98             | 9,93             | 11.548,59     |
| PTRELOAM0008  | REN   | 39.800,00    |               |                    | 3,56                  | 141.507,59            | 2,58             | 102.684,00    |
| FR0000131906  | RENAULT SA                                    | 257,00       |               |                    | 35,32                 | 9.076,64              | 43,33            | 11.135,81     |
| ES0173516115  | REPSOL  | 3.000,00     |               |                    | 17,64                 | 53.727,21             | 21,41            | 64.215,00     |
| GB0007188757  | RIO TINTO PLC                                 | 2.111,00     |               |                    | 53,18                 | 112.272,03            | 53,51            | 112.959,61    |
| GB0007547838  | ROYAL BK SCOTLAND GR                          | 6.233,00     |               |                    | 0,82                  | 5.203,94              | 0,47             | 2.929,51      |
| GB00803MLX29  | ROYAL DUTCH SHELL                             | 6.854,00     |               |                    | 24,68                 | 169.172,72            | 25,03            | 171.555,62    |
| NL0000009082  | ROYAL KPN - KONINKLIJKE                       | 5.000,00     |               |                    | 11,14                 | 55.789,19             | 11,02            | 55.100,00     |
| DE0007037129  | RWE   | 1.150,00     |               |                    | 87,44                 | 100.560,26            | 49,89            | 57.373,50     |
| FR0000120578  | SANOFI SYNTHELABO                             | 2.339,00     |               |                    | 53,72                 | 125.643,70            | 48,64            | 113.768,96    |
| DE0007164600  | SAP AG - Pref.                                | 2.328,00     |               |                    | 38,14                 | 88.787,73             | 38,10            | 88.696,80     |
| PTSEM0AM0004  | SEMAPA  | 5.000,00     |               |                    | 8,60                  | 43.021,50             | 8,28             | 41.400,00     |
| DE0007236101  | SIEMENS AG                                    | 2.812,00     |               |                    | 94,28                 | 265.107,25            | 92,70            | 260.672,40    |
| FR0000130809  | SOCIÉTÉ GENERALE                              | 2.964,00     |               |                    | 44,79                 | 149.276,87            | 40,93            | 121.316,52    |
| PTSNPOAE0008  | SONAE CAPITAL                                 | 10.110,00    |               |                    | 0,82                  | 8.294,35              | 0,41             | 4.145,10      |
| PTS3POAE0009  | SONAE INDUSTRIA NEW                           | 17.634,00    |               |                    | 2,56                  | 45.218,54             | 1,91             | 33.680,94     |
| PTSON0AM0001  | SONAE SGPS                                    | 533.975,00   |               |                    | 0,92                  | 495.291,91            | 0,78             | 416.500,50    |
| FI0009005961  | STORA ENSO                                    | 2.443,00     |               |                    | 4,88                  | 11.927,80             | 7,72             | 18.859,96     |
| FR0010613471  | SUEZ ENVIRONMENT SA                           | 676,00       |               |                    | 0,01                  | 4,22                  | 15,52            | 10.491,52     |
| IT0003497168  | TELECOM ITALIA                                | 50.000,00    |               |                    | 2,16                  | 113.935,34            | 0,97             | 48.700,00     |
| SE0000108656  | TELEFONAKTIEBOLAGET LM ERICSSON               | 4.556,00     |               |                    | 9,01                  | 44.708,91             | 8,74             | 39.819,44     |
| ES0178430E18  | TELEFONICA                                    | 39.520,00    |               |                    | 19,50                 | 764.053,00            | 17,30            | 683.498,41    |
| FR0000120271  | TOTAL FINA                                    | 5.748,00     |               |                    | 43,11                 | 247.805,16            | 40,15            | 230.753,46    |
| IT0000664854  | UNICREDITO ITALIANO                           | 46.285,00    |               |                    | 2,08                  | 112.693,57            | 1,61             | 74.287,43     |
| NL0000009355  | UNILEVER NV                                   | 3.901,00     |               |                    | 22,14                 | 86.372,29             | 23,61            | 92.102,61     |
| FR0000127771  | VIVENDI                                       | 1.846,00     |               |                    | 20,30                 | 37.474,07             | 20,54            | 37.916,84     |
| GB00B16GWD56  | VODAFONE AIRTOUCH PLC                         | 76.322,00    |               |                    | 2,01                  | 153.636,64            | 1,95             | 148.827,90    |
| PTZON0AM0006  | ZON MULTIMÉDIA SGPS                           | 36.430,00    |               |                    | 4,48                  | 168.700,34            | 3,39             | 123.497,70    |
| ES0113900J37  | BANCO SANTANDER CENTRAL HISPANO               | 385,00       |               |                    | 0,00                  | 0,78                  | 7,95             | 3.060,75      |
| 922910000501  | SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES             | 80.632,00    |               |                    | 16,54                 | 589.561,17            | 16,54            | 589.561,17    |
| 920910022001  | CLINICA SERV. MÉDICOS COMPUTORIZADOS DE BÉLEM | 51.465,00    |               |                    | 4,99                  | 256.706,34            | 4,99             | 256.706,34    |
| 921910003001  | AUDATEX                                       | 100,00       |               |                    | 249,40                | 24.939,90             | 249,40           | 24.939,90     |
| 920910022101  | CLINICA DE SANTA MARIA DE BÉLEM               | 69.920,00    |               |                    | 7,54                  | 527.363,85            | 7,54             | 527.363,85    |
| 722910037201  | EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR    | 84.000,00    |               |                    | 22,04                 | 1.851.310,40          | 22,04            | 1.851.310,40  |
| 921910012201  | EUROMINAS                                     | 13,00        |               |                    | 4,99                  | 64,83                 | 4,99             | 64,83         |
| 921910000801  | FUTURO - S.G.F.P.                             | 3.385,00     |               |                    | 27,57                 | 93.315,11             | 27,57            | 93.315,11     |
| 921910000801  | FUTURO - S.G.F.P. Preferenciais s/ voto       | 1.081,00     |               |                    | 29,88                 | 32.300,05             | 29,88            | 32.300,05     |
| 722910042601  | GERMONT Empreendimentos Imobiliários SA       | 50,00        |               |                    | 100,00                | 5.000,00              | 100,00           | 5.000,00      |
| 921910024801  | INTERHOTEL                                    | 10,00        |               |                    | 4,99                  | 49,88                 | 4,99             | 49,88         |
| 921910000701  | LUSITANIA VIDA - Companhia de Seguros         | 110.204,00   |               |                    | 29,41                 | 3.261.415,64          | 29,41            | 3.261.415,64  |
| 921910013001  | MATUR Portador                                | 90,00        |               |                    | 9,98                  | 897,84                | 9,98             | 897,84        |
|   | MUTUAMAR FORMAÇÃO                             | 1,00         |               |                    | 50.000,00             | 50.000,00             | 50.000,00        | 50.000,00     |
| 921910039401  | NSEGUROS (CP 28/12/2007)                      | 1.700.000,00 |               |                    | 7,35                  | 12.500.000,00         | 7,35             | 12.500.000,00 |
| 921910024901  | REGIS HOTEIS                                  | 471,00       |               |                    | 21,18                 | 9.975,96              | 21,18            | 9.975,96      |
| 921810000801  | MOÇAMBIQUE - Companhia de Seguros             | 38.880,00    |               |                    | 7,66                  | 278.084,18            | 7,66             | 278.084,18    |
| 922910037101  | Acácia - Bahrein                              | 7.500.000,00 |               |                    | 0,75                  | 5.640.370,01          | 0,75             | 5.640.370,01  |
| GGY121000008  | AEIF 1 L.P.                                   | 637.357,82   |               |                    | 0,72                  | 320.017,55            | 0,46             | 293.058,53    |
| PTARMAME0005  | ALVES RIBEIRO - MÉDIAS EMPRESAS PORTUGUESAS   | 1.500,00     |               |                    | 49,88                 | 74.819,68             | 58,78            | 88.166,85     |
| PTYPIXLM0009  | BPI ALTO RENDIMENTO ALTO RISCO                | 83.385,44    |               |                    | 7,26                  | 605.504,57            | 8,00             | 666.774,97    |
| PTYPIDLM0011  | BPI BRASIL -                                  | 20.252,34    |               |                    | 8,50                  | 172.097,99            | 10,80            | 218.719,18    |
| PTYPIALM0006  | BPI EUROPA VALOR                              | 21.617,50    |               |                    | 17,08                 | 375.218,96            | 19,06            | 412.092,16    |
| LU0220377575  | BPI Global Investment Funds                   | 203.822,94   |               |                    | 5,57                  | 1.134.761,08          | 7,02             | 1.430.633,22  |
| LU0220378110  | BPI Global Investment Funds                   | 81.716,02    |               |                    | 5,88                  | 480.221,79            | 6,77             | 553.217,43    |
| LU0292622254  | BPI Global Investment Funds                   | 318.458,00   |               |                    | 4,16                  | 1.325.356,66          | 4,05             | 1.289.436,44  |
| LU0220378623  | BPI Global Investments Funds                  | 39.845,23    |               |                    | 6,41                  | 255.323,98            | 6,99             | 278.637,67    |
| LU0220378110  | BPI HIBFCI                                    | 47.356,82    |               |                    | 6,32                  | 308.741,61            | 6,77             | 320.605,66    |
| LU0220378110  | BPI HIGH INC CL.I                             | 22.594,35    |               |                    | 5,88                  | 132.780,76            | 6,77             | 152.963,75    |
| LU0292622254  | BPI IBERIA CL I                               | 20.840,31    |               |                    | 4,16                  | 86.733,08             | 4,05             | 84.382,42     |
| LU0049736407  | BPI LUX EUROPA                                | 101.441,00   |               |                    | 10,18                 | 1.012.735,64          | 10,78            | 1.093.128,22  |
| PTYPIXLM0009  | BPI OBR A.R.                                  | 980,21       |               |                    | 7,38                  | 7.235,06              | 8,00             | 7.838,05      |
| LU0220378623  | BPI UNIVERSAL CL                              | 42.431,20    |               |                    | 6,41                  | 271.772,44            | 6,99             | 296.721,41    |
| BMG288472605  | DR DURHAM OVERSEAS FUND                       | 60,84        |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 42,26            | 2.571,13      |
| KYG5569M2620  | German Real Estate Fund                       | 568,96       |               |                    | 737,68                | 419.706,97            | 705,12           | 401.183,02    |
| KYG399911232  | Gottex Abi Fund Limited Class Eur             | 1.980,00     |               |                    | 0,00                  | 0,00                  | 0,00             | 0,19          |
| LU0140037622  | LCF ROTHSCHILD PRIFUND GLOBAL - ADAGIO        | 7.430,00     |               |                    | 100,40                | 742.039,41            | 128,38           | 953.863,40    |
| PTYMGNLM0006  | MULTI GEST MERC EMER                          | 10.900,00    |               |                    | 45,65                 | 497.533,77            | 52,16            | 568.509,12    |
| ES0131366033  | MUTUAFONDO GESTION BONO                       | 2.200,00     |               |                    | 109,37                | 240.624,00            | 144,10           | 317.023,56    |
| LU0141799097  | Nord Hyldi                                    | 13.061,89    |               |                    | 20,28                 | 269.669,64            | 21,45            | 280.177,57    |

Exercício: 2010

valores em euros

## Anexo 1 Inventário de Títulos e Participações Financeiras

| ISIN                            | Designação  | Quantid.      | Valor Nominal  | % do Valor Nominal | Preço Médio Aquisição | Valor Total Aquisição | Valor de Balanço |                |
|---------------------------------|---|---------------|----------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|----------------|
|                                 |   |               |                |                    |                       |                       | Unitário         | Total          |
| LU0141799097                    | NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR                                     | 38.429,80     |                |                    | 18,62                 | 715.408,89            | 21,45            | 824.319,12     |
| LU0296922973                    | NovEnergia  | 0,86          |                |                    | 67.471,99             | 58.228,33             | 71.730,00        | 61.902,99      |
| FR0010251108                    | ODDO AVENIR EUROPE-B  | 3,76          |                |                    | 147.121,00            | 553.616,33            | 168.442,41       | 633.848,78     |
| KYG6846Y1035                    | PACIFIC ALLIANCE CHINA LAND                                     | 177.991,24    |                |                    | 0,59                  | 104.629,99            | 0,90             | 160.904,08     |
| IE00B06YB805                    | PREFF   | 4.250,97      |                |                    | 100,55                | 427.433,93            | 85,29            | 362.565,24     |
| PTYSAFLM0006                    | SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL                                       | 2.379,00      |                |                    | 4,24                  | 10.082,20             | 23,40            | 55.663,37      |
| LU0220377575                    | BPI OPPOC   | 19.425,00     |                |                    | 6,99                  | 135.761,33            | 7,02             | 136.344,08     |
| PTYPIVHM0014                    | BPI MONE  | 109.604,11    |                |                    | 5,02                  | 549.886,00            | 5,02             | 549.883,81     |
| FR0000434805                    | BARC EURO MO TERM   | 3.352,79      |                |                    | 222,52                | 746.053,36            | 292,79           | 981.663,38     |
| PTYBPJMN0002                    | Bpn Gestão de Activos Valorização Patrimonial                   | 583,00        |                |                    | 2.368,44              | 1.380.800,00          | 2.224,88         | 1.297.102,59   |
| PTFUN0AN0004                    | FUNDIMO   | 1.000,00      |                |                    | 5,10                  | 5.102,70              | 7,89             | 7.890,70       |
| PTYBPGIM0002                    | FUNDO BPN IMOGLOBAL   | 8.643,00      |                |                    | 297,09                | 2.567.709,73          | 400,80           | 3.464.079,83   |
| PTYBQAIM0007                    | FUNDO BPN IMOREAL   | 87.275,00     |                |                    | 94,86                 | 8.278.588,71          | 94,23            | 8.224.263,62   |
| PTYIMBHM0004                    | IMOVEST   | 56.744,00     |                |                    | 8,74                  | 313.329,54            | 7,15             | 405.713,91     |
| PTNOFCIE0006                    | LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO  | 50.000,00     |                |                    | 5,01                  | 250.500,00            | 6,26             | 313.000,00     |
|                                 | MERCAPITAL FUNDO ESPECIAL DE INV. IMOB. FECHADO (CP 04/09/2007) | 45.610,00     |                |                    | 102,54                | 4.676.799,23          | 92,39            | 4.213.730,02   |
| 935930005701                    | PALAZZO - FUNDO INVEST. IMOBILIARIO FECHADO (CP 27/12/2007)     | 30.000,00     |                |                    | 105,48                | 3.164.424,00          | 106,24           | 3.187.209,00   |
| PTNOFAIM0008                    | VISION ESCRITÓRIOS  | 150.000,00    |                |                    | 3,30                  | 508.341,81            | 4,52             | 678.255,00     |
| KYG0621N1016                    | A2CT2 SYSTEMATIC FUNDS, SPC                                     | 6.274,00      |                |                    | 85,65                 | 537.336,85            | 99,42            | 623.738,49     |
| GBR12100007                     | The Fine Art Fund II, L.P.                                      | 578.054,00    |                |                    | 0,44                  | 251.885,83            | 0,55             | 319.973,12     |
| GBR12100008                     | The Fine Art Fund, L.P.   | 527.297,00    |                |                    | 0,73                  | 385.180,09            | 0,66             | 349.141,70     |
| TOTAL GERAL DE TÍTULOS EM VIGOR |   | 16.247.779,38 | 203.269.140,48 |                    |                       | 259.332.737,94        |                  | 250.387.687,47 |



valores em euros

**Anexo 2 Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correcções)**

| Ramos/ Grupos de ramos          | Provisão para sinistros em 31/12/2009 (1) | Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2) | Provisão para sinistros * em 31/12/2010 (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|---------------------------------|---|---|---|----------------------------|
| <b>Vida</b>                     | 0,00                                      | 0,00  | 0,00  | 0,00                       |
| <b>Não Vida</b>                 |   |   |   |                            |
| • Acidentes e Doença            | 140.665.256,49                            | 38.267.419,13   | 104.346.761,48                              | 1.948.924,12               |
| • Incêndio e Outros Danos       | 20.747.979,40                             | 10.960.522,29   | 11.867.985,56                               | 2.080.528,45               |
| • Automóvel                     |   |   |   |                            |
| • Responsabilidade Civil        | 100.709.852,20                            | 21.776.300,45   | 64.421.629,09                               | -14.511.922,66             |
| • Outras Coberturas             | 10.226.841,42                             | 6.136.487,23  | 4.764.012,34                                | 673.658,15                 |
| • Marítimo, Aéreo e Transportes | 3.025.472,67                              | 799.051,20  | 1.614.135,07                                | -612.286,40                |
| • Responsabilidade Civil Geral  | 14.744.024,01                             | 2.826.265,03  | 12.008.005,27                               | 90.246,29                  |
| • Crédito e Caução              | 1.083.719,09                              | 380.860,27  | 850.107,64                                  | 147.248,82                 |
| • Protecção Jurídica            | 8.226,32                                  | 6.669,61  | 9.823,82                                    | 8.267,11                   |
| • Assistência                   | 1.710,11                                  | 110,72  | 1.764,50                                    | 165,11                     |
| • Diversos                      | 884.358,86                                | 54.626,63   | 734.089,51                                  | -95.642,72                 |
| <b>Total</b>                    | <b>292.097.440,57</b>                     | <b>81.208.312,56</b>                                    | <b>200.618.314,28</b>                       | <b>-10.270.813,73</b>      |
| <b>TOTAL GERAL</b>              | <b>292.097.440,57</b>                     | <b>81.208.312,56</b>                                    | <b>200.618.314,28</b>                       | <b>-10.270.813,73</b>      |

\* Sinistros ocorridos no ano 2009 e anteriores ( em euros)

Ano: 2010

valores em euros

**Anexo 3 Discriminação de Custos com Sinistros**

| Ramos/ Grupos de ramos          | Montantes pagos<br>- prestações<br>(1) | Montantes pagos<br>- custos de gestão<br>de sinistros<br>imputados<br>(2) | Variação<br>da provisão<br>para sinistros<br>(3) | Custos<br>com sinistros<br>(4)=(1)+(2)+(3) |
|---------------------------------|--|---|--|--|
| <b>Seguro Directo</b>           |  |   |  |  |
| • Acidentes e Doença            | 59.614.026,15                          | 8.122.745,30  | -8.817.831,40                                    | 58.918.940,05                              |
| • Incêndio e Outros Danos       | 26.712.930,17                          | 841.180,64  | 1.336.631,37                                     | 28.890.742,18                              |
| • Automóvel                     |  |   |  |  |
| • Responsabilidade Civil        | 45.722.937,73                          | 1.368.378,95  | -8.190.814,73                                    | 38.900.501,95                              |
| • Outras Coberturas             | 22.125.367,78                          | 806.122,75  | 2.307.919,15                                     | 25.239.409,68                              |
| • Marítimo, Aéreo e Transportes | 2.667.857,36                           | 32.817,25   | 69.415,79  | 2.770.090,40                               |
| • Responsabilidade Civil Geral  | 2.813.957,81                           | 800.441,16  | -1.072.053,95                                    | 2.542.345,02                               |
| • Crédito e Caução              | 407.586,54                             | 1.134,81  | -207.885,53                                      | 200.835,82                                 |
| • Protecção Jurídica            | 2,46                                   | 22.740,51   | 7.353,47   | 30.096,44                                  |
| • Assistência                   | 0,00                                   | 110,72  | 154,39   | 265,11                                     |
| • Diversos                      | 108.644,88                             | 1.891,36  | 147.293,73                                       | 257.829,97                                 |
| <b>Total</b>                    | <b>160.173.310,88</b>                  | <b>11.997.563,45</b>  | <b>-14.419.817,71</b>                            | <b>157.751.056,62</b>                      |
| <b>Resseguro Aceite</b>         | 858.570,14                             | 4.012,48  | -124.464,84                                      | 738.117,78                                 |
| <b>TOTAL GERAL</b>              | <b>161.031.881,02</b>                  | <b>12.001.575,93</b>  | <b>-14.544.282,55</b>                            | <b>158.489.174,40</b>                      |

Ano: 2010

valores em euros

**Anexo 4 Discriminação de Alguns Valores Por Ramos**

| Ramos/ Grupos de ramos          | Prémios brutos emitidos | Prémios brutos adquiridos | Custos com sinistros brutos * | Custos de exploração brutos * | Saldo de resseguro    |
|---------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|
| <b>Seguro Directo</b>           |                         |                           |                               |                               |                       |
| • Acidentes e Doença            | 75.786.293,72           | 76.901.936,25             | 58.918.940,05                 | 25.556.214,14                 | -949.458,13           |
| • Incêndio e Outros Danos       | 43.762.727,96           | 44.111.981,87             | 28.890.742,18                 | 10.635.599,91                 | -8.385.919,62         |
| • Automóvel                     |                         |                           |                               |                               |                       |
| • Responsabilidade Civil        | 62.713.684,57           | 60.462.227,36             | 38.900.501,95                 | 15.038.371,63                 | 3.156.556,60          |
| • Outras Coberturas             | 35.210.242,76           | 33.214.506,43             | 25.239.409,68                 | 6.795.537,51                  | -7.506.038,37         |
| • Marítimo, Aéreo e Transportes | 5.528.758,38            | 5.405.548,57              | 2.770.090,40                  | 2.801.235,87                  | -1.763.178,19         |
| • Responsabilidade Civil Geral  | 6.244.116,53            | 6.075.941,90              | 2.542.345,02                  | 3.126.810,07                  | -721.370,64           |
| • Crédito e Caução              | 184.015,45              | 214.757,03                | 200.835,82                    | 48.104,40                     | 65.304,31             |
| • Protecção Jurídica            | 1.551.025,31            | 1.351.168,63              | 30.096,44                     | 227.970,34                    | -1.223,21             |
| • Assistência                   | 367.082,54              | 1.456.976,87              | 265,11                        | 271.206,01                    | -185.530,18           |
| • Diversos                      | 1.024.728,14            | 1.058.450,21              | 257.829,97                    | 210.940,16                    | -561.041,31           |
| <b>Total</b>                    | <b>232.372.675,36</b>   | <b>230.253.495,12</b>     | <b>157.751.056,62</b>         | <b>64.711.990,04</b>          | <b>-16.851.898,74</b> |
| <b>Resseguro Aceite</b>         | <b>2.482.622,21</b>     | <b>2.343.532,21</b>       | <b>738.117,78</b>             | <b>798.089,81</b>             | <b>0,00</b>           |
| <b>TOTAL GERAL</b>              | <b>234.855.297,57</b>   | <b>232.597.027,33</b>     | <b>158.489.174,40</b>         | <b>65.510.079,85</b>          | <b>-16.851.898,74</b> |

\* Sem dedução da parte dos resseguradores (em euros)

# Imóveis da Lusitania

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Imóveis   |                    |                  |
|---|--------------------|------------------|
| Localização   | Data de Inventário | Valor de Mercado |
| <b>LISBOA</b>   |                    |                  |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, R/c - Frac. ES (Loja) | 2007               | 542.500,00       |
| Rua de São Domingos à Lapa, 35 a 41                     | 2007               | 21.044.000,00    |
| Av. Ant. Aug. Aguiar, 7                                 | 2009               | 5.166.056,89     |
| Av. Rio Janeiro, 13, 3.º Esq.                           | 2009               | 142.905,02       |
| Av. Rio Janeiro, 28, r/c Dtº                            | 2009               | 114.004,69       |
| Av. Rio Janeiro, 28, 2.º Dtº                            | 2009               | 183.716,80       |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, 4º - Sala 2           | 2007               | 153.000,00       |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção AY (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção AZ (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção BA (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção GA (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção GB (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção II (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção FF (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção ND (Parque)   | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção IN (Parque)   | 2010               | 28.510,35        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção ASN (Parque)  | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção ASO (Parque)  | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção ATE (Parque)  | 2007               | 25.000,00        |
| Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, Fracção ATF (Parque)  | 2007               | 25.000,00        |
| Praça de Espanha, Lote D - Terreno Sede                 | 2007               | 9.180.000,00     |
| Rua de São Domingos à Lapa, 29 a 33                     | 2007               | 4.918.000,00     |
| Rua do Prior, 6   | 2007               | 4.844.000,00     |
| Alameda dos Oceanos, Ed. Adamastor, Lj 3.16.01 J        | 2007               | 346.491,65       |
| R. Mª Amália V. Carvalho, 36                            | 2009               | 635.150,82       |
| Av. Ant. Aug. Aguiar, 23                                | 2009               | 5.846.144,42     |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Imóveis   |                    |                  |
|---|--------------------|------------------|
| Localização   | Data de Inventário | Valor de Mercado |
| <b>MATOSINHOS</b>                                     |                    |                  |
| R. 1º Dezembro, 21, r/c A                             | 2009               | 77.481,90        |
| R. 1º Dezembro, 21, r/c B                             | 2009               | 98.143,45        |
| R. 1º Dezembro, 21, 1.º Esq.                          | 2009               | 102.296,85       |
| R. 1º Dezembro, 21, 1.º Dt.                           | 2009               | 136.829,46       |
| R. 1º Dezembro, 21, 2.º Esq.                          | 2009               | 102.296,85       |
| R. 1º Dezembro, 21, 2.º Dt.                           | 2009               | 136.829,46       |
| R. 1º Dezembro, 21, 3.º                               | 2009               | 113.847,28       |
| <b>PORTO</b>  |                    |                  |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Loja (Fracção A) - Dependência | 2007               | 289.800,00       |
| Av. Boavista, 770 - Fracção AI                        | 2010               | 1.387.421,59     |
| Av. Boavista, 772, 4.1 - Fracção AZ                   | 2010               | 505.070,14       |
| Av. Boavista, 772, 4.2 - Fracção BA                   | 2010               | 369.886,80       |
| Av. Boavista, 772, 4.3 - Fracção BB                   | 2010               | 358.414,03       |
| Av. Boavista, 772, 4.4 - Fracção BC                   | 2010               | 358.414,03       |
| Av. Boavista, 772, 4.5 - Fracção BD                   | 2010               | 548.868,43       |
| Av. Boavista, 772, 5.1 - Fracção BE                   | 2010               | 520.148,95       |
| Av. Boavista, 772, 5.2 - Fracção BF                   | 2010               | 381.821,05       |
| Av. Boavista, 772, 5.3 - Fracção BG                   | 2010               | 369.983,39       |
| Av. Boavista, 772, 5.4 - Fracção BH                   | 2010               | 369.983,39       |
| Av. Boavista, 772, 5.5 - Fracção BI                   | 2010               | 564.773,62       |
| R. 15 de Novembro, 78 - Fracção DF                    | 2010               | 17.171,59        |
| R. 15 de Novembro, 79 - Fracção DG                    | 2010               | 17.171,59        |
| R. 15 de Novembro, 80 - Fracção DH                    | 2010               | 17.171,59        |
| R. 15 de Novembro, 81 - Fracção DI                    | 2010               | 17.171,59        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção DJ                    | 2010               | 17.171,59        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção ES                    | 2010               | 21.464,49        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção ET                    | 2010               | 21.464,49        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção EU                    | 2010               | 21.464,49        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção EV                    | 2010               | 21.464,49        |
| R. 15 de Novembro, 86 - Fracção EW                    | 2010               | 21.464,49        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - 3º (Fracção E)                 | 2007               | 1.038.200,00     |
| Rua Júlio Dinis, 676 - 4º (Fracção F)                 | 2007               | 969.100,00       |
| Rua Júlio Dinis, 676 - 5º (Fracção G) - Filial        | 2007               | 1.040.700,00     |
| Rua Júlio Dinis, 676 - 7º (Fracção I)                 | 2007               | 896.000,00       |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Auditório (50% Fracção J)      | 2007               | 123.000,00       |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Imóveis  |                    |                  |
|--|--------------------|------------------|
| Localização  | Data de Inventário | Valor de Mercado |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 1 (Fracção L)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 2 (Fracção M)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 5 (Fracção P)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 6 (Fracção Q)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 7 (Fracção R)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 8 (Fracção S)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 9 (Fracção T)         | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 10 (Fracção U)        | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 11 (Fracção V)        | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 12 (Fracção X)        | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 13 (Fracção Z)        | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 14 (Fracção AA)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 15 (Fracção AB)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 16 (Fracção AC)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 29 (Fracção AQ)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 30 (Fracção AR)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 31 (Fracção AS)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 32 (Fracção AT)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Júlio Dinis, 676 - Pq. Estac. n° 33 (Fracção AU)       | 2007               | 24.000,00        |
| Rua Gonçalo Sampaio n° 271, 4° esq. (inclui parque estac.) | 2007               | 1.185.000,00     |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - R/c e Cv.                 | 2007               | 279.000,00       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 1° A                      | 2007               | 212.741,28       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 1° B                      | 2007               | 186.940,74       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 2° A                      | 2007               | 214.491,48       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 2° B                      | 2007               | 187.544,26       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 3° A                      | 2007               | 213.224,11       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 3° B                      | 2007               | 188.570,25       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 4° A                      | 2007               | 185.250,88       |
| Rua Infante D. Henrique, 87/91 - 4° B                      | 2007               | 176.771,41       |
| Augusto Luso   | 2010               | 190.000,00       |
| Av. França 222, 256, 316                                   | 2010               | 173.544,00       |
| Av. França 222 S/C   | 2010               | 28.356,00        |
| R. Prof. Duarte Leite, 97 5°                               | 2010               | 83.101,00        |
| Av. França 352 1°  | 2010               | 385.794,00       |
| <b>ALMADA</b>  |                    |                  |
| Rua Galileu Saude Correia, 15 B                            | 2007               | 577.575,00       |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Imóveis   |                    |                  |
|---|--------------------|------------------|
| Localização   | Data de Inventário | Valor de Mercado |
| <b>AVEIRO</b>                                       |                    |                  |
| Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 14                 | 2007               | 193.122,00       |
| Rua Feira de Março, Lt. A2, R/C Dto.                | 2010               | 338.233,00       |
| <b>BRAGA</b>  |                    |                  |
| Largo de S. Francisco, 37                           | 2007               | 572.400,00       |
| Lg. Barrão de S.Martinho, 13 - 2º                   | 2010               | 631.000,00       |
| <b>CALDAS DA RAINHA</b>                             |                    |                  |
| R. Dr. Francisco Sá Carneiro, 8, r/c                | 2007               | 471.900,00       |
| <b>CASTELO BRANCO</b>                               |                    |                  |
| R. Dr. Henrique Carvalhão, Lote 13 - loja 4         | 2007               | 318.857,00       |
| <b>ÉVORA</b>  |                    |                  |
| Rua José Elias Garcia, 36                           | 2007               | 370.000,00       |
| Rua Santa Catarina 49, Piso -3, Fracção T           | 2007               | 15.000,00        |
| <b>MAIA</b>   |                    |                  |
| Rua Augusto Simões, 1358-C                          | 2007               | 148.964,00       |
| Rua Augusto Simões, 1364-B                          | 2007               | 273.561,71       |
| Lg. Minhoteira, arruamento B - Crestins             | 2010               | 390.704,00       |
| Rua Eng. Duarte Pacheco                             | 2010               | 397.000,00       |
| <b>PORTIMÃO</b>                                     |                    |                  |
| R. Santa Isabel, 15                                 | 2007               | 231.000,00       |
| <b>SANTA MARIA DA FEIRA</b>                         |                    |                  |
| Rua Comendador Sá Couto, 61, r/c D                  | 2007               | 409.000,00       |
| <b>SINTRA</b>                                       |                    |                  |
| Rua Dr Alfredo Costa, 46-48, R/c Dto.               | 2007               | 500.863,00       |
| <b>SETÚBAL</b>                                      |                    |                  |
| Av. Rodrigues Marito, 100A                          | 2010               | 148.500,00       |
| <b>TORRES NOVAS</b>                                 |                    |                  |
| Lgo D. Diogo Fern. Almeida, Ed. Parque, Lote G - 1º | 2007               | 102.000,00       |
| Av. Francisco Sá Carneiro, nº 2, r/c dto            | 2007               | 452.750,00       |

31 de Dezembro de 2010

valores em euros

| Imóveis  |                    |                      |
|--|--------------------|----------------------|
| Localização  | Data de Inventário | Valor de Mercado     |
| <b>PONTA DELGADA</b>                               |                    |                      |
| Rua de São Gonçalo n°24 - Fracção V                | 2009               | 376.095,39           |
| <b>GAIA</b>  |                    |                      |
| Rua Soares dos Reis, 1116 - F                      | 2007               | 188.000,00           |
| <b>LAMEGO</b>                                      |                    |                      |
| Rua Alexandre Herculano, 6 - R/c, Loja 2 Esq.      | 2007               | 176.400,00           |
| <b>LEIRIA</b>                                      |                    |                      |
| Edifício 2002-Carpalho-Fracção "T"                 | 2009               | 376.113,39           |
| <b>FUNCHAL</b>                                     |                    |                      |
| Rua 31 Janeiro, 87 - Edif. Ponte Nova, 2º / Sala T | 2007               | 131.882,58           |
| Rua Elias Garcia, 7, 9 e 11                        | 2007               | 15.000,00            |
| <b>GONDOMAR</b>                                    |                    |                      |
| R. 5 de Outubro, 127                               | 2010               | 143.566,00           |
| <b>GUIMARÃES</b>                                   |                    |                      |
| Rua Teixeira de Pascoais, 123 B                    | 2007               | 233.422,00           |
| <b>RIO TINTO</b>                                   |                    |                      |
| Rua da Levada, 82 - R/c. Dtº                       | 2007               | 43.675,00            |
| <b>COIMBRA</b>                                     |                    |                      |
| Av. Fernão Magalhães n° 22 e n° 23 - Fracção A     | 2009               | 429.745,39           |
| <b>OEIRAS</b>                                      |                    |                      |
| Alam. Fernão Lopes, 29, 16º D Miraflores           | 2009               | 149.820,40           |
| <b>VILA DO CONDE</b>                               |                    |                      |
| R. Baltazar do Couto, 90 R/C                       | 2010               | 256.000,00           |
| <b>VIANA DO CASTELO</b>                            |                    |                      |
| Quinta do Pêso - Geraz do Lima                     | 2010               | 290.000,00           |
| <b>LOURES</b>                                      |                    |                      |
| Av. Descobertas 49, 49A e 49B                      | 2010               | 250.000,00           |
| <b>ESPINHO</b>                                     |                    |                      |
| Barros Silvade                                     | 2010               | 759.241,37           |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                 |                    | <b>79.204.692,34</b> |



# Inventário da Colecção Lusitania

valores em euros

| Inventário da Colecção Lusitania Objectos de Arte  |           |                    |
|--|-----------|--------------------|
| Descrição  | Aquisição | Valor de Aquisição |
|  | Nº - Data |                    |
| Gravura de P. Shenk - A Lusitania / séc. XVIII   | 85-86     | 190,29             |
| Aguarela de R. Bordalo - Avenida dos Aliados -Porto  | 184-86    | 598,06             |
| Óleo de Rui Azevedo - A Mina Aérea   | 216-87    | 299,28             |
| Gravura L'Éveque - Guerra Peninsular / séc. XIX  | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Batalha de Talavera / séc. XIX  | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Batalha de Salomonde / séc. XIX   | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Ponte de Miserere - Salomonde / séc. XIX  | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Aspecto da Guerra Peninsular / séc. XIX   | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Ponte de Nodin / séc. XIX   | 240-87    | 87,47              |
| Gravura L'Éveque - Combate de Grijó / séc. XIX   | 240-87    | 87,47              |
| Aguarela de Rui Azevedo - O Cais   | 244-87    | 22,45              |
| Aguarela de Rui Azevedo - O Cacilheiro   | 244-87    | 22,45              |
| Aguarela de Rui Azevedo - O Canal  | 322-87    | 598,56             |
| Aguarela de Rui Azevedo  | 323-87    | 149,64             |
| Aguarela de L. M. Lapinha - Leiria   | 326-87    | 174,58             |
| Gravura de A. Coronelli - Madeira / séc. XVIII   | 645-89    | 349,16             |
| Aguarela de Luis Furtado - O Porto - Visto de Vila Nova de Gaia  | 675-89    | 798,08             |
| 2 Gravuras a Cobre - Galeria de Versailles - Batalhas / séc. XIX   | 681-89    | 1.745,79           |
| Gravura Ben Jansen - Mapa seiscentista do Brasil (na posição horizontal datado de 1640)                        | 811-89    | 835,74             |
| Gravura de F. Wit - Mapa de Portugal / séc. XVII (na posição horizontal usada pelos cartógrafos quinhentistas) | 927-90    | 799,52             |
| Gravura de F. Wit - Mapa de Portugal / séc. XVII (na posição vertical)   | 927-90    | 799,52             |
| Aguarela de Jorge Costa - Vista da Catedral de Viseu   | 972-90    | 174,58             |
| Gravura de A. Coronelli - Açores / séc. XVIII  | 1024-90   | 249,40             |
| Óleo de Roger Chapelet - Navio Escola Sagres   | 1135-91   | 3.214,75           |
| Óleo de Roger Chapelet - Fragata D. Fernando   | 1135-91   | 3.214,75           |
| Gravura de Braun e Hogenberg - Praças Fortes de Casablanca, Azamor, Diu e Goa                                  | 1138-91   | 249,40             |
| Gravura de L. Baily - Ponte de Amarante  | 1138-91   | 249,40             |
| Gravura de Braun e Hogenberg - Praças Fortes Portuguesas no Norte de África                                    | 1978-92   | 349,16             |
| Gravura representando o General Silveira   | 1979-92   | 249,40             |
| Óleo de José Pedroso - "Barcos no Tejo"  | 1983-92   | 11.571,94          |
| Óleo de José Guimarães - "O Argonauta - D. João II"  | 1984-92   | 29.927,87          |
| Escultura de Sacha Sosno - "Le Lac est au dessus"  | 1985-92   | 24.350,78          |
| Duas esculturas em bronze de Augusto Cid - "Torso de Mulher"   | 2092-93   | 5.207,45           |

valores em euros

| Inventário da Coleção Lusitania Objectos de Arte  |            |                    |
|---|------------|--------------------|
| Descrição   | Aquisição  | Valor de Aquisição |
|   | Nº - Data  |                    |
| Maqueta em madeira (escala 1/50) de Manuel Paradela Catarino - “Caravela Boa Esperança” | 2121-94    | 1.745,79           |
| Óleo de Jacinto Luis - “Natureza Morta”   | 2123-94    | 1.995,19           |
| Óleo de Artista chinês - “Macau: The Praya Grande” - 1860                               | 2124-94    | 20.522,66          |
| Aguarela de Augusto Cid - “Monumento das Descobertas”                                   | 2251-94    | 867,91             |
| Gravura de Probst - Lisboa  | 2374-95    | 2.493,99           |
| Gravura a cobre - Porto de Lisboa / séc. XVIII  | 2375-95    | 498,80             |
| Gravura a cobre - Fortaleza de Arronches / séc. XVIII                                   | 2375-95    | 498,80             |
| Óleo de Appian - Le Golf des Saulettes  | 2377-95    | 24.338,44          |
| Escultura de João Cutileiro - Menina deitada  | 2381-95    | 13.467,54          |
| Escultura de João Cutileiro - Árvore Preta  | 2382-95    | 9.975,96           |
| Escultura de João Cutileiro - Guerreiro - Viriato                                       | 2383-95    | 12.469,95          |
| Painel de Azulejos da Fábrica do Rato / séc. XVIII - Cena de caça                       | 2384-95    | 7.326,79           |
| Óleo - Hortênsias   | 2493-96    | 1.246,99           |
| Óleo - D. José  | 2489-96    | 6.234,97           |
| Quadro de António Osório de Castro - sem título   | 2495-96    | 1.995,19           |
| Gravura - Lisboa no séc. XIX  | 2490-96    | 249,40             |
| Gravura - Porto no séc. XIX   | 2491-96    | 199,51             |
| Gravura - Braga no séc. XVI   | 2492-96    | 872,90             |
| Centro de mesa em bronze e cristal  | 2558-97    | 8.916,24           |
| Par de apliques em bronze   | 2559-97    | 14.076,89          |
| Óleo - Torre de Belém   | 2592-97    | 36.238,31          |
| Gravura - Aguilar   | 2593-97    | 390,01             |
| Gravura - O Palácio de Porto Côvo   | 2594-97    | 875,39             |
| Óleo de Luis Pinto Coelho - Corrida de Touros   | 2595-97    | 8.903,54           |
| Gravura de Hizen-Nagazaki   | 2596-97    | 1.757,27           |
| Óleo de Luis Guimarães - Dr. Costa Leal   | 2615-97    | 4.189,90           |
| Cómoda D. José  | 2820-98    | 7.481,97           |
| Óleo de Luis Pinto Coelho - D. Maria II   | 2821-98    | 12.968,75          |
| Desenho de Júlio Pomar - Tigre Rampante   | 2822-98    | 12.220,55          |
| Óleo sobre placa de ferro de J. Pedroso - Vapor Lusitania                               | 2823-98    | 8.357,36           |
| 2 Candeeiros Saco D. Maria  | 3335/6-98  | 57.361,76          |
| 2 Ânforas em mármore  | 3357/8-98  | 2.992,79           |
| 5 pratos de porcelana chinesa - Palácio de Porto Côvo                                   | 3359/65-98 | 1.392,89           |
| 15 potes de especiarias   | 3366/79-98 | 7.980,77           |
| Estudo a Lápis de Almada Negreiros - Painéis de Lisboa                                  | 3563/65-99 | 59.855,75          |
| Óleo de Luis Pinto Coelho - D. João V   | 3566-99    | 12.968,75          |
| Óleo de Luis Pinto Coelho - Pequena Fantasmagoria                                       | 3567-99    | 3.990,38           |
| Escultura em bronze de Augusto Cid - Poldro deitado                                     | 3568-99    | 34.042,96          |
| 3 potes de especiarias, tipo ânfora   | 3569/71-99 | 1.496,39           |

valores em euros

| Inventário da Colecção Lusitania Objectos de Arte   |           |                        |
|---|-----------|------------------------|
| Descrição   | Aquisição | Valor de Aquisição     |
|   | Nº - Data |                        |
| 2 Cadeirões D. José                                 | 1998      | 6.629,62               |
| Alambique em cobre                                  | 2000      | 1.114,31               |
| Peça decorativa em mármore                          | 2001      | 2.992,81               |
| Mesa de encostar - D. José - séc. XVIII             | 2002      | 27.433,88              |
| Par de cadeiras - séc. XIX                          | 2002      | 6.000,00               |
| Óleo de Roger Chapelet - "Noemi"                    | 2003      | 12.840,00              |
| 3 aquarelas de Roger Chapelet                       | 2003      | 23.028,19              |
| 1 escultura original de Salvador Dali - Terpsichore | 2004      | 110.000,00             |
| Óleo de Roger Chapelet - "Marinha - Noemi"          | 2004      | 654,50                 |
| Óleo de Roger Chapelet - "Cutty Sark"               | 2007      | 8.500,00               |
| Par de cómodas D. José, portuguesas, séc. XVIII     | 2009      | 40.040,00              |
| 6 cadeiras de braços modelo Gainsborough            | 2009      | 1.290,00               |
| Secretária Luís XVI em mogno polida                 | 2009      | 3.540,00               |
| Objectos de Arte Oriundos da Ex-Real                | 2009      | 1.153.686,00           |
| 2 Mesas de apoio Luis XVI                           | 2010      | 4.080,00               |
| Secretária Luís XVI em mogno polida                 | 2010      | 3.540,00               |
| 6 cadeiras de braços modelo Gainsborough            | 2010      | 14.190,00              |
| <b>Sub-Total</b>                                    |           | <b>1.912.023,00.€.</b> |

#### Quadros oferecidos pelos autores no âmbito da actividade do Museu Lusitania

|   |      |                     |
|---|------|---------------------|
| Óleo de Vasco Bobone - "Mercado Ferreira Borges"        | 2005 | 400,00              |
| Óleo de Margarida Neto - "Pedro e Inês"                 | 2005 | 7.000,00            |
| Óleo de Guilherme Parente - S/ Título                   | 2005 | 10.000,00           |
| 3 Óleos de Diane Kasakis - "Central Australia Triptych" | 2005 | 460,00              |
| Óleo de Ana Figueiredo - S/ Título                      | 2005 | 1.000,00            |
| 3 Serigrafias de Nicole Callebaut - "Ar, Água, Terra"   | 2005 | 3.150,00            |
| Desenho de Luis Teixeira da Silva - "Energia"           | 2005 | 250,00              |
| Óleo de Sylvia Purwin Falcão Trigoso "Ria calma"        | 2006 | 1.000,00            |
| Óleo de Isabel Contreras do Botelho "Geometrias"        | 2007 | 907,50              |
| <b>Sub-Total</b>  |      | <b>24.167,50</b>    |
| <b>TOTAL</b>  |      | <b>1.936.190,50</b> |

valores em euros

| Inventário da Coleção Lusitania Objectos de Valor Histórico e Artístico |           |                    |
|---|-----------|--------------------|
| Descrição   | Aquisição | Valor de Aquisição |
|   | Nº - Data |                    |
| Espada de Honra do General Silveira e British Gold Medal                | 1026-90   | 70.679,66          |
| Sabre de Abordagem da Fragata D. Fernando                               | 1167-91   | 724,30             |
| 2 Sabres de Oficial - Primeiro Império                                  | 2379-95   | 11.120,81          |
| Condecorações do General Silveira                                       | 2003      | 5.000,00           |
| Sabre antigo à Mameluco   | 2010      | 3.000,00           |
| <b>Total / Total</b>  |           | <b>90.524,77</b>   |

valores em euros

| Ouro Amoeado                            |            |           |         |            |
|---|------------|-----------|---------|------------|
| Descrição                               | Referência | Aquisição |         | Valor      |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data    | Inventário |
| <b>MOEDAS SUEVAS   SÉCULO V</b>         |            |           |         |            |
| <b>Soldos</b>                           |            |           |         |            |
| Anv: DNPLAVALENTI - NIAANVSPFAVG        | V          |           |         |            |
| Rev: VICTORI - AAVCCC COMOB R-V         |            | 49        | - 91    | 2.493,99   |
| Anv: DNHONORI - VSPFAVG                 |            |           |         |            |
| Rev: VICTORI - AAVCCC COMOB M-D         |            | 50        | - 91    | 7.481,97   |
| Anv: DNHOHORI - VSPFAVC                 |            |           |         |            |
| Rev: VICTORI - AAVCCC COMOB M-D         |            | 51        | - 91    | 7.481,97   |
| Anv: IIOIIOR - VSOC VC                  |            |           |         |            |
| Rev: VICTORIII - VCCC CONOR II-D        |            | 52        | - 91    | 7.481,97   |
| <b>Trientes</b>                         |            |           |         |            |
| Anv: CNV ILINTIII NC                    |            |           |         |            |
| Rev: CO OC                              |            | 53        | - 91    | 7.481,97   |
| Anv: OV IV - I V LEI                    |            |           |         |            |
| Rev: O O                                |            | 54        | - 91    | 7.481,97   |
| Anv: OVIIIINITE OPL                     |            |           |         |            |
| Rev: - O - I - *                        |            | 55        | - 91    | 7.481,97   |
| <b>MOEDAS VISIGODAS</b>                 |            |           |         |            |
| <b>REINADO DE LEOVIGILDUS (568-586)</b> |            |           |         |            |
| <b>VI</b>                               |            |           |         |            |
| <b>Trientes</b>                         |            |           |         |            |
| Anv: XIVVI + GIXDV                      |            |           |         |            |
| Rev: I   REX   INCXI O O                |            | 56        | - 91    | 7.481,97   |
| <b>REINADO DE RECCAREDUS (586-601)</b>  |            |           |         |            |
| <b>VI</b>                               |            |           |         |            |
| <b>Trientes</b>                         |            |           |         |            |
| Anv: +RECCAREPVS RE+                    |            |           |         |            |
| Rev: + TOS ELVORA IVS                   | Evora      | 01 07     | 57 - 91 | 5.985,57   |

valores em euros

| Ouro Amoedado  |                |            |           |      |            |           |
|--|----------------|------------|-----------|------|------------|-----------|
| Descrição  |                | Referência | Aquisição |      | Valor      |           |
|  |                | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |           |
| Anv: +RECCARIPVS RE (x)                                      |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + IMINIO PIVS   | Coimbra        | 01 12      | 58        | -    | 91         | 14.963,94 |
| REINADO DE LIUVA II (601-603)                                |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + DN LIVVA RE +   |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + TVS ELVORA IVS  | Evora          | 01 01      | 59        | -    | 91         | 14.963,94 |
| REINADO DE WITERRICUS (603-609)                              |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + VVITTIRICVS RE  |                |            |           |      |            |           |
| Rev: TVS ELVORA IVS  | Evora          | 01 03      | 60        | -    | 91         | 6.983,17  |
| REINADO DE GUNDEMARVS (609-612)                              |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + GVHDEMARVS RE (5d)                                    |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + TVS ELVORA IVS (5d)                                   | Evora          | 01 02      | 61        | -    | 91         | 14.963,94 |
| Anv: + GVHDEMARVS RE (8c)                                    |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + IMINIO ENCLITV : (51) -<br>- Único exemplar conhecido | Coimbra        | 01 04      | 62        | -    | 91         | 29.927,87 |
| REINADO DE SISEBUTUS (612-621)                               |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + SISEBTVVS REX (8c)                                    |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + EGITANIA PIVS   | Idanha-a-Velha | 01 05      | 63        | -    | 91         | 14.963,94 |
| Anv: + SISEBTVVS REX   |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + TVS ELVORA IVS  | Evora          | 01 06      | 64        | -    | 91         | 5.985,57  |
| Anv: + SISEBTVVS REXS  |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + BRACARA PIV   | Braga          | 01 02      | 65        | -    | 91         | 19.951,92 |
| Anv: + SESIBTVVS REX   | Panoias        |            |           |      |            |           |
| Rev: PANONIAS PIVS -<br>- Único exemplar conhecido           | Vila Real      | 01 22      | 66        | -    | 91         | 37.409,84 |
| REINADO DE SUINTHILA (621-631)                               |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + SVINTHILA REX   |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + TVS ELVORA IVS  | Evora          | 01 14      | 67        | -    | 91         | 12.469,95 |
| Anv: + SY  THILA RE  |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + PIVS BRACARA  | Braga          | 01 04      | 68        | -    | 91         | 14.963,94 |
| REINADO DE EGICA E WITTIZA (EGITANIA)<br>(687-702) (698-710) |                | VI         |           |      |            |           |
| Trientes   |                |            |           |      |            |           |
| Anv: + IN DN.N.EGICA P+                                      |                |            |           |      |            |           |
| Rev: + IND NME VVITTIZA P+                                   | Idanha-a-Velha | 01 05      | 69        | -    | 91         | 14.963,94 |

valores em euros

| Ouro Amoadado  |       |                      |           |      |            |  |
|--|-------|----------------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição  |       | Referência           | Aquisição |      | Valor      |  |
|  |       | A. Gomes             | Nº        | Data | Inventário |  |
| Anv: + IN DI NM EGICA P+   |       |                      |           |      |            |  |
| Rev: + VVITTI A P+   | Évora | 01 09                | 70        | - 91 | 14.963,94  |  |
| Anv: + INDINIIEGICARXREGI+   |       |                      |           |      |            |  |
| Rev: + VVITTIZA REGIES+  | Évora | 01 10                | 1         | - 06 | 5.885,25   |  |
| MOEDAS PORTUGUESAS   |       |                      |           |      |            |  |
| REINADO D. SANCHE I - O POVOADOR (1185-1211)   |       | S1                   |           |      |            |  |
| Morabitino<br>+SANCIVS EX RTVGALIS* / +INNEPTRISTEILISPSSIA                                |       | 04 02/04 05<br>04 03 | 1         | - 90 | 13.963,34  |  |
| Morabitino<br>+SANCIVS EX RTVGALIS* / +NNIEPTRISTEILISPSSCIA                               |       | 04 02                | 2         | - 90 | 13.966,34  |  |
| Morabitino<br>+SANCIVS REX PORTUGALIS* / +IN NE PTRIS I FLIII SRS SCIA                     |       | 06 01                | 1         | - 03 | 20.701,50  |  |
| REINADO D. AFONSO II - O GORDO (1211-1223)   |       | A2                   |           |      |            |  |
| Morabitino<br>REGISPORTVGALENSIVM / MONETA DOMINI ALFONSI                                  |       | 04 03                | 1         | - 07 | 168.150,00 |  |
| REINADO D. FERNANDO I - O FORMOSO (1367-1383)  |       | FE                   |           |      |            |  |
| Gentil - Lisboa<br>+FERNANDVX:D* *G:REX:PORTVG: / + FERNANDVS:D:REX:PORTVG<br>ALI:ALGARBI  |       | 89 02                | 36        | - 92 | 44.891,81  |  |
| Dobra Pé-Terra<br>FERNANDVS REX - PORTVGAL E ALG / +FERNANDVS:DEI:GRA:REX:PO<br>RTVGAL:ALG |       | 92 04                | 23        | - 93 | 89.783,62  |  |
| REINADO D. AFONSO V - O AFRICANO (1438-1481)   |       | A5                   |           |      |            |  |
| Cruzado - Lisboa +/-<br>+CRVZATVS:ALFONSVS:QVIN / +ALFONS:QVINTI:REGIS:I                   |       | falta                | 4         | - 09 | 2.875,00   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+CRVZATVS:ALFONSVS:QVI / +ALFONS:QVIRTI:REGIS:PORT                     |       | 31 06                | 3         | - 90 | 2.992,79   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+CRVZATVS:ALFORS Q:URTI:REGIS / +ADIVTORIVM:NOSTRVM:IN:NOMIE           |       | 31 16v               | 37        | - 92 | 2.992,79   |  |
| Cruzado - Lisboa -Legenda HA - ponto nos extremos da cruz                                  |       | 31 17v               | 12        | - 06 | 4.035,60   |  |
| Cruzado - Porto<br>+CRVZATVS:ALFONSVS:QVIRTI / +ADIVTORIVN:NOSTRVN:IN:NO:                  |       | 32 04                | 4         | - 90 | 16.460,33  |  |
| REINADO D. JOÃO II - O PRÍNCIPE PERFEITO (1481-1495)                                       |       | J2                   |           |      |            |  |
| Cruzado - Lisboa   |       | 22 05                | 13        | - 06 | 2.466,20   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+IOAES:SEGUNDO:REGIS:POR / +IOANIS:SEQUDI:REGIS:DORT                   |       | 22 falta<br>22 13    | 6         | - 90 | 1.895,43   |  |
| Cruzado - escudetes verticais; 7 castelos  |       | 23 02                | 4         | - 06 | 2.802,50   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINEE / +IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINE           |       | 23 10                | 11        | - 91 | 1.895,43   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINE / +IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINE            |       | 23 11                | 5         | - 90 | 1.895,43   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINEE / +IOHANES:II:R:P:RT:A:D:GUINEE          |       | 23 13                | 7         | - 90 | 1.895,43   |  |
| Cruzado - Lisboa<br>+IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINEE / +IOHANES:II:R:P:ET:A:D:GVINEE          |       | 23 13                | 8         | - 90 | 1.995,19   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado  |                   |           |      |            |  |
|---|-------------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência        | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes          | Nº        | Data | Inventário |  |
| <b>Justo - Lisboa</b><br>+IOAIS.2o:R:DORTVGALIE:ALGAR:DNSCB GVINE / :IVSTU:VT<br>:PALMA:FLOREBIT2o:R:DORTVGALIE:ALGAR:DNSCB GVINE /<br>:IVSTU:VT:PALMA:FLOREBIT | 25 07             | 43        | - 95 | 89.783,62  |  |
| <b>Espadim ou Meio Justo - Lisboa</b><br>+IOhANES:II:P:R:ALG:DNQ:GVINE/IOhANES:R:II P:ET:A:D:GVINE  | 24 08/<br>24 10   | 38        | - 92 | 23.692,90  |  |
| <b>REINADO D. MANUEL I - O VENTUROSO (1495-1521)</b>  | <b>E1</b>         |           |      |            |  |
| <b>Lote de 70 Fanões - Índia</b>  |                   | 5         | - 04 | 1.750,00   |  |
| <b>Mea Goa - Goa</b>  | 13 03             | 9         | - 94 | 1.246,99   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Estrelas no 1º e 2º Quadrantes</b><br>+!EMANVEL:R:P:ET:A:D:GVINEE / +!EMANVEL:R:P:ET:A:D:GVINE  | 70 01             | 9         | - 90 | 1.945,31   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Estrela no 3º Quadrante</b><br>+EMANVEL:P:R:P:ET:A:D:GVINEE / +EMANVEL:P:R:P:ET:A:D:GVIN:   | 62 02/<br>62 04   | 10        | - 90 | 3.990,38   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Estrela no 3º Quadrante</b><br>+EMANVEL:P:R:P:ET:A:D:GVINE / +EMANVEL:P:R:P:ET:AD:GVINE   | 62 03             | 12        | - 91 | 3.990,38   |  |
| <b>Português - Lisboa</b><br>+!EMANVEL:R:PORTVGALIE:AL:C:VL:IN:D:G / EN:C<br>ETHIOPIE:ARABIE:PERSIE:IN :IN:HOC::SIGNO::VINCEES                                  | 73 07             | 44        | - 95 | 49.879,79  |  |
| <b>REINADO D. JOÃO III - O PIEDOSO (1521-1557)</b>  | <b>J3</b>         |           |      |            |  |
| <b>Pardau de São Tomé</b>   | 12 05             | 10        | - 94 | 1.496,39   |  |
| <b>Pardau de São Tomé - coroa diferente</b>   | 12 04             | 22        | - 93 | 2.493,99   |  |
| <b>Pardau de S. Tomé</b>  | 12 06 var         | 10        | - 07 | 1.345,20   |  |
| <b>Pardau de S. Tomé</b>  | 12 06 var         | 11        | - 07 | 1.233,10   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Sete Castelos</b><br>*IOANES*III*R*PORT / *IN*HOC*SIGNO*VIN   | 147 01/<br>147 03 | 13        | - 91 | 2.244,59   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Sete Castelos</b><br>*IOANES*III*R*POR / *IN*HOC*SIGNO*VIN  | 147 05            | 6         | - 02 | 1.678,50   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Sete Castelos - 2 pontos sobre o L</b><br>*IOANES*III*R*POTRV / *IN*HOC*SIGNO*VINC  | 147 06            | 11        | - 90 | 2.244,59   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - Oito Castelos - Módulo maior</b><br>*IOANES*III*R*PORTVGALIE*AL / *IN*HOC*SIGNO*VINCES  | 150 01            | 12        | - 90 | 4.987,98   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa - escudo entre pontos</b>   | 154 02            | 1         | - 08 | 3.363,00   |  |
| <b>Cruzado - Lisboa</b>   | 154 01            | 2         | - 08 | 2.466,20   |  |
| <b>Cruzado LR</b><br>*IOANES :III :R : PORTVGALIE :AL /<br>*IN HOC SIGNO VINCES   | 158 08            | 1         | - 99 | 2.094,95   |  |
| <b>Cruzado RL Sete Castelos</b>   | 161 01 v          | 1         | - 05 | 2.741,55   |  |
| <b>Cruzado Calvário P-R</b><br>IOANES+III+R+PORTVG / +IN+HOC+SIGNO+VINCES   | 164 01            | 1         | - 92 | 8.728,96   |  |
| <b>Cruzado Calvário</b><br>IOANES+III+R+PORTVGAL / IN.HOC.SIGNO.VINCES  | 162 02            | 24        | - 93 | 6.733,77   |  |
| <b>Cruzado Calvário</b>   | 165 06            | 16        | - 90 | 1.396,63   |  |
| <b>Cruzado Calvário (2º tipo) (400 Reais)</b><br>+IOA:III:POR:ET:AL:RE / +INHOC:SIG NO:VINCES   | 166 01/<br>166 03 | 13        | - 90 | 1.396,63   |  |
| <b>Cruzado Calvário</b><br>+IOA:III "POR "ET "AL:R: / +INHOC:SI NO:VINCS.   | 168 02/<br>166 01 | 14        | - 90 | 1.396,63   |  |
| <b>Cruzado Calvário</b><br>+IOA:III:POR:ET:AL:R / +INHOC.SI GNO:VINC  | 168 01/<br>166 02 | 15        | - 90 | 1.396,63   |  |
| <b>Cruzado Calvário -reverso SS invertido</b>   | 167 falta         | 14        | - 06 | 1.681,50   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado  |            |           |      |            |
|---|------------|-----------|------|------------|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |
| <b>Cruzado Calvário</b>   | 167 06     | 15        | - 06 | 2.354,10   |
| <b>Cruzado Calvário - Cruz com cravos</b><br>+IOANES.III.PORTVGALE / :IN:HOC.SIG NO:VINCES  | 173 02     | 14        | - 91 | 1.396,63   |
| <b>Meio São Vicente</b><br>.IOANNES.III.REX.PORTV. / ZELATOR FIDEI VSQVEAD MORT.  | 174 04     | 17        | - 90 | 6.234,97   |
| <b>Meio São Vicente PO</b><br>.IOANNES.III.REX.PORTV. / +ZELATOR FIDEI VSQVEAD M  | 176 02     | 11        | - 99 | 16.714,72  |
| <b>Meio São Vicente O-O Porto</b>   | 177 02     | 6         | - 04 | 10.071,00  |
| <b>São Vicente</b><br>IONNES:III:REX:PORTV:E(T:A)L / VSQVE ADMORTEM ZELATOR FI(DE)  | 181 01     | 18        | - 90 | 3.491,59   |
| <b>Português - LR</b><br>.IOANNES:3:REX:PORTVGALE:AL:D:GVL / IN.HOC.SIGNO.VINCES  | 187 01     | 70        | - 92 | 49.879,79  |
| <b>REINADO D. SEBASTIÃO I - O DESEJADO (1557-1578)</b>  |            | <b>SE</b> |      |            |
| <b>Meio São Vicente LG - com Setas -</b><br><b>- Único exemplar conhecido</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTV:ET / .ZELATOR:FIDEI:VSQVE:AD:MORT | 67 01      | 71        | - 91 | 74.819,68  |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTVG / *IN.HOC.SIGNO.VINCES  | 57 10      | 19        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIAN(VS):I:REX:PORTVG / *(I)N:HOC.SIGNO:VINCES  | 57 04      | 20        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES   | 57 04      | 21        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais - Cruz Pequena</b><br><b>(R/ Florão diferente - tipo 28 03)</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES             | 57 04      | 22        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES   | 57 04      | 23        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES   | 57 04      | 24        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES   | 57 04      | 25        | - 90 | 598,56     |
| <b>500 Reais</b><br>+SEBASTIANVS I REX PORTVG / IN.HOC.SIGNO.VINCES   | 57 04      | 26        | - 90 | 598,56     |
| <b>Engenhoso - 1562 - Lisboa</b><br>SEBASTIANVS.I.R.PORTV / +IN HOC SIGNO VINCES  | 63 01      | 47        | - 95 | 49.879,79  |
| <b>Engenhoso</b><br>SEBASTIANVS.I.REX.PORTVG / +IN-HOC-SIGNO-VINCES   | 64 04      | 39        | - 92 | 34.915,85  |
| <b>Meio São Vicente</b>   | 65 01      | 7         | - 04 | 11.190,00  |
| <b>São Vicente - Lisboa</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTVGALLIAE:ET / ZELATOR:FIDEI:VS-QVE:AD MORTEM  | 68 02      | 45        | - 95 | 3.491,59   |
| <b>São Vicente L.G.</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTVGALLIE / ZELATOR:FIDELVS QV ADMORTEM   | 69 01      | 28        | - 93 | 3.591,34   |
| <b>São Vicente - LG com setas</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTVGALLAE ET / ZELATOR:FIDEI:VSQVE. ADMORTEM                                      | 70 01 v    | 29        | - 93 | 19.951,92  |
| <b>São Vicente - Porto</b><br>+SEBASTIANVS:I:REX:PORTVGALLIAE:ET / ZELATOR:FIDEI:VS-QVE:AD MORTEM   | 73 01 v    | 46        | - 95 | 19.951,92  |
| <b>REINADO D. HENRIQUE I - O CASTO (1578-1580)</b>  |            | <b>HE</b> |      |            |
| <b>500 Reais</b><br>+HENRICVS:I:D:G.RE(X).PORTV / *IN.HOC.SIGN:O VINCES   | 04 01      | 27        | - 90 | 34.915,85  |



valores em euros

| Ouro Amoeado   |             |           |      |            |  |
|--|-------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição  | Referência  | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes    | Nº        | Data | Inventário |  |
| 500 Reais<br>+HENRICVS:I:D:G.REX:PORTV / *IN:HOC:SIGNO.VINCES  | 04 04       | 48        | - 95 | 34.915,85  |  |
| 2º INTERREGNO - GOVERNADORES DO REINO (1580)   | 1º INT.     |           |      |            |  |
| 500 Reais<br>+GVBERNATORES.E.DEFENS:REG:D.POR. / .IN.HOC:SIGNO:VINCES  | 03 01       | 25        | - 93 | 34.915,85  |  |
| REINADO D. FILIPE I - O PRUDENTE (1580-1598)   |             |           |      |            |  |
| Cruzado (400 Reais)<br>PHILIPPVS : D : G.REX.PORTVG ET AL / IN : HOC : SIGNO : VINCES                                | 21 02       | 6         | - 01 | 25.629,23  |  |
| REINADO D. FILIPE II - O PIO (1598-1621)   | F2          |           |      |            |  |
| 4 Cruzados LIII - L<br>+PHILIPPVS.D.G.REX.PORT / IN HOC SIGNO VINCES   | 24 01       | 5         | - 94 | 24.939,89  |  |
| 4 Cruzados LIII - B  | 26.01/29.01 | 3         | - 04 | 19.582,50  |  |
| REINADO D. FILIPE III - O GRANDE (1621-1640)   | F3          |           |      |            |  |
| 4 Cruzados<br>+PHILIPVS.D.G.RE(X).PORTV / *IN.HOC:SIGN:O VINCES  | 18 01       | 28        | - 90 | 18.455,52  |  |
| REINADO D. JOÃO IV - O RESTAURADOR (1640-1656)   | J4          |           |      |            |  |
| 4 Cruzados 1642<br>+IOANNES .IIII.D.G.REX.PORTVGALIE / *IN.HOC.SIGNO.VINCES  | 110 03      | 1         | - 00 | 24.939,89  |  |
| REGÊNCIA DO PRINCIPE D. PEDRO (1667-1683)  | PR          |           |      |            |  |
| Moeda - 4400 Réis - 1669   | 29 02       | 27        | - 95 | 29.927,87  |  |
| Carimbos de 4 400 e de 4 sobre 4 Cruzados de D. João IV<br>+IOANNES .IIII D G REX PORTVGALIE / IN.HOC+SIGNO+VINCEESS | 35 04       | 47        | - 91 | 24.939,89  |  |
| Carimbo de 4 400 sobre 4 000 Réis de D. Afonso VI - 1666   | 34 06       | 26        | - 93 | 24.939,89  |  |
| Carimbos de 4 400 e de 4 sobre 4 Cruzados de D. João IV  | 35 04       | 28        | - 95 | 24.939,89  |  |
| Cunhagem de Lisboa   |             |           |      |            |  |
| Meia Moeda - 1681  | 66 04       | 41        | - 92 | 7.481,97   |  |
| Cunhagem de Lisboa   |             |           |      |            |  |
| Moeda - 1678   | 68 01       | 29        | - 95 | 8.978,36   |  |
| Moeda - 1680   | 68 02       | 40        | - 92 | 8.978,36   |  |
| Moeda - 1681   | 69 04       | 1         | - 95 | 8.978,36   |  |
| Moeda - 1681 - Muito rara (Pode ser única)   | 69 05       | 1         | - 04 | 15.666,00  |  |
| Moeda - 1682   | 69 06       | 30        | - 95 | 9.975,96   |  |
| REINADO D. PEDRO II - O PACÍFICO (1683-1706)   | P2          |           |      |            |  |
| Cunhagem de Lisboa   |             |           |      |            |  |
| Quartinho (Coroa de Rei) - 1690  | 93 03       | 2         | - 03 | 1.007,10   |  |
| Quartinho (Coroa de Rei) - 1691  | 93 04       | 45        | - 92 | 997,60     |  |
| Cunhagem de Lisboa   |             |           |      |            |  |
| Meia Moeda - (Coroa de Rei) - 1689   | 95 02       | 16        | - 96 | 2.992,79   |  |
| Meia Moeda - (Coroa de Rei) - 1690   | 95 03       | 44        | - 92 | 3.990,38   |  |
| Meia Moeda - (Coroa de Rei) - 1692   | 95 05       | 1         | - 93 | 3.491,59   |  |
| Cunhagem de Lisboa   |             |           |      |            |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1688   | 99 01       | 42        | - 92 | 4.987,98   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado  |            |           |      |            |  |
|---|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1689  | 99 02      | 23        | - 91 | 2.493,99   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1690  | 99 03      | 43        | - 92 | 1.745,79   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1691  | 99 04      | 4         | - 07 | 13.452,00  |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1692  | 99 05      | 74        | - 95 | 1.995,19   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1693  | 99 06      | 46        | - 92 | 3.740,98   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1696  | 99 09      | 47        | - 92 | 2.493,99   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1697  | 99 10      | 5         | - 06 | 2.858,55   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1702  | 99 12      | 29        | - 90 | 1.496,39   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1703  | 99 14      | 72        | - 91 | 1.496,39   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1703 ETALG  | 99 16      | 6         | - 06 | 2.522,25   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1704  | 99 17 v    | 73        | - 91 | 1.596,15   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1704  | 99 17 v    | 17        | - 03 | 2.685,60   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1705  | 99 20      | 15        | - 96 | 7.481,97   |  |
| 4 000 Réis - (Coroa de Rei) - 1706  | 99 21      | 2         | - 93 | 1.745,79   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro  |            |           |      |            |  |
| 4 000 Réis - 1703 v.s.  | 100 01     | 36        | - 91 | 2.244,59   |  |
| 4 000 Réis - 1703 DG  | 100 02     | 7         | - 06 | 3.699,30   |  |
| 4 000 Réis - 1704   | 100 03     | 27        | - 91 | 2.244,59   |  |
| 4 000 Réis - 1707   | 100.06     | 4         | - 04 | 3.580,80   |  |
| Moeda 4 400 Réis - com cordão e esfera coroada - 1670                               | 124 03     | 8         | - 04 | 21.261,00  |  |
| Carimbos de 4400, de 4 e esfera coroada sobre 4 Cruzados de João IV - 1642 - Lisboa | 130 04     | 49        | - 95 | 27.433,88  |  |
| REINADO D. JOÃO V - O MAGNÂNIMO (1706-1750)   | J5         |           |      |            |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Ensaio da Dobra de 24 Escudos - 1731  | E11 01v    | 50        | - 95 | 49.879,79  |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1718   | 83 01      | 10        | - 04 | 201,42     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1719   | 83 02      | 30        | - 90 | 199,52     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1720   | 83 03      | 31        | - 90 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1721   | 83 04      | 32        | - 90 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1722   | 83 05      | 33        | - 90 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1726   | 83 07      | 13        | - 08 | 330,40     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1736   | 83 08      | 34        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1738   | 83 09      | 35        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1739   | 83 10      | 5         | - 96 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1741   | 83 12      | 36        | - 90 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1742   | 83 13      | 20        | - 92 | 174,58     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1743   | 83 14      | 37        | - 90 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1744   | 83 15      | 18        | - 06 | 291,46     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1746   | 83 17      | 38        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1746 (legenda separada por pontos)                     | 83 17      | 6         | - 96 | 139,66     |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                                     |            |           |      |            |  |
|--|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1748                | 83 18      | 39        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 4 arcos) - 1748                | 83 20      | 3         | - 05 | 156,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1723                | 84 02      | 33        | - 92 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1724                | 84 04      | 7         | - 07 | 313,88     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1725                | 84 05      | 75        | - 91 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1726                | 84 07      | 76        | - 91 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1728                | 84 08      | 40        | - 90 | 124,70     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1729                | 84 09      | 41        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1730                | 84 10      | 42        | - 90 | 139,66     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1733                | 84 13      | 52        | - 92 | 149,64     |  |
| Cruzado (Coroa de 5 arcos) - 1734                | 84 14      | 43        | - 90 | 134,68     |  |
| Cunhagem de Minas                                |            |           |      |            |  |
| Cruzado (coroa de 4 arcos) - 1725                | 86 01      | 3         | - 97 | 3.740,98   |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1708 | 87 02      | 10        | - 02 | 699,38     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1709 | 87 03      | 9         | - 06 | 252,23     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1710 | 87 04      | 2         | - 06 | 784,70     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1711 | 87 05      | 2         | - 05 | 335,70     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1712 | 87 07      | 44        | - 90 | 229,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1714 | 87 09      | 3         | - 98 | 349,16     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1714 | 87 10      | 15        | - 03 | 481,17     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1715 | 87 11      | 4         | - 98 | 399,04     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1716 | 87 12      | 4         | - 93 | 299,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1718 | 87 15      | 11        | - 02 | 335,70     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1720 | 87 17      | 45        | - 90 | 299,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1722 | 87 19      | 71        | - 92 | 349,16     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1738 | 87 22      | 3         | - 96 | 299,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1739 | 87 23      | 59        | - 92 | 311,75     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1741 | 87 24      | 46        | - 90 | 299,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1 200 Réis) - 1745 | 87 25      | 82        | - 91 | 299,28     |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1733 | 88 03      | 19        | - 91 | 311,75     |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                       |            |           |      |            |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1708 | 90 01      | 4         | - 96 | 1.246,99   |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1726 | 90 02      | 37        | - 91 | 997,60     |  |
| Cunhagem da Bahia                                |            |           |      |            |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1723 | 91 10      | 17        | - 06 | 1.457,30   |  |
| Cunhagem de Minas                                |            |           |      |            |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1724 | 92 01      | 4         | - 97 | 11.971,15  |  |
| Quartinho (Coroa de 4 arcos) (1200 Réis) - 1725  | 92 02      | 14        | - 01 | 2.228,63   |  |
| Quartinho (Coroa de 5 arcos) (1 200 Réis) - 1726 | 92 03      | 5         | - 98 | 3.242,19   |  |
| Cunhagem do Porto                                |            |           |      |            |  |
| Quartinho (1 200 Réis) - 1713                    | 89 01      | 3         | - 01 | 2.228,63   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                              |            |           |      |            |       |  |
|---|------------|-----------|------|------------|-------|--|
| Descrição                                 | Referência | Aquisição |      |            | Valor |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                        |            |           |      |            |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1711            | 93 05      | 2         | - 01 | 1.532,17   |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1712            | 93 06      | 20        | - 02 | 3.357,00   |       |  |
| Cunhagem do Porto                         |            |           |      |            |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1713            | 94 01      | 17        | - 92 | 2.493,99   |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1714            | 94 02      | 7         | - 10 | 1.899,56   |       |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                |            |           |      |            |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1723            | 95 01      | 18        | - 92 | 1.246,99   |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1725            | 95 02      | 2         | - 97 | 1.745,79   |       |  |
| Meia Moeda (2 400 Réis) - 1726            | 95 03      | 16        | - 03 | 1.342,80   |       |  |
| Cunhagem da Bahia                         |            |           |      |            |       |  |
| Meia moeda (2 400 Réis) - 1715            | 96 02      | 47        | - 90 | 598,56     |       |  |
| Meia moeda (2 400 Réis) - 1716            | 96 03      | 10        | - 95 | 648,44     |       |  |
| Cunhagem de Minas                         |            |           |      |            |       |  |
| Meia moeda (2 400 Réis) - 1726            | 97 03      | 21        | - 02 | 5.595,00   |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                        |            |           |      |            |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1707                 | 98 01      | 2         | - 96 | 6.983,17   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1709                 | 98 03      | 48        | - 92 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1710                 | 98 04      | 31        | - 95 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1711                 | 98 05      | 12        | - 07 | 1.036,93   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1712                 | 98 06      | 17        | - 96 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1714                 | 98 08      | 48        | - 90 | 1.197,11   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1719                 | 98 15      | 10        | - 08 | 2.072,00   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1720                 | 98 16      | 18        | - 96 | 1.745,79   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1722                 | 98 18      | 2         | - 07 | 2.242,00   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1722 - eixo vertical | 98 18v.    | 3         | - 07 | 2.802,50   |       |  |
| Cunhagem do Porto                         |            |           |      |            |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1712                 | 99 01      | 23        | - 96 | 49.879,79  |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1714                 | 100 03     | 3         | - 93 | 7.481,97   |       |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                |            |           |      |            |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1708                 | 101 02     | 36        | - 96 | 1.895,43   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1709                 | 101 03     | 37        | - 96 | 1.795,67   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1712                 | 101 07     | 7         | - 94 | 1.496,39   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1713                 | 101 08     | 22        | - 97 | 1.496,39   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1714                 | 101 09     | 9         | - 96 | 1.346,75   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1715                 | 101 14     | 49        | - 90 | 1.346,75   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1716                 | 101 15     | 9         | - 95 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1717                 | 101 16     | 10        | - 96 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1718                 | 101 18     | 50        | - 90 | 1.246,99   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1719                 | 101 19     | 16        | - 06 | 4.484,00   |       |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1721                 | 101 22     | 18        | - 02 | 2.014,20   |       |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                               |            |           |      |            |  |
|--|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição                                  | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1722                  | 101 23     | 16        | - 07 | 1.289,15   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1723                  | 101 25     | 51        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1724 - 4 sobre o 3    | 101 26     | 1         | - 97 | 1.646,03   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1725 - 5 sobre o 4    | 101 28     | 26        | - 96 | 1.246,99   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1726                  | 101 31     | 14        | - 03 | 1.678,50   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1727                  | 101 32     | 8         | - 06 | 1.513,35   |  |
| Cunhagem da Bahia                          |            |           |      |            |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1716                  | 102 03     | 5         | - 97 | 1.147,24   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1717                  | 102 04     | 6         | - 94 | 1.197,11   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1718                  | 102 05     | 3         | - 94 | 997,60     |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1719                  | 102 06     | 4         | - 94 | 997,60     |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1720                  | 102 07     | 6         | - 97 | 1.047,48   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1721                  | 102 08     | 24        | - 96 | 997,60     |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1722 - eixo invertido | 102 09     | 7         | - 97 | 1.246,99   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1723                  | 102 10     | 32        | - 95 | 997,60     |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1725                  | 102 12     | 13        | - 07 | 1.793,60   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1726                  | 102 13     | 20        | - 97 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem da Minas                          |            |           |      |            |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1725                  | 103 02     | 33        | - 95 | 7.481,97   |  |
| Moeda (4 800 Réis) - 1726                  | 103 03     | 8         | - 97 | 7.481,97   |  |
| Cunhagem de Minas                          |            |           |      |            |  |
| Meio dobrão (12 000 Réis) - 1724           | 104 01     | 50        | - 92 | 19.951,92  |  |
| Meio dobrão (12 000 Réis) - 1725           | 104 02     | 52        | - 90 | 1.995,19   |  |
| Meio dobrão (12 000 Réis) - 1726           | 104 03     | 53        | - 90 | 2.493,99   |  |
| Meio dobrão (12 000 Réis) - 1727           | 104 04     | 54        | - 90 | 3.990,38   |  |
| Cunhagem de Minas                          |            |           |      |            |  |
| Dobrão (24 000 Réis) - 1724                | 105 01     | 55        | - 90 | 9.975,96   |  |
| Dobrão (24 000 Réis) - 1725                | 105 02     | 56        | - 90 | 2.992,79   |  |
| Dobrão (24 000 Réis) - 1726                | 105 03     | 57        | - 90 | 2.992,79   |  |
| Dobrão (24 000 Réis) - 1727                | 105 04     | 58        | - 90 | 3.491,59   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                 |            |           |      |            |  |
| Cruzadinho - 1734                          | 106 01     | 2         | - 09 | 179,20     |  |
| Cunhagem de Minas                          |            |           |      |            |  |
| Cruzadinho (400 Réis) - 1734               | 107 04     | 81        | 91   | 149,64     |  |
| Cunhagem de Lisboa                         |            |           |      |            |  |
| 1/2 Escudo - (com letra monetária) - 1722  | 108 01     | 49        | - 92 | 748,20     |  |
| 1/2 Escudo - (com letra monetária) - 1722  | 108 01     | 11        | - 95 | 698,32     |  |
| Cunhagem de Lisboa                         |            |           |      |            |  |
| 1/2 Escudo - 1723                          | 109 01     | 59        | - 90 | 199,52     |  |

valores em euros

| Ouro Amoedado                 |            |           |      |            |  |
|-------------------------------|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição                     | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|                               | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| 1/2 Escudo - 1725             | 109 03     | 60        | - 90 | 149,64     |  |
| 1/2 Escudo - 1726             | 109 05     | 61        | - 90 | 149,64     |  |
| 1/2 Escudo - 1729             | 109 08     | 2         | - 92 | 224,46     |  |
| 1/2 Escudo - 1730             | 109 10     | 11        | - 98 | 274,34     |  |
| 1/2 Escudo - 1732             | 109 13     | 19        | - 92 | 249,40     |  |
| 1/2 Escudo - 1735             | 109 14     | 18        | - 07 | 420,38     |  |
| 1/2 Escudo - 1736             | 109 15     | 62        | - 90 | 199,52     |  |
| 1/2 Escudo - 1738             | 109 16     | 63        | - 90 | 199,52     |  |
| 1/2 Escudo - 1740             | 109 18     | 64        | - 90 | 249,40     |  |
| 1/2 Escudo - 1741 - 5 arcos   | 109 20     | 1         | - 10 | 316,25     |  |
| 1/2 Escudo - 1743             | 111 02     | 4         | - 08 | 168,15     |  |
| 1/2 Escudo - 1744             | 111 03     | 65        | - 90 | 199,52     |  |
| Cunhagem da Bahia             |            |           |      |            |  |
| 1/2 Escudo - 1727             | 112 01     | 6         | - 07 | 4.820,30   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro    |            |           |      |            |  |
| 1/2 Escudo - 1727             | 113 01     | 18        | - 99 | 3.491,59   |  |
| 1/2 Escudo - 1734             | 113 03     | 9         | - 04 | 2.238,00   |  |
| Cunhagem de Minas             |            |           |      |            |  |
| 1/2 Escudo - 1731             | 114 05     | 66        | - 90 | 199,52     |  |
| 1/2 Escudo - 1732 M           | 114 06     | 22        | - 03 | 447,60     |  |
| 1/2 Escudo - 1734             | 114 09     | 60        | - 92 | 199,52     |  |
| Cunhagem de Lisboa            |            |           |      |            |  |
| Escudo - 1722                 | 115 01     | 10        | - 98 | 1.496,39   |  |
| Escudo - 1723                 | 116 01     | 20        | - 93 | 698,32     |  |
| Escudo - 1724                 | 116 03     | 22        | - 02 | 1.790,40   |  |
| Escudo - 1724                 | 116 03     | 12        | - 01 | 919,31     |  |
| Escudo - 1725                 | 116 04     | 23        | - 02 | 1.286,85   |  |
| Escudo - 1726                 | 116 05     | 24        | - 02 | 2.238,00   |  |
| Escudo - 1727                 | 116 06     | 3         | - 03 | 1.230,90   |  |
| Escudo - 1728 (data emendada) | 116 07     | 25        | - 02 | 783,30     |  |
| Escudo - 1729                 | 116 08     | 9         | - 02 | 447,60     |  |
| Escudo - 1730                 | 116 09     | 26        | - 02 | 1.007,10   |  |
| Escudo - 1735                 | 116 14     | 1         | - 09 | 1.008,00   |  |
| Escudo - 1741                 | 116 16     | 3         | - 08 | 1.121,00   |  |
| Escudo - 1744                 | 116 18     | 13        | - 01 | 348,23     |  |
| Escudo - 1746                 | 116 20     | 27        | - 02 | 1.007,10   |  |
| Escudo - 1749                 | 116 24     | 28        | - 02 | 1.230,90   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro    |            |           |      |            |  |
| Escudo - 1728                 | 108 02     | 16        | - 99 | 3.740,98   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                                      |            |           |      |            |           |  |
|---|------------|-----------|------|------------|-----------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      |            | Valor     |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |           |  |
| Cunhagem de Minas                                 |            |           |      |            |           |  |
| Escudo - 1733 (data emendada)                     | 119 07     | 17        | - 99 |            | 2.244,59  |  |
| Cunhagem de Lisboa                                |            |           |      |            |           |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1722                     | 120 01     | 3         | - 02 |            | 19.023,00 |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1722 L serrilha de corda | 120 01     | 21        | - 03 |            | 24.618,00 |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1723                     | 121 01     | 8         | - 02 |            | 2.909,40  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1724                     | 121 02     | 4         | - 00 |            | 7.481,97  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1726                     | 121 04     | 54        | - 95 |            | 4.489,18  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1728                     | 121 06     | 22        | - 96 |            | 3.990,38  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1730                     | 121 08     | 17        | - 07 |            | 2.802,50  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1732                     | 121 09     | 67        | - 90 |            | 1.995,19  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1734                     | 121 10     | 19        | - 02 |            | 5.147,40  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1735                     | 121 11     | 55        | - 95 |            | 1.995,19  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1738                     | 121 12     | 56        | - 95 |            | 2.244,59  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1741                     | 121 14     | 1         | - 91 |            | 2.244,59  |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                        |            |           |      |            |           |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1727                     | 123 01     | 5         | - 00 |            | 14.963,94 |  |
| Cunhagem de Lisboa                                |            |           |      |            |           |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1725                          | 126 03     | 2         | - 95 |            | 8.479,56  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1735                          | 126 11     | 35        | - 96 |            | 3.740,98  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1739                          | 126 18     | 68        | - 90 |            | 2.493,99  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1741                          | 126 20     | 1         | - 02 |            | 1.174,95  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1742                          | 126 21     | 69        | - 90 |            | 1.596,15  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1743                          | 126 22     | 70        | - 90 |            | 1.496,39  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1744                          | 126 23     | 20        | - 96 |            | 1.596,15  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1745                          | 126 24     | 71        | - 90 |            | 1.596,15  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746                          | 126 26     | 11        | - 00 |            | 1.995,19  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746 - ponto a seguir à data  | 126 27     | 7         | - 05 |            | 2.797,50  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1747                          | 126 28     | 14        | - 99 |            | 2.094,95  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1747                          | 126 29     | 18        | - 03 |            | 2.685,60  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1748                          | 126 31     | 7         | - 01 |            | 1.894,33  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1749                          | 126 32     | 21        | - 96 |            | 2.244,59  |  |
| Cunhagem da Bahia                                 |            |           |      |            |           |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1736                          | 130 05     | 3         | - 92 |            | 4.987,98  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1739                          | 130 10     | 8         | - 01 |            | 3.398,66  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1745                          | 130 19     | 19        | - 93 |            | 1.745,79  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746                          | 130 20     | 25        | - 96 |            | 1.745,79  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746 - Ponto depois do “B”    | 130 21     | 28        | - 92 |            | 1.596,15  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1747                          | 130 22     | 6         | - 08 |            | 2.576,00  |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado   |            |           |      |            |  |
|--|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1748                                 | 130 24     | 9         | - 97 | 1.895,43   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1748 - Ponto depois do “B”           | 130 25     | 53        | - 95 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1749 - data emendada                 | 130 27     | 3         | - 95 | 1.596,15   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1749 - Ponto depois do “B”           | 130 27     | 10        | - 97 | 3.292,07   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1750                                 | 130 28     | 4         | - 95 | 1.745,79   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                               |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1734                                 | 131 10     | 5         | - 95 | 4.987,98   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1734 R (data emendada)               | 131 11     | 19        | - 03 | 3.916,50   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1735                                 | 131 13     | 52        | - 95 | 2.992,79   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1736                                 | 131 14     | 15        | - 92 | 1.745,79   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1737                                 | 131 15     | 2         | - 02 | 1.007,10   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1738                                 | 131 17     | 15        | - 99 | 1.596,15   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1739                                 | 131 18     | 6         | - 95 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1740                                 | 131 20     | 5         | - 07 | 2.242,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1741                                 | 131 23     | 27        | - 96 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1742                                 | 131 26     | 7         | - 95 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1743 R                               | 131 28     | 20        | - 03 | 1.119,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1743 - Ponto no final da legenda     | 131 27     | 8         | - 95 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1744                                 | 131 29     | 28        | - 91 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1745                                 | 131 30     | 28        | - 96 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746                                 | 131 32     | 1         | - 01 | 1.838,62   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1746 - sem ponto no final da legenda | 131 33     | 8         | - 05 | 1.566,60   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1747                                 | 131 34     | 41        | - 95 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1748                                 | 131 36     | 29        | - 96 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1749                                 | 131 38     | 74        | - 91 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1750                                 | 131 40     | 72        | - 90 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1750                                 | 131 40     | 9         | - 98 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Minas Gerais                                 |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1733 - Ponto no final da legenda     | 132 05     | 35        | - 91 | 12.469,95  |  |
| Cunhagem de Lisboa                                       |            |           |      |            |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1724                               | 133 01     | 27        | - 93 | 44.891,81  |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1725                               | 133 02     | 51        | - 95 | 19.951,92  |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1726                               | 133 03     | 2         | - 00 | 13.966,34  |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1727                               | 133 04     | 73        | - 90 | 9.975,96   |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1729 - Serrilha de Corda           | 133 06     | 46        | - 91 | 6.983,17   |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1730                               | 133 07     | 51        | - 92 | 9.975,96   |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1732                               | 133 08     | 19        | - 96 | 9.975,96   |  |
| Cunhagem da Bahia  |            |           |      |            |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1727                               | 134 01     | 27        | - 92 | 14.963,94  |  |



valores em euros

| Ouro Amoedado                                      |            |           |      |            |       |  |
|--|------------|-----------|------|------------|-------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      |            | Valor |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1730 2º tipo                 | 135 03     | 13        | - 03 | 17.904,00  |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1730 4º tipo                 | 137 01     | 3         | - 00 | 22.445,91  |       |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                         |            |           |      |            |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1727                         | 138 01     | 1         | - 96 | 10.973,55  |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1729                         | 138 04     | 74        | - 90 | 3.990,38   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1731                         | 138 08     | 10        | - 99 | 4.239,78   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1732                         | 138 12     | 12        | - 08 | 4.480,00   |       |  |
| Cunhagem de Minas                                  |            |           |      |            |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1727                         | 139 01     | 11        | - 97 | 6.234,97   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1728 M data emendada         | 139 03     | 7         | - 02 | 2.909,40   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1729                         | 139 04     | 13        | - 99 | 3.092,55   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1730                         | 139 05     | 75        | - 90 | 2.743,39   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1731                         | 139 06     | 76        | - 90 | 2.743,39   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1731 - Com serrilha em corda | 139 06     | 77        | - 90 | 3.242,19   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1731 - Data emendada         | 139 07     | 12        | - 97 | 2.868,09   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1732                         | 139 08     | 78        | - 90 | 2.992,79   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1732                         | 139 08     | 13        | - 97 | 2.992,79   |       |  |
| Dobra (12 800 Réis) - 1733                         | 139 09     | 79        | - 90 | 2.743,39   |       |  |
| Cunhagem de Goa                                    |            |           |      |            |       |  |
| São Tomé - 1 Xerafim - 1714/1728                   | 87 1/8     | 5         | - 03 | 951,15     |       |  |
| São Tomé - 5 Xerafins - 1715                       | 92 03      | 7         | - 00 | 3.491,59   |       |  |
| REINADO DE D. JOSÉ I - O REFORMADOR (1750-1777)    | JO         |           |      |            |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                                 |            |           |      |            |       |  |
| Cruzado Novo (Coroa de 5 arcos) - 1752             | 37 01      | 80        | - 90 | 199,52     |       |  |
| Cruzado Novo (Coroa de 5 arcos) - 1752             | 37 01      | 81        | - 90 | 199,52     |       |  |
| Cruzado Novo (Coroa de 5 arcos) - 1752             | 37 01      | 8         | - 99 | 199,52     |       |  |
| Cruzado Novo (Coroa de 5 arcos) - 1771             | 37 05      | 63        | - 92 | 199,52     |       |  |
| Cruzado Novo (Coroa de 5 arcos) - 1752 J           | 38 01      | 6         | - 05 | 212,61     |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                                 |            |           |      |            |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1751                       | 42 01      | 82        | - 90 | 399,04     |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1768 - J                   | 43 03      | 7         | - 99 | 399,04     |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1776                       | 43 07      | 31        | - 02 | 1.119,00   |       |  |
| Cunhagem da Bahia                                  |            |           |      |            |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1752 - B                   | 44 01      | 13        | - 02 | 2.238,00   |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1768/7 - B                 | 44 12      | 5         | - 05 | 2.797,50   |       |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                         |            |           |      |            |       |  |
| 1/2 Escudo (800 Réis) - 1763                       | 45 02      | 10        | - 01 | 2.228,63   |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                                 |            |           |      |            |       |  |
| Quartinho - cinco arcos - 1752                     | 40 02      | 13        | - 98 | 997,60     |       |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado   |            |           |      |            |
|--|------------|-----------|------|------------|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      | Valor      |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |
| <b>Quartinho - quatro arcos - 1768</b>               | 39 02      | 9         | - 01 | 640,73     |
| <b>Cunhagem de Lisboa</b>                            |            |           |      |            |
| <b>Quartinho - cinco arcos - 1752</b>                | 40 02      | 12        | - 02 | 268,56     |
| <b>Quartinho - cinco arcos - 1752</b>                | 41 01      | 16        | - 95 | 498,80     |
| <b>Quartinho - cinco arcos - 1768</b>                | 41 02      | 83        | - 90 | 498,80     |
| <b>Cunhagem de Lisboa</b>                            |            |           |      |            |
| <b>Escudo - 1751</b>                                 | 47 01      | 4         | - 92 | 399,04     |
| <b>Escudo - 1776</b>                                 | 47 06      | 15        | - 95 | 748,20     |
| <b>Cunhagem da Bahia</b>                             |            |           |      |            |
| <b>Escudo - 1757</b>                                 | 48 04      | 4         | - 02 | 16.785,00  |
| <b>Cunhagem do Rio de Janeiro</b>                    |            |           |      |            |
| <b>Escudo - 1763</b>                                 | 49 02      | 12        | - 99 | 2.992,79   |
| <b>Escudo - 1763</b>                                 | 49 02      | 20        | - 99 | 2.992,79   |
| <b>Cunhagem de Lisboa</b>                            |            |           |      |            |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1751</b>                 | 50 01      | 53        | - 92 | 1.646,03   |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1768</b>                 | 50 02      | 65        | - 95 | 2.992,79   |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1776</b>                 | 50 05      | 84        | - 90 | 3.990,38   |
| <b>Cunhagem do Rio de Janeiro</b>                    |            |           |      |            |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1752</b>                 | 51 01      | 4         | - 05 | 13.987,50  |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1756 (data emendada)</b> | 52 02      | 22        | - 92 | 3.491,59   |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1760</b>                 | 52 03      | 21        | - 97 | 3.990,38   |
| <b>Meia Peça (3 200 Réis) - 1772</b>                 | 52 05      | 15        | - 97 | 7.481,97   |
| <b>Cunhagem de Lisboa</b>                            |            |           |      |            |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1750</b>                      | 53 01      | 77        | - 91 | 3.491,59   |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1751</b>                      | 53 02      | 19        | - 99 | 1.197,11   |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1753</b>                      | 53 04      | 85        | - 90 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1754</b>                      | 53 05      | 57        | - 95 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1755</b>                      | 53 06      | 54        | - 92 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1756</b>                      | 53 07      | 11        | - 08 | 896,00     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1757</b>                      | 53 08      | 14        | - 07 | 1.177,05   |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1758</b>                      | 53 09      | 5         | - 93 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1760</b>                      | 53 11      | 11        | - 96 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1761</b>                      | 53 13      | 2         | - 99 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1763</b>                      | 53 15      | 42        | - 91 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1764</b>                      | 53 16      | 8         | - 07 | 1.625,45   |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1766</b>                      | 53 17      | 12        | - 95 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1768</b>                      | 53 19      | 3         | - 99 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1769</b>                      | 53 20      | 58        | - 95 | 997,60     |
| <b>Peça (6 400 Réis) - 1770</b>                      | 53 21      | 7         | - 08 | 1.344,00   |

valores em euros

| Ouro Amoadado                              |            |           |      |            |  |
|--|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição                                  | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1771                   | 53 23      | 30        | - 96 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1772                   | 53 24      | 8         | - 08 | 1.064,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1773                   | 53 25      | 24        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1774                   | 53 26      | 21        | - 92 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1775                   | 53 28      | 86        | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1775 - cruz potenteada | 53 29      | 11        | - 04 | 867,23     |  |
| Cunhagem da Bahia                          |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1751 (emendado R)      | 54 01      | 15        | - 01 | 1.894,33   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1753 B                 | 54 03      | 29        | - 02 | 1.230,90   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1754                   | 54 04      | 9         | - 08 | 1.232,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1755                   | 54 06      | 61        | - 92 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1756                   | 54 07      | 9         | - 07 | 1.345,20   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1757                   | 54 08      | 61        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1758                   | 54 09      | 5         | - 09 | 2.530,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1759                   | 54 10      | 87        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1760                   | 54 11      | 34        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1761                   | 54 12      | 62        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1762 B                 | 54 13      | 30        | - 02 | 4.252,20   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1764                   | 54 16      | 62        | - 92 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1765 (data emendada)   | 54 18      | 63        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1766                   | 54 19      | 6         | - 09 | 1.380,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1767                   | 54 20      | 64        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1768                   | 54 21      | 13        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1769                   | 54 22      | 25        | - 91 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1770                   | 54 23      | 7         | - 09 | 1.380,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1771                   | 54 24      | 31        | - 96 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1772                   | 54 25      | 88        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1773                   | 54 26      | 89        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1774                   | 54 27      | 90        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1775                   | 54 28      | 19        | - 07 | 1.008,90   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1776                   | 54 29      | 91        | - 90 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1777                   | 54 30      | 14        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                 |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1751                   | 55 01      | 59        | - 95 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1752                   | 55 02      | 60        | - 95 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1753                   | 55 05      | 4         | - 99 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1754                   | 55 06      | 92        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1755                   | 55 07      | 5         | - 99 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1756                   | 55 08      | 93        | - 90 | 748,20     |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado             |            |           |      |            |  |
|--------------------------|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição                | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|                          | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1757 | 55 09      | 94        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1758 | 55 10      | 95        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1759 | 55 11      | 96        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1760 | 55 12      | 12        | - 98 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1761 | 55 13      | 97        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1762 | 55 14      | 98        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1763 | 55 15      | 6         | - 99 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1764 | 55 16      | 99        | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1765 | 55 17      | 100       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1766 | 55 18      | 101       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1767 | 55 19      | 16        | - 92 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1768 | 55 20      | 35        | - 92 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1769 | 55 22      | 102       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1770 | 55 23      | 103       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1771 | 55 25      | 104       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1772 | 55 26      | 105       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1773 | 55 27      | 106       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1774 | 55 28      | 107       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1775 | 55 29      | 108       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1776 | 55 30      | 109       | - 90 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1777 | 55 31      | 110       | - 90 | 748,20     |  |
| Cunhagem de Goa          |            |           |      |            |  |
| 1 Xerafim ND             | 54 01      | 14        | - 00 | 997,60     |  |
| Cunhagem de Goa          |            |           |      |            |  |
| 2 Xerafins - 1766        | 56 01      | 1         | - 94 | 1.496,39   |  |
| 2 Xerafins - 1766        | 56 02      | 11        | - 94 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Goa          |            |           |      |            |  |
| 4 Xerafins - 1766        | 60 02      | 8         | - 98 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Goa          |            |           |      |            |  |
| 12 Xerafins - 1763       | 67 02      | 24        | - 95 | 1.496,39   |  |
| 12 Xerafins - 1764       | 67 03      | 25        | - 95 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Goa          |            |           |      |            |  |
| 12 Xerafins - 1766       | 68 01      | 2         | - 94 | 1.596,15   |  |
| 12 Xerafins - 1769       | 68 04      | 6         | - 03 | 1.230,90   |  |
| 12 Xerafins - 1770       | 68 05      | 7         | - 03 | 1.063,05   |  |
| 12 Xerafins - 1778       | 69 04      | 8         | - 03 | 559,50     |  |
| Cunhagem de Moçambique   |            |           |      |            |  |
| 1000 Réis - 1755         | 05 01      | 9         | - 00 | 1.995,19   |  |
| Cunhagem de Moçambique   |            |           |      |            |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                                     |            |           |      |            |  |
|--|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| 4000 Réis - 1755                                 | 07 01      | 8         | - 00 | 1.995,19   |  |
| REINADO DE D. MARIA I E D. PEDRO III (1777-1786) | MP         |           |      |            |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Cruzado - Pinto - (480 Réis) - 1778              | 19 02      | 41        | - 96 | 299,28     |  |
| Cruzado - Pinto - (480 Réis) - 1780              | 19 03      | 7         | - 93 | 299,28     |  |
| Cruzado - Pinto - (480 Réis) - 1784              | 19 05      | 20        | - 91 | 299,28     |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Quartinho - 1777                                 | 20 01      | 6         | - 00 | 2.743,39   |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Meio Escudo - 1777                               | 21 01      | 14        | - 02 | 643,43     |  |
| Meio Escudo - 1778                               | 21 02      | 66        | - 92 | 498,80     |  |
| Meio Escudo - 1778                               | 21 02      | 6         | - 93 | 498,80     |  |
| Meio Escudo - 1780                               | 21 03      | 15        | - 98 | 498,80     |  |
| Cunhagem de Bahia                                |            |           |      |            |  |
| Meio Escudo - 1782                               | 22 01      | 22        | - 99 | 9.975,96   |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Escudo - 1778                                    | 23 03      | 9         | - 09 | 2.875,00   |  |
| Escudo - 1779                                    | 23 04      | 66        | - 95 | 1.496,39   |  |
| Escudo - 1784                                    | 23 06      | 9         | - 93 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1778                    | 25 01      | 25        | - 92 | 2.992,79   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1784                    | 25 02      | 20        | - 95 | 2.992,79   |  |
| Cunhagem de Bahia                                |            |           |      |            |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1780                    | 26 01      | 16        | - 97 | 7.481,97   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1781                    | 26 02      | 35        | - 95 | 7.481,97   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1782                    | 26 03      | 21        | - 99 | 8.479,56   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1783                    | 26 04      | 36        | - 95 | 10.973,55  |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1785                    | 26 06      | 19        | - 06 | 11.770,50  |  |
| Cunhagem de Lisboa                               |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1778                         | 27 02      | 111       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1779                         | 27 05      | 16        | - 01 | 863,59     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1780                         | 27 06      | 15        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1781                         | 27 07      | 8         | - 93 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1781 - Algarismos grandes    | 27 08      | 2         | - 10 | 920,00     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1781 - Algarismos grandes    | 27 08      | 8         | - 10 | 1.323,94   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1782                         | 27 10      | 5         | - 92 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1783                         | 27 11      | 112       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785                         | 27 13      | 10        | - 93 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785                         | 27 15      | 35        | - 02 | 3.357,00   |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado   |            |           |      |            |       |  |
|--|------------|-----------|------|------------|-------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      |            | Valor |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |       |  |
| Cunhagem da Bahia  |            |           |      |            |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1778 - “B afastado da data”          | 28 02      | 32        | - 02 | 1.286,85   |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1779                                 | 29 01      | 9         | - 99 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1779 - “B junto da data”             | 29 01      | 6         | - 98 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1780                                 | 29 03      | 7         | - 96 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1781                                 | 29 04      | 113       | - 90 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1782 - “B junto da data”             | 29 05      | 2         | - 91 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1782 - “B afastado da data”          | 28 04      | 3         | - 91 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1783 - “B afastado da data”          | 28 06      | 33        | - 02 | 1.398,75   |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1784 - “B afastado da data”          | 28 08      | 4         | - 91 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1784 - “B afastado da data”          | 28 09      | 34        | - 02 | 1.174,95   |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785 - “B afastado da data”          | 28 11      | 36        | - 02 | 1.063,05   |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785 - “B afastado da data”          | 28 12      | 5         | - 02 | 1.174,95   |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785 - “ponto no final da legenda”   | 28 12a     | 64        | - 92 | 997,60     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1786                                 | 28 14      | 8         | - 09 | 1.495,00   |       |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                               |            |           |      |            |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1777                                 | 30 01      | 11        | - 01 | 16.157,56  |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1778                                 | 30 03      | 114       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1778 - sem ponto no final da legenda | 30 03      | 17        | - 95 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1779                                 | 30 06      | 115       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1780                                 | 30 08      | 116       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1780 - sem ponto no final da legenda | 30 09      | 12        | - 04 | 727,35     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1781                                 | 30 10      | 117       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1782                                 | 30 12      | 65        | - 92 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1782 - sem ponto no final da legenda | 30 13      | 15        | - 07 | 784,70     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1783                                 | 30 14      | 118       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1784                                 | 30 16      | 119       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1785                                 | 30 19      | 120       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1786                                 | 30 21      | 121       | - 90 | 748,20     |       |  |
| Cunhagem de Goa  |            |           |      |            |       |  |
| 12 Xerafins - 1784                                       | 14 04      | 9         | - 03 | 1.119,00   |       |  |
| São Tomé 12 Xerafins - 1796                              | 41 10      | 26        | - 95 | 1.995,19   |       |  |
| REINADO DE D. MARIA I - A PIEDOSA (1786-1799)            | M1         |           |      |            |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                                       |            |           |      |            |       |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1787                              | 19 01      | 11        | - 93 | 299,28     |       |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1790                              | 19 02      | 10        | - 06 | 257,83     |       |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1790                              | 19 03      | 73        | - 92 | 299,28     |       |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1795                              | 19 04      | 56        | - 92 | 299,28     |       |  |
| Cunhagem de Lisboa                                       |            |           |      |            |       |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado  |            |           |      |            |  |
|---|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Quartinho - 1789  | 20 02      | 122       | - 90 | 748,20     |  |
| Quartinho - 1792  | 20 03      | 12        | - 93 | 698,32     |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Meio Escudo - Véu de Viúva - 1787 - disco pequeno                     | 21 01      | 78        | - 91 | 997,60     |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Meio Escudo - Toucado - 1789  | 22 01      | 38        | - 95 | 598,56     |  |
| Meio Escudo - Toucado - 1792  | 22 02      | 4         | - 10 | 833,75     |  |
| Meio Escudo - Toucado - 1796  | 22 03      | 57        | - 92 | 598,56     |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Escudo - Veu de Viuva - 1787  | 23 01      | 3         | - 10 | 8.625,00.€ |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Escudo - Toucado - 1790   | 24 02      | 55        | - 92 | 1.995,19   |  |
| Escudo - Toucado - 1796   | 24 06      | 24        | - 03 | 1.790,40   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Meia Peça - Toucado - 1789  | 25 01      | 6         | - 92 | 2.992,79   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1787                               | 27 02      | 123       | - 90 | 1.745,79   |  |
| Cunhagem da Bahia   |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1788 B                             | 28 03      | 23        | - 03 | 1.454,70   |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1788                               | 28 04      | 67        | - 95 | 1.246,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1789                               | 28 05      | 72        | - 92 | 1.246,99   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro  |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1786                               | 29 01      | 1         | - 98 | 2.493,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1787                               | 29 02      | 24        | - 92 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1788                               | 29 04      | 124       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1788 - data emendada               | 29 06      | 15        | - 02 | 811,27     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Véu de Viuva - 1789                               | 29 08      | 125       | - 90 | 997,60     |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1789                                    | 30 01      | 43        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1791                                    | 30 02      | 23        | - 92 | 1.097,36   |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1792                                    | 30 03      | 126       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis)-Toucado-1792-ponto no final da legenda              | 30 04      | 16        | - 02 | 615,45     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1793                                    | 30 05      | 67        | - 92 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1796 -<br>- Algarismos da data pequenos | 30 06      | 9         | - 10 | 863,44     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1796                                    | 30 07      | 127       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1799                                    | 30 11      | 128       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1799 - Algarismos grandes               | 30 12      | 45        | - 91 | 997,60     |  |
| Cunhagem da Bahia   |            |           |      |            |  |

valores em euros

| Ouro Amoedado   |            |           |      |            |
|---|------------|-----------|------|------------|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1791                        | 31 02      | 16        | - 00 | 2.493,99   |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1792                        | 31 03      | 37        | - 95 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1793                        | 32 03      | 32        | - 96 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1794                        | 32 04      | 129       | - 90 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1795 - "B afastado da data" | 32 05      | 10        | - 09 | 1.207,50   |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1796                        | 31 04      | 40        | - 96 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1797                        | 31 05      | 4         | - 03 | 1.230,90   |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1799                        | 32 07      | 69        | - 95 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1800                        | 31 06      | 33        | - 96 | 997,60     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1792 - "B afastado da data" | 32 02      | 5         | - 91 | 997,60     |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                                |            |           |      |            |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1789                        | 33 01      | 130       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1790                        | 33 02      | 131       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1791                        | 33 04      | 132       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1792                        | 33 07      | 40        | - 91 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1793                        | 33 09      | 133       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1794                        | 33 10      | 134       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1795                        | 33 11      | 135       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1796                        | 33 12      | 34        | - 92 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1797                        | 33 14      | 68        | - 95 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1798                        | 33 16      | 5         | - 08 | 751,07     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1798 - data emendada        | 33 17      | 136       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1799                        | 33 18      | 137       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1800                        | 33 20      | 138       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1801                        | 33 22      | 139       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1802                        | 33 23      | 18        | - 95 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1803                        | 33 25      | 140       | - 90 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1804                        | 33 26      | 19        | - 95 | 698,32     |
| Peça (6 400 Réis) - Toucado - 1805                        | 33 27      | 14        | - 98 | 698,32     |
| Cunhagem de Goa   |            |           |      |            |
| 12 Xerafins - 1795  | 41 09      | 10        | - 03 | 1.230,90   |
| 12 Xerafins - 1796  | 41 11      | 11        | - 03 | 783,30     |
| 12 Xerafins - 1803  | 41 18      | 12        | - 94 | 1.995,19   |
| 12 Xerafins - 4 sobre o 3 - 1804                          | 41 19      | 40        | - 95 | 1.496,39   |
| 12 Xerafins - 4 sobre o 3 - 1804                          | 41 19      | 12        | - 03 | 1.007,10   |
| REGÊNCIA DO PRINCIPE D. JOÃO (1799-1816)                  |            |           |      |            |
| JR  |            |           |      |            |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |
| Cruzado Novo - Pinto - 1807                               | 27 02      | 9         | - 92 | 1.496,39   |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |



valores em euros

| Ouro Amoeado  |            |           |      |            |  |
|---|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Meio Escudo - 1805                                      | 28 01      | 141       | - 90 | 1.496,39   |  |
| Meio Escudo - 1807                                      | 28 03      | 142       | - 90 | 1.496,39   |  |
| Cunhagem de Lisboa                                      |            |           |      |            |  |
| Escudo - 1807   | 29 02      | 8         | - 92 | 2.493,99   |  |
| Cunhagem de Lisboa                                      |            |           |      |            |  |
| Meia Peça - 1805  | 30 01      | 42        | - 96 | 14.963,94  |  |
| Meia Peça - 1807  | 30 02      | 7         | - 92 | 2.493,99   |  |
| Cunhagem de Lisboa                                      |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - de Jarra - 1802                     | 31 01      | 143       | - 90 | 5.985,57   |  |
| Cunhagem de Lisboa                                      |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1805 - Cruz singela                 | 32 02      | 13        | - 93 | 1.346,75   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1805 - Cruz irradiada               | 32 03      | 12        | - 00 | 1.496,39   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1806 - Cruz singela                 | 32 04      | 6         | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1806 - Cruz irradiada               | 32 05      | 3         | - 06 | 1.457,30   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1807 - Cruz cingela                 | 32 06      | 5         | - 10 | 1.322,50   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1808 - Cruz singela                 | 32 07      | 21        | - 95 | 1.197,11   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1809 - Cruz singela                 | 32 08      | 14        | - 93 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1812 - Cruz singela                 | 32 09      | 29        | - 92 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1813 - Cruz singela                 | 32 11      | 70        | - 95 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1815 - Cruz singela                 | 32 13      | 38        | - 96 | 7.481,97   |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                              |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1805                                | 33 01      | 29        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1806                                | 33 03      | 7         | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1807                                | 33 04      | 71        | - 95 | 1.047,48   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1807 - Ponto no final da legenda    | 33 05      | 11        | - 06 | 1.121,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1808 - S/ ponto no final da legenda | 33 06      | 48        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1808 - Ponto no final da legenda    | 33 07      | 144       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1809                                | 33 09      | 145       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1810                                | 33 12      | 2         | - 04 | 1.063,05   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1810                                | 33 13      | 30        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1811                                | 33 15      | 146       | - 90 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - data do cunho emendada - 1811/10    | 33 16      | 42        | - 95 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1812                                | 33 17      | 31        | - 91 | 997,60     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1813                                | 33 19      | 32        | - 91 | 1.745,79   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1814                                | 33 21      | 14        | - 96 | 1.745,79   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1815                                | 33 23      | 22        | - 95 | 2.493,99   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1816                                | 33 24      | 17        | - 97 | 9.975,96   |  |
| Barra de Ouro - 1810, Sabará                            |            | 13        | - 04 | 22.380,00  |  |
| REINADO DE D. JOÃO VI - O CLEMENTE (1816-1826)          |            | J6        |      |            |  |

valores em euros

| Ouro Amoadado   |            |           |      |            |  |
|---|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1818                               | 13 01      | 12        | - 92 | 3.491,59   |  |
| Cruzado Novo - Pinto - 1821                               | 13 04      | 31        | - 93 | 9.975,96   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Quartinho - 1819  | 14 02      | 73        | - 95 | 3.990,38   |  |
| Quartinho - 1821  | 14 04      | 30        | - 93 | 6.234,97   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Meio Escudo - 1818  | 15 01      | 11        | - 92 | 3.990,38   |  |
| Meio Escudo - 1821  | 15 04      | 13        | - 96 | 4.489,18   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Escudo - 1818   | 16 01      | 10        | - 92 | 3.990,38   |  |
| Escudo - 1819   | 16 02      | 58        | - 92 | 6.484,37   |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1818                             | 17 01      | 15        | - 93 | 2.493,99   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 1821                             | 17 04      | 147       | - 90 | 9.975,96   |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 8 Frutos - 1822                  | 17 05 f    | 26        | - 92 | 698,32     |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 9 Frutos - 1822                  | 17 05      | 8         | - 91 | 698,32     |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 11 Frutos - 1822                 | 17 06      | 39        | - 91 | 698,32     |  |
| Meia Peça (3 200 Réis) - 9 Frutos - 1822 - cruz irradiada | 17 05 a    | 26        | - 03 | 668,59     |  |
| Cunhagem de Lisboa  |            |           |      |            |  |
| Peça (6 400 Réis) - 9 Frutos - 1819                       | 18 02      | 18        | - 97 | 19.951,92  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1820                                  | 18 03      | 37        | - 02 | 21.261,00  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 8 Frutos - 1821                       | 18 04      | 31        | - 92 | 39.903,83  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 7 Frutos - 1822                       | 18 05      | 148       | - 90 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 8 Frutos - 1822                       | 18 06      | 7         | - 98 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 9 Frutos - 1822                       | 18 07      | 75        | - 95 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 11 Frutos - 1822                      | 18 07a     | 39        | - 96 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 12 Frutos - 1822                      | 18 08      | 12        | - 96 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 13 Frutos - 1822                      | 18 09      | 23        | - 95 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 14 Frutos - 1822                      | 18 10      | 30        | - 92 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 15 Frutos - 1822                      | 18 11      | 21        | - 93 | 698,32     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 8 Frutos - 1823                       | 18 12      | 72        | - 95 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 10 Frutos - 1823                      | 18 13a     | 74        | - 92 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 11 Frutos - 1823                      | 18 14      | 76        | - 95 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 12 Frutos - 1823                      | 18 falta   | 3         | - 09 | 1.344,00   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 13 Frutos - 1823                      | 18 15      | 4         | - 01 | 1.476,47   |  |
| Peça (6 400 Réis) - 14 Frutos - 1823                      | 18 17      | 16        | - 93 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 16 Frutos - 1823                      | 18 19      | 16        | - 98 | 748,20     |  |
| Peça (6 400 Réis) - 7 Frutos - 1824                       | 18 20      | 80        | - 91 | 748,20     |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado                                       |            |           |      |            |           |  |
|--|------------|-----------|------|------------|-----------|--|
| Descrição  | Referência | Aquisição |      |            | Valor     |  |
|  | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |           |  |
| Peça (6 400 Réis) - 8 Frutos - 1824                | 18 21      | 5         | - 01 |            | 780,02    |  |
| Peça (6 400 Réis) - 15 Frutos - 1824               | 18 26      | 34        | - 91 |            | 748,20    |  |
| Peça (6 400 Réis) - 16 Frutos - 1824               | 18 27      | 149       | - 90 |            | 748,20    |  |
| Peça (6 400 Réis) - 17 Frutos - 1824               | 18 28      | 8         | - 94 |            | 748,20    |  |
| Cunhagem do Rio de Janeiro                         |            |           |      |            |           |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1818                           | 19 01      | 33        | - 91 |            | 4.987,98  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1819                           | 19 02      | 20        | - 07 |            | 9.416,40  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1819 - data emendada           | 19 03      | 8         | - 96 |            | 6.484,37  |  |
| Peça (6 400 Réis) - 1820                           | 19 04      | 9         | - 91 |            | 6.484,37  |  |
| Cunhagem do Goa                                    |            |           |      |            |           |  |
| São Tomé de 12 Xerafins - 1825                     | 34 05      | 19        | - 97 |            | 1.496,39  |  |
| REINADO DE D. PEDRO IV - O REI SOLDADO (1826-1828) | P4         |           |      |            |           |  |
| Meia Peça (3 750 Réis) - 1827                      | 08 01      | 44        | - 91 |            | 1.596,15  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1826                           | 09 01      | 150       | - 90 |            | 2.992,79  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1828                           | 09 02      | 151       | - 90 |            | 5.985,57  |  |
| REINADO DE D. MIGUEL I - O ABSOLUTO (1828-1834)    |            |           |      |            |           |  |
| Meia Peça (3 250 Réis) - 1828                      | 13 01      | 26        | - 91 |            | 3.990,38  |  |
| Meia Peça (3 250 Réis) - 1830                      | 14 01      | 152       | - 90 |            | 1.995,19  |  |
| Meia Peça (3 250 Réis) - 1831                      | 14 02      | 79        | - 91 |            | 2.992,79  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1828                           | 15 01      | 153       | - 90 |            | 3.990,38  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1828 - Busto maior             | 15 02      | 13        | - 00 |            | 3.990,38  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1830                           | 16 01      | 154       | - 90 |            | 1.995,19  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1831                           | 16 02      | 17        | - 93 |            | 2.992,79  |  |
| REINADO DE D. MARIA II - A EDUCADORA (1834-1853)   | M2         |           |      |            |           |  |
| Peça (7 500 Réis) - Degolada - 1833                | 17 01      | 39        | - 95 |            | 6.983,17  |  |
| Peça (7 500 Réis) - Degolada - 1833                | 17 01      | 155       | - 90 |            | 4.987,98  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1833 - Com nome do gravador    | 18 02      | 10        | - 91 |            | 5.985,57  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1834                           | 19 01      | 13        | - 92 |            | 1.396,63  |  |
| Peça (7 500 Réis) - 1835                           | 19 02      | 156       | - 90 |            | 1.496,39  |  |
| 2500 Réis - 1851                                   | 43 01      | 68        | - 92 |            | 299,28    |  |
| 1 000 Réis - 1851                                  | 41 01      | 157       | - 90 |            | 149,64    |  |
| Meia Coroa (2500 Réis) - 1838                      | 42 01      | 38        | - 91 |            | 997,60    |  |
| Meia Coroa (2500 Réis) - 1851                      | 43 01      | 158       | - 90 |            | 299,28    |  |
| Meia Coroa (2500 Réis) - 1853                      | 44 01      | 159       | - 90 |            | 1.246,99  |  |
| Coroa (5000 Réis) - 1838                           | 45 01      | 2         | - 98 |            | 1.246,99  |  |
| Coroa (5000 Réis) - 1845                           | 45 02      | 25        | - 03 |            | 30.213,00 |  |
| Coroa (5000 Réis) - 1851                           | 45 03      | 160       | - 90 |            | 299,28    |  |
| Dobrão (30000 Réis) - 1725 - Carimbado             | 31 02      | 14        | - 97 |            | 12.469,95 |  |
| Dobrão (30000 Réis) - 1726 - Carimbado             | 31 03      | 18        | - 91 |            | 12.469,95 |  |

valores em euros

| Ouro Amoeado  |            |           |      |            |  |
|---|------------|-----------|------|------------|--|
| Descrição   | Referência | Aquisição |      | Valor      |  |
|   | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário |  |
| Cunhagem de Moçambique                                  |            |           |      |            |  |
| 1 1/4 Maticais ND (1835) - Moçambique                   | 10 01      | 15        | - 00 | 5.985,57   |  |
| 1 1/4 Maticais (1851) - Moçambique - com carimbo roseta | 13 01      | 14        | - 04 | 7.049,70   |  |
| Cunhagem de Moçambique                                  |            |           |      |            |  |
| 2 1/2 Maticais com carimbo - Moçambique                 | 14 03      | 10        | - 00 | 997,60     |  |
| Parte de 1 Matical                                      |            | 15        | - 04 | 2.797,50   |  |
| REINADO DE D. PEDRO V - O ESPERANÇOSO (1853-1861)       | P5         |           |      |            |  |
| 1/10 Coroa (1 000 Réis) - 1855                          | 09 01      | 161       | - 90 | 149,64     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1856                           | 10 01      | 83        | - 91 | 249,40     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1857                           | 10 02      | 162       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1858                           | 11 01      | 21        | - 91 | 249,40     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1859                           | 11 02      | 163       | - 90 | 249,40     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1860                           | 11 03      | 164       | - 90 | 249,40     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1860                           | 12 01      | 165       | - 90 | 349,16     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1861                           | 12 02      | 166       | - 90 | 349,16     |  |
| REINADO DE D. LUÍS I - O POPULAR (1861-1889)            | L1         |           |      |            |  |
| Escudo Ornamentado                                      |            |           |      |            |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1864                           | 13 01      | 167       | - 90 | 199,52     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1865                           | 13 02      | 168       | - 90 | 199,52     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1866                           | 13 03      | 169       | - 90 | 199,52     |  |
| Escudo em Pavilhão                                      |            |           |      |            |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1868                           | 14 01      | 170       | - 90 | 199,52     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1869                           | 14 02      | 171       | - 90 | 199,52     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1870                           | 14 03      | 6         | - 10 | 5.756,25   |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1871                           | 14 04      | 32        | - 92 | 1.496,39   |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1872                           | 14 05      | 69        | - 92 | 748,20     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1874                           | 14 06      | 22        | - 91 | 349,16     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1875                           | 14 07      | 172       | - 90 | 448,92     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1876                           | 14 08      | 16        | - 91 | 448,92     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1877                           | 14 09      | 173       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1878                           | 14 10      | 174       | - 90 | 274,34     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1881                           | 14 11      | 175       | - 90 | 997,60     |  |
| 1/5 Coroa (2 000 Réis) - 1888                           | 14 12      | 14        | - 92 | 3.990,38   |  |
| Escudo em Pavilhão                                      |            |           |      |            |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1862                           | 15 01      | 176       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1863                           | 15 02      | 177       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1867                           | 16 01      | 178       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1868                           | 16 02      | 179       | - 90 | 299,28     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1869                           | 16 03      | 180       | - 90 | 299,28     |  |

valores em euros

| Ouro Amoadado                 |            |           |      |              |  |
|-------------------------------|------------|-----------|------|--------------|--|
| Descrição                     | Referência | Aquisição |      | Valor        |  |
|                               | A. Gomes   | Nº        | Data | Inventário   |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1870 | 16 04      | 181       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1871 | 16 05      | 182       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1872 | 16 06      | 183       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1874 | 16 07      | 184       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1875 | 16 08      | 18        | - 93 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1876 | 16 09      | 185       | - 90 | 179,57       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1877 | 16 10      | 186       | - 90 | 997,60       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1878 | 16 11      | 187       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1880 | 16 12      | 188       | - 90 | 1.496,39     |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1883 | 16 13      | 189       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1886 | 16 14      | 190       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1887 | 16 15      | 191       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1888 | 16 16      | 192       | - 90 | 299,28       |  |
| 1/2 Coroa (5 000 Réis) - 1889 | 16 17      | 193       | - 90 | 299,28       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1878    | 17 01      | 194       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1879    | 17 02      | 195       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1880    | 17 03      | 196       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1881    | 17 04      | 197       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1882    | 17 06      | 198       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1883    | 17 07      | 199       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1884    | 17 08      | 200       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1885    | 17 10      | 17        | - 91 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1886    | 17 11      | 201       | - 90 | 897,84       |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1888    | 17 12      | 202       | - 90 | 1.246,99     |  |
| Coroa (10 000 Réis) - 1889    | 17 13      | 203       | - 90 | 1.246,99     |  |
| REPÚBLICA                     | R          |           |      |              |  |
| Ensaio de 1 Escudo 1910       | E 7 04     | 17        | - 02 | 1.902,30     |  |
| TOTAL                         | 768        |           |      | 3 325 177,21 |  |

## TOTAL DO INVENTÁRIO DA COLECÇÃO LUSITANIA EM 31.12.2010

|   |                     |
|---|---------------------|
| Ouro Amoadado                           | 3 325 177,21        |
| Objectos de Arte                        | 1 936 190,50        |
| Objectos de Valor Histórico e artístico | 90 524,77           |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>5 351 892,48</b> |

2010

LUSITANIA  
COMPANHIA DE SEGUROS, SA.

RELATÓRIO  
E CONTAS 2010



# CERTIFICAÇÕES



**LUSITANIA**

Grupo Montepio

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lusitania, Companhia de Seguros, SA vem apresentar o relatório sobre a actividade desenvolvida e emitir parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

O Conselho Fiscal acompanhou a situação da Companhia, contactando a Administração e os Serviços, dos quais recebeu sempre os esclarecimentos e as informações solicitadas.

De igual modo, ao longo do exercício, os seus membros procuraram seguir a situação dos mercados financeiros, o seu reflexo nas contas da Companhia e as medidas tomadas pela Administração como sua consequência.

Os processos de integração da Real e da Mutuamar foram também objecto de atenção ao longo das suas diversas fases.

O Conselho Fiscal acompanhou igualmente a actividade desenvolvida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, tendo recebido em tempo útil a comunicação a confirmar a sua independência e a declarar não ter prestado serviços adicionais.

A Certificação Legal de Contas, formulada com duas ênfases, merece a concordância do Conselho Fiscal.

O Relatório do Conselho de Administração foi também objecto de análise e verificação, concluindo o Conselho Fiscal que o seu conteúdo traduz de forma correcta a acção desenvolvida e a evolução da Companhia.

A proposta de aplicação de resultados merece a concordância deste Conselho.

No decorrer dos trabalhos, o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou procedimento que violasse as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Sendo assim, tendo em consideração todas as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços da Companhia e a opinião constante da Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite o Parecer seguinte:

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2010;

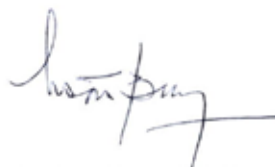




2. Que seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados do exercício de 2010;
3. Que aos membros do Conselho de Administração seja conferido um louvor pelo seu empenho e competência.

Lisboa, 24 de Março de 2011

**O Conselho Fiscal**




---

**Manuel da Costa Braz**  
Presidente

---

**José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni**  
Vice-Presidente

---

**Fernando Vassalo Namorado Rosa**  
Vogal



## ***Certificação Legal das Contas Individuais***

### ***Introdução***

1 Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania, Companhia de Seguros, SA, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de €559.301.295 e um total de capital próprio de €76.962.720, incluindo um resultado líquido de €3.034.497), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

### ***Responsabilidades***

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações, o seu rendimento integral, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

### ***Âmbito***

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação, (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as Demonstrações Financeiras.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### ***Opinião***

7 Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Lusitania, Companhia de Seguros, SA em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações, o seu

27

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.com/pt](http://www.pwc.com/pt)  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence a rido de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Inscrição na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 182 e na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077

rendimento integral, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador.

#### **Relato sobre outros requisitos legais**

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do exercício.

#### **Ênfases**

9 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7 acima, chamamos a atenção para as seguintes situações:

(i) Conforme divulgado na Nota 3.4, Alterações relevantes relativamente ao exercício anterior e na Nota 33, Concentrações de actividades empresariais, a Companhia, em conformidade com o previsto na IFRS 3, Concentrações de actividades empresariais, procedeu à revisão durante o exercício de 2010 do goodwill negativo preliminarmente registado em 2009, relativo à aquisição de 85% das acções da Real Seguros, SA em 2 de Novembro de 2009 e de activos líquidos da Mútuamar – Mútua dos Seguros dos Armadores da Pesca do Arrasto, em 31 de Dezembro de 2009, tendo, na sequência desse processo, reexpresso os valores comparativos respeitantes ao exercício de 2009. Desta forma, a leitura das Demonstrações Financeiras da Companhia deverá ser efectuada tendo em consideração os efeitos decorrentes da referida reexpressão;

(ii) Conforme divulgado na Nota 24, Imposto sobre o rendimento, os impostos diferidos activos registados em 31 de Dezembro de 2010 incluem o montante de €11.180 milhares relativo aos prejuízos fiscais apurados pela Real Seguros, SA antes da operação de fusão. Em resposta ao pedido de autorização para dedução desses prejuízos, a Administração Fiscal estipulou um plano de dedução dos mesmos que limita a sua dedução a 1,29% dos lucros tributáveis da Lusitania. É convicção da Administração da Companhia, corroborada pelos seus consultores fiscais, que através do exercício dos meios de reacção ao despacho da Administração Fiscal será concedida à Companhia autorização para a dedução integral dos prejuízos reportáveis da Real Seguros, SA.

24 de Março de 2011

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por:

  
Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

